



LIVRARIA CASTRO E SILVA

LIVROS ANTIGOS – RARE BOOKS



CATÁLOGO 170

Julho de 2022



**LIVRARIA
CASTRO E SILVA**
LIVROS RAROS | RARE BOOKS

Rua Pedro Nunes, 2B (Picoas) • 1050-171 Lisboa • PORTUGAL

Telefone +351 213 467 380 • Telemóvel +351 967 201 362
<https://www.castroesilva.com> • livraria@castroesilva.com

Clique no título de qualquer obra para aceder à sua descrição no nosso site.

Click on the title of any given book to access its description in our website.

-
2. **ALBUM DE FOTOGRAFIAS ANGOLA. SOUVENIR ARTISTICO DA EXPEDIÇÃO AO CUNENE EM 1906.** Álbum oblongo de 23,9x31,7 cm. Com 26 folhas. Encadernação em veludo verde com o cartão das pastas à vista. Cortes dourados por folha. Encadernado em álbum para fotografias da Verol & C^a, R. Augusta nº 136. Com 26 folhas de cartolina grossa com esquadria com os cantos ornamentados à volta do espaço para colar as fotografias. Com falta das almofadas das pastas. Contém 26 fotografias de 12x17 cm. provas em albumina coladas na frente das folhas, sendo que as fotografias 23, 24 e 25 são constituídas por duas provas que formam fotografias panorâmicas e a número 26 é constituída por três fotografias. Todas as fotografias têm inscrito no canto inferior esquerdo: M. J. P. e uma identificação constituída por duas letras e um número sendo na primeira S. C. 18. Todas as fotografias têm, já sobre as folhas de cartolina, na parte inferior, as seguintes legendas em letra coeva igual: M. J. P. fecit e, Seria da Columna de 1906 no Cuamato. Finalmente cada fotografia tem uma legenda que identifica o seu tema em letra coeva diferente da anterior e traço mais grosso, que transcrevemos a seguir. O título atribuído ao álbum consta na 2^a fotografia. Colecção de belas fotografias reunidas por Hermenegildo Francisco participante nesta campanha e que documentam com grande amplitude as principais fases da campanha de 1906 no sul de Angola e por isso muito importante para a história de Angola, do exército e da administração portuguesas. Em 27 de Setembro de 1904 as forças portuguesas sofreram uma grande derrota às mãos dos Ovambos, no sul de Angola, depois de atravessarem o rio Cunene, no Vau de Pembe, onde sofreram cerca de 300 mortos entre eles uma centena de oficiais e soldados brancos. Durante 1905 e 1906 as forças armadas portuguesas começaram a preparar uma retaliação com uma preparação meticulosa planeada por Eduardo da Costa. Em fins de 1904 o capitão do Estado-Maior Alves Roçadas, foi nomeado governador da Huíla em substituição do anterior detentor do cargo, capitão João Maria de Aguiar, que tinha sido responsável pelo desastre. Durante o ano de 1905 Roçadas realizou várias operações militares de preparação para submeter pequenos sobas e desimpedir a pista que ligava o planalto ao Humbe. Depois em 1906, com uma forte coluna (fotografias nº 1 e 2) passou o Cunene em frente do Humbe (fotografias 15 e 16) e sem oposição dos Cuamatos construiu duas pontes, (10, 11 e 17) fortificou uma colina que veria a ser o Forte Roçadas (fotografias 5, 7, 8, 20 a 26) e enviou auxiliares brancos e indígenas (fotografias 3, 4, e 6) atacar a embala do Cuamato Pequeno, que foram apoiados por tropas comandadas por João Almeida. Entretanto Roçadas recebeu ordens para esperar pelo Governador Geral Eduardo da Costa, que chegou ao Forte Roçadas em 22 de Setembro de 1906 (fotografias 18 e 19) acompanhado, entre outros, pelo tenente-médico Américo Campos, tenente Luís de Miranda, 1^o Tenente da Armada Coriolano da Costa e tenente Belo de Almeida, que captou fotografias diferentes destas. Eduardo da Costa, contra a opinião de Almeida, preferiu uma campanha mais preparada e com maior número de soldados a ser desencadeada em 1907. A 1 de Novembro Eduardo da Costa mandou retirar as forças concentradas no Forte Roçadas deixando apenas uma guarnição de 450 homens. Pélissier comenta que esta campanha de 1906 é um exemplo da anulação das qualidades militares dos portugueses devido a rivalidades pessoais, uma concepção arcaica da honra e da glória e a incapacidade de coesão perante o inimigo, pois pensa que a decisão de protelar a ação de Eduardo da Costa foi uma oportunidade perdida. No entanto esta opinião não tem em conta a posterior polémica na imprensa, na década de 1920, em que muitos oficiais, entre eles João de Almeida, defenderam a personalidade de Eduardo da Costa, a justeza das suas decisões e o facto de as forças portuguesas não serem suficientes, no ano de 1906, devido às restrições orçamentais e à decisão do governo da época que não aprovou o plano apresentado por Eduardo da Costa quando ainda estava em Portugal. Assim, no ano de 1907, Roçadas, em 26 de Agosto, dispunha de 2291 soldados do Exército Regular, 115 auxiliares, com dez canhões e quatro metralhadoras, para dirigir uma campanha contra os Ovambos avaliados em 20 mil guerreiros, 7 mil deles armados com espingardas modernas. Os portugueses dispunham, no entanto, de duas vantagens: a existência de bastante água e a colaboração de um soba - Calipula, expulso do Cuamato e que foi fundamental para guiar as tropas portuguesas em terreno desconhecido. Roçadas partiu do Forte com o seu nome, em 26 de Agosto em direcção à embala do Cuamato pequeno e foi atacado logo em 27 de Agosto na clareira do Mufilo, onde obteve uma vitória clara. Depois conquistou Damequero, as cacimbas de Inhoca, obteve a vitória de Mupala, conquistou a embala grande em Maghogo, em 22 de Setembro,

onde começou a construir o Forte D. Luís de Bragança e finalmente conquistou a embala real em Nalueque, em 4 de Outubro de 1907. Roçadas tentou instituir uma política indígena liberal, recolheu as ossadas dos mortos de 1904, deu por finda a campanha em 19 de Outubro e foi recebido em triunfo em Lisboa, a 12 de Dezembro de 1907. Apesar de tudo devido à constante escassez de meios e à cada vez maior ameaça alemã no sul de Angola a ocupação efectiva e a instalação de uma administração portuguesa em termos pacíficos só começou, depois de grandes sacrifícios e combates, em 1917 e ainda assim com grandes problemas. Lista das fotografias: **Nº1** - SC 18 - Grupo de officiaes da columna. [esta fotografia é reproduzida em frente da página 180 de Eduardo da Costa. Colectânea... Nela é possível identificar o capitão Alves Roçadas, o capitão João de Almeida, capitão Cabral Pessoa, comandante dos dragões, capitão Pimenta de Castro, capitão Domingos Patacho, capitão Baptista, capitão Veiga Beirão, tenentes: Ferreira do Amaral, Perestrelo da Conceição, Lopes, Vitória, Henrique de Melo, Durão e Capitão Lício]. **Nº2** - (S/nº) Officiaes da 2ª 15ª 11ª e Chefe do Humbe. **Nº3** - SC 14 - Grupo de auxiliares. **Nº4** - SC 12 - Auxiliares do Oorlov. **Nº5** - SC 15 - A Guarnição do forte para a Cerimónia da bandeira içada pela vez prª em 9 Setembro. **Nº6** - SC 11 - Acampamento dos auxiliares. **Nº7** - SC 20 - Baluarte da bandeira do Forte Roçadas. **Nº8** - SC 8 - Secção da rede de arame na face direita do forte. **Nº9** - SC 1 - Antes da passagem do rio. **Nº10** - SC 7 - Ensaio do lançamento da ponte. **Nº11** - SC 19 - Lançamento da ponte sobre o Cunene. **Nº12** - SC 2 - Paisagem do Cunene. **Nº13** - SC 3 - Trecho da passagem do Cunene. **Nº14** - SC 5 - Trecho da passagem do Cunene. **Nº15** - SC 6 - Passagem do rio Cunene a 29 de Agosto. **Nº16** - SC 4 - Passagem do Cunene - 11.ª Cª de Moç. **Nº17** - SC 24 - Ponte sobre o Cunene - passagem do Esquadrão. **Nº18** - SC 22 - O Governador Geral Eduardo Costa em visita ao Forte. [a atravessar a ponte engalanada em sua honra] **Nº 19** - SC 21 - Recepção do Governador Geral na margem direita. **Nº20** - SC 13 - A queda d'um hibondeiro. **Nº21** - SC 23 - Hibondeiro «observatório». **Nº22** - SC 17 - Outro aspecto da formatura para a continencia à bandeira. **Nº23** - SC 16 - S/legenda [Içar da bandeira, panorâmica com duas fotografias juntas]. **Nº24** - SC 9 - S/legenda [Acampamento de tendas, panorâmica com duas fotografias juntas]. **Nº25** - nº 29 - S/legenda [Aspecto de uma pequena fortificação, panorâmica com duas fotografias juntas]. **Nº26** - s/núm - S/legenda [Forte Roçadas, panorâmica geral com três fotografias juntas]  Oblong album. 23.9x31.7 cm. 26 leaves. Bound in green velvet with the cardboard of the folders visible. Gilt edges. Bound in photographic album by Verol & Cª, R. Augusta no. 136. With 26 sheets of thick cardboard, with the space dedicated to paste the photographs squared by straight lines made by rolled tools, and with ornate corners. Folder pads missing. 26 12x17 cm photographs. Albumins pasted on the front of the sheets, with photographs 23, 24 and 25 consisting of two pasted photographs forming panoramic views and number 26 consisting of three photographs. All the photographs have inscribed in the lower left corner: M. J. P. and an identification consisting of two letters and a number being in the first one S. C. 18. All the photographs have, on the cardboard sheets, in the lower part, the following captions in the same coeval lettering: M. J. P. fecit e, Seria da Columna de 1906 no Cuamato. Finally each photograph has a caption that identifies its subject in a different font and thicker stroke, which we will transcribe below. The title assigned to the album appears on the 2nd photograph. Collection of beautiful photographs gathered by Hermenegildo Francisco participant in this campaign and that documents with great amplitude the main phases of the 1906 campaign in southern Angola and therefore very important for the history of Angola, the Portuguese army and administration. On September 27th. 1904 the Portuguese forces suffered a major defeat at the hands of the Ovambos in southern Angola, after crossing the Cunene River at the Vau de Pembe, where they suffered about 300 deaths, among them a hundred white officers and soldiers. During 1905 and 1906 the Portuguese armed forces began to prepare a retaliation with meticulous preparation planned by Eduardo da Costa. In late 1904, Captain of the General Staff Alves Roçadas, was appointed governor of Huíla to replace the previous holder of the post, Captain João Maria de Aguiar, who had been responsible for the disaster. During the year 1905 Roçadas carried out several military operations in preparation to subdue small sobas and clear the track that linked the plateau to Humbe. Then in 1906, with a strong column (photographs no. 1 and 2) he passed the Cunene in front of Humbe (photographs 15 and 16) and without opposition from the Cuamatos he built two bridges, (10, 11 and 17) fortified a hill which was to become Fort Roçadas (photographs 5, 7, 8, 20 to 26), and sent white and indigenous auxiliaries (photographs 3, 4, and 6) to

attack the settlement of Cuamato Pequeno, supported by troops commanded by João Almeida. In the meantime Roçadas was ordered to wait for Governor-General Eduardo da Costa, who arrived at Fort Roçadas on September 22nd. 1906 (photographs 18 and 19) accompanied by, among others, Lieutenant-Medic Américo Campos, Lieutenant Luís de Miranda, 1st Lieutenant of the Navy Coriolano da Costa and Lieutenant Belo de Almeida, who captured photographs other than these. Eduardo da Costa, against Almeida's opinion, preferred a more prepared campaign with a larger number of soldiers to be launched in 1907. On November 1st. Eduardo da Costa ordered the withdrawal of the forces concentrated at Fort Roçadas leaving only a garrison of 450 men. Pélissier states that this 1906 campaign is an example of the nullification of the military qualities of the Portuguese due to personal rivalries, an archaic conception of honour and glory and the incapacity for cohesion in the face of the enemy, as he thinks that Eduardo da Costa's decision to delay action was a missed opportunity. However this opinion does not take into account the subsequent polemic in the press in the 1920s, in which many officers, including João de Almeida, defended Eduardo da Costa's personality, the fairness of his decisions and the fact that the Portuguese forces were not sufficient, in the year 1906, due to budgetary restrictions and the decision of the government not to approve the plan presented by Eduardo da Costa when he was still in Portugal. So, in the year 1907, Roçadas, on August 26, had 2291 soldiers of the Regular Army, 115 auxiliaries, with ten cannons and four machine guns, to lead a campaign against the Ovambos valued at 20,000 warriors, 7,000 of them armed with modern rifles. The Portuguese had, however, two advantages: plenty of water and the collaboration of a soba - Calipula, expelled from Cuamato and who was essential to guide the Portuguese troops in unknown terrain. Roçadas left the Fort with his name, on August 26 towards the small Cuamato settlement and was attacked on August 27 in the Mufilo clearing, where he won a clear victory. He then conquered Damequero, the cacimbas of Inhoca, won the victory of Mupala, conquered the big Maghogo settlement, on September 22nd., where he started building the Fort D. Luís de Bragança, and finally conquered the royal settlement of Nalueque, on October 4th. 1907. Roçadas tried to institute a liberal Indian policy, collected the bones of the 1904 dead, ended the campaign on October 19th. and was received in triumph in Lisbon on December 12th. 1907. List of photographs: **Nº1** - SC 18 - Group of officers of the column [this photograph is reproduced opposite page 180 of Eduardo da Costa. In it we can identify Captain Alves Roçadas, Captain João de Almeida, Captain Cabral Pessoa Commander of the Dragoons, Captain Pimenta de Castro, Captain Domingos Patacho, Captain Baptista, Captain Veiga Beirão, Lt: Ferreira do Amaral, Perestrelo da Conceição, Lopes, Vitória, Henrique de Melo, Durão and Captain Lício]. **Nº2** - (S/nº) Officers from 2nd 15th 11th e Chief of the Humbe. **Nº3** - SC 14 - Group of auxiliaries. **Nº4** - SC 12 - Auxiliaries of Oorlov. **Nº5** - SC 15 - The Garrison of the fort for the Ceremony of the flag hoisted for the first time on September 9th. **Nº6** - SC 11 - Auxiliary camp. **Nº7** - SC 20 - Fort Roçadas flag bastion. **Nº8** - SC 8 - Section of wire mesh on the right side of the fort. **Nº9** - SC 1 - Before the passage of the river. **Nº10** - SC 7 - Bridge launch rehearsal. **Nº11** - SC 19 - Launching of bridge over the Cunene River. **Nº12** - SC 2 - Cunene landscape. **Nº13** - SC 3 - Excerpt from the Cunene Passage. **Nº14** - SC 5 - Excerpt from the Cunene Passage. **Nº15** - SC 6 - Crossing of the Cunene River on August 29th. **Nº16** - SC 4 - Cunene Passage - 11th Mozambique company. **Nº17** - SC 24 - Bridge over the Cunene River - Squadron crossing. **Nº18** - SC 22 - Governor General Eduardo Costa visiting the Fort. [crossing the bridge decorated in his honour]. **Nº 19** - SC 21 - Reception of the Governor General on the river right bank. **Nº20** - SC 13 - The fall of a hibond tree. **Nº21** - SC 23 – Hibond tree «observatory». **Nº22** - SC 17 - Another aspect of the parade for the flag salute. **Nº23** - SC 16 - No caption [Hoisting of the flag, panoramic with two photographs together]. **Nº24** - SC 9 - No caption [Tent camp, panorama with two photographs together]. **Nº25** - nº 29 - No caption [Aspect of a small fortification, panoramic with two photographs together]. **Nº26** - No number - No subtitle [Fort Roçadas, overview with three photographs together]. Referências/Refrences: René Pélissier. História das Campanhas de Angola, resistências e revoltas, 1845-1941. Editorial Estampa. 1986. Vol. II, páginas 190-205. Coronel Gonçalo Pereira Pimenta de Castro. As Minhas Memórias, Na Metrópole e nas Colónias. 3 Vol. 1947, 1949, 1950. Eduardo da Costa. Colectânea das suas principais obras militares e coloniais. Agência Geral das Colónias. Lisboa. 1938-1939. 4 volumes. Vol. I, 147-199, vol. IV, A questão do Cuanhama, 399-548.

3. **ALMEIDA GARRETT. (João Baptista da Silva Leitão de) ROMANCEIRO. [1.ª EDIÇÃO]** E Cancioneiro Geral por J. B. de Almeida-Garrett. I - Adozinda e Outros. [II - Romances Cavalharescos Antigos. III - Romances Cavalherescos Antigos]. Typ. da Soc. Propagadora dos Conhecim. Uteis. Na Imprensa Nacional. Lisboa. 1843, 1851, 1851. 3 volumes de 16x11,5 cm. Com xxiii, [i em br.], 216; xlvi, [ii], 300, [iii], [i em br.]; vi, 294, [ii] págs. Encadernações com lombadas em pele, rótulos a preto e ferros a ouro. Apresentam folhas de guarda decorativas e os cortes das folhas mosqueados a vermelho. Exemplar com a pele das coifas e cantos das pastas desgastados. Com picos de humidade muito esporádicos no miolo. Todos os volumes têm uma etiqueta, um, vestígios dela, no pé das lombadas e apresentam um carimbo oleográfico desvanecido no verso da folha de guarda anterior. Obra impressa sobre papel avergoado. Note-se que apenas o primeiro volume tem como subtítulo «e Cancioneiro Geral», tendo sido também o único impresso na Typ. da Soc. Propagadora dos Conhecim. Uteis. Os volumes 2 e 3 foram compostos na Imprensa Nacional e das últimas folhas não numeradas destes, constam os índices e erratas. O projeto de Almeida Garrett para a publicação do Romanceiro passou por várias fases. Basta pensarmos que em 1828, em «Adozinda», obra inaugural que dedica a este género poético, começa por publicar concomitantemente romances de recriação ou invenção próprias e respetivas fontes “tradicionais”; mais tarde, em 1843, no livro que reedita Adozinda intitulado «Romanceiro e Cancioneiro Geral», oferece tão-só os romances por ele reconstruídos; posteriormente, nos dois volumes de Romanceiro, II e III, de 1851, não publica romances por si reconstruídos ou inventados (a balada romântica), mas dá à estampa uma boa percentagem de textos que, na maior parte dos casos, evidenciam uma relação (mais) estreita e inequívoca com a tradição oral. No entanto, só em 1851, na “Introdução” ao Romanceiro, II, p. XLV, nos apresenta o poeta um plano editorial para a sua obra romancística. Livro I: Romances da renascença, imitações, reconstruções e estudos meus sobre o antigo. Livro II: Romances cavalheirescos antigos de aventuras, e que ou não teem referência à história, ou não a têm conhecida. Livro III: Lendas e profecia. Livro IV: Romances históricos compostos sobre factos ou mitos da história portuguesa e de outras. Livro V: Romances vários, compreendendo todos os que não são épicos ou narrativos. O plano gizado retoma, assim, o Livro I, dado à estampa em 1843, embora nessa ocasião assumisse outro título. Na realidade, só a reedição deste volume, de 1853, é acolhida sob o título Romanceiro —o projeto de incluir o cancioneiro abortara, como se presente—, com o subtítulo proposto então, a saber: Romances da Renascença. Ao Livro II, editado em dois volumes em 1851, seguiu-se apenas a reedição do Livro I, em 1853, sob a sua responsabilidade. No ano seguinte viria a falecer o poeta, sem sequer terem restado evidências de que se se encontravam em preparação os Livros III, IV e V. 🇬🇧 First edition. 3 volumes. 16x11.5 cm. xxiii, [i in br.], 216; xlvi, [ii], 300, [iii], [i in br.]; vi, 294, [ii] pp. Bound with leather spines, black labels and gilt tooled. Decorative endpapers and mottled red edges. Copy with worn leather on the headcap and corners of the boards. Slight moisture spikes. All volumes have a label, or trace of it, on the foot of the spines and have a faded oleographical stamp on the verso of the front flyleaf. Printed on very thick paper. Note that only the first volume is subtitled 'e Cancioneiro Geral', and it was also the only one printed in the Typ. da Soc. Propagadora dos Conhecim. Uteis. Volumes 2 and 3 were composed at the Imprensa Nacional, and the last unnumbered pages of these contain the indexes and errata. Livro I: Romances da renascença, imitações, reconstruções e estudos meus sobre o antigo. (Renaissance novels, imitations, reconstructions and my own studies of the ancient). Livro II: Romances cavalheirescos antigos de aventuras, e que ou não teem referência à história, ou não a têm conhecida. (Ancient chivalric novels of adventures, and which either have no reference to history, or are not known). Livro III: Lendas e profecia. (Tales and prophecy). Livro IV: Romances históricos compostos sobre factos ou mitos da história portuguesa e de outras. (Historical novels composed on facts or myths from Portuguese history and others). Livro V: Romances vários, compreendendo todos os que não são épicos ou narrativos. (Various novels, including all those that are not epic or narrative). The adopted plan takes up Book I, published in 1843. Book II, published in two volumes in 1851, was followed only by the re-edition of Book I, in 1853, under Garrett’s responsibility. The following year, the poet dies, without any evidence that Books III, IV and V were in preparation. Referências/References: Romanceiro - Garrett Online.

4. **ANNAES DAS SCIENCIAS E LETTRAS [COMPLETO]**. Publicados debaixo dos auspícios da Academia Real das Sciencias. [1.ª Classe] - Sciencias mathematicas, physicas, historico-naturaes, e medicas. [2.ª Classe] - Sciencias moraes, politicas e bellas lettras. Tomo I - Primeiro Anno. Tomo II - Segundo Anno. Na typographia da mesma academia. Lisboa. 1857 - 1859. 38 volumes de 24,5x17 cm. Com x, 758; 320; viii, 764; 576 págs. Brochados. Todos preservam as capas de brochura em diferentes cores: azul, amarelo, verde e rosa. Ilustrados no texto com tabelas. Exemplar com danos ligeiros nas lombadas e capas de brochura de alguns volumes, sendo os mais significativos na capa anterior do número de Março de 1857 - 1.ª classe e na capa posterior do número de Novembro de 1858 - 2.ª classe. O número de Outubro de 1858 - 2.ª classe tem falta da capa posterior e da última folha numerada (págs. 511/512). Apresenta ainda vários danos nas páginas 497 a 510, tendo estas falhas e buracos que atingem o texto e condicionam a leitura. Os números de Julho, Agosto, Setembro e Novembro de 1858 - 2.ª classe, apresentam escassos picos de traça. Os números de Abril, Junho e Setembro de 1857, assim como os de Março e Maio de 1858, encontram-se por abrir. Esta é uma publicação periódica de divulgação científica, patrocinada pela Academia Real das Sciencias de Lisboa, que se divide em duas classes, reportadas ao modo como a Academia está organizada: «Sciencias mathematicas, physicas, historico-naturaes, e medicas» e «Sciencias moraes, politicas e bellas lettras». Foi publicada mensalmente a partir de Março de 1857. Da 1.ª classe foram publicados 17 números (Março 1857 - Julho de 1858), dos quais resultam o tomo I com 758 págs e o tomo II com 320 págs. Da 2.ª classe foram publicados 21 números (Março 1857-Novembro de 1858), dos quais resultam o tomo I com 764 págs. e o tomo II com 576 págs. O presente exemplar reúne todos os números publicados. De realçar que nas capas dos números da 2.ª classe publicados a partir de Agosto de 1858, assim como o número de Julho de 1858 da 1.ª classe, consta a data de 1859, evidenciando os atrasos que ocorreram na publicação dos mesmos. A primeira classe tinha como objetivo «propagar os conhecimentos scientificos» e «fazer com que chegue a todos a noticia das successivas invenções, que vão de dia para dia accrescentando os thesouros da sciencia». Além da história dos trabalhos da primeira classe da Academia, e do resumo das suas memórias, podem encontrar-se outros trabalhos scientificos, e uma revista científica estrangeira. A segunda tinha como «principal intuito aproximar os homens de intelligencia e de estudo, [...] impedindo a funesta dispersão de forças moraes e intellectuaes. [...] Procurará excitar a attenção sobre as publicações mais notaveis que apparecerem nos outros paizes, e a sua parte bibliográfica será, quanto possível, esmerada na escola, e justa nas apreciações». «Podendo considerar-se o meio termo entre o Jornal e o livro, unindo talvez a rapidez da acção que caracteriza o primeiro à solidez scientifica que deve distinguir o segundo», estas publicações procuravam estabelecer um ponto de contacto entre a comunidade científica e a população comum, sendo redigidas de forma a que «possam ser consultadas com proveito». A coordenação do jornal era feita por uma comissão especial, composta de sócios e noemeada pela Academia. Entre os seus colaboradores destacam-se: Julio Maximo Pimentel, João de Andrade Corvo, Carlos Ribeiro, na primeira classe; Rebello da Silva, Lopes de Mendonça, Herculano, na segunda. Ref.: Prefácios de L. A. Rebelo da Silva, A. P. Lopes de Mendonça e João de Andrade Corvo. Inocência I, 74 e VIII, 68.

€800

5. **AZPILCUETA NAVARRO. (Martin) IN TRES DE POENITENTIA POSTERIORES COMMENTARII** MARTINI ABAZpilcueta Nauarri iuriscõnsulti in tres de poenitêtia distinctiones posteriores commentarii. Adiectus est in calce libri locupletissimus index: Conimbrice. Ex Officina Iohannis Alvari et Iohannis Barrerii. ANNO. M. D. XLII [1542] Cû gratia et priuilegio. In fólio pequeno de 29x20 cm. Com [xii], 396, [xxxvi] págs. Encadernação com lombada e cantos em pele, com nervos e ferros a ouro. Folha de rosto em caracteres góticos e redondos enquadrada por elementos decorativos arquitectónicos, com o escudo das armas de Portugal ao alto sobre uma platibanda, com figuras e esferas armilares nas colunas e um escudo de armas no embasamento. Impressão em caracteres redondos no texto e caracteres góticos nos títulos de capítulos e notas marginais, ornamentada com iniciais decoradas e camarões a anteceder ou enquadrar os títulos. Exemplar com a folha de rosto e a última folha espelhadas, com manchas no centro das folhas preliminares, no pé e nos cantos inferiores das folhas, com mancha à cabeça das paginas 101 ao fim, com especial incidência de 193 a 210, 263 a 378 e nas quatro últimas folhas do índice, em que atinge a mancha tipográfica de forma grave na última folha com perda de texto até à linha número 15. As folhas finais incluem o índice, uma nota ao leitor sobre o índice e o cólofon. Raríssima edição quinhentista portuguesa, que foi a primeira obra publicada em Portugal pelo seu autor e a primeira obra impressa por estes tipógrafos na cidade de Coimbra. É um comentário aos livros quinto, sexto e sétimo das distinções de Graciano monge Camaldulense célebre professor de direito canónico do século XII, em Bolonha, que é considerado o fundador da jurisprudência canónica. Martin de Azpicuelta Navarro (Barásoin, Navarra 1492 - Roma 1586) bacharel em teologia pela Universidade de Alcalá de Henares, doutor em direito civil e canónico pela Universidade de Toulouse, onde foi professor, assim como na Universidade de Cahors. Depois de uma breve passagem pela Ordem de Santo Agostinho, no Mosteiro de Cónegos Regulares de Roncesvales, foi professor em Salamanca e posteriormente a convite de D. João III tornou-se professor catedrático da Universidade de Coimbra, de 1538 a 1555, onde o seu ensino influenciou os primeiros jesuítas. Influenciou também o desenvolvimento da teologia moral em Portugal tendo revisto e corrigido o texto da célebre obra Manual de Confessores e Penitentes de Frei Rodrigo do Porto publicada em 1549.
- 🇬🇧 In small folio. 29x20 cm. [xii], 396, [xxxvi] pp. Bound with leather spine and corners, raised bands and gilt tools on spine. Title page in Gothic and round characters framed by architectural decorative elements, with the coat-of-arms of Portugal at the top on a platband, with armillary figures and spheres on the columns and a coat-of-arms on the embasement. Printed in round characters in the text and Gothic characters in the chapter titles and marginal notes, ornamented with decorated initials and pilcrows preceding or framing the titles. Copy with the title page and last leaf mirrored, stained at the centre of the preliminary leaves, at the foot and lower corners of the leaves, and the head of pages 101 to the end, with particular incidence from 193 to 210, 263 to 378 and on the last four leaves of the index, where it hits the text severely on the last leaf with loss of text on line number 15. The final leaves include the index, a note to the reader on the index and the colophon. Rare fifteenth-century Portuguese edition, which was the first work published in Portugal by its author and the first work printed by these printers in the city of Coimbra. It is a commentary on the fifth, sixth and seventh books of the distinctions of Gratian the Camaldulan monk, a celebrated 12th-century professor of canon law in Bologna, who is considered the founder of canon jurisprudence. Martin de Azpicuelta Navarro (Barásoin, Navarra 1492 - Rome 1586) bachelor in theology at the University of Alcalá de Henares, doctor in civil and canon law at the University of Toulouse, where he lectured, as well as at the University of Cahors. After a brief period in the Order of Saint Augustine, in the Monastery of Regular Canons of Roncesvales, he was professor in Salamanca and later, at the invitation of King John III, he became professor at the University of Coimbra, from 1538 to 1555, where his teaching influenced the first Jesuits. He also influenced the development of moral theology in Portugal having revised and corrected the text of the celebrated work Manual de Confessores e Penitentes by Friar Rodrigo do Porto published in 1549. Referências/References: Iberian Books 66075 (1456) USTC nº 344799. D. Manuel II, 50. Anselmo, 240 Azevedo e Samodães, 264. Inocência XVI, 372.

€5.000

6. **BALZAC. (Jean Louis Guez de Balzac, Sieur de) LES OEUVRES DIVERSES DV SIEVR DE BALZAC.** Seconde Edition. A PARIS, Par P. Rocolet, Impr. & Libr. ordin. du Roy, au Palais, aux Armes du Roy, & de la Ville. M. DC. XLVI. [1646]. Avec Privilege de Sa Maisté. In 4º de 24,8x18 cm. Com [viii], 543, [i] págs. Encadernação da época inteira de pergaminho flexível com o título escrito à pena à cabeça da lombada. Impressão muito nítida em caracteres redondos, ornamentada com cabeções, iniciais decoradas e florões de remate, constituídos por cestos com flores. São especialmente belos e elaborados os do início do texto na página 1. Exemplar com ex libris armoriado e com a inscrição - I[ean] Le Covr.t Consel.lr En La CovrDesAydes. No interior da encadernação tem anotação manuscrita em latim sobre a compra do livro em Paris, em 20 de Janeiro de 1680. Por baixo tem uma nota em francês referindo que o volume foi impresso em 1644. Na folha de guarda tem uma assinatura de posse - Lecoun. Todas as anotações e assinaturas são em letra coeva. As folhas preliminares contêm um prefácio do editor aos leitores, o índice das obras publicadas neste volume e uma página em branco. A folha final contém o resumo do privilégio Real, de Luís XIV, de 10 de Agosto de 1643. 2ª Edição rara, que pertence a uma variante que não tem a marca do impressor na folha de rosto e tem um resumo do privilégio na última página. A primeira edição foi publicada em 1644. Contém dezoito discursos, sobre diversos assuntos, tais como a Roma Imperial, dissertações sobre peças de teatro e discursos académicos, sobre a eloquência, carta ao Conde de Clermont de Lodeue, sobre a excelência da vida religiosa e sobre a antiguidade da Religião Cristã. Jean-Louis Guez de Balzac (Angoulême 1597 - 1654) escritor francês do século XVII, designado por «O restaurador da língua francesa» por ter sido um dos que mais contribuiu para a reforma da língua francesa, pois introduziu na prosa francesa uma nova clareza e precisão. Estudou nas universidades de Poitiers e de Leyde. Foi secretário do Duque d'Épernon, em Metz, agente Cardeal de La Valette, em Roma, de 1621 a 1623, e Richelieu nomeou-o historiador e conselheiro do Rei. Tornou-se membro da Academia Francesa, em 1634. No fim da sua vida retirou-se para um convento e legou todos os seus bens a obras de caridade.  In quarto. 24.8x18 cm. [viii], 543, [i] pp. Contemporary full flexible parchment binding with title written in ink at head of spine. Very crisp printing in round characters, ornamented with headings, decorated capital letters, and finishing "fleurons", consisting of baskets with flowers. The ones at the beginning of the text on page 1 are especially beautiful and elaborate. Copy with armorial ex-libris and with the inscription - I[ean] Le Covr.t Consel.lr En La CovrDesAydes; Inside the binding has handwritten annotation in Latin about the purchase of the book in Paris on 20 January 1680. Underneath it has a note in French stating that the volume was printed in 1644. On the front flyleaf there is a ownership signature - Lecoun. All annotations and signatures are in coeval handwriting. The preliminary leaves contain a preface by the editor to the readers, the index of the works published in this volume and a blank page. The final leaf contains the summary of the Royal Privilege, by Louis XIV, of 10 August 1643. Rare 2nd edition, which belongs to a variant that does not have the printer's device on the title page and has a summary of the privilege on the last page. The first edition was published in 1644. Contains eighteen speeches, on various subjects, such as Imperial Rome, dissertations on plays and academic speeches, on eloquence, a letter to the Count of Clermont de Lodeue, on the excellence of religious life and on the antiquity of the Christian Religion. Jean-Louis Guez de Balzac (Angoulême 1597 - 1654) French writer of the 17th century, called 'The restorer of the French language' because he was one of those who contributed most to the reform of the French language, as he introduced a new clarity and precision into French prose. He studied at the universities of Poitiers and Leyde. He was secretary to the Duke d'Épernon at Metz, agent Cardinal de La Valette at Rome from 1621 to 1623, and Richelieu appointed him historian and adviser to the King. He became a member of the French Academy in 1634. At the end of his life he retired to a convent and bequeathed all his property to charity.

€2.000

-
7. **BENOIT EYRIÈS. (Jean-Baptiste) LA RUSSIE, OU COSTUMES, MOEURS ET USAGES DES RUSSES.** Suite de gravures coloriées avec leurs explications; par J.B.B. Eyriès. Paris. Librairie de Gide Fils. S.d. [1823?] De 26x18 cm. Com [viii], 48 fólhos. Encadernação da época, com lombada em pele ferros a ouro e pastas revestidas a papel encerado com gravação a seco em esquadria. Folhas de guarda originais em papel de lustro. Ilustrado com 24 águas tintas, aguareladas à mão, representando trajes tradicionais russos. Obra composta por folha de anterrosto, folha de rosto e «Notice sur la Russie» nas páginas iniciais não numeradas; seguem-se as 24 gravuras, cada uma delas com uma folha com a respectiva explicação. Exemplar com algumas manchas na margem interior das primeiras quatro folhas e primeira gravura; sinais de humidade afectando a última folha e a última gravura. Apresenta os seguintes erros de encadernação: - Explicação da gravura 8 está trocada com a da gravura 9 (que está numerada Pl. 8 bis) . - Explicação da gravura 16 encadernada pela margem exterior, ficando a segunda página antes da primeira. - Após a gravura 16, a numeração das pranchas e respectivas explicações recomeça da 15 (sem repetição de figuras ou explicações) retomando a numeração correcta nas duas últimas gravuras (23 e 24). Obra importante para o estudo da etnografia russa e da história de cada uma das vinte e quatro regiões russas aqui representadas. O autor (1767-1846), natural de Marselha, foi um dos fundadores e presidente honorário da Société de Géographie de Paris. Produziu vasta bibliografia no domínio das viagens e da história marítima. 🇫🇷 26x18 cm. [viii], 48 folios. Contemporary binding with gilt tooled leather spine and waxed paper-covered pastedowns with dry tooled framing. Original glossy endpapers. Illustrated with 24 hand watercoloured aquatints, depicting traditional Russian costumes. The work consists of an introduction, title page and 'Notice sur la Russie' on the initial unnumbered pages; it is followed by the 24 aquatints, each of which has a leaf with the corresponding caption. Copy with some stains on the inner hinge of the first four leaves and first engraving; signs of moisture affecting the last leaf and the last engraving. It has the following binding errors: - Caption of Figure 8 is switched with that of Figure 9 (which is numbered Pl. 8 bis) . - Caption of engraving 16 bound by the outer margin, the second page being before the first. - After engraving 16, the numbering of the plates and their captions start again from 15 (no repetition of figures or captions) and the correct numbering is repeated on the last two engravings (23 and 24). An important work for the study of Russian ethnography and the history of each of the twenty-four Russian regions represented here. The author (1767-1846), a native of Marseille, was one of the founders and honorary president of the Société de Géographie de Paris. He produced a vast bibliography in the field of travel and maritime history. Referências/References: BNF. FRBNF30412465. Colas (Bibliographie Générale du Costume et de la Mode), 1016.

€1.500

8. **BERNARDES MORAES. (Dionísio) ANTI-LEGISTA CRITICO APOLOGETICO GLOZARIO ANALYTICO.** Em que se Critica, Responde, Convence, e refuta hum manifesto, que a favor dos DD. Legistas fez hum Anonymo, pertendendo mostrar que eraõ habeis para as Conezias Doutoraes da Universidade de Coimbra. A PARIZ. Ches Pierre Pravit. Quay de Gesures, au Paradis. M. D. CC. XXXV. [1735] Avec Approbation. In fólíio de [xvi], 224, [xxiv], 280, (i.é: 279, [i]) [xxiv] págs. Encadernação da época inteira de pele, com nervos, rótulo vermelho, ferros a ouro em casas fechadas. Cortes das folhas levemente carminados. Apresenta uma cesta com flores no centro da folha de rosto e a mesma xilogravura repete-se, como florão de remate na página 263 da segunda numeração e na página final. Exemplar com assinatura de posse coeva na folha de guarda. Com desgaste na encadernação em especial nos cantos, e na coifa com perda de pele. Pequeno pico de traça desde a página 314 da segunda numeração até à pasta posterior e outro no pé das folhas da segunda numeração. As folhas preliminares contêm a aprovação das autoridades francesas, Garde des Sceux e registo na Câmara Real dos Livreiros e Impressores de Paris, extenso registo de erratas e uma Advertência. A segunda parte que ocupa as páginas da segunda numeração, inclui um apêndice e uma resposta a um manifesto anónimo sobre o mesmo assunto. No fim nas paginas sem numeração transcreve dois folhetos escritos por defensores de opiniões contrárias às do autor. Muito raro pois Inocêncio regista-o, mas nunca viu exemplares do livro. Foi publicada anónima e a atribuição é feita por Barbosa Machado. É uma obra de vasta erudição com a citação de grande número de fontes jurídicas, literárias e históricas que o autor usa para defender o seu ponto de vista e por isso tem grande interesse para o estudo da cultura jurídica e institucional do século XVIII, em especial na Universidade de Coimbra. Faz parte de uma polémica sobre quem tinha direito a concorrer para as conezias magistral e doutoral, que existiam nos cabidos das Catedrais em Portugal. Os doutores legistas eram os juristas das leis do Desembargo Régio. A partir de um determinado momento começaram a concorrer às Conezias Magistrais e às Conezias Doutorais, que estavam reservadas, segundo o presente autor, a doutores ou licenciados em Teologia e a um doutor ou licenciado em Cânones, respectivamente, apresentados pela Universidade de Coimbra. Dionísio Bernardes de Moraes (Lisboa c. 1680 - depois de 1760) Doutor em Cânones pela Universidade de Coimbra, e Prelado da Igreja Patriarcal de Lisboa, era sobrinho pela parte paterna do insigne Padre Manuel Bernardes. É autor de diversas obras em português e latim quase todas de caracter polémico. Publicou as seguintes obras todas anónimas ou sob pseudónimo: Anti-epitome, ou anti-legista disforçado. Dialogos criticos, ou colloquios jocoseros sobre a controversia entre cartonistas e legistas, ácerca das conezias doutoraes da Universidade de Coimbra. Salamanca, por la Viuda de Antonio Ortiz Gallardo 1737. (Parece que sahiu com o nome de Leonardo Luis de Queiroz.); Carta censoria, em que se advertem as inadvertencias que contém a Pastoral do Arcebispo Bispo do Algarve. Madrid, pelos herdeiros de Francisco del Hierro 1746; Crisol critico, balança da verdade, e invectiva apologetica em que se refutam as doutrinas de um papel manuscripto, que d'Evora se remetteu a esta cidade sobre varios pontos. Sevilha, en la Imprenta Real. S. d.  In folio. [xvi], 224, [xxiv], 280, (i.e.: 279, [i]) [xxiv] pp. Contemporary full leather binding, with raised bands, red label, gilt iron tools. Light red edges. It features an engraving depicting a basket with flowers in the centre of the title page, and the same woodcut is repeated, as a closing "fleuron" on page 263 of the second numbering and on the final page. Copy with coeval ownership signature on the front endpaper. Worn binding, in particular at the corners, and on the coping with some loss of leather. Small moth peak from page 314 of the second numbering to the rear pastedown and another at the foot of the second group of numbered leaves. The preliminary leaves contain the approval of the French authorities, Garde des Sceux and registration with the Royal Chamber of Booksellers and Printers of Paris, extensive errata and a Warning. The second part, which occupies the second group of numbered pages, includes an appendix and a reply to an anonymous manifesto on the same subject. At the end, in the unnumbered pages, two pamphlets written by advocates of opinions contrary to those of the author are transcribed. Very rare as Inocêncio records it but never saw copies of the book. It was published anonymously and the attribution is made by Barbosa Machado. It is a work of vast erudition with the citation of a large number of legal, literary and historical sources that the author uses to defend his point of view and is therefore of great interest for the study of the legal and institutional culture of the 18th century, especially at the University of Coimbra. It was part of a polemic

about who had the right to apply for the magistral and doctoral conezies, which existed in the cathedrals in Portugal. The doctores legistas were the jurists of the laws of the Royal Court. From a certain moment onwards, they began to apply for the Conezias Magistrales and Conezias Doctorales, which were reserved, according to this author, for doctors or graduates in Theology and a doctor or graduate in Canon Law, respectively, presented by the University of Coimbra. Dionísio Bernardes de Morais (Lisbon c. 1680 - after 1760) Doctor in Canon Law by the University of Coimbra, and Prelate of the Patriarchal Church of Lisbon, he was the paternal nephew of the eminent Father Manuel Bernardes. He is the author of several works in Portuguese and Latin, almost all of them of polemic character. He published the following works all anonymously or under pseudonym: *Anti-epitome, ou anti-legista disforçado. Dialogos criticos, ou colloquios jocosos sobre a controversia entre cartonistas e legistas, ácerca das conezias doutoraes da Universidade de Coimbra. Salamanca, por la Viuda de Antonio Ortiz Gallardo 1737* (It seems to have come out under the name of Leonardo Luis de Queiroz); *Carta censoria, em que se advertem as inadvertencias que contém a Pastoral do Arcebispo Bispo do Algarve. Madrid, pelos herdeiros de Francisco del Hierro 1746*; *Crisol critico, balança da verdade, e invectiva apologetica em que se refutam as doutrinas de um papel manuscripto, que d'Evora se remetteu a esta cidade sobre varios pontos. Sevilha, en la Imprenta Real. S. d.* Referências/References: Inocêncio II, 178-179. IX, 139. Sobre o pseudónimo António Rodrigues Flores: I, 259. VIII, 299. Barbosa Machado, I, 705 e IV, 106-107.

€900

9. **BOSQUEJO SOBRE O COMMERCIO DE ESCRAVOS E REFLEXÕES SOBRE ESTE TRÁFICO** Considerado Moral, Política e Cristãmente. Londres: Impresso por Ellerton e Henderson, 1821. De 22,4x14,3 cm. Com vii, 98 págs. Brochado. Ilustrado com uma gravura desdobrável representando a forma como eram transportados os escravos a bordo dos navios. A gravura refere-se a um transporte de duzentas e noventa e duas pessoas: 85 crianças, 83 mulheres e 124 homens, lado a lado, no porão de um navio. Na representação, todos estão deitados e os corpos, ocupam todos os espaços possíveis com separação das pessoas em três grupos, por idade e sexo. Um exemplar desta gravura integrou a exposição - Testemunhos da Escravatura, na BNP, que decorreu de 1 de janeiro a 29 de Abril de 2017. Exemplar com as capas de brochura soltas. As páginas preliminares contêm uma advertência e o índice dos capítulos. Obra muito rara, que não é mencionada por Inocêncio nem pelos principais catálogos de livreiros e leilões. Muito importante para o estudo do tráfico de escravos no Século XIX e os conflitos entre Portugal e Inglaterra devido a esse tráfico. 🇬🇧 22.4x14.3 cm. vii, 98 pp. Paperback. Illustrated with a fold-out engraving depicting how slaves were transported on ships. The engraving refers to a transport of two hundred and ninety-two people: 85 children, 83 women and 124 men, side by side, in the hold of a ship. In the representation, everyone is lying down and the bodies occupy as many spaces as possible with the separation of people into three groups by age and sex. A copy of this engraving was part of the exhibition - Testimonies of Slavery, which ran from 1 January to 29 April 2017 at the BNP (Portuguese National Library). Copy with loose paperback covers. The preliminary pages contain a warning and the chapter index. Very rare work, which is not mentioned by Inocêncio or the major booksellers' and auction catalogues. Very important for the study of the slave trade in the 19th Century and the conflicts between Portugal and England due to this trade. Referências/References: Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, 7237.

€4.000

10. **BREVES REFLEXÕES ACERCA DO ESTADO ACTUAL DO TRAFICO DA ESCRAVATURA** Em Relação ao Progresso da Civilização Europeia. Typographia de J.F. de Sampaio, S.L. [Rio de Janeiro], S.d. [1839] De 26,5x19,5 cm. Com 16 págs. Encadernação do século XX, inteira de pele, com desgaste em especial nas charneiras, cantos e festo da lombada e com um pequeno furo de traça. Muito rara não é referida por Inocêncio. Obra anónima, que elogia o desempenho inglês no combate ao tráfico de escravos, quer através da consideração do exercício do direito de visita quer pela publicação de uma lei que tinha como objectivo o combate aos navios negreiros com pavilhão português. Ref: Pedro Caridade de Freitas, O Direito de visita e a abolição Internacional do tráfico de escravos. In: Jurismat, Nº 12, Portimão, 2020. Atribuída por alguns a Joachim Le Breton (1760-1819), intelectual e político francês, exilado no Brasil no final da sua vida. Foi provavelmente publicada na sequência do “bill” de Lord Palmeston (1839) aprovado com o voto contra de Lord Wellington, que defendeu a posição de Portugal. 🇬🇧 26.5x19.5 cm. 16 pp. 20th century full leather binding, signs of handling especially at hinges, corners and inner hinge and with a small moth hole. Very rare is not mentioned by Inocêncio. Anonymous work, which praises the English performance in fighting the slave trade, both through consideration of the exercise of visiting rights and by publishing a law aimed at fighting slave ships sailing under the Portuguese flag. Attributed by some to Joachim Le Breton (1760-1819), French intellectual and politician, exiled to Brazil at the end of his life. It was probably published following Lord Palmeston’s bill (1839) passed with the vote against from Lord Wellington, who defended Portugal’s position. Referências/References: Pedro Caridade de Freitas, O Direito de visita e a abolição Internacional do tráfico de escravos. In: Jurismat, Nº 12, Portimão, 2020.

€500

-
11. **CAETANO DE BEM. (Thomaz) MEMORIAS HISTORICAS CHRONOLOGICAS DA SAGRADA RELIGIÃO DOS CLERIGOS REGULARES EM PORTUGAL, E SUAS CONQUISTAS NA INDIA ORIENTAL, ESCRITAS POR D. THOMAZ CAETANO DE BEM, CLERIGO REGULAR, MESTRE JUBILADO EM SAGRADA THEOLOGIA, QUALIFICADOR DO SANTO OFFICIO, SOCIO DO NUMERO, E CENSOR DA REAL ACADEMIA, E CHRONISTA DA REAL CASA DE BRAGANÇA. TOMO I [e TOMO II]. LISBOA NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. ANNO M. DCC. XCII. [1792].** In fólio (de 33x21 cm) com 1º volume [8], lvii, 507 e 2º volume xxxi, xxxviii, 416 [aliás 418] págs. Encadernação da época, inteira de pele, um pouco cansada nas coifas, as lombadas com rótulos vermelhos ricamente lavradas com finos ferros a ouro, assim como as pastas, que apresentam esquadrias douradas e super-libris da famosa Biblioteca de Garnier (capelão da Igreja da comunidade francesa em Lisboa ao tempo da Revolução Francesa e conselheiro do embaixador francês). Cortes das folhas carminados. Magnífico exemplar impresso em papel de linho muito alvo, preserva grande sonoridade do papel e margens muito generosas. No primeiro volume apresenta trabalho de traça marginal, perfeitamente restaurável, que atinge as págs. 197 a 232. Impressão com tiragem de 500 exemplares. Obra única no seu género, de grande importância para a compreensão dos conceitos historiográficos vigentes nesta época e para o conhecimento da história diplomática da Europa, de acordo com as fontes portuguesas. Contém a história detalhada da ida para o Oriente dos padres Teatinos, com a sua passagem pelo Cáucaso e pelo Golfo Pérsico, na procura da evangelização do Extremo Oriente ou Índia Oriental. A Regra Teatina foi a primeira regra clerical e regular a ser fundada em Roma em 1524, com o nome de Congregação dos Clérigos Regulares da Divina Providência, cujos membros são conhecidos como 'teatinos'. Na página 69 desta obra encontra-se a lista, ou catálogo, de varões ilustres desta religião até ao ano de 1782. A referida lista principia com São Caetano de Tiene, fundador da Sagrada Religião dos Clérigos Regulares e canonizado pelo Papa Clemente X. A expansão missionária para o Oriente dos Clérigos Regulares, ou Ordem Teatina, começou em 1626 com uma primeira missão ao Cáucaso, particularmente na Geórgia, que era de religião ortodoxa e dominada política e militarmente pela presença otomana. O Padre Pedro Avitabile e outros religiosos viajaram por mar e por terra, alcançando a Geórgia e conseguindo a conversão de seus reis e bispos ortodoxos, que reconheceram o Papa Urbano VIII. Em 1639 o Padre Avitabile voltou a Roma, procurando a aprovação dos seus planos apostólicos. (vide vol. I, pág. 78 e seguintes sobre “A Entrada da Religião dos Clérigos Regulares nas terras do domínio da Coroa Portuguesa”). Todo este capítulo aborda a vida e missão do Venerável Padre D. Pedro Avitabile,

tendo sido ele o promotor da ideia e todos os sucessos desta missão (vide vol. I, pág. 107, col. 1). Os seus pedidos e súplicas para a missão ao Oriente corriam desde 1635 na Congregação para a Propagação da Fé, em Roma. O autor declara que os portugueses tinham perdido o poder e as possessões e era a própria ordem Teatina que intervinha no restabelecimento da evangelização. A ordem usou meios próprios e as suas bases na Geórgia “onde tinham fundado tantas Missões, com tanto fruto daqueles povos” (vol. I, pág. 115, col. 2). Daí os missionários foram por terra até ao Estreito de Ormuz na Pérsia, (vide vol. I, pág. 112, 1ª col). A partir daí recusaram a ida em navios da Armada Portuguesa ou navios comerciais portugueses, preferindo seguir viagem a bordo de navios maometanos (vide vol. I, pág. 113). Esta ordem procurava sobrepor-se à influência portuguesa e chegar “onde não tinha chegado o valor dos portugueses” (pág. 166, col 2). Em 15 de Outubro de 1640 chegaram a Goa, na Índia Portuguesa. A obra contém além da história dos clérigos regulares, também a História de Portugal, que a mesma ordem regular testemunhou ao longo dos séculos, desde a sua vinda para Portugal no tempo do Cardeal Rei D. Henrique. O autor faz a descrição de bibliotecas famosas (como a dos Medicis I, 339); a vida do Padre Rafael Bluteau “que foi uma grande luz do orbe literário e da religião Teatina” (I, 283); a vida do padre António Caetano de Sousa (II, 274); e outros padres principais dos Teatinos. As biografias encontram-se sempre relacionadas com o seu tempo e com a História de Portugal e da Europa como, por exemplo, a longa querela diplomática sobre a demarcação dos limites ou fronteiras do Brasil e das possessões portuguesas na América do Sul (II, 107). Esta obra é uma das fontes do Dicionário Bibliográfico Português de Inocêncio (Vol. I pág. XLVIII): «MEMORIAS HISTORICAS CHRONOLOGICAS DA SAGRADA RELIGIÃO DOS CLERIGOS REGULARES em Portugal e suas conquistas, por D. Thomas Caetano de Bem. Lisboa, na Regia Off. Typographica 1792 94 fol. 2 volumes». Vide também a recensão desta obra feita por Inocêncio (VII, 338): «[...] No formato de folio, algum tanto maior que o ordinário chamado português. [...] Imprimiram se d’esta obra só 500 exemplares. [...] De todas as [obras] do autor é sem dúvida a mais considerável a todos os respeitos. Posto que estejam muito longe de poderem ser tomadas para modelo, quer no estilo, quer na linguagem, quer ainda na disposição metódica, estas Memorias são todavia curiosas, e instrutivas em sumo grau, e oferecem copiosos subsídios não só para a história das letras neste reino nos seculos XVII e XVIII, mas até para a sua história política. Ali se encontram as vidas e acções particulares de alguns varões doutos, que floresceram naquela benemérita e laboriosa congregação, tais como D. Raphael Bluteau, D. Manuel Caetano de Sousa, D. José Barbosa, D. António Caetano de Sousa, D. Luis Caetano de Lima etc. etc. São particularmente interessantes e noticiosas as vidas de D. Manuel Caetano de Sousa e D. Luis Caetano de Lima. Na do primeiro o cronista soube habilmente aproveitar-se da viagem que o seu confrade empreendeu á Itália indo assistir ao capítulo geral da ordem, para dar notícia de muitas antiguidades preciosas, de muitos livros e manuscritos raros, existentes nas livrarias daquela província, então a mais rica da Europa neste género de preciosidades. Na vida de D. Luis Caetano de Lima, serviu-lhe o cargo que este exercera de secretário particular da embaixada junto ao Marquês de Cascais, enviado pela nossa Corte à de Paris em 1695, e junto ao Conde de Tarouca, quando ministro plenipotenciário de Portugal com D. Luis da Cunha ao Congresso de Utrecht, para daí tecer uma larga e circunstanciada exposição do estado da Europa, desde a Paz de Riswich até á conclusão daquele notável congresso: exposição que não só constitui a história completa das complicadas negociações que ali puseram termo á guerra da Grande Aliança, mas é verdadeiramente a única até agora impressa, na parte que respeita ao modo por que foram conduzidos e tratados os interesses de Portugal naquela universal pacificação. D. Tomás Caetano, que tinha adquirido em seus longos estudos e copiosa e variada erudição, quis ainda aproveitá-la, procurando amenizar o assumpto, e realçar o mérito das suas Memorias. Inseriu no tomo I em forma de prólogo um extenso e desenvolvido tratado, acerca do método de escrever a história, com a exposição das suas leis e preceitos, e interessantes applicações criticas, quanto ao modo por que tais regras haviam sido desempenhadas por muitos notáveis historiadores nacionais e estrangeiros. E no tomo II uma carta em que patenteia profundo conhecimento da ciência numismática; e um tratado sobre o método de estudar a historia, com imediata applicação á de Portugal. Aí mesmo expõe com espirito de boa crítica várias espécies relativas à cronologia nacional, e à genealogia dos nossos primeiros monarchas. A história das questões concernentes ao padroado da Coroa Portuguesa no oriente, e das desavenças suscitadas em tempo antigo por parte dos vigários apostólicos, em virtude das ordens da

Congregação romana, adquire muita luz, pelas notícias que o autor nos dá a esse respeito no tomo II, pag. 15 a 31, e págs. 383 a 392, etc., etc. [...]». Sobre o Abade Garnier, a quem pertenceu este exemplar, vide Daniel-Henry Pageaux, *Imagens de Portugal na Cultura Francesa*, Biblioteca Breve, Ministério da Educação, Lisboa, 1983: «O lorenense Charles-François Garnier, geógrafo do rei da Polónia, Estalishau, deixa Nancy em 1750 e torna-se, quinze anos depois, capelão [da Igreja da comunidade francesa em Lisboa] de Saint Louis des Français até morrer, em 1804. O embaixador de França [em Lisboa], em vésperas da Revolução [Francesa], Marquês de Bombelles, aprecia muito o seu saber e os seus conselhos. Antes disso o Abade Garnier fora durante algum tempo correspondente de várias gazetas parisienses, em especial do *Journal Économique* e do *Journal Étranger*. ❏ In folio (33x21 cm). 1st volume: [8], lvii, 507 pp. 2nd volume xxxi, xxxviii, 416 [or 418] pp. Binding: Full calf, headbands slightly worn. Spine with red labels presenting exquisite gilt tools. Boards presenting gilt tooled frames and vignette of the famous Library of Garnier (chaplain of the French community in Lisbon and Counsellor of the French Ambassador at the time of the French revolution). Red edges. A wonderful copy printed in white and sound linen paper, amply margined. Edition of 500 copies. In the first volume it has some marginal book-worming, repairable, on pages 197 to 232. A unique work, highly important to understand the contemporary historiographical concepts and for the knowledge of Europe's diplomatic history, as per the Portuguese sources. It tells in detail the history of the Theatine priests, with their voyage through the Caucasus and the Persian Gulf, seeking to evangelize the Far East or East Indies. The Theatine Order was the first clerical and regular order to be founded in Rome in 1524, with the name of Congregation of Clerics Regular of the Divine Providence, whose members are known as Theatines. On page 69 there is the list, or catalogue, of the prominent figures of this Order until 1782. This list starts with Saint Cajetan of Thiene, founder of the Sacred Religion of the Clerics Regular and canonized by Pope Clement X. The missionary expansion of the Theatines started in 1626 with a first mission to the Caucasus, especially in Georgia, which was mainly orthodox and ruled, both politically and militarily, by the Ottomans. Father Peter Avitabile and other religious travelled by land and sea, reaching Georgia and managing to convert its orthodox kings and bishops, who recognised Pope Urban VIII. In 1639 Father Avitabile returned to Rome seeking approval for his apostolic plans - cf. volume I, page 78 and following on "A Entrada da Religião dos Clérigos Regulares nas terras do domínio da Coroa Portuguesa" [The Entry of the Clerics Regular into the lands under the domain of the Portuguese Crown]. The whole chapter tells the life and mission of the Venerable Priest Pedro Avitabile, who promoted the idea of this mission with all its successes (cf. volume I, page 107, col. 1). His requests and pleas for the mission to the East circulated within the Congregation for the Doctrine of the Faith in Rome since 1635. The author states that the Portuguese had lost their power and possessions and it was the Theatine Order that had to intervene and re-establish evangelization. The Order used its own resources and its base in Georgia "where they had founded so many Missions, with so many positive results for those people" ["onde tinham fundado tantas Missões, com tanto fruto daqueles povos"] (vol. I, page 115, col. 2). The missionaries left Georgia heading to the Strait of Hormuz in Persia (cf. vol. I, page 112, 1ª col). From there they refused to travel on Portuguese ships, choosing Muslim ships (cf. vol. I, page 113). This Order aimed to overlap the Portuguese influence and go "where the value of the Portuguese hadn't gone yet" (page 166, col 2). On the 15th October 1640 they arrived to Goa, in the Portuguese India. This work contains, besides the history of the Clerics Regular, the history of Portugal, which the Order witnessed since it arrived in Portugal at the time of the reign of Cardinal King D. Henrique. The author describes famous libraries (like that of the Medicis, I, 339); the life of the Priest Rafael Bluteau "who was a great light within the literary orb and the Theatine religion" (I, 283); the life of priest António Caetano de Sousa (II, 274); and other main priests of the Theatines. The biographies are always related with their time and with the history of Portugal and Europe, like, for instance, the diplomatic disputes on the limits and frontiers of Brazil and Portuguese possessions in South America (II, 107). This work is one of the sources of the Portuguese Bibliographic Dictionary by Inocêncio (Vol. I page XLVIII).

€6.000

-
12. **CAMÕES. (Luís Vaz de) OS LVSIADAS DE LVIS DE CAMOES [1609]** Príncipe da Poesia Heroica. Dedicados ao D. Dom Rodrigo da Cunha, Deputado do S. Officio. Impressos com licença da Sancta Inquisição, & Ordinario. Em Lisboa, Por Pedro Crasbeeck: Anno 1609. Com priuilegio, à custa de Domingos Fernandez liureiro. In 8º de 20x15,1 cm. Com [ii], 186 fólhos. Encadernação recente em pergaminho flexível da época. Cortes das folhas carminados. Folhas de guarda em papel branco. Ilustrado com o brasão de D. Rodrigo da Cunha, que ocupa três quartos da folha de rosto, com elmo, encimado pelo timbre, um dragão alado e enquadrado por paquife constituído por ramagens, que se espalham pelo escudo. Impressão em caracteres itálicos, de dois tamanhos diferentes, em que os mais pequenos permitem um espaço entre cada oitava, e os maiores obrigam a que as oitavas estejam todas seguidas sem espaços entre si. Depois das primeiras 42 folhas em itálico segue-se um conjunto de folhas com o texto em caracteres redondos e, até ao fim do livro, alternam os dois tipos terminando com o texto impresso em caracteres itálicos nas duas últimas folhas. Está ornamentado com iniciais decoradas na dedicatória e no início de cada um dos cantos e com uma tarja de remate com motivos arquitectónicos no fim do canto primeiro. Exemplar com assinatura de posse em caligrafia do início do século XVIII no pé da folha de rosto (D. Tivisco[?] Gomez Piñero. Anno 1710.) e uma assinatura em letra coeva no fim da dedicatória, (RuFran.cisco[?] de Valverde) na frente do fólho 2. Tem pequenos sinais em tinta coeva, por vezes em forma de cruz deitada, para assinalar determinados versos ao longo de todo o poema. Tendo em conta que as edições de Domingos Fernandes se caracterizam pelo uso de papel de fraca qualidade o presente exemplar está em muito bom estado, o que não acontece na maior parte dos outros exemplares existentes, como por exemplo o da Biblioteca Nacional do Brasil, afectado por graves danos. O presente exemplar apresenta algum acastanhamento natural das folhas de papel e pequenos picos de humidade. Este exemplar está completo, mas, como todos os livros da época, apresenta muitas gralhas tipográficas na numeração das folhas nomeadamente: 15 por 13, 47 por 43, 38 por 51, 64 por 62, 76 por 80; 85, 86, 87, 88 por 84, 85, 86, 87; 97 por 96; 101 por 110; 112 por 114; 107 por 120; 125 por 127; 11 por 140; e a página 143 sem numeração. Estas gralhas na numeração das folhas permitirão identificar as variantes desta edição, num futuro estudo comparativo, que é muito necessário devido à complexidade da questão. As folhas preliminares incluem a dedicatória de Domingos Fernandes a D. Rodrigo da Cunha, no verso da folha de rosto e que termina na frente do segundo fólho, no verso deste fólho estão as licenças, que incluem aprovação de Fr. António Freire, licença para se imprimir do Santo Ofício, assinada por Marcos Teixeira e Ruy Pires da Veiga, licença do ordinário assinada por [João] Saraiva e licença da mesa do Desembargo do Paço assinada por Damião de Aguiar e por Costa. Edição dos Lusíadas raríssima, em especial no comércio, e de excepcional valor para a cultura portuguesa, nomeadamente para os estudos de fixação crítica do texto do poema épico, para o estudo da tipografia portuguesa do século XVII e para a história do livro. Se não forem descobertas outras é a 7ª edição do poema, tendo sido as anteriores publicadas em 1572, 1584, 1586 (contrafacção da 1ª edição) 1591, 1597 e 1607. É um elemento fundamental para o estudo das edições de Domingos Fernandes que futuramente deverá ser feito, a exemplo do que foi realizado por Jackson sobre as duas edições com data de 1572. Para isso será necessária a comparação de todos os exemplares existentes, incluindo os tipos de papel usados, através do confronto das marcas de água, que no presente exemplar é uma mão a apontar na vertical. Edição do livreiro Domingos Fernandes da qual existe pelo menos mais outra com a mesma data e que ele mandou imprimir pelos tipógrafos Pedro Crasbeeck e Vicente Alvarez o que explica os diferentes caracteres usados na impressão segundo Hue, (2010: 107-108). As edições das Rimas também apresentam a mesma alternância de diferentes caracteres tipográficos segundo Dias. A edição tal como a outra do mesmo ano (1609) segue o texto da edição de 1572 com algumas alterações. O presente exemplar pertence à edição mais rara, que se caracteriza por ter o texto impresso alternadamente em caracteres itálicos e redondos. Essa alternância é pormenorizadamente descrita por Brito Aranha na continuação do Dicionário de Inocência, no volume XIV, páginas 46 e 47. Este bibliógrafo foi o primeiro a defender que os exemplares com data de 1609 pertencem a duas edições diferentes e não são variantes de uma mesma edição. A outra edição que foi publicada na mesma data é menos rara e distingue-se por ter o texto todo impresso com caracteres itálicos. No entanto, qualquer uma das edições de 1609 é muito rara pois não estão registadas nos

principais catálogos de leilões e livreiros tais como: Azevedo e Samodães, Monteverde, Nepomuceno, Condessa da Azambuja, Fernandes Tomás, Delfim Guimarães, nem em Brunet ou no estudo sobre os Crasbeeck da autoria do Prof. Alves Dias. A BNP, possui 3 exemplares e existe mais um exemplar desta edição na BGUC - Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra. A Biblioteca Municipal do Porto possui 1 exemplar, existe outro exemplar, na Biblioteca de Ponta Delgada, que pertenceu a José do Canto. No site do projecto Iberian Books estão registados um total de 31 exemplares das edições de 1609, com indicação das bibliotecas onde estão custodiados, mas sem que vários deles tenham sido cotejados. Estão disponíveis cópias digitais do exemplar da Biblioteca do Rio de Janeiro, igual a este e o da Biblioteca Foral de Bizkaia, que pertence à outra edição publicada no mesmo ano, com o texto todo em itálico. Os Lusíadas são o maior poema épico do renascimento. Com dez cantos compostos por oitavas reais, estrofes de oito versos decassílabos, exalta os feitos dos portugueses (os lusíadas), que culminaram na descoberta do caminho marítimo para a Índia e no estabelecimento do domínio total do Oceano Índico durante um século. A narrativa da viagem é ornamentada pelo recurso à mitologia clássica e nela são inseridas outras narrativas que descrevem a História de Portugal e episódios célebres pelo intenso dramatismo e lirismo, como o do Gigante Adamastor ou o de Inês de Castro, sendo antecedida de uma magnífica dedicatória ao Rei D. Sebastião e encerrada por uma brilhante exortação final ao jovem rei. Mas o poema não se esgota numa obra meramente patriótica, o que já seria muito, tem um significado muito mais amplo que toca as pessoas cultas de todos os países - veja-se as numerosas traduções em todas as línguas - pois é a celebração exaltada do esforço humano que vence todos os obstáculos e a descrição do primeiro encontro com grande número de povos que até aí eram completamente desconhecidos. Por outro lado, o poeta faz algo único em epopeias, toma várias vezes a palavra para refletir, queixar-se, exortar e mesmo criticar alguns dos aspectos dos próprios heróis que imortalizou no seu poema, chegando a dar a palavra a uma personagem, como o Velho do Restelo, que contesta drasticamente a validade da própria matéria épica. Os Lusíadas adquirem assim uma marcada modernidade, que ainda mais eleva os cumes atingidos por esta obra imortal. Para se ter consciência do excepcional valor literário dos Lusíadas é necessário ter presente que o renascimento colocou como paradigmas da criação poética os géneros literários do mundo clássico, com a respectiva hierarquia, ou seja, a epopeia como o género mais nobre e elevado, sendo o desejo supremo dos poetas e a grande expectativa dos leitores cultos, a composição de um poema que igualasse os modelos clássicos de Homero e Virgílio e cumprisse as normas codificadas por Aristóteles. Foram numerosas as tentativas para alcançar tal realização em todos os países, durante os séculos XV e XVI. Coube a Luís Vaz de Camões realizar a expectativa de todo o mundo culto da sua época, criando o maior poema épico dos tempos modernos. Em Camões combinaram-se a excelência e o brilhantismo da enunciação poética com o facto de em Portugal todos estarem conscientes de existir a matéria épica criada pelos incríveis feitos dos cientistas, navegadores e guerreiros portugueses, queurgia cantar. D. Rodrigo da Cunha (Lisboa, 1577 - 1643) foi uma figura fundamental da primeira metade do século XVII, e um dos participantes mais importantes na Revolução do Primeiro de Dezembro de 1640. Foi Bispo de Portalegre (1615-1618), Bispo do Porto (1618-1626), Arcebispo de Braga (1626-1634) e Arcebispo de Lisboa (1635-1642). Uma sua faceta menos conhecida é a paixão pela poesia e a sua actividade de mecenas de poetas, escritores e livreiros. Domingos Fernandes foi livreiro da Biblioteca da Universidade de Coimbra e estava em grande dívida com D. Rodrigo da Cunha, pois este salvou-o de problemas com a Inquisição quando, no início da sua carreira eclesiástica, desempenhava as funções de Deputado do Santo Ofício. Fernandes comprou os direitos de imprimir e vender obras de Camões à viúva de Estevão Lopes (primeiro editor das rimas) e publicou numerosas edições dos Lusíadas e das Rimas entre 1607 e 1616. Foi ele que criou o epíteto de Camões, Príncipe da Poesia Heróica. Pedro Craesbeck (Lovaina, ca. 1552 - Lisboa, 1632), discípulo de Plantin, foi um dos mais notáveis e importantes tipógrafos a trabalhar em Portugal, para onde veio em 1590, e foi o fundador de uma dinastia de tipógrafos que continuou o seu trabalho durante mais de um século.  In 8º. 20x15.1 cm. [ii], 186 folios. Recent binding in contemporary flexible parchment. Red edges. White endpapers. Illustrated with the coat of arms of Dom Rodrigo da Cunha, which occupies three-quarters of the title page, with helmet, topped with a winged dragon and framed by a mantle made up of branches, which spread over the shield. Printed in italic characters of two different sizes, allowing

the smaller ones a space between each octave, and the larger ones requiring that all octaves have no spaces between them. The first 42 leaves in italics are followed by a set of pages with the text printed in round characters and, until the end of the book, the two types alternate, ending with the text printed in italics on the last two folios. It presents decorated initials in the dedication and at the beginning of each “canto”, and also a finishing strip with architectural motifs at the end of the first “canto”. The copy has a manuscript ownership title with calligraphy from the early 18th-century at the foot of the title page (D. Tivisco[?] Gomez Piñero. Anno 1710.) and a signature in contemporary handwriting at the end of the dedication, (RuFran.cisco[?] de Valverde) on the front of folio 2. It has small contemporary marks in ink, sometimes in the form of a lying cross, to signal certain verses throughout the poem. Bearing in mind that the editions by Domingos Fernandes are characterised by the use of poor quality paper, the present copy is in very good condition, which is not the case of most of the other existing copies, such as the one from the National Library of Brazil, affected by serious damage. The present copy shows some natural browning of the paper and minor moisture marks. This copy is complete but, like all books of the period, it presents many printing mistakes in the numbering of the pages, namely: 15 for 13, 47 for 43, 38 for 51, 64 for 62, 76 for 80; 85, 86, 87, 88 for 84, 85, 86, 87; 97 for 96; 101 for 110; 112 for 114; 107 for 120; 125 for 127; 11 for 140; and page 143 with no numbering. These typos in the numbering of the pages will make it possible to identify the variants of this edition in a future comparative study, which is quite needed due to the complexity of the subject. The preliminary pages include the dedication by Domingos Fernandes to Dom Rodrigo da Cunha, on the verso of the title-page and ending on the front of the second folio; on the verso of this folio are the licences, which include approval by Friar António Freire, licence to print by the Holy Office, signed by Marcos Teixeira and Ruy Pires da Veiga, licence of the ordinary signed by [João] Saraiva and licence of the table of the Desembargo do Paço signed by Damião de Aguiar and by Costa. This edition of the *Lusíadas* is extremely rare, especially in commerce, and of exceptional value for the Portuguese culture, namely for studies of the critical fixation of the text of the epic poem, for the study of 17th century Portuguese typography and for the history of books. If no other editions are discovered, this is the 7th edition of the poem, the previous ones having been published in 1572, 1584, 1586 (counterfeit of the 1st edition), 1591, 1597 and 1607. This is a key element for the study of the editions of Domingos Fernandes, which should be carried out in the future, as Jackson did with the two editions from 1572. The watermark of the present copy is a hand pointing vertically. Edition by the bookseller Domingos Fernandes, existing at least another one with the same date that he commissioned to the printers Pedro Crasbeeck and Vicente Alvarez, which explains the different characters used in the printing according to Hue, (2010: 107-108). The editions of the Rhymes also present the same alternation of different typographic characters according to Dias. Both 1609 editions follow the text of the 1572 edition with some changes. The present copy belongs to the rarer edition, which is characterized by having the text alternately printed in italic and round characters. This alternation is described in detail by Brito Aranha, in the continuation of the *Dicionário de Inocência*, in volume XIV, pages 46 and 47. This bibliographer was the first to argue that the copies dated 1609 belong to two different editions and are not variants of the same edition. The other edition published in the same year is less rare and has the whole text printed in italics. However, any of these 1609 editions is still quite rare since they are not registered in the catalogues of the main auction houses and booksellers, such as Azevedo e Samodães; Monteverde; Nepomuceno; Condessa da Azambuja; Fernandes Tomás; and Delfim Guimarães, nor in Brunet or in the study on Crasbeeck by Prof. Alves Dias. The BNP has three copies and there is another copy of this edition in the BGUC - General Library of the University of Coimbra. The Oporto Municipal Library has one copy and there is another copy in the Ponta Delgada Library, which belonged to José do Canto. On the site of the Iberian Books project it is registered a total of 31 copies of the 1609 editions, with the libraries where they are held, but several of them have not been collated. Digital copies are available from the copy belonging to the Library of Rio de Janeiro, which is the same as this one, and the one from the Foral Library of Bizkaia, which belongs to the other edition published in the same year, with all the text in italics. The *Lusiads* is the greatest epic poem of the Renaissance. With ten cantos composed of octaves, stanzas of eight decasyllable verses, it extols the deeds of the Portuguese (the *Lusíadas*), which culminated in the discovery of the sea route to India and the establishment of total domination of

the Indian Ocean for a century. The narrative of the journey is embellished by the use of classical mythology and other narratives inserted, describing the History of Portugal and famous episodes for their intense drama and lyricism, such as the one of the Giant Adamastor or that of Inês de Castro, being preceded by a magnificent dedication to King D. Sebastião and closed by a brilliant final exhortation to the young king. But the poem is not a merely patriotic work, which would already be enough. It has a much wider meaning, which touches the cultured people of all countries - hence the numerous translations in all languages - because it is the celebration of the human effort that overcomes all obstacles and the description of a great number of peoples who were, until then, completely unaware of each other. On the other hand, the poet does something unique in epics. He takes the floor several times to reflect, complain, exhort, and even criticise some of the aspects of the very heroes he has immortalised in his poem, even giving voice to a character, the Old Man of Restelo, who drastically contests the validity of the epic material itself. The *Lusiads* thus acquires a marked modernity, which further elevates the summits reached by this immortal work. In order to be aware of the exceptional literary value of the *Lusiads*, it is necessary to bear in mind that the Renaissance set the literary genres of the classical world as paradigms of poetic creation, with their respective hierarchy, i.e. the epic as the noblest and most elevated genre, being the supreme desire of the poets, and the great expectation of the educated readers, the composition of a poem that would equal the classical models of Homer and Virgil and would fulfil the norms codified by Aristotle. During the 15th and 16th centuries there were many attempts in every country to achieve that goal, and it was Luís Vaz de Camões that fulfilled the expectation of the whole cultured world of his time, by creating the greatest epic poem of modern times. Camões combined the excellence and brilliance of the poetic enunciation with the fact that in Portugal everyone was aware of the existence of the epic material created by the incredible deeds of the Portuguese scientists, navigators, and warriors, which urgently needed to be told. D. Rodrigo da Cunha (Lisbon, 1577 - 1643) was a key figure of the first half of the 17th century, and one of the most important participants in the Revolution of December 1, 1640. He was Bishop of Portalegre (1615-1618), Bishop of Oporto (1618-1626), Archbishop of Braga (1626-1634) and Archbishop of Lisbon (1635-1642). A lesser known fact is his passion for poets and his activity as a patron of poets, writers and booksellers. Domingos Fernandes was bookseller of the Library of the University of Coimbra and he was greatly indebted to D. Rodrigo da Cunha, as the latter saved him from problems with the Inquisition when, at the beginning of his ecclesiastical career, he was deputy of the Holy Office. Fernandes bought the rights to print and sell Camões' works from Estevão Lopes' widow (the first editor of the rhymes) and published numerous editions of the *Lusíadas* and the Rhymes between 1607 and 1616. It was he who created the epithet of Camões, Prince of Heroic Poetry. Peter Craesbeck (Louvain, ca. 1552 - Lisboa, 1632), a disciple of Plantin, was one of the most notable and important printers working in Portugal, where he arrived in 1590, and was the founder of a dynasty of printers who pursued his work for over a century.

ESTUDOS/STUDIES: ALMEIDA, Isabel - Edições dos séculos XVII e XVIII. In: A Biblioteca Camoniana de D. Manuel II. Camões nos prelos de Portugal e da Europa (1563 - 2000). Imprensa da Universidade de Coimbra. 2015. DIAS, João José Alves - Em torno das Rimas de Camões (1595 - 1616) A Coleção da Biblioteca Nacional. In: *Oceanos*, nº 23. Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses. Lisboa. 1995. JACKSON, K. David - Camões and the first edition of *The Lusiads*, 1572, University of Massachusetts, Dartmouth, 2003. HUE, Sheila Moura - Domingos Fernandes e as peripécias de um editor camoniano. *Floema* - Ano VI, n. 7, p. 101-121, jul./dez. 2010, p. 105. REF.: Iberian Books B70413 [23611] versão mais comum (most common version); B95736 [23612] versão mais rara (rarest version). USTC, nº 5024440. Arouca, nº C, 47 e 48. Biblioteca de D. Manuel II, 635 e 637. Avila Perez, 1077, (variante mais rara, com reprodução da folha de rosto) (rarer variant, with reproduction of the title page). 2º Escrivão Bibliográfico do Dr. Rodrigo Veloso, Nº 1102 (com falta de páginas) (with missing pages). Palha, II, 1621 - Exemplares das duas versões/ Copies of both versions. Pinto de Matos, p. 92, paginação errada/ wrong pagination. Inocência V, 253, com paginação/wrong pagination. Inocência XIV, 43-46, refere os exemplares existentes na época e apresenta uma descrição de um exemplar da versão mais rara/ mentions the existing copies at the time and gives a description of a copy of the rarest version.

Reservado/Reserved

-
13. **CARTA CONSTITUCIONAL DA MONARCHIA PORTUGUEZA (MINIATURA EM CAIXA)** Decretada, e dada pelo Rei de Portugal e Algarves D. PEDRO Imperador do Brazil aos 29 de Abril de 1826. LISBOA: Na Impressão Regia. Anno 1826. Com Privilegio exclusivo. In 8º de 10,5x7,4 cm. Com 66, [iv] págs. Encadernação da época em seda verde com ferros a seco na lombada e nas pastas. Cortes das folhas dourados. Acondicionada numa caixa (12x8 cm.) da época, em pele, com ferros a ouro, com o interior revestido por papel marmoreado igual ao das folhas de guarda. Ilustrado em extratexto, em face da folha de rosto, com o retrato de D. Pedro IV, Imperador do Brazil e Rei de Portugal e Algarves e com as armas reais, sem adornos no centro da folha de rosto. As folhas finais contêm o índice dos títulos e capítulos e o decreto de 14 Junho de 1826, determinando as formas de aplicação do Alvará de 9 de Março relativo à impressão de edições da Carta Constitucional. Muito rara edição miniatura da 1ª edição da Carta Constitucional outorgada por D. Pedro IV. Não é referida por Inocêncio e a Porbase não tem exemplares catalogados. Muito valorizada pela encadernação e caixa em pele executadas na época. Código constitucional que se manteve em vigor desde 1826 a 1910, com algumas alterações. Foi uma iniciativa de D. Pedro IV, para tentar diminuir os conflitos políticos causados pela não aceitação da Constituição de 1822, que foi considerada muito radical por largos sectores da sociedade portuguesa. A carta constitucional continha 145 artigos divididos por 11 títulos.  In octavo. 10.5x7.4 cm. 66, [iv] pp. Contemporary binding in green silk, dry tools in spine and folders. Gilt edges. Packed in a contemporary cased box (12x8 cm.), in leather, with gilt rolled tools, with the interior lined with marbled paper equal to that of the endpapers. Illustrated "hors-text", on the face of the title page, with the portrait of Dom Pedro IV, Emperor of Brazil and King of Portugal and the Algarves and with the royal arms, unadorned in the centre of the title page. The final leaves contain the index of titles and chapters and the decree of 14 June 1826, determining the forms of application of the "Alvará" of March 9th concerning the printing of editions of the Carta Constitucional (Constitutional Charter). Very rare miniature edition of the 1st edition of the Carta Constitucional (Constitutional Charter) granted by Pedro IV. It is not referred to by Inocêncio and Porbase has no catalogued copies. Very highly valued for the contemporary leather binding and case. Constitutional code that remained active from 1826 to 1910, with some alterations. It was an initiative of King Pedro IV, to try to diminish the political conflicts caused by the non-acceptance of the Constitution of 1822, which was considered too radical by large sectors of Portuguese society. The constitutional charter contained 145 articles divided by 11 titles.

€1.200

14. **CARTA DO VICE-REI D. DUARTE DE MENEZES A TOYOTOMI HIDEYOSHI. 1588. [FAC-SIMILE].** Coleção: Fundação Cidade de Lisboa. Chaves Ferreira Publicações, S.A. com o patrocínio da Fundação Cidade de Lisboa. Lisboa. 1995. Fólio com a reprodução fac-símile da carta de D. Duarte de Menezes de 41x53 cm, em conjunto com livrete acerca do escrito supracitado, de 24x14 cm e com 67 págs. inúmeradas, acondicionados em estojo de protecção editorial decorado com o Brasão de Armas de Portugal. Edição bilingue, apresentando em apêndice uma tradução japonesa dos ensaios do livrete. Edição fac-símile de um dos documentos mais importantes para o estudo das relações diplomáticas entre Portugal e o Japão: a carta iluminada dirigida por D. Duarte Menezes, 14.º Vice-Rei e 30.º Governador da Índia em nome de El-Rei D. Filipe I de Portugal, a Toyotomi Hideyoshi, daimio do período Sengoku, e entregue no âmbito de uma embaixada liderada pelo Padre Visitador Alessandro Vignano. No livrete que acompanha o fac-símile reproduz-se um ensaio de Takase Koichiro, académico japonês, descrevendo as condições que levaram à escalada de tensões entre portugueses e as autoridades locais, patente na promulgação, em 1587, de um édito anticristão proibindo os esforços de missioação da Companhia de Jesus e a presença dos seus membros na região. Esta análise é precedida de breves considerações acerca do valor histórico da carta, da responsabilidade de António Vasconcelos de Saldanha. Para lá do seu conteúdo circunstancial, o presente estudo representa uma contribuição historiográfica de grande interesse por apresentar uma perspectiva nipónica acerca da reacção do Governo de Toyotomi para com a missão portuguesa e valor histórico da sua missiva, numa época em que o Japão estava dilacerado por conflitos internos entre senhores feudais, que Toyotomi viria a abafar, unindo uma parte substancial do Japão sob a sua égide.
-  **LETTER FROM THE VICEROY DUARTE DE MENEZES TO TOYOTOMI HIDEYOSHI. 1588. [FAC-SIMILE].** Folio containing a facsimile reproduction of the letter by Duarte de Menezes (41x53 cm), together with a 24x14 cm booklet about the above-mentioned text (67 pages), in a protective editorial case decorated with the portuguese Coat of Arms. Bilingual edition, featuring in an appendix a Japanese translation of the booklet's essays. Facsimile edition of one of the most important documents for the study of diplomatic relations between Portugal and Japan: the illuminated letter addressed by D. Duarte Menezes, 14th Viceroy and 30th Governor of India on behalf of El-Rei D. Filipe I of Portugal, to Toyotomi Hideyoshi, daimyo of the Sengoku period, and delivered as part of an embassy led by Father Visitor Alessandro Vignano. The booklet accompanying the facsimile reproduces an essay by Takase Koichiro, a Japanese scholar, describing the conditions that led to the escalation of tensions between the Portuguese and the local authorities, evident in the promulgation in 1587 of an anti-Christian edict prohibiting the missionary efforts of the Society of Jesus and the presence of its members in the region. This analysis is preceded by brief considerations on the historical value of the letter by António Vasconcelos de Saldanha. Beyond its circumstantial content, the present study represents a historiographical contribution of great interest for presenting a Japanese perspective on the reaction of Toyotomi's government towards the Portuguese mission and the historical value of his missive, at a time when Japan was torn by internal conflicts between feudal lords, which Toyotomi would put down, uniting a substantial part of Japan under his aegis.

€500

-
15. **CASTELO BRANCO. (Pedro de Sousa) RELACAO DO SUCESSO QUE TEVE A ARMADA DE VENEZA ONIDA COM AS ESQUADRAS AUXILIARES DE PORTUGAL E OVTRÓS PRINCIPES CATHOLICOS** Na costa da Morea CONTRA O PODER OTHOMANO. Offerecida Ao Illustrissimo Senhor D. FELIPE TANA MARQUES DE ENTREIVES, Cavalhero, e Comendador da Religiaõ dos SS. Mauricio, e Lazaro, Coronel do Regimento de Piemonte, General e Comandante por S. M. na Cidade de Messina, e seu repartimento. Em Messina na Officina de D. Vittorino Maffei. 1717 Com Licença dos Superiores. In fólio de 21x15 cm. Com 19 págs. Folheto solto acondicionado dentro de pasta de cartolina azul, com o título do rosto fotocopiado e colado na pasta anterior. Obra publicada por iniciativa de D. Inofre Chirino, Clérigo Regular da Divina providência que assina a dedicatória. Muito raro, já assim considerado no tempo de Inocência, e de grande importância para o estudo da Batalha naval do Cabo de Matapão, em 19 de Julho de 1717 e, em geral, para o conjunto de iniciativas desenvolvidas por D. João V, para prestigiar Portugal na Europa. O envio de uma Armada no ano anterior em 1716, já tinha resultado em recompensas para Portugal, nomeadamente a elevação a Patriarca do Arcebispo de Lisboa. O autor era o comandante do terceiro mais importante navio de combate da armada portuguesa, a nau Nossa Senhora da Assunção, de 66 peças de artilharia. Depois da batalha o primeiro porto em que a esquadra portuguesa fundeou foi Messina, na Sicília, onde esteve em reparações, desde 24 de Agosto a 2 de Outubro, e por isso este folheto foi impresso nessa cidade. A batalha esteve integrada nas acções militares que se sucederam à Guerra contra o Império Otomano, que tinha ocorrido entre 1683 e 1699. A participação portuguesa foi decisiva e levou ao aumento do prestígio de Portugal na política Europeia da época, que se tornou patente, em 1722, com a eleição do nobre português, D. Manuel de Vilhena, para exercer as funções de Grão-mestre da Ordem de Malta. Pedro de Sousa Castelo Branco. (Lisboa 1678 - 1755) Commendador da Ordem de Christo, e senhor do Guardão. Depois de ocupar varios nossos maiores no exercito e na armada, chegou ao de General de batalha, e foi Governador da praça de Setúbal. É autor da tradução de obra - Elementos da historia, ou o que é necessário saber-se da cronologia, da geografia, do brasão, da historia universal, da Igreja do testamento velho, das monarquias antigas, da igreja do testamento novo, e das monarquias novas, antes de ler a historia particular: pelo Abbade de Vallemont. Traduzida da lingua franceza na portugueza, e acrescentada com algumas noticias de Portugal. Lisboa, na Offic. de Miguel Rodrigues 1734 a 1751.  In folio. 21x15 cm. With 19 pp. Loose leaflet packed inside blue cardboard folder, with title of frontispiece photocopied and pasted down on front folder. Published on the initiative of Bishop Inofre Chirino, Cleric Regular of Divine Providence, who signs the dedication. Very rare, already considered so at the time of Innocencio, and of great importance for the study of the naval Battle of Cape Matapão on 19 July 1717 and, in general, for the set of initiatives developed by King John V to give prestige to Portugal in Europe. The sending of an Armada the previous year, in 1716, had already resulted in rewards for Portugal, notably the elevation to Patriarch of the Archbishop of Lisbon. The author was the commander of the third most important fighting ship of the Portuguese armada, the 66-piece gunboat Nossa Senhora da Assunção. After the battle the first port at which the Portuguese armada anchored was Messina, in Sicily, where it was on repairs from 24 August to 2 October, and so this pamphlet was printed in that city. Referências/References: Saturnino Monteiro, Armando da Silva: Batalhas e Combates da Marinha Portuguesa, Vol. VII. Duarte de Sousa, I, 330. Inocência VI, 448-449.

€1.200

16. **CONSTITUIÇÃO POLITICA DA MONARCHIA PORTUGUEZA LISBOA** Na Imprensa Nacional. Anno 1822. In 4º de 20,5x12,8 cm. Com 100 págs. Encadernação da época inteira de pele com rótulo verde, ferros a ouro na lombada e nas pastas onde formam uma esquadria simples decorada com volutas dos dois lados. Folhas de guarda em papel marmoreado da época. No verso da folha de rosto apresenta a seguinte inscrição - Edição nacional e official. O articulado da constituição ocupa as páginas 5 a 88, de páginas 88 a 96 contém a lista dos deputados constituintes com as regiões que representam, as página 96 a 97 a formula de juramento e aceitação pelo rei D. João VI e a Carta de lei Real que manda cumprir a Constituição, com data de 4 de Outubro de 1822, as páginas 98 e 99 o índice a página 100 o Decreto das Cortes Constitucionais de 26 de Setembro de 1822, determinando que a presente edição e as suas reimpressões são as oficiais e propriedade nacional e que a divulgação do articulado constitucional seria feita exclusivamente em edições nacionais e oficiais sendo proibidas todas as outras. Rara 1ª edição com caracter nacional e oficial, (2ª edição em 1836) da primeira constituição que esteve em vigor em Portugal, com grande interesse para o estudo da evolução das instituições políticas no nosso país. A sua vigência foi curta (1822-23 e 1836-38) e acidentada, devido ao extremismo de algumas das suas normas, tendo sido substituída pela Carta Constitucional de 1826. Efectivamente os deputados constituintes das Cortes de 1822 basearam-se no texto da Constituição Espanhola de Cádiz, de 1812, que por sua vez reproduzia a constituição francesa do período do terror de 1791 e a posterior de 1795, não tendo em conta a realidade do país, a sensibilidade e cultura das populações e a situação económica e social depois das invasões francesas. A constituição resultou dos trabalhos das Cortes Gerais Extraordinárias e Constituintes da nação Portuguesa de 1821-1822, eleitas por um grupo muito restrito de cidadãos - a primeira experiência parlamentar em Portugal resultado da revolução liberal de 24 de Agosto de 1820 no Porto. As Cortes Constituintes, cuja função principal, como o próprio nome indica, era elaborar uma Constituição, iniciaram as sessões em Janeiro de 1821 e deram os seus trabalhos por encerrados após o juramento solene da Constituição pelo rei D. João VI em Outubro de 1822, juramento que foi recusado pela rainha Carlota Joaquina, e por outras figuras como o Cardeal Patriarca de Lisboa D. Carlos da Cunha e Meneses.  In quarto. 20.5x12.8 cm. Contemporary full leather binding with green label, gilt tooled on the spine and on the boards where they form a simple decorated frame. Endpapers on contemporary marbled paper. On the verso of the title page has the following inscription – Edição Nacional e Official (National and official edition). The articles of the constitution occupy pages 5 to 88, pages 88 to 96 contain the list of the constituent deputies with the regions they represent, pages 96 to 97 the formula of oath and acceptance by King João VI and the Royal Charter that orders the Constitution to be fulfilled, dated 4 October 1822, pages 98 and 99 the index and page 100 the Decree of the Constitutional Courts of 26 September 1822, determining that the present edition and its reprints are the official ones and national property and that the dissemination of the constitutional articles would be made exclusively in national and official editions, all others being prohibited. Rare 1st edition with national and official position, of the first constitution that was in force in Portugal, with great interest for the study of the evolution of political institutions in our country. Its validity was short (1822-23 and 1836-38) and bumpy, due to the extremism of some of its norms, and was replaced by the Constitutional Charter of 1826. In fact, the constituent deputies of the Cortes of 1822 were based on the text of the Spanish Constitution of Cadiz of 1812, which in turn reproduced the French constitution of the period of terror of 1791 and the later one of 1795, without taking into account the reality of the country, the sensitivity and culture of the populations and the economic and social situation after the French invasions. The constitution resulted from the work of the Extraordinary and Constituent General Cortes of the Portuguese nation of 1821-1822, elected by a very restricted group of citizens - the first parliamentary experience in Portugal resulting from the liberal revolution of 24 August 1820 in Oporto. The Constituent Courts, whose main function, as the name implies, was to draw up a Constitution, began sessions in January 1821 and closed their work after the solemn swearing in of the Constitution by King João VI in October 1822, an oath that was refused by Queen Carlota Joaquina, and other figures such as the Cardinal Patriarch of Lisbon D. Carlos da Cunha e Meneses. Referências/References: Borba de Moraes (1983) I, 218. Inocêncio II, 97.

€2.000

-
17. **CRANE. (Walter) EIGHT ILLUSTRATIONS TO SHAKESPEARE'S TEMPEST: DESIGNED BY WALTER CRANE.** Engraved & printed by Duncan C. Dallas - Dallastype Press. N.º 5. Furnival St. E. C. London. J. M. Dent & Co: Aldine House. [London]. 1893. De 37,5x30 cm. Com [ii], [viii] folhas soltas acondicionadas numa pasta de cartão do editor, revestida em tela encerada e com ferros a ouro nos cantos e na lombada. Exemplar N.º 203 de uma tiragem de 650, dos quais 400 para venda no Reino Unido, 200 nos Estados Unidos da América e 50 fora do mercado. Todas as reproduções apresentam ligeiras manchas de humidade e vincos, encontrando-se a pasta ligeiramente desgastada, principalmente nas charneiras, nos cantos e à cabeça e no pé da lombada. A primeira folha é a de rosto e da segunda consta a ficha técnica. As restantes oito folhas correspondem às reproduções. Estas são gravadas sobre papel vegetal e montadas em cartão, com um passe-partout de papel cartão alto-relevo e uma folha de guarda de protecção (também em papel vegetal, mas mais encorpado), da qual consta a legenda do desenho. Reprodução em xilogravura, executada por Duncan. C. Dallas, de 8 desenhos (20x15 cm.) de Walter Crane alusivos à peça «A Tempestade» de William Shakespeare. As assinaturas manuscritas do autor e do impressor constam da folha que contém a ficha técnica, estando o número do exemplar também manuscrito. Duncan declara ainda que as matrizes foram destruídas após a impressão deste exemplar. Dos 8 desenhos, um representa uma parte da cena 1 do 1.º acto ; dois da cena 2 do 1.º acto ; dois da cena 1 do 3.º acto; um da cena 2 do 3.º acto; um da cena 1 do 4.º acto; um da cena 1 do 5.º acto. 🇬🇧 37.5x30 cm. [ii], [viii] loose leaves packed in a publisher's cardboard folder case, covered in waxed cloth and gilt tooled on the corners and spine. Copy numbered 203 of a print run of 650, of which 400 for sale in the United Kingdom, 200 in the United States of America, and 50 out of print. All reproductions show slight damp stains and creasing, and the folder case is slightly worn, mainly at the hinges, corners and at the top and bottom caps of the spine. The first page is the title page and the second one contains the credits. The remaining eight sheets correspond to the reproductions. These are engraved on tracing paper and mounted on cardboard, with a high-relief cardboard passe-partout and a protective guard sheet (also of tracing paper, but thicker), on which the caption of the drawing appears. Reproduction in woodcut, executed by Duncan. C. Dallas, of 8 drawings (20x15 cm.) by Walter Crane alluding to the play "The Tempest" by William Shakespeare. The handwritten signatures of the author and printer appear on the sheet containing the technical details, and the copy number is also handwritten. Duncan further states that the matrices were destroyed after this copy was printed. Of the 8 drawings, one represents a part of scene 1 of act 1; two of scene 2 of act 1; two of scene 1 of act 3; one of scene 2 of act 3; one of scene 1 of act 4; one of scene 1 of act 5.

€900

-
18. **FLORA ALPINA. [HERBÁRIO]** Caixa oblonga de 23x13 cm. Com 22 fólios acondicionados em caixa de cartão revestida a papel preto com o título na tampa, que abre para o lado esquerdo. Tem fita para fechar e no interior um puxador em tecido branco para facilitar o acesso às folhas. Herbário que integra vinte e dois exemplares de plantas coladas em folhas de papel com o nome científico em latim manuscrito em tiras de papel branco coladas sobre as folhas. Em seis casos o nome está manuscrito sobre a própria folha de papel. Inclui as seguintes espécies: *Gnaphalium leontopodium* L; *Ranunculus alpestris* L; *Myosotis alpestris* Heg.; *Crocus vernus* L; *Anemone sulphurea* L.; *Gentiana acaulis* L.; *Ranunculus Montanus*; *Achilea Arata*; *Coronilla Emerus* L.; *Linaria alpina* L.; *Gentiana verna* L.; *Geum montanum* L.; *Gnaphalium dioicum* L; *Phaca astragalina* D. C.; *Anemone ranunculoides* L; *Gagea liosfardi*; *Anemone vernalis* L.; *Ranunculuo Precaria*; *Primula viscosa* Vill.; *Mespilus amelanchier* L.; *Geum reptans*; *Nigritella angustifolia* Rich.; *Hutochinsia alpina*; *Soldanella alpina* L.; e *Potentilla aurea* L. 🇬🇧 23x13 cm. oblong box. 22 folios packaged in black paper-covered cardboard box with the title on the lid, which opens to the left side. It has a ribbon to close and inside a white cloth handle for easy access to the folios. Herbarium comprising twenty-two specimens of plants pasted on paper sheets with the scientific name in Latin handwritten on strips of white paper pasted over the sheets. In six cases the name is handwritten on the sheet of paper itself.

€600

19. **FOREST DE BELIDOR. (Bernard) LE BOMBARDIER FRANÇOIS, OU NOUVELLE METHODE DE JETTER LES BOMBES AVEC PRECISION.** Par M. Belidor Commissaire ordinaire de l'Artillerie, Professeur-Royal des Mathematiques Aux Écoles du même Corps, Membre des Academies Royales des Sciences d'Angleterre & de Prusse, Correspondant de celle de Paris. A PARIS, DE L'IMPRIMERIE ROYALE. M. DCCXXXI. [1743]. In 4º de 20x26 cm com [vi], xli, [iii], 366 págs. Encadernação da época inteira de pele com nervos, ferros a ouro e rótulo vermelho na lombada. Folhas de guarda em papel marmoreado da época. Cortes de folhas carminados. Obra ilustrada em extratexto com uma magnífica gravura em frontispício antes da folha de rosto, representando um bombardeamento naval e terrestre durante um cerco a uma cidade portuária, assinada J. Rigaud i. Ss., e com 8 gravuras, em folhas desdobráveis, com artefactos de artilharia no final do volume, assinadas Simonneau Sculp. Apresenta tabelas no texto com grande número de quadros com as elevações dos morteiros necessárias para lançar obuses a diversas distâncias. Impressão muito nítida sobre papel de linho muito encorpado, em caracteres redondos, com alguns itálicos nos títulos dos capítulos e dos quadros e com um estandarte de guerra real francês alusivo no centro da folha de rosto. Exemplar com duas assinaturas de posse coevas na folha de rosto Vallerès [?] e JDelgado, com a primeira rasurada. Apresenta leves vestígios de trabalho de traça na folha de guarda anterior e na margem do frontispício gravado, algumas folhas um pouco acastanhadas por leve acidez do papel e pequenas e pontuais manchas de humidade nos cantos inferiores. 1ª Edição rara e procurada. Foi publicada 2ª edição em 1734. O autor (Catalunha, 1697 – Paris, 1761) foi engenheiro de mecânica, balística, arquitectura civil e militar. JUNTO COM MANUSCRITO: **LIPPE. (Conde Reinante de Schaumbourg) MEMOIRE CONTENANT QUELQUES CONNAISSANCES INDISPENSABLEMENT NECESSAIRES POUR POINTER LE CANON.** À la Portée du simple canonier. Buckebourg. 1769. De 23,3x18,9 cm. Com 7, [i em br.] págs. Manual para apontadores de canhões, com perguntas e respostas, elaborado por Ordem do Conde de Lippe, contendo na página 2 uma introdução da sua autoria.  Dim.: In 4º (20x26 cm) with [vi], xli, [iii], 366 pp. Binding: Contemporary full calf with raised bands, red label and gilt tools on spine. Endpapers in contemporary marbled decorative paper. Red edges. Work illustrated hors-text with a magnificent engraving before the title page, depicting a naval and land bombardment to a port city, signed J. Rigaud i. Ss.; and with 8 folded engravings at the end of the volume depicting artillery artefacts signed Simonneau Sculp. In text it has a large number of tables with elevation of the mortars needed to launch the shells at several distances. A very sharp print on thick linen paper with round characters and italic characters on the titles of the chapters and tables. In the centre of the title page there is a the French royal war flag. Copy with two contemporary ownership signatures " Vallerès[?] and JDelgado, being the first one scratched. It has slight wormholes on the glued endpaper and at the margin of the engraved frontispiece; some pages are slightly brown due to paper acidity; small foxing at the bottom corners of pages. First edition, very rare and sought after. There was a second edition in 1734. The author (Catalonia, 1697 – Paris, 1761) was a mechanical, ballistics, and civil and military architecture engineer. TOGETHER WITH A MANUSCRIPT: **LIPPE. (Reigning Count of Schaumbourg) MEMOIRE CONTENANT QUELQUES CONNAISSANCES INDISPENSABLEMENT NECESSAIRES POUR POINTER LE CANON.** À la Portée du simple canonier. Buckebourg. 1769. Dim.: 23.3x18.9 cm with 7, [i blank.] pp. Manual for the crews operating canons, with questions and answers, ordered by the Count of Lippe, who wrote the introduction on page 2.

€1.800

20. **GIOVIO DA COMO. (Mons. Paolo) DELLE ISTORIE DEL SVO TEMPO.** DI MONS. PAOLO GIOVIO DA COMO, VESCOVO DI NOCERA, Tradotte da M. Lodouico Domenichini, PRIMA PARTE. Con una Selva di varia Istoria di carlo Passi, nella quale si ha piena notitia delle cose più rare, che sono state ricordate sommariamente da esso Monsignor Giouio. Et un Suplimento del Signor Girolamo RVscelli, fatto sopra le medesime Istorie. Et vn'Indice de'nomi antichi, & moderni, delle città, castella, prouincie, popoli, monti, mari, & fiumi, de' quali l'autore ha fatto mentione. Raccolti in vno a beneficio di coloro che si diletmano della Cosmografia, & dell' Istoria. Con la tauola, & le postille in margine, delle cose più notabli, che in esse Istorie si contengono. In Vinegia, Presso Altobello Salicato, 1572. 2 Volumes in 8º de 20,9x16 cm. Com [viii], [xxviii], 548; [viii], [xxxii], 794, [ii] págs. Encadernações do século XIX, com as lombadas em pele com ferros a ouro. Cortes das folhas carminados. Com marca do impressor ao centro das folhas de rosto, cabeções decorativos e iniciais dentro de pequenas vinhetas xilográficas. Impressão muito nítida toda em belos caracteres itálicos com excepção das dedicatórias e índices que estão impressos em carateres redondos. Exemplar com etiquetas de biblioteca coladas à cabeça das pastas anteriores dos dois volumes, com ex-libris de Joaquim Pessoa colados no interior das encadernações. Tradução italiana da obra mais célebre de Giovio - *Historiarum sui temporibus libri XLV*, publicada em latim entre 1550 e 1552. É uma obra muito importante para o conhecimento da história da Itália e da Europa, que contém grande número de pormenorizadas informações sobre as personagens e os acontecimentos políticos da época escritos num estilo elegante e brilhante. Inclui muitas referências a Portugal e a acontecimentos no seu Império, nomeadamente em África, Abissínia, Moçambique, Cabo Verde. Paolo Giovio (Como 1483 - Florença 1552). Eclesiástico, italiano foi médico e historiador. Depois de se formar em medicina na Universidade de Pádua, em 1511, começou a trabalhar como médico em Como e, partir de 1512, em Roma. Na cidade eterna tornou-se professor da Universidade, escreveu obras sobre medicina, uma biografia do papa Leão X, foi amigo da poetisa Vittoria Colonna e um notável colecionador de obras de arte. Foi médico pessoal do cardeal Giulio di Medici, continuando a colaborar com ele quando foi eleito papa com o nome de Clemente VII. Em 1528 foi nomeado Bispo de Nocera di Pagani. Giovio é autor de cerca de uma dezena de obras, que tratam dos acontecimentos do seu tempo em Itália e de colectâneas de biografias. As mais célebres, além da presente obra, são as seguintes: *Elogia virorum litteris illustrium*, 1546; *Vitae virorum illustrium*, 1549; *Elogia virorum bellica virtute illustrium*, 1554.  2 Volumes in octavo. 20.9x16 cm. [viii], [xxviii], 548; [viii], [xxxii], 794, [ii] pp. 19th century bindings, with leather spines with gold irons. Red edges. With printer's mark on the centre of title pages, decorative headings and Capital letters within small woodcut vignettes. Very crisp printing all in beautiful italic characters with the exception of the dedications and indexes which are printed in round characters. Exemplary with library labels pasted to the head of the front pastedowns of the two volumes, with ex-libris of Joaquim Pessoa pasted in the interiors of the boards. Italian translation of Giovio's most celebrated work - *Historiarum sui temporibus libri XLV*, published in Latin between 1550 and 1552. It is a very important work for the knowledge of the history of Italy and Europe, containing a great deal of detailed information about the characters and political events of the time written in an elegant and brilliant style. Includes many references to Portugal and events in its Empire, notably in Africa, Abyssinia, Mozambique, Cape Verde. Paolo Giovio (Como 1483 - Florence 1552) Italian Ecclesiastic, was a physician and historian. After graduating in medicine at the University of Padua in 1511, he began working as a doctor in Como and, from 1512, in Rome. In the Eternal City he became a professor at the University, wrote works on medicine, a biography of Pope Leo X, was a friend of the poetess Vittoria Colonna and a noted collector of works of art. He was personal physician to Cardinal Giulio di Medici, continuing to collaborate with him when he was elected pope under the name of Clement VII. In 1528 he was appointed Bishop of Nocera di Pagani. Giovio is the author of about a dozen works dealing with the events of his time in Italy and collections of biographies. The most famous, apart from the present work, are the following: *Elogia virorum litteris illustrium*, 1546; *Vitae virorum illustrium*, 1549; *Elogia virorum bellica virtute illustrium*, 1554. Referências/References: OPAC SBN, IT/ICCU/TOOE/000606.

€1.500

21. **GOMES JUNIOR. (João Baptista) NOVA CASTRO.** Tragedia de João Baptista Gomes Junior. Quinta Edição Correcta de muitos erros, e augmentada com a brilhante scena da Coroação. Lisboa, Na Impressão Regia. 1830. Com Licença da Mesa do Desembargo do Paço. De 14,7x10,5 cm. Com 83, [i] págs. Encadernação da época inteira de pele com ferros a ouro. Ilustrado com gravura em face da folha de rosto representando a 3ª cena do 4º acto, Inês pedindo piedade ao Rei D. Afonso IV. Por baixo do pé de imprensa, na folha de rosto tem o seguinte anúncio: Vende-se na Loja de Livros de João Henriques, Rua Augusta Nº1. Rara 8ª edição, Inocência não regista, e não está registada nos principais catálogos de livreiros e leilões. A 1ª edição foi publicada anónima em 1806, a 2ª edição foi editada no Rio de Janeiro, em 1812, a 3ª edição em 1813, a 4ª edição em 1814, a 5ª edição em 1815, a 6ª em 1817 e a 7ª edição em 1826. A presente edição tem a menção de 5ª edição por não contar com a do Rio de Janeiro de 1812 e com as de Lisboa de 1814 e de 1826. É uma das mais populares peças de teatro portuguesas e foi constantemente reeditada até aos nossos dias. Tragédia em verso sobre a célebre história de Inês de Castro, foi muito admirada por Garrett. Escrita em 1798, obteve um prémio da Academia das Ciências em Maio de 1799. A Biblioteca nacional de Portugal possui o manuscrito apresentado à Academia. A cena da coroação, acrescentada à obra pelos editores é da autoria de Nicolau Luís. Obra inovadora que se enquadra já na transição para a literatura romântica, com ambiente terrífico e um estilo mais violento que as anteriores peças de teatro, usando com frequência de imagens assustadoras e sangrentas e apresentando a morte de Inês em cena. Traduzida para francês, por Ferdinand Denis, em 1823 e para alemão por Alexandre Wittich, em 1844. Actualmente tem sido estudada também sob a perspectiva dos estudos feministas. João Baptista Gomes, júnior (Porto ? - 1803) Foi contabilista em empresas comerciais e faleceu novo. É autor das traduções de duas tragédias de escritores franceses: Fayel, 1798 e os Macabeos, 1803. 14.7x10.5 cm. 83, [i] pp. Contemporary full leather binding with gilt tools. Illustrated with engraving on title page depicting the 3rd scene of Act 4, Inês asking King Afonso IV for mercy. On the footer, on the title page has the following advertisement: For sale in João Henriques' Book Shop, Rua Augusta Nº1. Rare 8th edition, Inocência does not mention, and is not registered in the main booksellers' and auctions' catalogues. The 1st edition was published anonymously in 1806, the 2nd edition was published in Rio de Janeiro in 1812, the 3rd edition in 1813, the 4th edition in 1814, the 5th edition in 1815, the 6th in 1817 and the 7th edition in 1826. The present edition is mentioned as the 5th edition because it does not include the Rio de Janeiro edition of 1812 and the Lisbon editions of 1814 and 1826. It is one of the most popular Portuguese plays and has been constantly reprinted up to the present day. Tragedy in verse about the celebrated story of Inês de Castro, it was much admired by Garrett. Written in 1798, it won a prize from the Academy of Sciences in May 1799. The Portuguese National Library has the manuscript presented to the Academy. The coronation scene, added to the work by the publishers, is by Nicolau Luís. Innovative work that already fits in the transition to Romantic literature, with terrifying atmosphere and a more violent style than the previous plays, often using frightening and bloody images and featuring the death of Inês in the scene. Translated into French by Ferdinand Denis in 1823 and into German by Alexandre Wittich in 1844. Currently it has also been studied from the perspective of feminist studies. João Baptista Gomes, junior (Porto? - 1803) He was an accountant in commercial companies and died young. He is the author of the translations of two tragedies by French writers: Fayel, 1798 and the Maccabees, 1803. Referências/References: Inocência. III, 305-306 e X,174.

€300

22. HALL. (Joseph), Francis Campanella & Thomaz Bacon. *MUNDUS ALTER ET IDEM*. MVNDVS ALTER ET IDEM. Sive Terra Australis antehac semper incognita, longis itineribus peregrini Academici nuperrimè lustrata. Authore MERCVRIO BRITANNICO. Accessit propter assinitatem materiae THOMAE CAMPANELLAE, CIVITAS SOLIS. ET NOVA ATLANTIS. FRANC. BACONIS, Bar. de Verulamio. VLTRAIECTI, Apud Joannem à Waesberge Anno clc lc c XLIII [1643]. In 12º de 7,5x12,5 cm. com [16], 213, [19] págs. Encadernação da época inteira de pergaminho rígido. Ilustrado em extratexto com 4 mapas desdobráveis e 1 levantamento epigráfico impresso em chapa (páginas 64-65). Exemplar com ex-libris oleográficos desvanecidos no verso da folha de rosto. Gravuras e mapas presentes no exemplar seguem a seguinte colação: Frontispício com gravura de um banquete colocado no anterosto. Terra Sancta, Lavernia entre as págs. 32-33. Pamphagonia entre as págs. 34-35. Levantamento epigráfico entre as págs. 64-65. Frugiona entre as págs. 98-99. Moroniae entre as págs. 118-119. Mare Pacifico del Sur entre as págs. 192-193. Este trabalho é a primeira utopia sobre a Austrália, e a obra de Campanellas A Cidade do Sol e a de Bacon Nova Atlântida foram duas das mais reimpressas obras do século XVII sobre a utopia de uma república ideal (muitas vezes em conjunto com a Utopia de More e com a Oceana de Harrington). Este trabalho, publicado anonimamente, é provavelmente a primeira «distopia» (segundo McMullan, vide Politics of Unease, p. 236), e teve uma importante influência na obra As Viagens de Gulliver, de Swift. Joseph Hall (1574-1656) foi um bispo inglês, satírico e moralista. Os seus contemporâneos conheciam-no como um escritor devocional, e um controverso de alto nível do início da década de 1640. Esta obra parece só ter sido atribuída formalmente a Hall em 1674, embora Milton tivesse atacado a obra, e o próprio Hall, na altura, por ser desprovida da mensagem moral necessária à sátira. No texto, o viajante fictício 'Mercurius Britannicus' visita quatro nações com nomes de origem latina, incluindo: Crapulia, Viraginia, Moronihah, e Lavernia (respectivamente, gula, luxúria, loucura e engano). O índice realça os vários nomes de lugares dentro de cada região para enfatizar a anedota. Os mapas ilustram o imaginário do continente australiano e antártico, e com não-lugares também nas Américas (daí a sua inclusão nas bibliografias de Church e Sabin).  Duodecimo (twelvemo). 7,5x12,5 cm. [16], 213 [19] pp. Binding: Contemporary hard parchment. Illustrated with 4 maps and leaflets and 1 epigraphic survey printed plate (p. 64-65) "hors text". Copy with faded ex-libris stamps on the back of the title page. The engravings and maps present in the book are in the following order: Frontispiece with portrait of a banquet Terra Sancta. Lavernia between pp. 32-33. Pamphagonia between pp. 34-35. Epigraphic survey between pp. 64-65. Frugiona between pp. 98-99. Moroniae between pp. 118-119. Mare Pacifico del Sur between pp. 192-193. This work is the first utopia about Australia, and Campanellas' A Cidade do Sol (The City of the Sun) and Bacon's Nova Atlântida (New Atlantis) were two of the most widely reprinted seventeenth-century works on the utopia of an ideal republic (often in conjunction with More's Utopia and Harrington's Oceana) of all the 17th century works on the ideal republic. This anonymously published work is probably the first English «dystopia» (McMullan, Politics of Unease, p. 236) as well as an important influence on Swift's As Viagens de Gulliver (Gulliver's Travels'). Joseph Hall (1574-1656) was an English bishop, satirist and moralist. His contemporaries knew him as a devotional writer, and a high-profile controversialist of the early 1640s. This work seems to have been only formally attributed to Hall in 1674, although Milton had attacked the work, and Hall himself, at the time, for being devoid of the moral message necessary to satire. In the text, the fictional traveler 'Mercurius Britannicus' visits four nations with names of latin origin, including: Crapulia, Viraginia, Moronihah, and Lavernia (respectively, gluttony, lust, madness and deception). The index highlights the various placenames within each region to emphasize the joke. The maps illustrate the imaginary Australis and Antarctic continent, and with non-places on the Americas as well (hence its inclusion in Church and Sabin). Referências/References: Sabin 29819; Gibson (Francis Bacon) 213. Firpo, Bibliografia, 2, pag. 95. Rarissimo. ESTC S103674; Church II 54; STC (rev.) 12685.3; Shaaber; British Authors Printed Abroad, H49; Alden & Landis, European Americana, 606/61. For a detailed bibliographical study of the editions of this and their points, see: Papers of the Bibliographical Society of America, 74 (1980), pp. 1/12. On Hall, see: The Dictionary of National Biography, XXIV, 75/80. On the Jesuit library's bibliography, see: Bib. Authors of Burgundy, P. Papillon, 1745.

-
23. **LA MÉTRIE. (Julien Offray de) TRAITÉ DE LA PETITE VÉROLE** Avec la Manière de Guérir Cette Maladie, Suivant les principes de Mr. Herman Boerhaave, & ceux des plus habiles Médecins de notre temps. Par M. De la Metrie, Docteur en Medecine. A Paris, Rue S. Jacques. Chez Huart, Libraire - Imprimeur de Monseigneur le Dauphin, à la Justice. Briasson, Libraire à la Science. M. DCC. XLIX [1749]. Avec Privilege du Roi. In 12º de 14,5x9 cm. Com xxiv, 200 págs. Encadernação da época inteira de pele, com nervos, etiqueta e ferros a ouro por casas. Cortes das folhas carminados. Ilustrado com marca do editor no frontispício, cabeções no início do Discours Preliminaire e na primeira página do texto. Exemplar com encadernação com desgaste de manuseamento e em especial nas charneiras. Com alguma oxidação própria do papel. Apresenta erros na impressão da paginação sem afectar a continuidade do texto. No colófon tem a informação «De l'Imprimerie de Cl. Fr.Simon, Fils, 1740». Tratado sobre como lidar com a varíola, as suas sequelas e maneiras de curar. Segue os princípios de Boerhaave, de quem o autor foi um dos alunos dilectos. La Mettrie (1709-1751), médico e filósofo francês, natural de Saint-Malo, é um dos primeiros materialistas franceses do Iluminismo. É sobretudo recordado por tomar a posição de que os humanos são animais complexos e não têm mais alma do que outros animais. Considera que a mente é parte do corpo e que a vida deve ser vivida de modo a produzir prazer (hedonismo). As suas opiniões eram tão controversas que teve de fugir de França e estabelecer-se em Berlim.  In Duodecimo (twelvemo). 14,5x9 cm. xxiv, 200 pp. Contemporary full leather binding, with raised bands, label and gilt iron tools on spine. Red edges. Illustrated with editor's device on the frontispiece, headpieces at the beginning of the Discours Preliminaire and on the first page of the text. Bound copy, bit worn due to handling, especially on the boards. With some oxidation, typical from the type of paper. Printing has pagination errors without affecting the continuity of the text. In the colophon has the information "De l'Imprimerie de Cl. Fr.Simon, Fils, 1740". Treatise on how to deal with smallpox, its after-effects and ways of curing it. It follows the principles of Boerhaave, of whom the author was one of the dilect pupils. La Mettrie (1709-1751), French physician and philosopher, a native of Saint-Malo, is one of the first French materialists of the Enlightenment. He is mostly remembered for taking the position that humans are complex animals and have no more soul than other animals. He considers that the mind is part of the body and that life should be lived so as to produce pleasure (hedonism). His views were so controversial that he had to flee France and settle in Berlin.

€300

-
24. **LOPES. (Fernão) CRÓNICA DE D. JOÃO I. PRIMEIRA PARTE. [CÓDICE DA BNM. FAC-SMILE. 2 VOL, COM ESTANTE.]**. Esta edição comemorativa é exclusiva e estritamente limitada a 1990 exemplares numerados: Vasco Graça Moura Comissário-Geral. Exemplar nº 433. Ediclube – Edição e promoção do Livros, Lda. Comissão Nacional para as Comemorações dos descobrimentos Portugueses. Lisboa. 1995. In fólio máximo de 53,5x37 cm. Com 154 fólhos. Encadernação do editor realizada à mão em madeira coberta a couro estampado, com ferros a ouro na lombada e nas pastas onde forma uma esquadria com uma tarja com motivos florais. Ilustrada com fac-simile, sobre papel creaprint de 300 gramas a imitar pergaminho, realizado pela SAEPA, Madrid. Execução Gráfica Alvi, que reproduz em tamanho real todo o manuscrito com grande fidelidade e em especial as magnificas iluminuras historiadas, entre as quais se encontra um Índio do Brasil rodeado de papagaios. Tem junto um volume com apresentação de José Manuel Garcia, Estudos Introdutórios Maria Ângela Beirante, Pedro Dias, Leitura paleográfica João Alves Dias. Ediclube. Edições e Promoção do Livro, Lda. 1995. De 27,5x20,5 cm. Com 469 págs. As iluminuras são de autoria de António de Holanda, célebre iluminador e Rei de Armas, pai do pintor Francisco de Holanda. Este manuscrito foi elaborado, cerca de 1530, por encomenda do Infante D. Fernando. Magnífica edição que mostra em todo o seu esplendor este magnífico manuscrito e coloca à disposição dos investigadores e leitores uma obra de grande beleza artística e de excelso valor histórico e literário pois é da autoria de Fernão Lopes, um dos maiores historiadores e escritores portugueses, sobre um dos acontecimentos fundadores da independência de Portugal, a revolução de 1383, que colocou no poder D. João I o iniciador da expansão portuguesa. Fernão Lopes (cerca 1380-1460) terá nascido em Lisboa, de uma família do povo. É considerado o maior historiógrafo de língua portuguesa, aliando a investigação à

preocupação pela busca da verdade. Foi escrivão de livros do rei D. João I e «escrivão da puridade» do infante D. Fernando. D. Duarte concedeu-lhe uma tença anual para ele se dedicar à investigação da história do reino, devendo redigir uma Crónica Geral do Reino de Portugal. Correu a província a buscar informações, informações estas que depois lhe serviram para escrever as várias crónicas (Crónica de D. Pedro I, Crónica de D. Fernando, Crónica de D. João I, Parte I e II, Crónica de Cinco Reis de Portugal e Crónicas dos Sete Primeiros Reis de Portugal). Foi «guardador das escrituras» da Torre do Tombo.  In folio maximum. 53.5x37 cm. 154 folios. Publisher's handmade binding in wood covered with stamped leather, with gilt tools on the spine and on the folders, framed by a stripe with floral motifs. Illustrated with facsimile, on 300 gram creaprint paper imitating parchment, made by SAEPA, Madrid. Executed by Gráfica Alvi, which reproduces in real size the entire manuscript with great fidelity and in particular the magnificent historic illuminations, among which there is an Indian from Brazil surrounded by parrots. Enclosed in it a volume with presentation by José Manuel Garcia, Introductory Studies by Maria Ângela Beirante and Pedro Dias. Paleographic Reading by João Alves Dias. Ediclube. Edições e Promoção do Livro, Lda. 1995. 27.5x20.5 cm. 469 pp. The illuminations are by António de Holanda, a famous illuminator and King of Arms, father of the painter Francisco de Holanda. This manuscript was commissioned by the Infante Dom Fernando around 1530. Magnificent edition that shows in all its splendour this magnificent manuscript and makes available to researchers and readers a work of great artistic beauty and excellent historical and literary value as it is by Fernão Lopes, one of the greatest Portuguese historians and writers, about one of the founding events of Portugal's independence, the revolution of 1383, which placed in power King João 1st the initiator of Portuguese expansion. Fernão Lopes (circa 1380-1460) was born in Lisbon in a poor family. He is considered the greatest historiographer of the Portuguese language, combining research with a concern for the search for truth. He was King João 1st book-keeper and infante D. Fernando's "scribe of purity". King Duarte granted him an annual stipend so he could devote himself to researching the history of the kingdom, and write a General Chronicle of the Kingdom of Portugal. He travelled around the provinces searching for information, which was later used to write the various king chronicles (Crónica de D. Pedro I, Crónica de D. Fernando, Crónica de D. João I, Part I and II, Crónica de Cinco Reis de Portugal and Crónicas dos Sete Primeiros Reis de Portugal). He was "keeper of the deeds" of the Torre do Tombo.

€900

-
25. **LOPEZ. (Tomás) MAPA GEOGRÁFICO DEL PARTIDO DE PONFERRADA** Que Suelen Llamar Regularmente PROVINCIA DEL VIERZO. Tambien Comprehende la Gobernacion de Cabrera, y los Consejos de Lacia, Ribas del Sil de Arriba y de Abaxo, siendo todos partes de la Provincia de Leon. Por D. Tomas Lopez, Géografo de los Dominios de S. M. de las Reales Academias de la Historia, de San Fernando, de la de Buenas Letras de Sevilla y de las Sociedades Bascongada y de Asturias. Madrid año de 1786. De 67x48,5 cm. Com 1 folha colocada sobre tela e dobrada em 8. A parte exterior tem uma etiqueta com o título escrito em letra coeva. Exemplar com manchas na parte central, com desgaste do suporte em tela nas dobras e com pequeno furo de traça na parte central inferior, sem atingir letras ou símbolos. Com assinaturas de posse no verso de duas das partes em que é dobrado, com manchas de tinta e anotações a lápis. Mapa com uma cartela no canto superior esquerdo, com o título, com uma descrição geográfica da região na margem esquerda e com explicações dos símbolos e medidas usadas, na margem inferior Ponferrada é um município de Espanha na província de Leão, hoje incluído na Comunidade Autónoma de Castela e Leão. É capital da comarca de El Bierzo.  67x48.5 cm. 1 leaf pasted on canvas and folded in 8. The outer part has a label with the title written in coeval font. Copy with stains on the central part, bit worn on canvas at folds and with small moth hole to lower central part, not affecting letters or symbols. With ownership handwritten titles on the verso of two of the parts in which is folded, with ink stains and pencil annotations. Map with a title cartouche in the upper left corner, with a geographical description of the region in the left margin and with explanations of symbols and measurements used, in the lower margin Ponferrada is a municipality of Spain in the province of León, now included in the Autonomous Community of Castile and León. It is the capital of the comarca of El Bierzo.

€500

26. **MANUSCRITO (SÉCULO XVIII, 1792). MEMORIA PARTICULAR PARA HUM CORONEL DE INFANTARIA** Poder responder bem pelo seu Regimento ao Senhor General ou em Inspeção e para a boa arrecadação da fazenda, disciplina e economia do Corpo de que Sua Magestade foi servida fazelo Chefe. Século XVIII (1792). De 21x16 cm. Com 42, 28, 11 fólhos não numerados. Encadernação da época com lombada e cantos em pele, com rótulo e ferros a ouro na lombada. Cortes das folhas carminados. A encadernação apresenta desgaste de manuseamento nas pastas e na pele. Manuscrito a uma só mão com 42 fólhos com um conjunto de regras práticas para a boa gestão de um regimento. Os 28 fólhos sem numeração apresentam minutas de mapas, tabelas e formulários (por preencher e com o verso em branco), desenhados a régua e esquadro, para controlo diário dos corpos militares referidos. Os 11 fólhos finais estão em branco. Na folha 1v. é referido o Duque de Lafões, como Major General e no mesmo fólho é determinado que o Coronel tenha consigo os Planos e as ordens dos acampamentos desde 1762, para lhe servirem de modelo. O presente manuscrito determina com grande minúcia todos os documentos de arquivo e registos, que um coronel deve mandar elaborar para administrar convenientemente as tropas sob o seu comando. Assim discrimina pormenorizadamente os livros, registos, mapas e escalas, que devem ser produzidos pelo comandante e pelos comandantes das companhias e inclui minutas da correspondência trocada entre os diversos escalões. Manuscrito muito importante para o estudo da aplicação das reformas do Conde de Lippe no exército português, nomeadamente nos vários aspectos da administração militar, a partir de 1762, em especial na época em que o Duque de Lafões, por decreto de 13 de Maio de 1791, foi nomeado marechal general encarregado do governo das armas de todas as tropas de infantaria, cavalaria, artilharia e corpo de engenheiros, e director de todas elas. Este elevado posto seria exercido pelo Duque até ao desastre da Guerra das Laranjas, em 1801, que levou à sua demissão e ao fim da sua carreira político militar. 21x16 cm. 42, 28, 11 unnumbered folios. Contemporary binding with leather spine and corners, with label and gilt tools on spine. Red egdes. Binding a bit worn out on the boards and leather due to handling. Manuscript with only one handwriting with 42 folios containing a set of practical rules for the good management of an infantry regiment. The 28 unnumbered folios present drafts of maps, tables and forms (unfilled and with blank verso), drawn with ruler and square, for the daily control of the mentioned military corps. The final 11 folios are blank. On folio 1v. the Duke of Lafões is referred to as Major General and on the same folio it is determined that the Colonel has with him the Plans and orders of the camps since 1762, to serve him as a model. The present manuscript determines with great detail all the archival documents and records, which a colonel must have drawn up to administer properly the troops under his command. As such, It details the books, records, maps and scales, which must be produced by the commander and company commanders and includes drafts of the correspondence exchanged between the various ranks. Highly important manuscript for the study of the enforcement of Count de Lippe's reforms in the Portuguese army, namely in the various aspects of military administration, from 1762 onwards, especially at the time when the Duke of Lafões, by decree of 13 May 1791, was appointed marshal-general in charge of the government of the branches of all the troops of infantry, cavalry, artillery and corps of engineers, and director of all of them. This high post was to be held by the Duke until the disaster of the War of the Oranges in 1801, which led to his resignation and the end of his military and political career.

€900

27. **MENDES PINTO. (Fernão) HISTORIA ORIENTAL DE LAS PEREGRINACIONES [1645]** DE FERNAN MENDEZ PINTO PORTUGVES, ADONDE SE ESCRIVEN MVCHAS, Y muy estrañas cosas que vio, y oyó en los Reynos de la China, Tartaria, Sornao, que vulgarmente se llam a Siam, Calamiñam, Peguu, Martauan, y otros muchos de aquellas partes Orientales, de que en estas nuestras de Occidente ay muy poca, o ninguna noticia. CASOS FAMOSOS, ACONTECIMIENTOS ADMIRABLES leyes, gouierno, trages, Religion, y costumbres de aquellos Gentiles de Asia. TRADVZIDO DE PORTVGVES EN CASTELLANO POR EL Licenciado Francisco Herrera Maldonado, Canonigo de la santa Iglesia Real de Arbas. AL EXCELLENTISSIMO SEÑOR RAMIRO FELIPEZ DE GVZMAN, SEÑOR DE LA CASA DE GVZMAN, Duque de Mondregon, y de Tracto, Marques de Monesterio [...] del Consejo de su Magestad, &c. CON LICENCIA, EN VALENCIA, En casa de los herederos de Chrysostomo Garriz, por Bernardo Nogues, junto al molino de Rouella, Año 1645. A costa de Iuan Sonzoni, Benito Durànd, mercaderes de libros. In 8º grande de 30,5x19,5 cm. Com [xxiv], 482, [viii] págs. Encadernação da época em pergaminho flexível com restauros posteriores. Ilustrado no centro da folha de rosto com gravura xilográfica do Brazão do Duque de Medina de las Torres. Exemplar com vestígios de manuseamento, trabalho de traça marginal, manchas de humidade e com falta da última folha com o cólofon. Raríssima 4ª edição da tradução espanhola da Peregrinação de Fernão Mendes Pinto. Esta contagem é recente e depende da existência de um único exemplar de uma edição de Madrid publicada no mesmo ano de 1645. Esta tradução tem excepcional importância para o estudo da obra por dois motivos: o tradutor teve acesso a manuscritos da obra que são desconhecidos nos nossos dias; por outro lado, publicada apenas 6 anos depois da 1ª edição Portuguesa de 1614, foi o ponto de partida para a enorme divulgação da Peregrinação em toda a Europa, pois foi a partir do texto de Maldonado que foram realizadas as traduções para outras línguas. A Peregrinação é uma obra de carácter novelesco, ímpar na literatura mundial pelo seu estilo, uma obra de arte de grande classe, uma das maiores criações romanescas produzidas na Península Ibérica por um autor de elevada sensibilidade artística e com notável capacidade para criar personagens, espectáculos e pequenas novelas inseridas na narrativa principal. É a primeira obra a nível mundial que transmite a tomada de consciência da unidade do mundo, através da sua diversidade, consequência do encontro de civilizações resultante dos descobrimentos portugueses. Baseada na vasta e rica experiência obtida pelo autor na sua aventureira vida, durante os anos de juventude e nas viagens pelo Oriente, a sua apresentação do mundo exótico oriental e da reacção dos portugueses de quinhentos ao ambiente asiático, apesar de não ser factualmente exacta, tem muito de verdade. A obra tem afinidades com D. Quixote de Cervantes e com a novela picaresca espanhola, apesar de ao contrário desta não ser só duramente sarcástica e negativa, mas conter, além disso, sentimentos positivos e a esperança num aperfeiçoamento dos seres humanos. A obra de Mendes Pinto é uma percussora do Orientalismo e do Exotismo muito em voga nos séculos XIX e XX, mas tem a superioridade de não ter só um aspecto turístico, distanciado, característico das referidas tendências, tem, pelo contrário, uma aproximação de grande inteligência, sensibilidade e receptividade a estas novas civilizações. A Peregrinação inclui numerosas críticas indirectas à mentalidade e a comportamentos negativos dos portugueses tal como o espirito de casta levada a extremos, veja-se a história dos portugueses a cumprir trabalhos forçados na construção da muralha da China que se batem e se esfaqueiam para averiguar quem é mais fidalgo se os Madureiras se os Fonseca, a ganancia e a violência sem objectivo personificada na personagem do aventureiro António de Faria capaz dos actos da maior coragem e valor assim como das piores baixezas e crimes. Fernão Mendes Pinto (Montemor-o-Velho c. 1510 – Pragal, Almada 8 de Julho de 1583). De origens humildes, veio para Lisboa em 1521, para ganhar o sustento no séquito de casas fidalgas. Em 1537 embarcou para a Índia permanecendo no Oriente durante cerca de 21 anos, principalmente na Ásia do Sudeste, na China e no Japão onde passou grandes aventuras, como ele diz «trabalhos, cativos, fomes, perigos e vaidades», tentando fazer fortuna fora e à margem, dos círculos oficiais da estrutura administrativa do Império Português. Esta fase da sua vida só é documentada, praticamente, pelas numerosas referências nos documentos da Companhia de Jesus à qual Mendes Pinto pertenceu durante um breve período, levado pela admiração que sentia pela figura de S. Francisco Xavier. Regressado a Portugal em 1558, casou, teve duas filhas, comprou uma quinta no Pragal perto de Almada, exerceu importantes funções na Misericórdia desta vila, havendo referências

indirectas a ter sido Juiz da Vila de Almada, recebeu as visitas de Filipe II e do Padre Pedro Maffei, jesuíta italiano, acompanhado pelos padres João Rebelo e Gaspar Gonçalves que queriam recolher informações sobre a China. A Peregrinação, terminada em 1580, por motivos desconhecidos só foi impressa em 1614, apesar de ter licenças da Inquisição desde 1603.  In large octavo. 30.5x19.5 cm. [xxiv], 482, [viii] pp. Contemporary binding in flexible parchment with later restorations. Illustrated in the centre of the title page with woodcut engraving of the coat of arms of the Duke of Medina de las Torres. Copy with traces of handling, minor marginal moth work, damp stains and missing last leaf with colophon. Rare 4th edition of the Spanish translation of Fernão Mendes Pinto's *Peregrinação*. This count is recent and depends on the existence of a single copy of a Madrid edition published in the same year 1645. This translation is of exceptional importance for the study of the work for two reasons: the translator had access to manuscripts of the work that are unknown today; on the other hand, published only 6 years after the 1st Portuguese edition of 1614, it was the starting point for the enormous dissemination of the *Peregrinação* throughout Europe, since it was from Maldonado's text that translations into other languages were made. *Peregrinação* is a work of novelistic character, unparalleled in world literature for its style, a work of art of great class, one of the greatest romanesque creations produced in the Iberian Peninsula by an author of high artistic sensibility and with a remarkable capacity to create characters, spectacles and small novellas inserted into the main narrative. It is the first work worldwide to convey the awareness of the unity of the world through its diversity, a consequence of the encounter of civilizations resulting from the Portuguese discoveries. Based on the vast and rich experience gained by the author in his adventurous life during his youthful years and his travels in the Orient, his presentation of the exotic oriental world and of the reaction of the fifteenth century Portuguese to the Asian environment, although not factually accurate, has much truth in it. The work has affinities with Cervantes' *Don Quixote* and the Spanish picaresque novel, although unlike the latter it is not only harshly sarcastic and negative, but contains, in addition, positive feelings and hope for a betterment of human beings. Mendes Pinto's work is a forerunner of the Orientalism and Exoticism very much in vogue in the 19th and 20th centuries, but it has the superiority of not having only a touristic, distanced aspect, characteristic of the referred tendencies, it has, on the contrary, an approach of great intelligence, sensibility and receptivity to these new civilizations. *Peregrinação* includes numerous indirect criticisms of the mentality and negative behaviours of the Portuguese, such as the caste spirit taken to extremes, like the story of the Portuguese forced labourers building the Chinese wall who beat and stab each other to find out who was more noble, the Madureiras or the FONSECAS, etc. Fernão Mendes Pinto (Montemor-o-Velho c. 1510 - Pragal, Almada 8th July 1583). Of humble origins, he came to Lisbon in 1521, to earn a living in the retinue of noble houses. In 1537 he sailed to India and stayed in the Orient for about 21 years, mainly in South-East Asia, China and Japan, where he had great adventures, as he says 'work, captivity, hunger, dangers and vanity', trying to make his fortune outside the official circles of the administrative structure of the Portuguese Empire. This phase of his life is mainly documented by the numerous references in the documents of the Society of Jesus to which Mendes Pinto belonged for a brief period, driven by the admiration he felt for the figure of St. Francis Xavier. He returned to Portugal in 1558, married, had two daughters, bought a farm in Pragal near Almada, performed important functions in the Misericórdia of this town, and there are indirect references to have been Judge of the Town of Almada, received the visits of Philip II and Father Pedro Maffei, Italian Jesuit, accompanied by Fathers João Rebelo and Gaspar Gonçalves who wanted to collect information about China. The *Peregrinação*, finished in 1580, was, for unknown reasons, only printed in 1614, despite having Inquisition licences since 1603. Ref. Francisco Roque de Oliveira. *Leituras e transcrições do manuscrito inédito da Peregrinação*. In: *A Peregrinação de Fernão Mendes Pinto: 400 anos da sua publicação*. ICEA e Academia de Marinha: Lisboa, 2016. C.R. Boxer, Fernão Mendes Pinto. In *Dicionário da História de Portugal*, 3º Vol. pág. António José Saraiva, Prefácio à *Peregrinação*. Clássicos Sá da Costa. Lisboa. Alexandre M. Flores, et alia. Fernão Mendes Pinto. Subsídios para a sua bio-bibliografia. Almada. 1983 Iberian Books IB53029 (B1262). USTC 5006012. Leite Faria, 1992, nº. 27-4, p. 66-68. Palau (1990) V, 148. Azedo e Samodães, I, 2074

€5.000

28. **NICOLÁS. (Fray Lorenzo de San) ARTE, Y USO DE ARQUITECTURA.** DIRIGIDO AL PATRIARCA SAN JOSEPH COM EL PRIMER LIBRO DE EUCLIDES traducido de Latin en Romance. PRIMERA PARTE. COMPUESTO POR EL PADRE FRAY LORENZO de S. Nicolàs, Agustino Descalzo, Maestro de Obras, y Arquitecto: natural de la muy Noble, y Coronada Villa de Madrid. TERCERA IMPRESSION. CON LICENCIA. En Madrid: Por Manuel Romàn. Año 1736. Seguido da 2ª parte: **ARTE, E USO DE ARQUITECTURA, SEGUNDA PARTE.** CON EL QUINTO, Y SEPTIMO Libros de Euclides, traducidos de Latin en Romance; y las medidas dificiles de Bobedas, y de superficies, y pies cúbicos de Pichinas. CON LAS ORDENANZAS DE LA Imperial Ciudad de Toledo, aprobadas, y confirmadas por la Cesarea Magestad del señor Emperador Carlos Quinto, de gloriosa memoria. COMPUESTO POR PADRE FRAY LORENZO DE SAN NICOLAS, Agustino Descalzo, Arquitecto, y Maestro de Obras, natural de la muy Noble, y Coronada Villa de Madrid. DIRIGIDO AL PATRIARCA SAN JOSEPH. CON LICENCIA. En Madrid: Por Manuel Romàn. Año de 1736. Junto com: **VIGNOLA, Jacome de. REGLA De las cinco ordenes de ARQVITECTVRA** DE Jacome de Vignola. Agora de nueuo traduzido de Toscano en Romance por Patritio Caxesi Florentino, pintor y criado de su Mag. DIRIGIDO AL GRAN DOTOR DE LA IGLEssia S. Geronimo mi amparo I protector. EN MADRID A costa de Isidro Colomo Mercader de Libros. A[ño] 1702. Ba añedido en esta Vltima Impression. A costa de Joseph Antonio Pimentel. Se vende en casa del dicho en La plaçuela del Angel. Año 1736 en la calle de las Carretas. 3 volumes encadernados em 1 volume in folio de 26x19 cm. Com [8], 334, [10], [4 br.] + [6], 387, [3], [1br.] págs. + 58 fólíos. Encadernação da época em pergaminho flexível com vestígios de atilhos. Profusamente ilustrado com desenhos de projecções geométricas no espaço, xilografados no texto, e com 58 gravuras extratexto, abertas em chapa de metal, representando os conceitos teóricos das ordens de arquitectura clássica. A folha de rosto do 1º volume apresenta uma portada arquitectónica com alegorias à geometria e à aritmética, a página de rosto própria do 2º volume apresenta um quadrilongo tipográfico decorativo e a página de rosto das Regras de Vignola apresenta igualmente uma portada arquitectónica com o mesmo tema alegórico (geometria e aritmética) e com as armas reais do reino unido da Espanha e Portugal. Fray Lorenzo de San Nicolás (Madrid, 1593-1679) foi um frade da Ordem dos Agostinhos e um reconhecido arquitecto da Corte de Espanha, célebre pelos tratados de arquitectura que publicou. Era filho de Juan Martín, também um conhecido arquitecto, que enviou o seu filho a estudar como mestre-de-obras. A inexistência de manuais e de tratados práticos, bem como a inexistência de uma escola de arquitectura levou Lorenzo de San Nicolás a publicar Arte y Uso de Architectura. Esta obra foi publicada em duas partes (em 1639 e em 1665). A publicação teve um enorme sucesso junto dos arquitectos das obras das outras congregações religiosas, tal como aconteceu com o arquitecto capuchino Frei Domingo de Petrés que requisitou de Espanha para a Colômbia o único exemplar da obra existente na sua congregação para poder ser consultado. O prestígio de Lorenzo de San Nicolás valeu-lhe títulos honoríficos que recusou, tais como Mestre da Alhambra e da Catedral de Granada, ficando, no entanto, com a comissão das obras da cidade de Madrid e do Patronado Real. Faleceu aos 86 anos e apenas 4 anos depois de projectar a sua última obra. Arte y Uso de Architectura tem uma clara intenção pedagógica e destina-se a aulas práticas, definindo os materiais a usar e as responsabilidades de um mestre-de-obras, sendo incluídos alguns exemplos de construções e inovações que o mestre já tinha levado a cabo. O seu tratado obra foi criticado por muitos devido à sua linguagem simples, no entanto foi esta a razão da sua grande popularidade e a reimpressão em 1665 foi ampliada e corrigida.  3 volumes bound in one. In folio. Dim.: 26x19 cm. [8], 334, [10], [4 br.] + [6], 387, [3], [1br.] pp. + 58 folios. Binding: Contemporary flexible parchment with traces of clasps. Illustrated with several wood engraved drawings of geometrical projections and 58 copper plate engravings hors text, depicting the theoretical concepts of classic architecture. The title page of the first volume presents an architectural arch with allegories to geometry and arithmetic. The title page of the second volume has a typographic decorated frame. The title page of the Vignola Rules also has an architectural arch with the same allegoric theme and the Royal coat of arms of the United Kingdom of Portugal and Spain. Fray Lorenzo de San Nicolás (Madrid 1593-1679) was an Augustinian friar and a famous architect of the Spanish court, being specially known for the architecture treatises he published. His father, Juan Martín, also a renowned architect, sent him to learn masonry. The lack of practical manuals and treatises, as well

as of a school of architecture lead Lorenzo de San Nicolás to publish *Arte y Uso de Architectura*. This work was published in two parts (1639 and 1665). It had a great success among architects of the other religious congregations, as, for instance, the Capuchin Friar Domingo de Petrés who requested his congregation in Spain to send to Colombia the only copy available. The prestige of Lorenzo de San Nicolás earned him several honorary titles that he refused, like Master of Granada Alhambra and Cathedral, keeping, however, the commission of the city of Madrid and the Royal Patronage Real. He died at 86, 4 years after projecting his last work. *Arte y Uso de Architectura* has a clear pedagogical intension and targets practical classes, defining materials to work with and the responsibilities of a master builder, including some examples of buildings and innovations that the master had already build. His treatise was criticized by many due to its simple language, however this was the reason for its big popularity. The reprint of the work in 1665 was augmented and corrected. Palau, 293213: «Año 1726 (sic, por 1736) fol. 4 h. con frontis grab. madera, 344 p. o 4 h. 288 p. 60 pts. Garcia Rico 1928. 200 pts. Porter 1956. 175 pts. Peiró 1950. En realidad se tercera impresión de la primera parte y segunda de la segunda, asi como la siguiente es sólo cuarta de la primera y tercera de la segunda».

€4.000

-
29. **NUNES GODINHO. (Consuelo) ALPHABETO ABOIM.** Composto, desenhado e gravado pela calligrapha Consuelo Godinho.- S.L. [Lisboa?] S.N. S.d. [1900?] Em formato oblongo de 23,5x32,5 cm. Com 26 folios não numerados. Encadernação do editor em tela vermelha, gravada a ouro e a seco nas pastas. Impressa em papel muito encorpado. Álbum caligráfico composto por folha de rosto com uma fotografia original da autora, ao centro, e 25 cromolitografias com as letras do abecedário historiadas, caligrafadas sobre fundos decorativos. Único trabalho da autora (século XIX/XX), filha do calígrafo Domingos Nunes Godinho (*1844), por sua vez, filho de Manuel Nunes Godinho (*1816), professor de caligrafia agraciado com o título de Calígrafo da Casa Real. Um dos mais originais trabalhos de caligrafia publicados no século XIX. Exemplar um pouco manuseado com a gravação a ouro ligeiramente desvanecida. 🇬🇧 Oblong format. 23.5x32.5 cm. 26 unnumbered folios. Publisher's red cloth binding, gold and dry tools on boards. Printed on very thick paper. Calligraphic album comprising a title page with an original photograph of the author, at the centre, and 25 chromolithographs with the letters of the alphabet historioted, calligraphed on decorative backgrounds. Unique work by the author (19th/XX century), daughter of the calligrapher Domingos Nunes Godinho (*1844), in turn, son of Manuel Nunes Godinho (*1816), professor of calligraphy awarded the title of Caligrapher of the Royal Household. One of the most original works of calligraphy published in the 19th century. Copy a bit worn out by handling, with the gold engraving slightly faded. Referências/References: Henrique Ferreira Lima - Subsídios para um dicionário(...)de calígrafos portugueses, pág. 38. BNP - E.A. 471 V.

€800

30. **PEREIRA DE MELO. (D. Jaime) ULTIMAS ACÇÕES DO DUQUE D. NUNO ALVARES PEREIRA DE MELLO.** Desde 11. de Setembro de 1725. até 29. de Janeiro de 1727. em que faleceu. Relação do seu enterro, e das exequias, que se lhe fizeram em Lisboa, e nas terras, de que era donatario. Escritas, e Dedicadas Á Magestade de D. JOÃO V. Rey de Portugal Pelo Duque Dom Jayme seu Estribeiro Mor, dos Conselhos de Estado, e Guerra, Presidente da Meza da Consciencia, e Ordens, & Lisboa Occidental, Na Officina da Musica. M. DCC. XXX. [1730]. Com todas as licenças necessarias. In folio de 39x30,5 cm. Com [xliv], 370, [ii br., liv] págs. Encadernação inteira de carneira, da época ou pouco posterior, ostentando ao centro de ambos as pastas, gravado a ouro, o super-libris monogramático coroadado dos Duques do Cadaval. Ilustrado com um total de 36 magníficas gravuras desenhadas por Quillard notável pintor francês que pouco se dedicou à gravura, só o fazendo para trabalhos muitos especiais como é este caso, e gravadas por François Harrewijn. A gravura do cortejo fúnebre é considerada de grande valor artístico, a mais bela e de melhor execução deste artista francês. Incluem frontispício gravado, retrato gravado do homenageado; grande gravura desdobrável (47x63,5 cm.) com o cortejo fúnebre, representado em cinco planos; e com 27 Fólios, (sem numeração, no fim do livro) com 33 gravuras impressas só na frente das folhas, 4 deles desdobráveis, 6 com duas gravuras cada uma e 17 com uma gravura de página inteira cada uma. As gravuras no final do livro mostram as decorações na Igreja de Santa Justa, em Lisboa, durante as exéquias do Duque do Cadaval realizadas pela paróquia e pela Irmandade do Santíssimo Sacramento. A Eça, o mausoléu foram desenhados pelo architecto João Baptista de Barros. Assim a gravura 1 mostra a planta do mausoléu, a 2 a urna, as gravuras 3 a 10 mostram tarjas com elementos architectónicos com passagens da Escritura sobre a brevidade da vida humana, as gravuras 15 a 18 são emblemas alusivos às principais características do Duque, o tumulo gravura 19 e as gravuras 22 a 33 foram desenhadas por Victorino José Serra e são emblemas que referem os principais feitos do Duque do Cadaval e que são explicados nas páginas 280 a 286. Texto adornado com um cabeção com as armas de Portugal no início da dedicatória, com um cabeção alegórico relativo aos efeitos destruidores da passagem do tempo, no início das licenças, cabeção alegórico relativo à morte no início do texto e mais outros 10 cabeções alegóricos alusivos à morte e a cerimónias fúnebres, assim como com 11 florões de remate alusivos aos mesmos temas tudo aberto a talhe-doce. Exemplar com a gravura desdobrável (entre as páginas 54 e 55) espelhada, com dobras restauradas. Pertence manuscrito coevo de na folha de anterrosto. Primeiras folhas com ligeiros sinais de manuseamento, um exemplar limpo e com grandes margens. Homenagem do autor, 3º Duque de Cadaval, a seu pai D. Nuno Alvares Pereira de Mello 1º Duque de Cadaval. Empresa tipográfica de grande envergadura, que contém um grande número de poesias, sermões e a pormenorizada descrição dos dois últimos anos de vida do 1º Duque. D. Nuno Alvares Pereira de Mello (Évora 1638 - Lisboa 1727) 1º Duque de Cadaval, (carta de mercê de 26 de Abril de 1648) 4º Marquês de Ferreira, 5º Conde Tentúgal. Carta de familiar do Santo Ofício em 1657, General na Guerra da Restauração, participou nos assaltos ao Forte de S. Miguel durante o cerco de Badajoz onde foi gravemente ferido. Em 10 de Março de 1659, foi nomeado Conselheiro de Estado e ministro do despacho da Junta Nocturna. Durante o seu desterro na Vila de Almeida, que tinha sido determinado por D. Afonso VI, participou em vários combates. Foi um dos principais apoiantes da tomada de poder pelo infante D. Pedro, em 23 de Novembro de 1667 e participou, como Condestável do Reino, nas Cortes de 27 de Janeiro de 1668 em que D. Pedro foi jurado curador do rei e governador dos Reinos, em 9 de Junho desse ano. Entretanto tinha sido o principal membro plenipotenciário das negociações de paz com Castela, que foi assinada em 13 de Fevereiro de 1668. Foi nomeado para o importante cargo de Mordomo-mor da Rainha e desempenhou funções no Concelho Ultramarino de 1670 a 1673. Pertenceu aos Conselhos de estado e da Guerra de D. Afonso VI, D. Pedro II, e D. João V, Desempenhou grande número de importantes cargos durante a regência e o reinado de D. Pedro II, nomeadamente: Presidente da Junta do Tabaco de 1678 a 1698; Presidente do Desembargo do Paço de 1698 até falecer; Ministro plenipotenciário para as negociações, com Espanha, que terminaram pelo tratado de 6 de Maio de 1681; Embaixador à Corte de Turim em 1682 e Mestre de Campo General da Corte e da Província da Estremadura. D. Jaime Alvares Pereira de Melo (1684-1749), 3º Duque de Cadaval foi Estribeiro-Mor de D. Pedro II e de D. João V, Membro dos Conselhos de Estado e da Guerra e Presidente da Mesa da

Consciência e Ordens. Pierre Antoine Quillard (1701 - 1733) notável pintor e gravador francês que esteve ao serviço de D. João V, desde cerca de 1728 até ao seu falecimento. Quillard só muito poucas vezes se dedicou à gravura, que praticou mais em Portugal para ocasiões especiais.  In folio. 39x30.5 cm. [xliv], 370, [ii br., liv] pp. Contemporary or slightly later full sheepskin, bearing at the centre of both boards, engraved in gold, the monogrammed crowned super libris of the Dukes of Cadaval. Illustrated with a total of 36 magnificent engravings drawn by Quillard, a remarkable French painter who dedicated himself little to engraving, only doing so for very special works such as this case, and etched by François Harrewijn. The engraving of the funeral procession is considered of great artistic value, the most beautiful and best executed by this French artist. Includes engraved frontispiece, engraved portrait of the honoree; large unfolded engraving (47x63.5 cm.) with the funeral procession; and with 27 Folios, (unnumbered, at the end of the book) with 33 engravings printed only on the front of the leaves, 4 of them unfolded, 6 with two engravings each and 17 with one full-page engraving each. The engravings at the end of the book show the decorations in the Church of Santa Justa, in Lisbon, during the Duke of Cadaval's funeral ceremonies held by the parish and the Brotherhood of the Blessed Sacrament. The mausoleum was designed by the architect João Baptista de Barros. Engraving 1 shows the plan of the mausoleum, engraving 2 the urn, engravings 3 to 10 show bands of architectural elements with passages from Scripture on the brevity of human life, engravings 15 to 18 are emblems alluding to the Duke's main characteristics, the tomb engraving 19 and engravings 22 to 33 were designed by Victorino José Serra and are emblems alluding to the Duke of Cadaval's main deeds, which are explained on pages 280 to 286. Text adorned with a headpiece bearing Portugal's coat of arms at the beginning of the dedication, with an allegorical headpiece relating to the destructive effects of the passage of time at the beginning of the licenses, allegorical headpiece relating to death at the beginning of the text and 10 other allegorical headpieces alluding to death and funeral ceremonies, as well as with 11 finishing fleurons alluding to the same themes all openworked in intaglio. Copy with the fold-out engraving (between pages 54 and 55) mirrored, with folds restored. Coeval handwritten ownership title on the front flyleaf. First few leaves with slight signs of handling, a clean copy with large margins. Tribute by the author, 3rd Duke of Cadaval, to his father D. Nuno Alvares Pereira de Mello 1st Duke of Cadaval, a major typographical enterprise, which contains a large number of poems, sermons and the detailed description of the last two years of the 1st Duke's life. D. Nuno Alvares Pereira de Mello (1638 - 1727) 1st Duke of Cadaval, (Grant of title from April 26, 1648) 4th Marquis of Ferreira, 5th Count of Tentúgal. Carta de familiar del Santo Ofício en 1657, General in the Restoration War, participated in the assaults on the Fort of S. Miguel during the siege of Badajoz where he was seriously wounded. On March 10, 1659, he was appointed Counsellor of State and Minister of Dispatch of the Junta Nocturna. During his banishment to the Vila de Almeida, which had been determined by King Afonso VI, he took part in several combats. He was one of the main supporters of the seizure of power by Prince Pedro on 23 November 1667 and participated, as Constable of the Realm, in the Cortes of 27 January 1668 in which Pedro was sworn curator of the King and governor of the Realms on 9 June of that year. In the meantime he had been the principal plenipotentiary member of the peace negotiations with Castile which were signed on 13 February 1668. Was appointed to the important post of Lord Chamberlain to the Queen and served on the Overseas Council from 1670 to 1673. He was a member of the Councils of State and of War of Alfonso VI, Pedro II, and João V. He held a number of important posts during the regency and reign of Pedro II, namely: President of the Junta do Tabaco from 1678 to 1698; President of the Desembargo do Paço from 1698 until his death; Minister plenipotentiary for the negotiations, with Spain, which ended with the treaty of 6 May 1681; Ambassador to the Court of Turin in 1682 and General Field Master of the Court and the Province of Estremadura. D. Jaime Alvares Pereira de Melo (1684-1749), 3rd Duke of Cadaval, was Grand Equerry to King Pedro II and King João V, member of the Councils of State and War, and President of the Mesa da Consciência e Ordens. Pierre Antoine Quillard (1701 - 1733) was a remarkable French painter and engraver who was in the service of King John V from around 1728 until his death. Quillard only rarely dedicated himself to engraving, which he practised more in Portugal, for special occasions. Referências/References: Inocência, III, 256. Samodães, 2056. Ernesto Soares, História da Gravura Artística em Portugal, II, 492-506, Nº 1658.

€6.000

31. **PESSOA. (Fernando) MENSAGEM [2ª EDIÇÃO, TIR. ESP.]** Por Fernando Pessoa. Agência Geral das Colónias. Lisboa. 1941. De 20,5x15 cm. Com 103, [iv] págs. Encadernação inteira de pele verde, com nervos, rótulos e ferros a ouro em casas fechadas. Exemplar nº 12, de uma tiragem de 15, impresso sobre papel muito encorpado e de elevada qualidade «Manchester Ledger». Preserva a lombada e as capas de brochura. Com dedicatória de Júlio Caiola a João Gaspar Simões, na página 1. Bela edição realizada pela Editorial Ática, no mês de Janeiro de 1941, com a folha de rosto a vermelho e preto, com pequena vinheta a vermelho igual à que ornamenta a capa de brochura. Impressão muito nítida com os títulos das partes, as numerações por extenso das respectivas subdivisões e as letras iniciais do primeiro verso de cada poema a vermelho. Segunda edição em que foram corrigidos e datados alguns poemas, conforme as anotações autógrafas de um exemplar da primeira edição revisto pelo autor. Rara e procurada segunda edição, muito importante pois mantêm a grafia, anterior a 1911 (ph, por f, y por i) da primeira edição, que Fernando Pessoa considerava característica essencial da obra e que integra alterações da sua autoria. A mensagem é uma obra-prima da poesia portuguesa de todos os tempos caracterizada por uma brilhante concisão e uma capacidade enunciativa fora do comum. Portugal e o seu destino são exaltados pela descrição do país e pela evocação dos seus maiores personagens históricos que contribuíram para a afirmação da nacionalidade e para a expansão portuguesa por todo o mundo, tendo subjacente uma ideia de predestinação nacional. Composta por um conjunto de poesias breves tem unidade de inspiração, uma estrutura arquitectónica, é percorrida por um sopro patriótico de exaltação e de incitamento e por um sebastianismo de certeza profética. Obra de poesia épica ou melhor, epo-lírica com um tom menor e uma atitude introspectiva impregnada de idealismo platónico. Muitos dos versos das suas poesias passaram a ser constantemente citados até por muitas pessoas que não se interessam por poesia e nunca leram a obra. Assim o Padre António Vieira será para sempre – O Imperador da língua portuguesa; os portugueses olham – Com fixos olhos rasos de ânsia/ Fitando a proibida azul distância e á pergunta valeu a pena – muitos responderão: Tudo vale a pena/ Se a alma não é pequena. Júlio Caldeira de Almeida da Gama Lobo Cayolla (Elvas 1891 - Lisboa 1975) jornalista, funcionário da Agência Geral das Colónias, desde 1925, Secretário Geral do Sindicato dos Jornalistas, (1932), Vogal da Comissão Nacional dos Centenários (1938-1943), foi secretário do Ministro das Colónias, Agente [Director da Agência] Geral das Colónias, desde 1934 a 1946, e fundador do Círculo Eça de Queirós, em 25 de Novembro de 1940. João Gaspar Simões (Figueira da Foz 1903 - Lisboa 1987) Um dos mais importantes críticos literários e historiadores da literatura do século XX, foi amigo de Fernando Pessoa, com quem trocou correspondência e foi o autor da primeira biografia do Poeta. 19.9x14.5 cm. With 103, [iv] p. Paperback. Beautiful edition by Editorial Ática, in January 1941, with the title page in red and black, with a small vignette in red just like the one that adorns the front cover. Very clear printing on high-quality, thick paper. Text with the titles of the parts, the numbering of the respective subdivisions written in full and the initial letters of the first verse of each poem, all in red. Second edition, in which some poems were corrected and dated, according to a copy of the first edition revised by the author. Rare and sought after second edition, very important because it maintains the spelling, prior to 1911 (ph, by f, y by i) of the first edition, which Fernando Pessoa considered an essential feature of the work and which includes changes by his authorship. “The message” is a masterpiece of Portuguese poetry, characterized by brilliant conciseness and an unusual enunciative capacity. Portugal and its destiny are exalted by the description of the country and by the evocation of its greatest historical characters who contributed to the statement of nationality and to the Portuguese expansion throughout the world, having an underlying idea of national predestination. Composed of a set of short poetry, it has an unity of inspiration, an architectural structure, traversed by a patriotic breath of exaltation and incitement and by a “Sebastianism” (belief on King Sebastian return) of prophetic appeal and certainty. Work of epic poetry or better, epic-lyric with a minor tone and an introspective attitude steeped in Platonic idealism. Many of the verses of his poetry have come to be constantly cited by many people who are not interested in poetry and have never read the work, which are proof of the deep-rooted establishment of his work on Portuguese culture. Ref. Jacinto Prado Coelho, *Diversidade e Unidade em Fernando Pessoa*, Verbo, Lisboa, 1949.

€5.000

32. **PINA. (Ruy) MANUSCRITO - SEC. XVI. CRONICA DEL REY AFONSO V** De 29,5x22 cm. Com 236 fólhos. Encadernação inteira de pergaminho da época. Cortes das folhas carminados. A encadernação foi restaurada, no século XIX e tem folhas de guarda dessa época. Apresenta um rasgão no canto superior do fólio 73 com perda de suporte sem afectar o texto, picos de traça no pé dos fólhos, desde o início até ao fólio 70 e junto ao festo no pé dos fólhos 71 a 122. Com pequena mancha junto ao festo. tem chamadas a lápis marginais (século XX) nas folhas 116 verso e 117 frente. Manuscrito em letra da primeira metade do século XVI facilmente legível e muito bela com as hastes das letras que ficam nas margens do texto a prolongarem-se pelas margens em branco fazendo um belo efeito estético. Os capítulos têm iniciais longas com o tamanho de 5 linhas e o início dos parágrafos está assinalado por camarões abertos para o lado direito. Os números dos capítulos estão escritos em letra pequena coeva, na última linha do capítulo anterior. A 1ª edição desta crónica foi publicada em 1790, no primeiro volume da Colecção de Livros Inéditos da História Portuguesa, a 2ª edição em 1901 na Biblioteca de Clássicos Portugueses de Melo de Azevedo e a 3ª edição em 1977, por Manuel Lopes de Almeida, na Colecção de Tesouros da Literatura e da História. Manuscrito muito raro no comércio e muito importante para o estudo desta crónica de Rui de Pina e para a realização de uma edição crítica. No futuro será necessário compará-lo com outras cópias manuscritas existentes em diversas bibliotecas, nomeadamente na BNP, que possui pelo menos 8 cópias, (ver abaixo). A relevância deste manuscrito deve-se ao facto de existir uma grande polémica acerca da obra de Rui de Pina até ao ponto de ser o mais discutido cronista antigo português, com acusações de plágio de obras de Fernão Lopes e Gomes Eanes de Azurara. Deve-se também ao facto de esta crónica ter sido muito conhecida e lida, em cópias manuscritas, antes da 1ª edição impressa em 1790 e por isso ter exercido uma grande influência na visão histórica dos acontecimentos que narra, nomeadamente a traumática morte em combate do Infante D. Pedro, em Alfarrobeira, em 29 de Maio de 1449, durante a curta Guerra Civil, entre partidários do Infante e partidários do jovem rei D. Afonso V, entre eles o Duque de Bragança, assim como a ascensão, depois da Batalha de Toro, do príncipe D. João, futuro rei D. João II. A presente crónica foi a primeira que escreveu, a mandado de D. João II, entre cerca 1481 e 1485. Rui de Pina (Guarda cerca de 1440 - c. 1522). Serviu quatro monarcas portugueses - D. Afonso V., D. João II, D. Manuel, D. João III. Desde 1450 serviu como escudeiro da Infanta D. Beatriz, mãe de D. Manuel, escrivão da Câmara do príncipe D. João, desde 1480, foi secretário em várias embaixadas a Castela e a Roma, em que foi responsável pela negociação das questões mais importantes da época como as relativas à chegada de Cristóvão Colombo a Lisboa, em 1493, e as negociações que conduziram à assinatura do Tratado de Tordesilhas, em 1494. No exercício das suas elevadas funções áulicas assistiu à morte de D. Fernando, Duque de Bragança, mandado executar por D. João II, em 1483, assim como redigiu e leu o testamento do referido monarca em 1495. Em 1490, D. João II encarregou-o de recolher materiais para redigir a crónica dos reis de Portugal. Em 1495 foi nomeado escrivão das confirmações e em 1497, recebeu o ofício de Guarda-mor da Torre do Tombo. Nestas funções desempenhou um papel fundamental na feitura dos livros da Leitura Nova. Nas suas funções de Guarda-mor da Torre do Tombo, recebeu a tarefa de continuar as crónicas de Fernão Lopes, que tinham sido começadas por Fernão Lopes. Nestas funções começou por redigir as crónicas de D. Afonso V e de D. João II, tarefa muito difícil devido aos conflitos, por vezes violentos, que dividiram a sociedade da época. Em seguida escreveu as crónicas do reinado de D. Duarte e até ao fim da sua vida escreveu as crónicas de todos os reis de Portugal excepto D. Afonso Henriques. Rui de Pina baseou-se na chamada Crónica de Portugal de 1419, de provável autoria de Fernão Lopes, tendo, no entanto, procedido a uma notável recolha de documentos e narrativas portuguesas, que lhe permitiram acrescentar muitas informações e episódios desconhecidos de todas as outras fontes. Apesar de ter sofrido ataques de Damião de Góis e de Herculano, que são hoje vistos como injustos e sem fundamento, as suas obras exerceram uma profunda e continuada influência na cultura e na historiografia portuguesa servindo de fonte de inspiração a poetas, historiadores, ficcionistas, pintores e artistas plásticos, tais como António Ferreira, Camões. Oliveira Martins. De todas as suas crónicas existem grande número de manuscritos. Da crónica de D. Afonso V existem os seguintes manuscritos na BNP, COD. 395, COD. 396, COD. 397, COD. 813, COD. 896, COD. 874 (século XVII.)  **16th. CENTURY MANUSCRIPT - CHRONICLE OF KING AFONSO V.** 29.5x22 cm.

236 folios. Contemporary full parchment binding. Red edges. Binding restored in the 19th century with endpapers from that period. It has a tear in the upper corner of folio 73 with loss of support without affecting the text, moth peaks at the foot of the folios from the beginning to folio 70 and near the inner hinge at the foot of folios 71 to 122. With small stain near the inner hinge. Manuscript in handwriting of the first half of the 16th century easily legible and very beautiful with the stems of the letters that lie in the margins of the text extending into the blank margins making a beautiful aesthetic effect. The chapters have big capitals with the length of 5 lines and the beginning of paragraphs are marked by pilcrows opening to the right. Chapter numbers are written in small letter coeval to the last line of the previous chapter. The 1st edition of this chronicle was published in 1790, in the first volume of the "Coleção de Livros Inéditos da História Portuguesa", the 2nd edition in 1901 in "Biblioteca de Clássicos Portugueses" from Melo de Azevedo and the 3rd edition in 1977, by Manuel Lopes de Almeida, in the "Coleção de Tesouros da Literatura e da História". Very Rare manuscript and very important for the study of this chronicle by Rui de Pina and for the realization of a critical edition. In the future it will be necessary to compare it with other manuscript copies existing in several libraries, namely the BNP which has at least 8 copies, (see below). It is also due to the fact that this chronicle was very well known and read, in manuscript copies, before the 1st edition was printed in 1790, the great influence it had on the historical view of the events it narrates, namely the traumatic death in combat of the Infante D. Pedro, at Alfarrobeira, on 29 May 1449, during the short Civil War between the Infante's supporters and the supporters of the young king Afonso V, including the Duke of Bragança, as well as the rise, after the Battle of Toro, of Prince João, the future king João II. The present chronicle was the first one he wrote, at the warrant of King João II, between about 1481 and 1485. Rui de Pina (Guarda around 1440 - c. 1522). Served four Portuguese monarchs - D. Afonso V., D. João II, D. Manuel, D. João III. From 1450 he served as squire to the Infanta D. Beatriz, mother of D. Manuel. Clerk of the Chamber of Prince João, from 1480, was secretary to several embassies to Castile and Rome, in which he was responsible for negotiating the most important issues of the time such as those relating to the arrival of Christopher Columbus in Lisbon in 1493, and the negotiations that led to the signing of the Treaty of Tordesillas in 1494. In the exercise of his high office he attended the death of Fernando, Duke of Bragança, who was executed by King João II in 1483, and drafted and read the will of the said monarch in 1495. In 1490, King João II commissioned him to collect materials to write the chronicle of the kings of Portugal. In 1495 he was appointed scribe of the confirmations and in 1497, he received the office of Keeper of the Torre do Tombo (Portuguese National Archive, Royal Archive at the time). In these functions he played a fundamental role in the making of the books of the "Leitura Nova". Amongst the measures taken to organise the Royal Archives, copies of the documents, considered to be the most important at the time, were made in a collection called Leitura Nova (New Reading), ordered by King Manuel I, and which began in 1504, with the aim of preserving documents whose support was too damaged or whose reading was no longer accessible. In his functions as Chief Keeper of the Torre do Tombo, he received the task of continuing the chronicles which had been started by Fernão Lopes. In these functions, he started by writing the chronicles of King Afonso V and King João II, a very difficult task due to the conflicts, sometimes violent, that divided the society of that time. He then wrote the chronicles of the reign of King Duarte and until the end of his life he wrote the chronicles of all the kings of Portugal except the one of King Afonso Henriques. Rui de Pina based himself on the so-called Chronicle of Portugal of 1419, probably authored by Fernão Lopes, having, however, carried out a remarkable recollection of Portuguese documents and narratives, which allowed him to add much information and episodes unknown to all other sources. Despite having suffered attacks by Damião de Góis and Alexandre Herculano, which are today seen as unfair and unfounded, his works have exerted a profound and continuing influence on Portuguese culture and historiography, serving as a source of inspiration for poets, historians, fictionists, painters and visual artists, such as António Ferreira, Camões. Oliveira Martins. A large number of manuscripts of all his chronicles exist. Of the chronicle of King Afonso V there are the following manuscripts in the BNP: COD. 395, COD. 396, COD. 397, COD. 813, COD. 896, COD. 874 (17th century.) Referências/References: Filipe Alves Moreira e Jorge Araújo - Folha de sala da Exposição Rui de Pina, na BNP. 2022. Inocência VII, 190-191; XVIII, 199.

€30.000

33. **PLATEN. (M.) O NOVO METHODO DE CURAR.** Manual de Hygiene. Regras de Vida, Preservação de Saude e Cura das Molestias sem o Auxilio de Drogas. Thesouro de Familia e Guia dos Doentes e das Pessoas que gosam Saude. Por... Professor e applicador pratico do tratamento natural, higienista e Ex-director de diversos sanatorios de tratamento natural. (Traducção autorizada pelo autor). Tomo I [Tomo II]. Laemmert & Cia, Editores. Rio de Janeiro. S. Paulo. 1903. 2 volumes de 23x15,5 cm. Com [ii], vii, [i] 648; [iv], 649-1275, [i] págs. Encadernação do editor em tela ilustrada a cores com gravações a ouro na pasta anterior e na lombada; ferros a seco na pasta posterior. Apresenta folhas de guarda decorativas e o corte das folhas marmoreado. Ilustrados no texto com desenhos, esquemas e figuras a preto e branco; em extratexto, sobre papel couché, com figuras a cores. Tem ainda desdobráveis anatómicos, assim como as respectivas legendas desdobráveis, no início e no final de cada volume, tendo um pop-up do sexo masculino no Tomo I e do sexo feminino no Tomo II. Exemplar com ligeiros danos nas coifas e manchas nas pastas e no corte das folhas. Com picos de humidade esporádicos no miolo. Tem sublinhados e anotações a lápis. Um dos desdobráveis apenso às folhas de guarda anteriores encontra-se rasgado, sem perda de papel. Com parte de uma das legendas solta, devido a um rasgo no vinco da dobra. Tem junto um duplicado solto do desdobrável feminino, com alguns danos. Os fólhos contendo as páginas 649-650 e 663-664, encontram-se descolados do miolo. O Primeiro volume do exemplar abre com uma nota ao leitor dos editores e um prefácio à primeira edição da obra do autor. O Segundo volume apresenta ao final um Índice Alfabético, bem como um Aviso ao Leitores, caso estes desejem obter esclarecimentos adicionais acerca da obra. 🇬🇧 2 volumes. 23x15.5 cm. [ii], vii, [i] 648; [iv], 649-1275, [i] pp. Publisher's binding in colour illustrated cloth with gold engravings on the front board and spine; dry tools on the rear board. Decorative endpapers and marbled edges. Illustrated in the text with drawings, schemes and black and white figures; hors-text, on coated paper, with colour figures. It also has anatomical fold-out leaflets, as well as the respective fold-out captions, at the beginning and end of each volume, with a pop-up of a male body in Volume I and of a female body in Volume II. Copy with slight damage on the headcap and staining on the boards and edges. With sporadic moisture spikes in the core. Has pencil underlining and annotations. One of the fold out leaflets pasted on the front endpaper is torn, with no loss of paper. Part of one of the captions is loose due to a tear in the crease of the fold. Attached is a loose duplicate of the female flyer, with some damage. The folios containing pages 649-650 and 663-664, are detached from the core. The First volume opens with a Note to the Reader from the publishers and a preface to the first edition of the author's work. The Second volume provides an Alphabetical Index at the end, as well as a Notice to Readers, should readers wish further clarification of the work.

€500

34. **REGIMENTO DOS CONTOS DO REYNO, E CASA, NESTA NOVA IMPRESSAM ACRESCENTADO** com hum Alfabeto para nelle se achar com muita facilidade o que contem todos os capitulos. EM LISBOA. Na Officina de VALENTIM DA COSTA DESLANDES, Impressor de Sua Magestade. Com todas as licenças necessárias. Anno de M. DCCVIII. [1708]. In fólho de 29x20 cm. Com [xvi], 177, [i] págs. Encadernação da época inteira de pele, com nervos e ferros a ouro. Cortes das folhas carminados. Ilustrado com uma magnífica gravura com as armas reais de Portugal de D. João V, no centro da folha de rosto, com cabeções constituídos por vinhetas no início da Taboada e por xilogravura com as armas reais ao centro na página 1, com belas iniciais decoradas (no início do alvará real) e alegórica na página 1. Está decorada também com um conjunto de florões de remate em que os mais notáveis pela beleza e dimensões são os do fim da taboada, da página 27, 69, 119, 123 e 134. Exemplar com a encadernação desgastada, em especial nas coifas e junto às charneiras, com alguma perda de pele. Com pequena mancha na folha de rosto junto ao festo, que provocou abrasão superficial e com reforço no verso. Pequeno pico de traça à cabeça das primeiras folhas. Com anotações em letra coeva nas folhas de guarda, em que a anotação na folha de guarda anterior tem a data de 1728. As páginas preliminares contêm a Taboada, ou seja, um pormenorizado índice dos capítulos e o alvará real que explica os motivos da sua elaboração e ordena a observância das suas determinações. As páginas 151 a 177 contêm um índice temático e a página final está em branco. Muito raro e importante para o estudo da organização e funcionamento das finanças do

Reino de Portugal durante o século XVIII. Os seus 127 capítulos apresentam um conjunto de normas e determinações sobre o pessoal, as funções a executar e as formas de registar e controlar as receitas e despesas do reino de Portugal e das suas possessões ultramarinas em África, Ásia e Brasil (Cap.18). Em 1751 um decreto Real recomendou a observância deste Regimento. A casa dos contos foi um órgão de ordenação e fiscalização das receitas e despesas da Coroa, que existiu desde o século XIII até 1761, quando foi substituído pelo Erário Régio. A partir de 1627 passou a desempenhar as funções de organismo central de contabilidade e de tribunal fiscal de última instância. O mais antigo Regimento dos Contos data de 5 de Julho de 1378. Seguiram-se outros em 1419, 1434, 1560 e 1627. Uma parte das suas funções são hoje desempenhadas pelo Tribunal de Contas.  In folio. 29x20 cm. [xvi], 177, [i] pp. Contemporary full leather binding, raised bands and gilt iron tools. Red edges. Illustrated with a magnificent engraving with King John V royal arms of Portugal in the centre of the title page, with headings consisting of vignettes at the beginning of the Taboada and by woodcut with the royal arms in the centre on page 1, with beautifully decorated capitals (at the beginning of the royal charter) and allegorical on page 1. It is also decorated with a set of "fleurons" at the end of chapters, the most notable for their beauty and size being those at the end of the "Taboada" and on page 27, 69, 119, 123 and 134. Copy with worn binding, especially at the top and near the hinges, with some loss of leather. With small stain on title page, which caused surface abrasion and with reinforcement restoration on verso. Small spike of moth at head of first leaves. With annotations in coeval handwriting on the endpapers, where the annotation on the front endpaper is dated 1728. The preliminary pages contain the Taboada, i.e. a detailed index of the chapters, and the royal charter which explains the reasons for its preparation and orders the observance of its determinations. Pages 151 to 177 contain a thematic index and the final page is blank. Very rare and important for the study of the organisation and functioning of the finances of the Kingdom of Portugal during the 18th century. Its 127 chapters present a set of rules and determinations about the personnel, the functions to be performed and the ways to record and control the revenues and expenses of the kingdom of Portugal and its overseas possessions in Africa, Asia and Brazil (Cap.18). In 1751 a royal decree recommended the observance of these regulations. The "casa dos contos" was an institution for ordering and supervising the revenues and expenditures of the Crown, which existed from the 13th century until 1761, when it was replaced by the Erário Régio. From 1627 onwards it took on the functions of central accounting institution and tax court of last instance. The oldest "Regimento dos Contos" dates from 5 July 1378. It was followed by others in 1419, 1434, 1560 and 1627. Part of its functions are today performed by the Tribunal de Contas (Court of Auditors). Referências/References Primeiro Escrivão Bibliográfico da Livraria do dr. Rodrigo Veloso, 3680. Monteverde, 4398. Inocência não menciona./Inocência does not mention. J. P. Ribeiro, Ind. Tomo II, 178. Decreto de 8 de Novembro de 1751.

€2.000

35. **SANTA MARIA. (Francisco de) ANNO HISTORICO, DIARIO PORTUGUEZ NOTICIA ABREVIADA** De pessoas grandes, e cousas notáveis de Portugal, A SABER: DOS SANTOS CANONIZADOS, E VAROENS VENERAVEIS EM SANTIDADE: Dos Fundadores das Religioens [et] Dos Reys Rainhas, Principes e Bispos [etc] Das navegaçoens mais decantadas; Dos descobrimentos de novos mares, e de novas terras: Das Pazes celebradas entre Portugal e outras Potencias; Dos sinaes do Ceo, monstros, pestes, naufrágios, incêndios, terremotos, [etc] OFFERECIDO A ELREY D. JOAÕ V. NOSSO SENHOR POR LOURENÇO JUSTINIANO DA ANNUNCIACÃO, Conego Secular da Congregaçaõ de S. Joaõ Evangelista. COMPOSTO PELO PADRE MESTRE FRANCISCO DE S. MARIA, Conego Secular, Chronista [etc] TOMO I [+TOMO II + TOMO III]. LISBOA Na Officina, e à custa de Domingos Gonsalves. M. DCCXLIV. [1744] 3 volumes. In 4º de 29x20 cm. Com [x], 735, [iii]; [xvi], 654, [ii]; [iv], 636, [ii] págs. Encadernações da época inteiras de pele, com nervos, elaborados ferros a ouro e rótulos vermelhos. Exemplar com leve dano e reparação de texto na folha de rosto, com falta de uma folha de licenças no 1º volume e de uma folha de erratas no 3º volume. Com ex-libris de Mathias Lima e outros de Doutor Camilo de Vasconcelos colados no interior das encadernações de cada um dos três volumes, que apresentam igualmente uma assinatura de posse coeva nas folhas guarda. Impressão em caracteres redondos, com itálicos para os índices de cada dia. Texto adornado com cabeções com as armas de Portugal, com elementos vegetalistas e alegóricos, com iniciais decoradas e com florões de remate, sendo especialmente notáveis os das páginas 624 do 2º volume e 417, 531 e 540 do 3º volume. No primeiro volume as folhas preliminares incluem a dedicatória a D. João V, as aprovações para a edição de 1713, elaboradas por Fr. Manuel Guilherme, Fr. José de Sousa e [José Pereira de Lacerda, Dom Prior Mor de Palmela, em falta] as licenças a autorizar a 2ª edição e o prólogo. As páginas finais contêm as erratas e duas páginas em branco. O segundo volume apresenta um extenso prólogo de Lourenço da Anunciação Justiniano nas páginas preliminares e as erratas numa das páginas finais, estando a outra em branco. As licenças e aprovações dos volumes segundo e terceiro estão nas páginas 569 a 578 do terceiro volume. Todos os volumes contêm extensos e pormenorizados índices analíticos impressos a duas colunas. Conjunto completo com a 2ª edição do primeiro volume (a 1ª edição tinha sido publicada em 1714) e as primeiras e únicas edições dos volumes segundo e terceiro. Obra que narra muitos factos da História de Portugal com grande pormenor, pela ordem da data em que ocorreram e muitos outros dados biográficos e cronológicos, bem como tudo o que é descrito na folha de rosto. Vasto conjunto de efemérides abarcando quase todos os campos de actividade e dos conhecimentos humanos da época. Contém biografias de mais de sessenta Padres da Companhia de Jesus, muitos deles beatificados e canonizados, assim como efemérides desta Ordem religiosa. Entre os padres citado encontram-se o Padre António Vieira, S. Francisco Xavier, José de Anchieta e Manuel da Nóbrega. Muito importante para o estudo da História de Portugal e de muitas outras matérias e também da visão que os homens do século XVIII tinham do sentido da história e do conhecimento das ciências. 🇵🇹
- 3 volumes. In quarto. 29x20 cm. [x], 735, [iii]; [xvi], 654, [ii]; [iv], 636, [ii] pp. Contemporary full leather binding, with raised bands, elaborate gilt tooled lettering and red labels. Copy with light damage and text repair on title page, missing a page with licences in 1st volume and one with an errata in 3rd volume. With ex-libris by Mathias Lima, and others by Doctor Camilo de Vasconcelos on the pastedown front endpapers of each of the three volumes, which also feature a coeval ownership title on the fly-leaves. Printed in round characters, with italics for the indexes of each day. Text adorned with headpieces bearing the coat of arms of Portugal, with vegetal and allegorical elements, with decorated initials and with finishing fleurons, those on pages 624 of the 2nd volume and 417, 531 and 540 of the 3rd volume being especially notable. In the first volume the preliminary leaves include the dedication to King João V, the approvals for the edition of 1713, drawn up by Friar Manuel Guilherme, Friar José de Sousa and [José Pereira de Lacerda, Dom Prior Mor of Palmela, missing] the licences authorising the 2nd edition and the prologue. The final pages contain the errata and two blank pages. The second volume features an extensive prologue by Lourenço da Anunciação Justiniano in the preliminary pages and the errata on one of the final pages, the other being blank. The licences and approvals for the second and third volumes are on pages 569 to 578 of the third volume. All the volumes contain extensive and detailed analytical indices printed in two columns. Complete set with the 2nd edition of the first volume (the 1st edition had been

published in 1714) and the first and only editions of the second and third volumes. A work that narrates many facts of the History of Portugal in great detail, in the order of the date in which they occurred and many other biographical and chronological data, as well as everything that is described on the title page. Vast collection of ephemerides covering almost every field of activity and of human knowledge at the time. Contains biographies of more than sixty priests of the Society of Jesus, many of them beatified and canonized, as well as ephemerides of this religious Order. Among the priests cited are António Vieira, St. Francis Xavier, José de Anchieta and Manuel da Nóbrega. Very important for the study of the History of Portugal and many other subjects and also of the view that 18th century men had of the meaning of history and knowledge of the sciences. Referências/References: Ameal 2125. Azevedo e Samodães. 3020. O 2º volume, com falta da folha de erratas. Inocência II, 462.

€2.500

36. **SANTARÉM. (Manuel Francisco Leitão e Carvalhosa, 2º Visconde de) MEMORIA SOBRE A PRIORIDADE DOS DESCOBRIMENTOS PORTUGUEZES NA COSTA D'AFRICA OCCIDENTAL**, Para servir de illustração Á Chronica da Conquista de Guiné por Azurara, pelo Visconde de Santarem, Da Academia Real das Sciencias de Lisboa, e de um grande numero de Academias e Sociedades sabias estrangeiras. Na Livraria Portuguesa de J.-P. Aillaud. Pariz. 1841. De 21,5x14 cm. com [iv], viii, 9-245, [iii] págs. Encadernação da época com lombada em pele, com ferros a ouro e folhas de guarda decorativas. Tem o corte das folhas mosqueado. Exemplar apresenta algum desgaste nas coifas, principalmente na superior, e manchas de humidade na maioria dos fólhos e no corte das folhas. Tem um carimbo oleográfico na folha de anterosto e uma folha em anexo, em papel avergoado, com informação bibliográfica manuscrita, referindo o seguinte: «Livro muito raro, ao que o Camillo diz que se tiraram apenas 500 exemplares, e nunca esteve à venda». Com data anotada a lápis no canto superior direito da folha de rosto. Impresso na Officina Typographica de Fain e Thunot, junto ao Odeón, Pariz. Apresenta as Erratas ao final. Obra rara e procurada, pois, foi publicada numa tiragem restrita de 500 exemplares impressos por ordem do Governo Português, fora do mercado. Foram editados outros 1000, em francês, com o título: «Recherches Sur La Priorité De La Découverte Des Pays Situés Sur La Côte Occidentale D'Afrique...» em 1842, por Vve Dondey-Dupré, Paris. Trabalho de investigação de grande rigor e valia elaborado para contrariar as falsas alegações que os portugueses não teriam sido os primeiros a dobrar o cabo Bojador. O 2º Visconde de Santarém, Manuel Francisco Leitão e Carvalhosa (Lisboa (?), 1791 - Paris, 1856) é um dos maiores eruditos e historiadores de Portugal, tendo tido também importante participação nas questões políticas, enquanto partidário de D. Miguel. Tem um lugar marcante como estudioso dos descobrimentos e da cartografia portuguesa. 21.5x14 cm. [iv], viii, 9-245, [iii] pp. Contemporary binding with gilt tooled leather spine and decorative endpapers. Mottled edges. Copy a bit worn on the caps, especially on the upper one, and moisture stains on most of the folios and on the edges. There is an oleographical stamp on the front flyleaf and an accompanying sheet, on thick paper, with handwritten bibliographical information, stating the following: «Very rare book, of which Camillo says that only 500 copies were printed, and it has never been on sale». With date noted in pencil in upper right hand corner of title page. Printed in the Officina Typographica of Fain and Thunot, next to the Odeón, Pariz. Presents the Erratas at the end. Rare and sought-after work as it was published in a restricted run of 500 copies printed by order of the Portuguese Government, off the market. Another 1000 were published, in French, with the title: "Recherches Sur La Priorité De La Découverte Des Pays Situés Sur La Côte Occidentale D'Afrique..." in 1842, by Vve Dondey-Dupré, Paris. A research work of great rigour and worth, elaborated to counter the false claims that the Portuguese would not have been the first to pass Cape Bojador. The 2nd Viscount of Santarém, Manuel Francisco Leitão e Carvalhosa (Lisbon (?), 1791 - Paris, 1856) is one of Portugal's greatest scholars and historians, and also played an important role in political affairs as a supporter of D. Miguel. He has an outstanding place as a scholar of the Portuguese discoveries and cartography. Referências/References: Inocência V, 435/436 e XVI, 216.

€600

37. **SEculo (O). NÚMERO COMEMORATIVO DOS CENTENÁRIOS. [SUPLEMENTO]** Suplemento dedicado ao Império Colonial Português e às comemorações, nas Províncias Ultramarinas, dos Centenários da Fundação e da Restauração de Portugal. Lisboa. MCMXL. [1940]. De 42x30,5 cm. Com 80, [iii] págs. Encadernação inteira de pele cansada, com esquadrias decoradas, rótulos, nervos e elaborados ferros a ouro na lombada. Apresenta folhas de guarda decorativas e o corte das folhas carminado à cabeça. Inclui uma fita marcadora de seda branca. Profusamente ilustrado no texto com fotogravuras, mapas e reproduções de desenhos e de obras de arte a preto e branco; em extratexto, sobre papel mais encorpado, com uma fotogravura de Francisco Machado (Ministro das Colónias) sobre papel couché de menores dimensões, colado pela margem superior. Apresenta ainda vinhetas, títulos coloridos e capitulares ornamentados. Capa de Emérico Nunes. Impresso sobre papel nacional da Companhia do Papel do Prado. Exemplar com danos à cabeça da lombada e alguns esfacelamentos na pasta anterior. Apresenta uma etiqueta de «Alexandrino - Encadernadores, Lisboa», no canto superior direito da folha de guarda posterior. Preserva capa de brochura anterior. Este é um suplemento à publicação solene editada pelo periódico «O Seculo» celebrando a História e a Cultura portuguesas, aquilatando os trabalhos do Executivo português e de grandes organizações de comércio e indústria nacionais, e, finalmente, contendo um extenso artigo sobre a Exposição do Mundo Português. Colaboraram na obra figuras de destaque do panorama literário, político e jornalístico nacional, das quais destacamos: J. M. Queiroz Velloso, Moses Amzalak, Albino Forjaz Sampaio, Eduardo Brazão, Luiz Vieira de Castro e Marcello Caetano. Contém ao final um Índice com referência às págs., aos hors-texts e às tricromias, e ainda uma muito sucinta errata. 42x30.5 cm. 80, [iii] pp. Worn full leather binding, decorative frames, labels, raised bands and elaborate gilt tools on the spine. Decorative endpapers and red edges. Includes a white silk marker ribbon. Profusely illustrated in text with photogravures, maps and reproductions of drawings and works of art in black and white; hors-text, on thicker paper, a photogravure of Francisco Machado (Minister of Colonies), glued by the top margin. It also has vignettes, coloured titles and ornamented capitals. Cover by Emérico Nunes. Printed on national paper from Companhia do Papel do Prado (Prado Paper Company). Copy with damage to the headcap of the spine and some scraping on the front board. Displays a label of "Alexandrino - Encadernadores, Lisboa" in the upper right corner of the rear flyleaf. Preserves front paperback cover. This is a supplement to the publication edited by the periodical "O Seculo" celebrating Portuguese History and Culture, assessing the work of the Portuguese Government and major national trade and industry organizations, and, finally, containing an extensive article on the Portuguese World Exhibition. Work with collaborations from prominent figures of the national literary, political and journalistic panorama, namely J. M. Queiroz Velloso, Moses Amzalak, Albino Forjaz Sampaio, Eduardo Brazão, Luiz Vieira de Castro and Marcello Caetano, amongst others. At the end an Index with reference to the pages, the hors-texts and the trichromies, plus a very succinct erratum.

€500

38. **SEVERIM DE FARIA. (Manuel) NOTICIAS DE PORTUGAL** ESCRITAS POR MANOEL SEVERIM DE FARIA. CHANTRE, E CONEGO DA SE' DE EVORA. EM QUE SE DECLARAM AS GRANDES COMMODIDADES, QUE TEM para crescer em gente, industria, commercio, riquezas, e forças militares por mar, e terra, as Origens de todos os appellidos, e Armas das Familias Nobres do Reyno, as Moedas, que correrão nesta Provincia do Tempo dos Romanos até o presente, e se referem vários Elogios de Principes, e Varoens Illustres Portuguezes. Nesta segunda Impressão acrescentadas, PELO PADRE D. JOZÉ BARBOSA CLÉRIGO REGULAR, ACADÉMICO DO Numero da Academia Real. OFFERECIDAS AO MUITO REVERENDO DOUTOR JOZÉ CALDEIRA PRESBITERO Do HABITO DE S. PEDRO, PROTHONOTARIO Apostolico de S. Santidade, Beneficiado na Paroquial Igreja N. Senhora da Purificação no Lugar de Sacavem. LISBOA OCCIDENTAL, NA OFFICINA DE ANTONIO ISIDORO DA FONSECA. Anno. M. DCC. XL. (1740). In 4º de 29x20 cm. com [24], 466 [aliás 468] págs. Encadernação da época, inteira de pele, com nervos e rótulo preto e ferros a ouro na lombada. Boa impressão, ilustrada no texto com gravuras de moedas, em que se utilizaram caracteres redondos muito esmaltados sobre papel de linho muito alvo. A folha de rosto é impressa a duas cores. Belo exemplar com boas margens, grande sonoridade do papel e ex-libris armoriado na pasta anterior de Francisco de Saldanha da Gama Ferrão de Castello Branco, Conde da Ponte e título de posse coevo á cabeça da folha de rosto de Francisco (...) Pacheco de Lemos e Napoles Manuel. Apresenta na página 102 uma anotação coeva marginal com genealogia dos Manueis, descendentes dos reis de Espanha, e na página 257 uma anotação sobre D. Luiz de Amaral, Bispo de Viseu. Segunda edição de uma obra clássica da História de Portugal. O seu autor foi um importante antiquário e arqueólogo na cidade de Évora. Contém um elogio a cidade de Évora, um panegírico de João de Barros a D. João III, um tratado genealógico da nobreza portuguesa e do seu armorial, um tratado sobre turismo (dito aqui peregrinação), um tratado sobre numismática portuguesa desde os tempos dos Romanos e dos Reis Godos, (encontrando-se neste uma referência às moedas cunhadas na Índia no tempo de D. Manuel I, entre as quais uma referência ao famoso e raro cruzado de ouro, ou índio de ouro), um discurso sobre as Universidades de Espanha e o principio da ciências na Lusitânia, entre outros temas. "Manuel Severim de Faria, Presbítero, [...] Nasceu em Lisboa em 1583, morreu em [...] 1655 [...] quando contava de idade 72 anos. [...] Escreveu Severim de Faria grande número de obras estimáveis em diversos géneros, pela maior parte ilustradoras da historia pátria, cujos títulos podem ver se extensamente na Biblioteca Lusitana".  In quarto. 29x20 cm. [24], 466 [ali 468] pp. Contemporary full leather binding with raised bands, black label and gilt tools on the spine. Good printing, illustrated in text with engravings of coins, in very enamelled round characters printed on very fine linen paper. Title page printed in two colours. Very fine copy with good margins, very sound paper and armorial ex-libris of Francisco de Saldanha da Gama Ferrão de Castello Branco, Count of Ponte in the front pastedown, coeval ownership title of Francisco (...) Pacheco de Lemos and Napoles Manuel on the head of the title page. On page 102 there is a marginal coeval annotation with a genealogy of the Manuel's, descendants of the kings of Spain, and on page 257 an annotation about D. Luiz de Amaral, Bishop of Viseu. Second edition of a classic work of the History of Portugal. Its author was an important antiquarian and archaeologist in the city of Évora. It contains a eulogy on the city of Évora, a panegyric by João de Barros to King João III, a genealogical treatise on the Portuguese nobility and its armorial, a treatise on tourism (here called pilgrimage), a treatise on Portuguese numismatics since Roman and Gothic times (there is a reference here to the coins minted in India at the time of King Manuel I, among which there is a reference to the famous and rare gold cross or golden indian), a discourse on the Universities of Spain and the beginning of science in Lusitania, among other topics. "Manuel Severim de Faria, Presbyter, [...] Born in Lisbon in 1583, died in [...] 1655 [...] when he was 72 years old. Severim de Faria wrote a great number of remarkable works in several genres, most of them illustrating the history of the country, whose titles can be seen extensively in the Biblioteca Lusitana". Referências/References: Inocêncio V, 106 e XVI, 313; Samodães II, 532 (3170); Palha III, 2745; Ameal 2226; Monteverde 564 (5019); P. Matos, 241; B. Machado III, 372.

€1.800

39. **SILVA DE EÇA. (Matias Aires Ramos da) REFLEXÕES SOBRE A VAIDADE DOS HOMENS. OU DISCURSOS MORAES** Sobre os efeitos da Vaidade, Offerecidos A ELREY NOSSO SENHOR D. JOSEPH O I. POR MATHIAS AIRES RAMOS DA SILVA DE EÇA. LISBOA, Na Offic de Antonio Vicente da Silva. MDCCLXI. [1761]. Com todas as licenças necessárias. De 20,5x15 cm. com [xvi], 400 págs. Encadernação da época inteira de pele mosqueada, lombada com nervos, título sobre rótulo vermelho gravado a ouro e decorações vegetalistas também gravadas a ouro. Folha de rosto decorada com florão e barra dupla antes da data. Folha de rosto e todo o texto impressos com grande nitidez em belos caracteres itálicos e redondos, ornamentados com cabeção e inicial decorada, sobre papel de linho muito alvo e em excelente estado de conservação com grandes margens. As folhas preliminares sem numeração contêm dedicatória ao rei, D. José I, impressa em itálico, prologo ao leitor impresso em caracteres redondos e licenças autorizando a reimpressão do livro, datadas de 18 de Agosto a 14 de Dezembro de 1761. Exemplar com etiqueta de biblioteca no interior da pasta anterior e anotação manuscrita coeva na folha de guarda: «Custou 720. Silva». Tem anotações manuscritas coevas nas páginas 308 e 337. Raríssima 2ª edição de uma obra de cariz filosófico constituída por 163 reflexões sobre as palavras do Eclesiastes sobre a vaidade. Em prosa elegante e de grande qualidade a obra ganha profundidade ao conjugar influências do «desengano do mundo» característico do Século XVII peninsular com os temas em debate na Europa da sua época sobre a natureza, a providência e a nobreza. Matias Aires (São Paulo 1705 – Lisboa 1763) estudou em Coimbra e na Sorbonne, tendo exercido o cargo de Provedor da Casa da Moeda entre 1744 e 1761. Foi um importante escritor, que além desta obra célebre escreveu também sobre arquitectura. 🇵🇹 20.5x15 cm. with [xvi], 400 pp. Contemporary binding in mottled leather, raised bands, title on red label engraved in gold and gilt tooled vegetal decorations. Title page decorated with fleuron and double bar before the date. Title page and all text very clearly printed in beautiful rounded italic characters, ornamented with decorated headpieces and initials, on very fine linen paper and in excellent condition with large margins. The unnumbered preliminary leaves contain dedication to King Joseph I, printed in italics, prologue to the reader printed in round characters and licences authorising the reprinting of the book, dated 18 August to 14 December 1761. Copy with library label inside front paste-down and coeval handwritten annotation on front flyleaf: 'Cost 720. Silva.' Has coeval handwritten annotations on pages 308 and 337. Rare 2nd edition of a philosophical work consisting of 163 reflections on the words of Ecclesiastes on vanity. In elegant, high-quality prose the work gains depth by combining influences of the 'disillusionment of the world' characteristic of the peninsular seventeenth century with the themes in debate in the Europe of its day about nature, providence and nobility. Matias Aires (São Paulo 1705 - Lisboa 1763) studied in Coimbra and at the Sorbonne, and held the post of Purveyor of the Mint between 1744 and 1761. He was an important writer, who besides this celebrated work also wrote about architecture. Referências/References: Borba de Moraes. Bibliographia Brasiliiana 1, 283; Catálogo da Livraria Rodrigues Veloso. 2º Volume, 68; Inocência VI, 159.

€900

40. **VELHO DE BARBOZA. (Antonio do Carmo) MEMORIA HISTORICA DA ANTIGUIDADE DO MOSTEIRO DE LEÇA, CHAMADA DO BALIO** Da Ordem a que pertenceu, das diferentes alterações que teve, e dos primitivos povos, que por estes sítios habitaram. Por ... Prégador Regio da Real Capella de Villa Viçosa, Abbade da Matriz de Sancta Maria de Leça do Balio, e Cavaleiro da Ordem de Christo, &c. &c. Offerecida a Sua Exc^a Rer.ma O Senhor D. Jeronymo José da Costa Rebello, Bispo do Porto. (Marca do impressor) Porto: Em casa de Ignacio Corrêa, Editor e Livreiro. 1852. In 4^o De 27x21,3 cm. Com [vi], iv, 91, [iii] págs. Encadernação com lombada e cantos em pele. Lombada com nervos e rótulos vermelhos com títulos e decorações gravadas a ouro. Pastas com esquadrias gravadas a ouro. Ilustrado com 5 gravuras extratexto sobre papel muito encorpado e com ilustrações no texto, entre elas uma planta do edifício anterior às demolições de 1844. Texto impresso a duas colunas separadas por filetes. Exemplar preserva as capas de brochura, enquadradas por esquadrias com decorações tipográficas e tendo a capa de brochura posterior uma lista de livros à venda na casa do editor. O autor narra a história do mosteiro de Leça do Balio desde a sua fundação no século IX, ao abrigo da Ordem de S. Bento, até à sua doação no século XII à Ordem dos Hospitaleiros de S. João Baptista de Jerusalém, que dele se serviram como Casa Capitular da Ordem e lhe deram o notável aspecto de um templo-fortaleza. Descreve com pormenor a riqueza artística da Igreja e do Mosteiro, resumindo a história da ordem dos Hospitaleiros e a sua vinda para Portugal, incluindo notas biográficas dos Abades, Priores e das pessoas notáveis que estão sepultadas no templo. Primeira e única edição de uma obra escrita com grande erudição e saber sobre um dos mais notáveis Monumentos de Portugal. Além do valor como fonte para o estudo histórico e artístico, este trabalho ganhou redobrado interesse no presente, pois os terrenos e o mosteiro, que eram propriedade de particulares, foram vendidos a uma empresa privada em Março de 2016, sendo por isso, apenas a Igreja, Monumento Nacional. Sousa Viterbo, num artigo de 1896, publicado no *Arqueólogo Português* classifica a «Memoria» como «Importante» e afirma que é: «uma das melhores obras que no seu género possuímos». ANTONIO DO CARMO VELHO DE BARBOSA, [Barcelos 1789 - 1854]. Cavaleiro da Ordem de Cristo, professou na Congregação dos Monges Beneditinos em Portugal, em 1806, foi Tesoureiro Mor e Pároco da igreja matriz de Leça do Balio.  In quarto. 27x21.3 cm. [vi], iv, 91, [iii] pp. Bound with leather spine and corners. Spine with raised bands and red labels with gilt tooled titles and decorations. Gilt frames on boards. Illustrated with 5 hors-text engravings on very thick paper and with illustrations in text, among them a plan of the building prior to the 1844 demolitions. Text printed in two columns separated by fillets. Copy preserves the paperback covers, framed with typographical decorations and the rear paperback having a list of books for sale at the publisher's house. The author narrates the history of the monastery of Leça do Balio since its foundation in the 9th century, by the Order of S. Bento, to its donation in the 12th century to the Order of the Hospitallers (Order of Knights of the Hospital of Saint John of Jerusalem), who used it as their Chapter House and gave it the remarkable appearance of a fortress-temple. It describes in detail the artistic wealth of the church and monastery, summarising the history of the order of the Hospitallers and their coming to Portugal, including biographical notes on the Abbots, Priors and the notable persons buried in the temple. First and only edition of a work written with great erudition and knowledge about one of the most remarkable Monuments of Portugal. In addition to its value as a source for historical and artistic study, this work has gained redoubled interest in the present, since the land and the monastery, which were privately owned, were sold to a private company in March 2016, and therefore only the church is now a National Monument. Sousa Viterbo, in an article of 1896, published in the *Arqueólogo Português* classifies the 'Memoria' as 'Important' and states that it is: 'one of the best works that we possess of its kind'. ANTONIO DO CARMO VELHO DE BARBOSA, [Barcelos 1789 - 1854]. Knight of the Order of Christ, professed in the Congregation of the Benedictine Monks in Portugal in 1806, and was Treasurer Major and Parish Priest of the mother church of Leça do Balio. Referências/References: Inocêncio I, 104 e VIII, 111-112.

€400

Suplemento

41. **A FORMIGA, NÚMEROS 1 A 158. [2 VOLS.]** Um Semanário para as Meninas. Dirigido por Tia Nita, (Mariana Lopes Viegas). Suplemento do Jornal O Mosquito. S.L. S.D. 2 volumes de 15x11; 22x15 cm. Com 426; 333 págs. Encadernações em percalina azul com ferros a ouro nas lombadas. Profusamente ilustrado. 'O Mosquito' foi uma conhecida revista de banda desenhada portuguesa criada em 1936 para concorrer com outras revistas de mesmo género existentes na época - a Tic-Tac, O Senhor Doutor, a Revista do Michey e O Papagaio. Reportamo-nos a uma época em que publicações deste género constituíam uma das formas mais populares de entretenimento da juventude. O Nº 1 foi publicado a 14 de Janeiro de 1936 sendo um sucesso de vendas logo desde o início e chegando a atingir uma tiragem de 40.000 exemplares por número. Exemplo de inovação, introduz uma separata miniatura, dedicada a meninas, chamada 'A Formiga', que nos introduz a personagem 'Anita Pequenina'. Estes dois volumes contêm, precisamente, os primeiros 158 números dessa mesma separata. Dirigida por Mariana Lopes Viegas, mais conhecida por Tia Nita no meio editorial e da banda desenhada, 'A Formiga' começou a ser publicada no número 443 de 'O Mosquito', em 22 de Setembro de 1943 e saiu, com periodicidades diferentes, até à 180ª edição, no número 888 de 'O Mosquito', em 27 de Dezembro de 1947.

€120

42. **ABETTI. (Giorgio) O SOL, FONTE DE VIDA.** [Por]... Director do Observatório Astronómico de Arcetri. 46 gravuras. Tradução de M. Gonçalves Marques. Cadernos Científicos, N.º 2. Edição de Horizonte. Gouveia. S.d. De 21x15 cm. Com 76 págs. Brochado. Ilustrado com 46 gravuras.

€20

43. **AÇA. (Zacarias de) LISBOA MODERNA.** Por Zacharias D'Aça, Da Academia Real de Bellas-Artes. Livraria Editora Viuva Tavares Cardoso. Lisboa. 1906. De 18x11,5 cm. Com [ii], 525, [ii] págs. Encadernação inteira de pele com ferros a ouro e rótulo vermelho na lombada. Exemplar preserva as capas de brochura, sinais de manuseamento na lombada, picos de traça na pasta posterior, manchas de humidade e picos de acidez no interior. A capa de brochura esta com data de 1907. Tem junto tira de papel impressa com referência bibliográfica relativa à presente obra. Último livro de Zacarias de Aça (1839-1908), regista um pouco de todos os assuntos de seu interesse como cronista. Memória dos seus amigos poetas e prosadores (Herculano, Júlio César Machado, Garrett, Castilho e, sobretudo, Bulhão Pato), também dos melhores representantes de belas-artes e artes gráficas (João Cristino da Silva, Rafael Bordalo Pinheiro, entre outros), e, como não poderia deixar de ser, apontamentos interessantíssimos acerca dos desportos, em que avultam a caça (Aça foi, em 1875, fundador e director do primeiro periódico cinegético), o tiro, a esgrima e as touradas.

€90

44. **ACCIAIOLI TAMAGNINI. (Maria Anna) LIN TCHI FÁ, FLOR DE LÓTUS.** Colecção Poetas de Macau 3. Instituto Cultural de Macau. 1991. De 21x15 cm. Com 97, [ii] págs. Brochado. Capa sobre ilustração de Yun Chi Yan. Ilustrado com pinturas de Yun Chi Yan e Maria Anna Acciaioli Tamagnini, protegidas por papel vegetal.

€25

45. **ADOUM. (Jorge) DO SEXO À DIVINDADE.** As Religiões e seus Mistérios. 10.ª Edição. Editora Pensamento. São Paulo. 1997. De 19x13 cm. Com 143, [i] págs. Brochado. Exemplar com etiqueta da Dinalivro na folha de anterosto.

€35

-
46. **AGOSTINHO DA SILVA. CARTA VÁRIA.** 2.^a Edição. Antropos. Relógio d'Água Editores. Lisboa. 1989. De 21x14 cm. Com 108, [i] págs. Brochado. €30
-
47. **ÁGUEDA MARUJO. (Helena) A DOR SECRETA DA INFERTILIDADE, HISTÓRIA DE UMA MULHER QUE NÃO PODE TER FILHOS.** Prefácio de Clara Pinto Correia. 1.^a Edição. Editorial Presença. Lisboa. 2004. De 21x14 cm. Com 102, [ii] págs. Brochado. Capa Vera Espinha. Exemplar com dedicatória de oferta e etiqueta da Editora na folha de guarda. €20
-
48. **AIELLO. (Carlo) EVOLO. SKYSCRAPER FOR THE XXI CENTURY.** Edited by... First Edition. eVolo Publishing. S. I. 2008. De 22x22 cm. Com 133, [v] págs. Brochado. Ilustrado a cores. €25
-
49. **AL-KHUDAYRI. (Tariq) PALESTINA, A SAGA DE UM POVO.** Prefácio de Mário Soares. Apresentação de Adalberto Alves. Hugin Editores. Lisboa. 2002. De 23x16 cm. Com 198, [i] págs. Brochado. Exemplar com dedicatória de oferta na folha de rosto, etiqueta da Hugin Editores na folha de guarda anterior e tem junto folhas impressas soltas. €60
-
50. **ALARCÃO. (Teresa) e Teresa Pacheco Pereira. TÊXTEIS.** [Texto]... 1.^a Edição. Normas de Inventário. Instituto Português de Museus. Lisboa. 1999. De 22x16 cm. Com 78 págs. Brochado. Ilustrado com fotografias a preto e branco e desenhos esquemáticos de peças têxteis. Exemplar de uma tiragem de 500. €40
-
51. **ALBERTO. (Isabel), Rui do Carmo e Paulo Guerra. O ABUSO SEXUAL DE MENORES, UMA CONVERSA SOBRE JUSTIÇA ENTRE O DIREITO E A PSICOLOGIA.** [Por]... Professora da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, ..., Procurador da República, Director-adjunto do Centro de Estudos Judiciários, ..., Juiz de Direito, Docente no Centro de Estudos Judiciários. Almedina. Coimbra. 2002. De 23x16 cm. Com 94, [i] págs. Brochado. Exemplar com carimbos oleográficos e assinatura de posse nas folhas preliminares, assinatura de posse na folha de rosto. Com Bibliografia. €35
-
52. **ALÇADA BAPTISTA. (António) CENTRAL TEJO, MUSEU DA ELECTRICIDADE.** Texto/text/texte... Fotografia/photography/photographie: Pedro Bettencourt. EDP - Electricidade de Portugal. Lisboa. 1992. Livro oblongo de 21x30 cm. Com cerca de 60 páginas sem numeração. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias a cores. Obra trilingue em português, inglês e francês. €25

-
53. **ALIGHIERI. (Dante) DIVINA COMEDIA. [COMPLETO]** Tradução brasileira de José Pedro Xavier Pinheiro. 2.^a Edição. Cuidadosamente revista, accrescida com setenta e cinco estampas de Gustavo Doré, enriquecida com um autographo do Traductor e acompanhada de um completo Rimario organizado pelo filho do Traductor. Xavier Pinheiro (J. A.). Jacintho Ribeiro dos Santos. Rio de Janeiro. 1916. 3 volumes de 24x16,5 cm. Com 1152, [ii]; 280 págs. Brochados. Ilustrados a preto e branco no texto com vinhetas e cabeções ornamentais, e em extratexto com reproduções das gravuras de Gustavo Doré, impressas em papel couché. Exemplar com sinais de desgaste nas capas de brochura e nas lombadas, e leves sinais de oxidação nos extratexto; primeiro volume com capa anterior solta. Dante Alighieri (Florença, entre 21 de maio e 20 de junho de 1265 d.C. — Ravena, 13 ou 14 de setembro de 1321 d.C.) foi um escritor, poeta e político florentino, nascido na actual Itália. É considerado o primeiro e maior poeta da língua italiana, definido como il sommo poeta ('o sumo poeta'). Disse o escritor e poeta francês Victor Hugo (1802-1885) que o pensamento humano atinge em certos homens a sua completa intensidade, e cita Dante como um dos que 'marcam os cem graus de gênio'.
- €120
-
54. **ALLEAU. (René) A CIÊNCIA DOS SÍMBOLOS.** Tradução de Isabel Braga. Coleção Esfinge, 44. Edições 70. Lisboa. 1982. De 21,5x13,5 cm. Com 273, [ii] págs. Brochado. Exemplar com marcas de uso na lombada.
- €25
-
55. **ALMANSUR HADDAD. (Jamil) REVOLUÇÃO CUBANA E REVOLUÇÃO BRASILEIRA.** Editôra Civilização Brasileira. Rio de Janeiro. 1961. De 21x14 cm. Com [x], 325, [ii] págs. Brochado. Exemplar com etiqueta comercial da Livraria Bertrand na badana anterior, leves danos no pé e à cabeça da lombada.
- €25
-
56. **ALMEIDA COSTA. (Mário Júlio de) CONTRATO-PROMESSA, UMA SÍNTESE DO REGIME ACTUAL.** Ordem dos Advogados. Lisboa. 1990. De 23x16 cm. Com [iii], 22-63 págs. Brochado. Separata da Revista da ordem dos Advogados. Ano 50, I - Lisboa, Abril 1990.
- €20
-
57. **ALMEIDA COUTO. (Adriana) e outros. CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR, BAHIA. HISTORIC CENTER OF SALVADOR, BAHIA. BRASIL.** Patrimônio Mundial. Horizonte Geográfico. São Paulo. 2000. De 31x24 cm. Com 129, [i] págs. Encadernação do editor com sobrecapa de proteção. Folhas de guarda decorativas. Profusamente ilustrado no texto em extratexto com fotografias e desenhos a cores e a preto e branco. Exemplar com etiqueta da " Livraria Aeroporto " na folha de guarda anterior. Tem junto mapa desdobrável do centro histórico de Salvador da Bahia. Com texto em português e inglês.
- €30
-
58. **ALMEIDA GARRET. (João Baptista da Silva Leitão de) ROMANCEIRO. [3 VOLS.]** Edição Revista e prefaciada por Fernando de Castro Pires de Lima. Volume I [Volume II e III]. Coleção Cultura e Recreio. Gabinete de Etnografia. Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho. Lisboa. 1963. 3 volumes de 19x13 cm. Com 296, [iii]; 337, [vi]; 295, [iv] págs. Brochados. Exemplar com etiqueta de Metrópolis na folha de guarda anterior do primeiro volume, manchas de humidade e picos de acidez na lombada, nas capas e no corte das folhas. 'Pretendo suprir uma grande falta na nossa literatura com o trabalho que intentei nesta coleção. Não quero compor uma obra erudita para me colocar entre os filólogos e antiquários, e pôr mais um volume na estante de seus gabinetes. Desejo fazer uma coisa útil, um livro popular; e para que o seja, torná-lo agradável quanto eu saiba e possa. (...) O meu ofício é outro: é popularizar o estudo da nossa literatura primitiva, dos seus documentos mais antigos e mais originais, para dirigir a revolução literária que se declarou no país...' - Almeida Garrett.
- €40

-
59. **ALMEIDA RAMIÃO. (Tomé de) O DIVÓRCIO E QUESTÕES CONEXAS, REGIME JURÍDICO ACTUAL.** (De acordo com a Lei n.º 61/2008). Responsabilidade parentais. Partilha dos bens comuns. Crédito de compensação. Alimentos. Casa de morada de família. Arrolamento. [Por] Tomé d'Almeida Ramião, Juiz do Tribunal de Família e Menores. Quis Juris - Sociedade Editora. Lisboa. 2009. De 24x17 cm. Com 223 págs. Brochado. Exemplar com etiqueta e assinatura de posse na folha de anterosto.
- €30
-
60. **ALMEIDA. (Clara de) TAROT KÁRMICO.** 1.ª reedição. Coleção Oráculos. Vogais & Companhia Edições. Cascais. 2010. De 23x15 cm. Com 167, [i] págs. Brochado. Ilustrado com gravuras. Exemplar com notas marginais a tinta.
- €25
-
61. **ALOUCHE. (Peter) COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO, 20 ANOS 1968/1988.** Coordenação Geral... Metrô Companhia do Metropolitano de São Paulo. 1988. Livro oblongo de 24,5x26 cm. Com 128, [iv] págs. Brochado. Com fotografias a cores. Texto de Regina Maria Nogueira, e fotos de Derli Barroso.
- €25
-
62. **AMADO. (Nuno) OS ANOS DA VIDA DE RICARDO REIS (1887-1936).** Pessoaana: Ensaios, N.º 4. Imprensa Nacional. Lisboa. 2019. De 21x15 cm. Com 505, [vii] págs. Brochado.
- €35
-
63. **ANACORETA CORREIA. (Miguel) VIVA A MALTA DO LICEU: LICEU NACIONAL SALVADOR CORREIA, UMA MEMÓRIA DE 90 ANOS.** Pangeia Editores. Lisboa. Chã de Caxinde. Luanda. 2009. De 30x22,5 cm. Com 203, [v] págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado no texto com fotografias a preto e branco e a cores. Exemplar com várias assinaturas no verso da folha de guarda anterior. Obra com folhas de guarda anteriores ilustradas com planta topográfica "dos terrenos na Avenida Brito Godins a que se faz referência na acta da comissão encarregue de dar parecer sobre o local para a construção do novo liceu." à Escala 1:1000 e poema. Folhas de guarda posteriores ilustradas com "Planta topográfica dos terrenos situados na Av. Brito Godins destinados à construção do novo liceu" à Escala 1:500.
- €90
-
64. **ANDRADE ESTEVES. (Maria da Assunção) A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO DIREITO DE RESISTÊNCIA.** Dissertação apresentada no curso de mestrado da Faculdade de Direito de Lisboa do ano lectivo de 1984/85. [Por]... assistente da Faculdade de Direito de Lisboa, Juiz do Tribunal Constitucional. AAFDL. Lisboa. 1989. De 22x16,5 cm. Com 269, [ii] págs. Brochado. Exemplar com sinais de manuseio nas capas e lombada. Com bibliografia.
- €70
-
65. **ANDRADE. (Mário de) MACUNAÍMA O HERÓI SEM MENHUM CARÁTER.** Edição Crítica. Telê Porto Ancona Lopez coordenadora. Colecção Arquivos N.º 6. Editora da UFSC. S.I. 1988. De 23,5x17 cm. Com lii, 480 págs. Brochado com sobrecapa de proteção. Ilustrado no texto com reproduções de manuscritos e fotografias a preto e branco.
- €30
-
66. **ANTUNES SIMÕES. (Maria Dulce) BARRANCOS NA ENCRUZILHADA DA GUERRA CIVIL DE ESPANHA.** Memórias e Testemunhos, 1936. Colaboração de Gentil Valadares e Francisco Espinosa Maestre. 1.ª Edição. Câmara Municipal de Barrancos. 2007. De 23x16 cm. Com 264, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto e em extratexto com fotografias, mapas, fac-similes de documentos dactopolicopiados e frontispícios de jornais a cores e a preto e branco.
- €40

-
67. **APELIDOS PORTUGUESES COM HISTÓRIAS.** Prosa feita, Edições e Consultoria. Lisboa. 2010. De 27x20 cm. Com 393, [vii] págs. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias, pinturas e gravuras a cores e a preto e branco. Exemplar com vinculo na capa posterior. €30
-
68. **ARALA CHAVES. (Eduardo Augusto) DOUTOR LUIZ DA CUNHA GONÇALVES, ALGUNS ELEMENTOS BIOGRÁFICOS.** Separata do 'Boletim do Ministério da Justiça' N.º 312. Tip. EPNC - Oficinas Gráficas. Lisboa. 1982. De 23x17,5 cm. Com 28,[i] págs. Brochado. Ilustrado com fac-símile. Exemplar com dedicatória de oferta na folha de rosto. €30
-
69. **ARANTES. (Tito) UM BANAL CONTRATO DE MEDIAÇÃO TAXADO DE IMORAL, ESCANDALOSO E GANGSTERISTA OU OS NOVOS CRISTÃOS NOVOS.** Alegações perante o Supremo Tribunal de Justiça contra o Acórdão da Relação de Lisboa de que foi Relator o Dez. Pedro Cluny. Pelo advogado... Edição do Autor. S/L. S/D. [1977?] De 22x16 cm. Com 52 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor na folha de rosto. €30
-
70. **ARAÚJO. (Matilde Rosa) O CANTAR DA TILA.** Poemas para a juventude. 8.ª edição. Desenhos de Maria Keil. Livros Horizonte. Lisboa. 1986. De 24x17 cm. Com 46, [iii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com desenhos de Maria Keil. Exemplar com dedicatória e etiqueta da Livraria da Associação na folha de guarda. €40
-
71. **AREZ. (Ilda) e outros. VISTA ALEGRE PORCELANAS.** Introdução de Borges de Macedo. Textos de... Fotografia de Homem Cardoso. Edições INAPA. Lisboa. 1989. De 32x25 cm. Com 267, [iv] págs. Encadernação em tela azul com ferros a ouro na lombada e nas pasta anterior e sobre capa de proteção. Profusamente ilustrado com fotografias, gravuras, pinturas e desenhos a cores e a preto e branco. Exemplar com danos e rasgão na sobre capa de proteção. €60
-
72. **ARMAS. (Duarte de) LIVRO DAS FORTALEZAS. [2.ª EDIÇÃO]** Fac-símile do Ms. 159 da Casa Forte do Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Introdução de Manuel da Silva Castelo Branco. 2ª Edição. Sob o patrocínio da Academia Portuguesa de História. Arquivo Nacional da Torre do Tombo e Edições Inapa. Lisboa. 1997. De 34x24 cm. Com [iv], 22, [ii], pág. [v], 136 fólhos fac-similados, [iv] págs. Brochado. Ilustrado. Contém um manuscrito elaborado em 1509 por ordem de D. Manuel, com a representação de 55 fortalezas da fronteira de Portugal com Espanha. Cada fortaleza é representada por duas cartas panorâmicas e uma planta. Reprodução fac-similada desta obra manuscrita do século XVI, extraordinária fonte de informações sobre arqueologia e arquitectura militar, civil e religiosa dos finais da Idade Média. Duarte de Armas (c.1465 - 1516?) era filho do bacharel Rui Lopes de Vieiros, escrivão da Torre do Tombo e da Livraria Régia, e executou diversos trabalhos de desenhista por encomenda do Rei D. Manuel I sendo considerado «grande pintor e debuxador» e «grande tracista» por Faria e Sousa. €80
-
73. **ARNOSO. (Conde de) AZULEJOS.** [Por] Conde d'Arnoso. Com um prefácio de Eça de Queiroz. Portugal-Brasil Limitada. Sociedade Editora. Lisboa. S.d. De 19x12,5 cm. Com 228 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse coeva na folha de rosto e com as capas de brochura manuseadas. €30

-
74. **ARRUDA. (Luísa) e Teresa Campos Coelho. CONVENTO DE S. PAULO DE SERRA DE OSSA.** Coordenação editorial de Ana de Albuquerque. Fundação Henrique Leote. Edições INAPA. Lisboa. 2004. De 21x21 cm. Com 110, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto e em extratexto com fotografias, pinturas e gravuras a cores em volume impresso em papel couchê. Contém Bibliografia.
- €30
-
75. **ARTISTAS DO GRUPO DO LEÃO. EXPOSIÇÃO DO CENTENÁRIO.** Catálogo de Matilde Tomaz do Couto. Conservadora do Museu de José Malhoa. Ministério da Cultura e Coordenação Científica. Secretaria de Estado da Cultura. Instituto Português do Património Cultural. Museu de José Malhoa. Caldas da Rainha. 1981. De 23x16 cm. Com cerca de 160 págs. não numeradas. Brochado. Ilustrado em extratexto com reproduções de pinturas a preto e branco em papel couchê. Exemplar com ex-libris de J.D. Santos Lapa na folha de guarda anterior e com um cartão de apresentação do proprietário, 'Jorge Dário Santos Lapa, Médico Oftalmologista'.
- €30
-
76. **ÁVILA. (Humberto de) ALMEIDA MOTA, COMPOSITOR PORTUGUÊS EM ESPANHA.** [Por] Humberto d'Ávila. Vega. Lisboa. 1996. De 24x17 cm. Com 437, [iv] págs. Brochado, Capa de Luís Eme. Ilustrado com pautas musicais no texto. Exemplar com dedicatória do autor na folha de anterosto.
- €40
-
77. **BABO. (Maria João) e Maria João Gago. O ÚLTIMO BANQUEIRO.** Ascensão e queda de Ricardo Salgado. 20 anos a liderar o banco de todos os regimes. 1.ª Edição. Lua de Papel. Alfragide. 2014. De 23,5x15,5 cm. Com 191, [i] págs. Brochado. Ilustrado com esquema a preto e branco nas folhas preliminares. Contém bibliografia.
- €25
-
78. **BALLET. (Ch.) MANUAL DE ENXERTIA.** Varios processos empregados e preceitos a seguir. Ilustrado com 60 gravuras. Pequenas Fontes de Riqueza - XIV. Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira. Lisboa. 1920. De 19x11 cm. Com 192 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar manuseado, com rasgos nas margens das capas, danos na lombada e picos de acidez.
- €20
-
79. **BAPTISTA-BASTOS. (Armando) LISBOA CONTADA PELOS DEDOS - CRÓNICAS.** Montepio Geral. Lisboa. 2001. De 24x17 cm. Com 301 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória manuscrita do autor dirigida a Gualter Basílio na folha de rosto.
- €50
-
80. **BARJONA DE FREITAS. (António Alfredo) CONSIDERAÇÕES SOBRE A PROVINCIA DE CABO VERDE.** Comunicações á Sociedade de Geographia de Lisboa. [Por]... Tenente-coronel do Serviço de Estado Maior, Socio do Instituto de Coimbra, S. S. G. L. Typ. da Livraria Ferin. Lisboa. 1905. De 24x16 cm. Com 72 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com danos à cabeça e no pé da lombada, e dedicatória do autor na folha de anterosto.
- €60
-
81. **BARREIROS. (José António) O HOMEM DAS CARTAS DE LONDRES: ROGÉRIO PEIXOTO DE MENESES, 1943.** Documentos. Gótica 2000, Sociedade Editora e Livreira. Lisboa. 2003. De 23,5x15 cm. Com 206 págs. Brochados. Ilustrado em extratexto com fotografias e fac-similes de documentos impressos, dactopolicopiados e manuscritos sobre papel couchê numeradas com numeração romana de III a XXIII. Exemplar com etiqueta da editora na folha de guarda.
- €35

-
82. **BARROS LOBO. (Eduardo de) A VOLTA DO CHIADO.** [Por]... (Beldemonio). Collecção Antonio Maria Pereira, 45. Parceria Antonio Maria Pereira Livraria Editora. Lisboa. 1902. De 18,5x12 cm. Com [iv], 242 págs. Encadernação do editor em tela com ferros a ouro na lombada e na pasta anterior. Exemplar com ex-libris de Júlia Candida de Sá Barros Freire na pasta anterior, com folha de papel vegetal protectora; com quota no pé da lombada. Crónica pitoresca da cidade de Lisboa, composta por Eduardo de Barros Lobo, escritor, jornalista e crítico que adoptou o pseudónimo de Beldemonio. As descrições mordazes de Lisboa e do «velho mundo decahido» em que se tornara o Chiado nas últimas décadas do século XIX oferecem ao leitor um quadro curioso e original da capital portuguesa e seus habitantes.
- €60
-
83. **BARTHES. (Roland) ELEMENTOS DE SEMIOLOGIA.** 1.ª Edição. Edições 70. Lisboa. 2007. De 21x14 cm. Com 103 págs. Brochado. Exemplar com etiqueta da editora na folha de guarda anterior. Contém Bibliografia crítica e índice semiológico.
- €20
-
84. **BASSERMANN-JORDAN. (Ernst Von) MONTRES, HORLOGUES ET PENDULES.** Traduit de l'allemand par Richard Walter. Deuxième édition française par Hans Von Bertele. Klinkhardt & Biermann. Braunschweig. S.d. De 24,5x16 cm. Com x, 517 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Ilustrado com desenhos técnicos e fotografias a preto e branco e a cores de modelos de diversos relógios e de várias épocas. Exemplar com desgaste de manuseamento na sobrecapa de protecção.
- €60
-
85. **BECKERT DE ASSUMPÇÃO. (João Carlos) EM DEMANDA DO GRÃO-CATAIO.** Por João Carlos Beckert d'Assumpção. Ilustrações de Vítor Peon. «Grandes Aventuras Portuguesas. Publicação Recomendada pelo Serviço Nacional de Informação e pela M. P. Editorial Logos. Lisboa. S. d. De 25,5x19 cm. Com 62, [ii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com gravuras a preto e branco. Exemplar com danos, rasgão e sinais de manuseamento na lombada e nas capas de brochura, rasuras na capa posterior, última página e na página 5, assinatura de posse na folha de rosto.
- €50
-
86. **BEEVOR. (Antony) ESTALINEGRADO.** Tradução de Manuel Cordeiro. 2.ª Edição. Colecção «Ensaio e Documentos», 45. Bertrand Editora. Venda Nova. 2001. De 23x15 cm. Com 573 págs. Brochado. Ilustrado com mapas e em extratexto com fotografias a preto e branco impressas sobre papel couché.
- €25
-
87. **BÉRODIER. (Florence) e outros. GUIA DE AVALIAÇÃO OLFACTO-GUSTATIVA PARA QUEIJOS DE PASTA DURA E SEMI-DURA.** G.E.CO.TE.F.T. Poligny. 1997. De 24x16 cm. Com 80 págs. Brochado. Ilustrado com tabelas de dados e esquemas. Contém resumos, nas seguintes línguas: Português, francês, italiano, espanhol, inglês e alemão.
- €25
-
88. **BESERRA. (Bernadete de L. R.) e Rémi Fernand Lavergne. RACISMO E EDUCAÇÃO NO BRASIL.** Editora UFPE - Universidade Federal de Pernambuco. 2018. De 22,5x15,5 cm. Com 159, [iii] págs. Brochado. Exemplar de uma tiragem de 100 e com dedicatória na folha de anterrosto.
- €20

-
89. **BESSA-LUÍS. (Agustina) A SIBILA.** Romance. Prémio Delfim Guimarães. Prémio Eça de Queirós. 23.ª edição. Guimarães Editores. Lisboa. 1998. De 20,5x14,5 cm. Com 252, [i] págs. Brochado. A acção do romance gira em redor de Quina, a sibila, de acordo com o título. Apresenta os seus antecedentes, a infância de Quina, a sua relação com a mãe, o pai e a irmã; conta, depois, a grande mudança operada na jovem Quina, quando ela, mercê de dotes que, entretanto, se revelam, se descobre capaz de domínio sobre os que o rodeiam. A partir daqui ela é já a sibila, quer junto de elementos da camada popular, quer junto dum mundo feminino socialmente mais elevado. Obra voltada para temas universais que, ao mesmo tempo, se inserem nas vertentes do nacionalismo português, bem como do regionalismo. A autora casa perfeitamente os tempos passado e presente, colocando as dúvidas, as angústias e os problemas mais substanciais que determinam a rigidez de personagens que afloram em um espaço agrícola tipicamente regional
- €30
-
90. **BETTENCOURT PIRES. (Maria Laura) SOCIEDADE E CULTURA NORTE-AMERICANAS. [2 VOLS]** N.º 111. [Textos Complementares; Organização de... N.º 121]. Universidade Aberta. Lisboa. 1996. 2 Volumes de 30x21 cm. Com 475, [i]; 526, [ii] págs. Brochado. Ilustrados. Exemplar com sublinhados e anotações manuscritas.
- €70
-
91. **BIAGIONI. (Giovanni) e outros. TANGOS - EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE GIOVANNI KORALLO.** Instituto Italiano di Cultura. Lisboa. Edizioni del Grifo. Lecce. 2003. De 22x21 cm. Com 45, [iii] págs. Brochado. Profusamente ilustrado a cores e a preto e branco. Obra bilingue em português e inglês.
- €15
-
92. **BOHIGAS. (Oriol) ARQUITECTURA ESPAÑOLA DE LA SEGUNDA REPUBLICA.** Cadernos Infimos, 5. Tusques Editor. Barcelona. 1970. De 18x10,5 cm. Com 116, [ii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias e esquemas arquitectónicos a preto e branco. Exemplar com dano à cabeça da lombada, etiqueta da livraria Lagun e assinatura de posse na folha de guarda anterior.
- €20
-
93. **BOISVERT. (Clotilde) e Annie Hubert. ABCEDÁRIO DAS ESPECIARIAS.** Tradução [de] Sá da Bandeira. Ordem de Saída, 17. Edição Portuguesa da Reborn em exclusivo para o Público. Lisboa. 2003. De 22x12 cm. Com 119, [i] págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com fotografias e gravuras a cores e a preto e branco.
- €25
-
94. **BORGES MOUZINHO. (Fernando Manuel Ferreira) e outros. PARÂMETROS ACTUAIS DO POVOAMENTO EM ANGOLA.** Elaborado por:... S.n. Luanda. 1969. De 29,5x21 cm. Com 62 folhas impressas só na frente. Encadernação a quente. Ilustrado no texto com tabelas de dados e em extratexto com gráficos e mapas. Exemplar com restauro grosseiros com fita-cola na lombada e assinatura de posse na pasta anterior.
- €80
-
95. **BORJA SANTOS. (Fernando) SEBENTA DE ESTATÍSTICA. I Volume.** [Por]... (Licenciado em Ciências Matemáticas). 1.ª Edição. S. n. S. l. 1977. De 22x17,5 cm. Com 384 págs. Encadernação em percalina com ferros a ouro na lombada. Dactopolicopiado. Ilustrado. Exemplar com manchas de oxidação nas folhas preliminares e finais, assinatura de posse na página 7.
- €25

-
96. **BOTTO. (António) AS CANÇÕES DE ANTÓNIO BOTTO.** Com um estudo crítico de Fernando Pessoa. 15.^a Edição. Coleção Poesia: I - Obras Completas de António Botto. Edições Ática. Lisboa. 1975. De 19,5x14 cm. Com 355, [i] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com uma fotografia do autor, a preto e branco, sobre papel couché. Exemplar com assinatura de posse na segunda folha.
- €40
-
97. **BOTTREL TOSTES. (Vera Lúcia) UM NOVO MUNDO, UM NOVO IMPÉRIO: A CORTE PORTUGUESA NO BRASIL, 1808-1822.** Coordenação geral... Museu Histórico Nacional. Rio de Janeiro. 2008. De 30,5x23,5 cm. Com 189, [iii] págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado. A primeira parte do livro é composta por textos introdutórios de Gilberto Gil, Emílio Rui Vilar, Vera Lúcia Bottrel Tostes, entre outros. Segue-se o catálogo, dividido em 3 núcleos: Rumo a um Novo Mundo; A metrópole nos trópicos; Agora, Brasil. Tem no final uma cronologia do período Joanino.
- €50
-
98. **BOXER. (C. R.) RELAÇÕES RACIAIS NO IMPÉRIO COLONIAL PORTUGUÊS 1415-1825.** Tradução de Sebastião Brás. Coleção As Armas e os Varões n.º 7. Edições Afrontamento. Porto. 1977. De 19,5x13 cm. Com 128, [iv] págs. Brochado. Exemplar com etiqueta da EDP e carimbo oleográfico na primeira página, carimbos oleográficos e assinatura de posse na folha de rosto. Capa de João Machado. Compilação de preleções proferidas pelo autor na Universidade de Virgínia em 1962 e centradas nas complexas relações raciais do império colonial português. Estruturada em três partes - Marrocos e África Oriental (I); Moçambique e Índia (II); e Brasil e Maranhão (III) - a obra remete o leitor para os grandes condicionamentos socio-económicos e ideológicos da colonização portuguesa na África, na Ásia e no Brasil.
- €50
-
99. **BOYNY. (Michael) DO ALASCA À TERRA DO FOGO.** Atravessando as Américas em Dois Anos. Círculo de Leitores. Lisboa. 2010. De 27x22,5 cm. Com 189, [iii] págs. Encadernação do editor. Ilustrado a cores no texto. Tradução de Joaquim Diogo Gafeira.
- €25
-
100. **BRAGA. (Fernando Celestino) GUIA DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL.** Por... Antigo Chefe de Brigada com o curso de Técnica Policial. Edição do Autor. Porto. 1953. De 25x19 cm. Com 358, [ii] págs. Encadernação cartonada do editor. Ilustrado no texto com desenhos de Artur Guimarães. Exemplar com danos na lombada e sinais de manuseamento nas pastas.
- €80
-
101. **BRASIL HISTÓRICO E GEOGRÁFICO.** Primeiro Volume - Série 1 - Hans Staden, Primeiro Viajante, Série 2 - J. B. Debret, O Índio, Série 3 - J. B. Debret, O Negro; [Segundo Volume - Série 4 - J. B. Debret, Fauna e Flora, Série 5 - Barleus, O Domínio Holandês, Série 6 - J. B. Debret, Usos e Costumes Coloniais; Terceiro Volume - Série 7 - Rugendas e J. B. Debret, Paisagem Colonial, Série 8 - Rugendas, Brasil Romântico, Série 9 - J. B. Debret, Brasil Império; IV - Série 10 - Brasil Geográfico]. Série Documentos Históricos. CODIL. Companhia Distribuidora de Livros. São Paulo. S.d. De 28x21,5 cm. Com 398, [ii] páginas com a numeração continuada entre os volumes. Encadernações do editor em percalina com gravações a ouro na lombada com inscrição de título e autoria. Folhas de guarda ilustradas. Profusamente ilustrados.
- €40
-
102. **BRAZ TEIXEIRA. (António) PRINCÍPIOS DE DIREITO FISCAL.** Volume I (Reimpressão). 3.^a edição, actualizada e revista. [Por]... Assistente da Faculdade de Direito de Lisboa. Livraria Almedina. Coimbra. 1995. De 23x16 cm. Com 345, [ii] págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico e assinatura de posse de João Paulo de Abreu e Pedro Brísio - Advogados e na folha de anterosto e sublinhados a lápis no texto.
- €25

-
103. **BRECHT. (Bertolt), Fernando Arrabal e António Rebordão Navarro. 3 PEÇAS EM UM ACTO.** Coleção T, N.º 2. Livraria Paisagem. Porto. 1972. De 19x12 cm. Com 98, [v] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de anterrosto. Obra reúne as seguintes peças de teatro, com os dois primeiros publicados no Boletim do T. E. P.: Aquele que Diz Sim por Bertolt Brecht, traduzido por Luís de Lima; Guernica por Fernando Arrabal, traduzido por Nina Constante Pereira; O Ser Sepulto por António Rebordão Navarro.
- €30
-
104. **BRIGGS. (Asa) HISTÓRIA SOCIAL DE INGLATERRA.** Tradução de Eduardo Nogueira. 1.ª edição. Editorial Presença. Lisboa. 1998. De 23x15 cm. Com 349 págs. Brochado. Capa de Fernando Felgueiras. Ilustrado com mapas. Exemplar com assinatura de posse no verso da capa de brochura anterior e etiqueta comercial da editora na folha de guarda.
- €30
-
105. **BROAD. (Lewis) AMIZADES E LOUCURAS DE OSCAR WILDE.** Tradução de Jorge Maia e R. Magalhães Júnior. 2.ª Edição, ilustrada. Editora Civilização Brasileira. Rio de Janeiro. 1970. De 21x14 cm. Com 305, [ii] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografias, pinturas, retratos e desenhos a preto e branco.
- €30
-
106. **BROWN. (E. W.) SHIPS.** Modern Industries Series. Wheaton. Exeter. 1965. De 24x19 cm. Com 79, [i] págs. Encadernação do editor com sobrecapa de proteção. Ilustrado com fotografias a preto e branco. Exemplar com assinatura de posse na folha de anterrosto.
- €25
-
107. **BRUNSWICK. (Henrique) DICCIONARIO DE SYNÓNIMOS DA LINGUA PORTUGUEZA.** Empresa Editora de Francisco Pastor. Lisboa. 1899. De 18,5x12 cm. Com 611, [iv], xlili, [ii] págs. Encadernação do editor em tela. Exemplar com ligeiros desgastes nos cantos da encadernação, assinatura de posse e etiqueta do encadernador na pasta anterior.
- €40
-
108. **CABRAL DE MONCADA. (António) A LIBERDADE CONDICIONAL.** [Por]... Licenciado em Direito. Coimbra Editora, Limitada. 1957. De 23x17,5 cm. Com 122, [i] págs. Brochado. Exemplar n.º 277 de tiragem não declarada autenticada com a rubrica do autor, com capas manuseadas, assinaturas de posse na folha de rosto e no verso da mesma, e sublinhados e anotações a lápis e a tinta no texto.
- €35
-
109. **CADAVAL. (Diana de) EU, MARIA PIA. [1.ª EDIÇÃO]** O destino trágico de uma princesa italiana rainha de Portugal. Romance. 1.ª edição. A Esfera dos Livros. Lisboa. 2010. De 24x16,5 cm. Com 206 págs. Encadernação cartonada do editor com sobrecapa de protecção. Ilustrado em extratexto com fotografias a cores e preto e branco sobre papel couché.
- €25
-
110. **CAETANO. (Marcelo) MANUAL DE DIREITO ADMINISTRATIVO. [2 VOLS.]** [Por] Marcello Caetano Professor da Faculdade de Direito de Lisboa. 10.ª Edição (2.ª reimpressão). Tomo I - Introdução. Organização administrativa. Actos e contratos administrativos [9.ª Edição (reimpressão)]. Tomo II - Agentes e bens. Serviços públicos. Polícia. Garantias. Processo administrativo]. Revista e actualizado pelo Prof. Doutor Diogo Freitas do Amaral. Livraria Almedina. Coimbra. 1980. 1982. 2 volumes de 23x16 cm. Com xviii, 640; [iv], 641 a 1454, [i] págs. Paginação contínua do 1.º ao 2.º Volume. Brochados. Exemplar com assinatura de posse na folha de anterrosto do Volume I.
- €120

-
111. **CALDERON DINIS. (Alberto Maria) MARVÃO, CASTELO DE VIDE E PORTALEGRE.** Triângulo Turístico. Coleção Turismo N.º 19. Editorial Publicações Turísticas. Lisboa. S.d. De 16x12cm. Com 75, [xxxvi] págs. Brochado. Ilustrado no texto com desenhos, em extratexto sobre papel couché com 29 fotografias a preto e branco. Obra em português, francês, inglês e alemão.
- €20
-
112. **CALVÃO DA SILVA. (João) SINAL E CONTRATO-PROMESSA. [10.ª EDIÇÃO]** 10.ª Edição, Revista e Aumentada. [Por]... Professor Catedrático da Faculdade de Direito de Coimbra. Almedina. Coimbra. 2003. De 23x16 cm. Com 260 págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico de João Paulo de Abreu & Associados na folha de anterosto, e sublinhados a lápis.
- €40
-
113. **CAMINHO (O) DA ROSACRUZ NOS DIAS ACTUAIS.** Lectorium Rosicrucianum. São Paulo. 1980. De 21x13,5 cm. Com 46, [ii] págs. Brochado. Com etiqueta de "Dinalivro. Lisboa" na folha de guarda anterior.
- €25
-
114. **CAMPOS JÚNIOR. (António Maria de) A SENHORA INFANTA. [2 VOLUMES].** Romance histórico. Volume I [Volume II]. 3.ª Edição. Edição da Livraria Romano Torres. Lisboa. 1963. 2 Volumes de 19,5x13 cm. Com 370, [vi]; 385, [vii] págs. Brochados. Ilustrado com gravuras no texto. Exemplar com danos na capa anterior do primeiro volume. Vinhetas e capa de José Manuel Soares.
- €40
-
115. **CAMPOS JÚNIOR. (António Maria de) RAÍNHA - MADRASTA. [4 VOLUMES]** Romance Histórico. Volume 1 [Volume 2. Volume 3. Volume 4]. Edição Romano Torres. Lisboa. 1957. 4 Volumes de 19,5x13,5 cm. Com 362, [vii]; 347, [vi]; 379, [iv]; 390, [ii] págs. Brochados. Exemplar por abrir.
- €60
-
116. **CAMPOS. (Sabino de) CATIMBÓ.** (Romance Nordestino). Com um Elucidário de expressões e curiosidades regionais e prefácio de Catulo da Paixão Cearense. Distribuidora: Livraria Editora Zelio Valverde. Rio. 1946. De 20x13 cm. Com 399 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografias a preto e branco. Exemplar com etiqueta de cota de biblioteca na capa de brochura posterior e danos no pé da lombada. Na capa com data de 1945.
- €30
-
117. **CANDEIAS. (Ricardo) PERSONALIZAÇÃO DE EQUIPA E TRANSFORMAÇÃO DE CLUBE EM SOCIEDADE ANÓNIMA DESPORTIVA.** (Contributo para um estudo das Sociedades Desportivas). Coimbra Editora. 2000. De 23,5x16 cm. Com 265, [ii] págs. Brochado. Exemplar com etiqueta comercial na folha de anterosto e carimbo oleográfico de João Paulo de Abreu na folha de rosto. Contém Bibliografia.
- €70
-
118. **CANTARES DOS TROVADORES GALEGO-PORTUGUESES.** Selecção, introdução, notas e adaptação de Natália Correia. Editorial Estampa. Lisboa. 1970. De 18x11 cm. Com 295, [iv] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de guarda anterior, etiqueta de «Livrelco. Cooperativa Livreira de Universitários» no verso da capa anterior, parte dos cadernos descolados.
- €30
-
119. **CARDOSO REIS. (Bruno) SALAZAR E O VATICANO.** 2.ª Edição. Imprensa de Ciências Sociais. Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Lisboa. 2007. De 23x15 cm. Com 351 págs. Brochado. Exemplar com etiqueta da editora na folha de guarda anterior.
- €35

120. **CARDOSO. (António) BAIXA & MUSSEQUES.** Edições 70. Lisboa. 1980. De 20x14 cm. Com 238, [ix] págs. Brochado. Ilustrado no texto com desenho. Exemplar com carimbo de posse oleográfico de J. Xavier Martins nas folhas de anterrosto e de rosto.

€30

121. **CARRASCO. (Estêvão) e Alberto PERES. BARCOS DO TEJO.** Texto e desenhos... fotografia... 2.^a Edição. Edições Inapa. Lisboa. 1997. De 32x25,5 cm. Com 153, [vi] págs. Encadernação em tela com sobrecapa de proteção. Profusamente ilustrado com desenhos de Estêvão Carrasco e fotografias a cores e a preto e branco de Alberto Peres. Obra impressa sobre papel couché e contém um pequeno glossário de termos náuticos nas páginas finais. Obra que pretende, graficamente, ressuscitar barcos originários do rio Tejo e outros que nele se abrigaram e foram por ele perfilhados. Documentário de imagens que não podem ser esquecidas, é o resultado de um compromisso entre a fantasia e o rigor possível. É, acima de tudo, o reconhecimento a quantos procuram salvar e recuperar o património cultural que o rio Tejo nos legou.

€80

122. **CARVALHÃO BUESCU. (Maria Leonor) LITERATURA PORTUGUESA CLÁSSICA. [2 VOLS] N.º 49 [N.º 50].** Universidade Aberta. Lisboa. 1992. 2 Volumes de 30x21 cm. Com 248; 392, [ii] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de guarda de ambos volumes; com sublinhados e anotações a lápis no primeiro volume.

€60

123. **CARVALHO DE SÁ. (Domingos Silva) DO INVENTÁRIO: DESCRIVER, AVALIAR E PARTIR.** (Reimpressão da 3.^a Edição de Junho de 1998). [Por]... Procurador da República. Livraria Almedina. Coimbra. 2000. De 23x16 cm. Com 322 págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico de posse de João Paulo Abreu, advogado, na folha de anterrosto, etiqueta da Livraria Petrony na folha de rosto.

€70

124. **CARVALHO. (Maria Judite de) HAVEMOS DE RIR?** Teatro. Prefácio de Luiz Francisco Rebello. Coleção Contemporânea, N.º 7. Publicações Europa-América. Mem Martins. 1998. De 21x14 cm. Com 102, [i] págs. Brochado. Exemplar com remanescente do talão comercial do editor e cartão de contacto das Publicações Europa-América.

€25

125. **CASTELO BRANCO. (Camilo) CANCIONEIRO ALEGRE DE POETAS PORTUGUEZES E BRAZILEIROS.** Commentado. [Por] Camillo Castello Branco. Quarta edição, seguida dos Críticos do Cancioneiro. Volume I [Volume II]. Livraria Chardron, de Lello & Irmão. Porto. 1927. 2 Volumes de 19x12 cm. Com xv, 314; 304 págs. Brochados. Exemplar por abrir com etiqueta da 'Livraria Castil. Alvalade' na folha de anterrosto do primeiro volume e pequeno rasgo à cabeça da lombada do segundo. A folha de rosto contém uma citação de Molière. «O Poeta, em Portugal principalmente, por via de regra, desabrocha os seus botões de flor às lágrimas da aurora - nasce a chorar; e, se chega a adulto e secou os prantos é porque foi despachado - arranjou-se; e, enquanto o não arranjam melhor, chora em prosa no seio do deputado amigo, em memoriais plangentes, que entram como sudários na pasta do ministro. Entrei a inventariar na minha estante de poetas, que tinham perecido de amores fulminantes e outros de anemia, antes de chegarem ao capitólio de verificadores de alfândega, de escriturários da fazenda e ministros da coroa. Esses pouco me deram. Pertenciam à quadra ominosa do sentimentalismo. Estavam mortos para todos os efeitos.» [Do prefácio].

€80

126. **CASTELO BRANCO. (Fernando) O POETA LE BRUN E O TERRAMOTO DE 1755.** S. n. Lisboa. 1956. De 29x22,5 cm. Com 11, [i] págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com sinais de manuseio nas capas de brochura e dano no pé da lombada. Separata do n.º 68 da «Revista Municipal».

€35

127. **CASTILHO. (Júlio de) A RIBEIRA DE LISBOA. [5 VOLS.]** Descrição Histórica da Margem do Tejo desde a Madre de Deus até Santos-o-Velho. 2ª edição. Revista e ampliada pelo autor e com anotações de Luiz Pastor de Macedo. Publicações Culturais da Câmara Municipal de Lisboa. Lisboa. 1940, 1941, 1942, 1943, 1944. 5 volumes de 21,5x15 cm. Com 305, [iv]; 288, [i]; 289, [iii]; 334, [iii]; 376 págs. Brochados. Ilustrado em extratexto com fotografias, pinturas, mapas e gravuras sobre papel couchê, onde se inclui um retrato do autor, Mestre Júlio de Castilho, nas folhas preliminares do primeiro volume a preto e branco e alguns desdobráveis com plantas. Exemplar com etiqueta de Metrópolis na folha de anterosto do primeiro volume, danos à cabeça e no pé das lombadas, manchas de humidade e picos de acidez nas lombadas, nas capas e no interior. Júlio de Castilho (Lisboa, 1840 — Lisboa, 1919), segundo visconde de Castilho, foi um jornalista, poeta, escritor e político português, filho do escritor António Feliciano de Castilho. Distinguiu-se como olisipógrafo, publicando diversas obras sobre a cidade de Lisboa e juntando uma importante colecção pessoal de documentos sobre o tema, hoje depositada na Biblioteca Nacional de Lisboa.

€200

128. **CASTRO MENDES. (João de) TEORIA GERAL DO DIREITO CIVIL. [2 VOLS.]** Volume I [Volume II]. Revisto e actualizado. [Por] Professor Doutor... Reimpressão. Obras Completas. Edição AAFDL. Lisboa. 1994. 1995. 2 volumes de 22x16,5 cm. Com 432, [ii]; 549, [iii] págs. Brochados. Exemplar com primeira folha de ambos os volumes em falta.

€60

129. **CASTRO. (Fernanda de) TEATRO.** Círculo de Leitores. Lisboa. 2006. De 20,5x13 cm. Com 543, [ii] págs. Encadernação do editor, com sobrecapa de proteção. Obras Completas de Fernanda de Castro, reúne quatro peças de teatro da autora, nomeadamente: A pedra no lago, A espada de cristal, Maria da Lua e Os cães não mordem.

€35

130. **CAVES D'OURO. O PATRIMÓNIO DO VINHO DO PORTO.** QuidNovi -Edição e Contéudos, S.A. Matosinhos. 2005. De 30,5x21 cm. Com 192 págs. Encadernação do editor. Ilustrado no texto com fotografias a cores e em extratexto com três desdobráveis, dois com mapas a cores e um com tabela de dados. Da vasta bibliografia dedicada ao Vinho do Porto e publicada na última década, verificava-se que ainda estava por fazer uma abordagem pelo prisma que se utilizou em 'Caves D " ouro', ou seja, cave a cave, marca a marca. Fazendo de cada marca um capítulo da obra, 'Caves D " ouro' apresenta, de cada uma, a história, a descrição de caves e quintas, os vintage, a oferta actual, os principais mercados e, ainda, os mais importantes prémios conquistados. Fotografia por Alexandre Lourenço e revisão por António Oliveira.

€50

131. **CELESTE MIRA. (Maria) MOMENTOS DO LIVRO NO BRASIL.** [Coordenação de pesquisa e texto por]... Capítulo Especial: História da Editora Ática. Editora Ática. São Paulo. 1998. De 30,5x25 cm. Com 215 págs. Encadernação do editor com sobrecapa protectora. Profusamente ilustrado no texto e em extratexto com fotografias, pinturas, fac-similes de documentos e anúncios publicitários, e frontispícios de obras literárias a cores e a preto e branco. Exemplar com desgaste na sobrecapa.

€40

132. **CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE AMADEO DE SOUSA CARDOSO 1887-1987.** Exposição realizada pelo Centro de Arte Moderna com a colaboração de Paulo Pereira. Projecto da Exposição José Sommer Ribeiro. Catálogo organizado pela equipa do Museu do Centro de Arte Moderna com o apoio do Departamento de Documentação e Pesquisa Maria Isabel Guedes Olazabal, Maria José Moniz Pereira e Alice Costa Guerra. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. 1987. De 28x24 cm. Com 634 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias, gravuras, fac-similes e pinturas a preto e branco e a cores, em papel mais encorpado de tonalidade mais escura da página 29 à página 88. Com secção de "Testemunhos e Reflexões" e "Bibliografia" nas folhas finais em papel mais encorpado de tonalidade mais escura, da página 617 à página 634. Tem junto 4 recortes de jornal, um do Diário de Notícias de 7 de Janeiro de 2008, com fotografias de Amadeo de Sousa Cardoso relativas à nova fotobiografia publicada; outro com artigos de Paula Lobo, José-Augusto França e Ana Marques Gastão acerca de Amadeo de Sousa Cardoso, uma crónica da psicóloga Joana Amaral Dias acerca da inauguração da exposição de Amadeo de Sousa Cardoso na Fundação Calouste Gulbenkian e estado da cultura e das artes em Portugal e por último, um recorte de jornal com artigo sobre a relação de amizade entre Amadeo de Sousa Cardoso e Manuel Laranjeira. Com manchas de sujidade e humidade na lombada, nas capas e no interior. Inclui postal desdobrável com estampa de obra do pintor, "Procissão Corpus Christi" (c. 1913). Colecção Fundação Calouste Gulbenkian. Cartão da Fundação Calouste Gulbenkian de apresentação da exposição, manuscrita a caneta azul e com assinatura. Deste catálogo constam artigos como "Amadeo de Souza-Cardoso - A Ânsia de Criar" de Paulo Pereira; "Amadeo ou o Começo de tudo" de Fernando de Azevedo; "Amadeo de Souza-Cardoso. Memória dos anos 50/60" de António Cardoso; "As Passagens do Cavaleiro Amadeo" de António Rodrigues; uma "Fotobiografia" de Maria Helena Freitas. Do texto de Paulo Pereira, "Amadeo de Souza-Cardoso - A Ânsia de Criar", "Amadeo de Souza-Cardoso nasceu a 14 de Novembro de 1887, em Manhufe, perto de Amarante, onde teve lugar quase toda a sua curta vida, exceptuando os oito anos que passou em Paris, mesmo estes interrompidos pelas férias vividas em Portugal ou viagens pela Bélgica e Espanha. Era originário de uma respeitável família de ricos proprietários com explorações de vinho, e nada levava a crer que, deste meio eminentemente tradicionalista e burguês, sairia um pintor que ficaria ligado a todos os movimentos não conformistas deste século e que se colocaria entre os jovens vanguardistas criadores do seu tempo".

€200

133. **CÉSAR. (Amândio) NÃO POSSO DIZER ADEUS ÀS ARMAS.** Poesia. Colecção Metrópole e Ultramar 12. Editora Pax. Braga. 1965. De 21x15 cm. Com 76, [iii] págs. Brochado. Exemplar com manchas de fita cola nas badanas e nas folhas de guarda, com etiqueta do Prémio Camilo Pessanha - 1964 na folha de guarda, carimbo oleográfico na folha de anterrosto, assinatura de posse e carimbo oleográfico de posse na folha de rosto.

€25

134. **CHALIAND. (Gérard) A RESISTÊNCIA PALESTINIANA.** Tradução de Eduardo Alberto de Gouveia Aguiar. Colecção As Palavras e as Coisas. Secção Documentos Actuais, 2. Editorial Inova. Porto. S.d. [1970?] De 19,5x14 cm. Com 252, [xi] págs. Brochado. Ilustrado com mapas e tabelas de dados. Exemplar manuseado, com picos de humidade á cabeça do corte das folhas e lombada parcialmente solta. Data retirada do copyright.

€20

135. **CHANG. (Jung) e Jon Halliday. MAO, A HISTÓRIA DESCONHECIDA.** Tradução de Inês Castro. Bertrand Editora. Chiado. 2005. De 26x18 cm. Com 855 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção ilustrada. Ilustrado no texto com mapas da região da China e em extratexto com fotografias a preto e branco sobre papel couché.

€35

136. **CHASTANG. (Emmanuel) GOA, MA BELLE...** Text by Simone St. Anne. Photographs by... Preface by Remo Fernandes. Ma Belle Editions. Saint Denis. 2001. Livro oblongo de 24x31 cm. Com 145, [ii] págs. Encadernação do editor, com sobrecapa de protecção. Tem marcador em tecido. Profusamente ilustrado. €60

137. **CHRISTOPHERE e Jean Conil. RECEITAS DAQUI E DALI, CUISINE SANS FRONTIÈRES.** Recolhidas e organizadas por: Christophe e Jean Conil. Tradução C. Serrano. 2.ª edição. Controlo de Qualidade. Óleo de Soja. Madrid. 1993. De 24x17,5 cm. Com 127 págs. Brochado. Ilustrado com fotografias a cores. Receitas de Grandes Chefes de Todo Mundo. Associação de Soja de Madrid. Tem junto três folhas soltas com receitas, duas manuscritas e uma impressa. €25

138. **CHURCHILL. (Winston S.) THE SECOND WORLD WAR. [6 VOLS.]** Volume I - The Gathering Storm [e II - Finest Hour; III - Grand Alliance; IV - Hinge of Fate; V - Closing the Ring; VI - Triumph and Tragedy]. Published in association with the Cooperation Publishing Company, Inc. Houghton Mifflin Company. Boston. The Riverside Press. Cambridge. 1948-1949-1950-1951-1953. 6 Volumes de 22x14,5 cm. Com xvi, [iii], 784; xvi, [iii], 751; xvi, [iii], 903; xvi, [iii], 1000; xvi, [iii], 749; xvi, [iii], 800 págs. Encadernação do editor em tela com gravações a ouro sobre rótulo. Ilustrado no texto e em extratexto com tabelas de dados e mapas geográficos nos volumes II, III, IV e V e fac-simile de carta no volume IV a preto e branco. Exemplar com manchas de humidade e picos de acidez nas folhas de guarda anteriores e posteriores de todos os volumes. A presente obra de Winston Churchill é, definitivamente, a história da Segunda Guerra Mundial digna de um Prémio Nobel da Literatura, largamente conhecida como sendo uma notável reconstrução histórica, assim como um robusto trabalho literário. Deste que foi um dos períodos mais sombrios da história do Reino Unido e ao mesmo tempo aquele que melhor provou a ousadia dos seus comandos de resistência militar e civil, a Segunda Guerra Mundial permanece como um dos mais importantes eventos do século XX. Winston Churchill foi não apenas um dos mais destemidos líderes de guerra, foi também uma das vozes que mais se destacou na luta contra o poder e tirania dos regimes nazis em vigor na Europa de meados do século XX. É, precisamente, essa voz, que anima esta história em seis volumes. €120

139. **COELHO. (Luísa) INTIMIDADES, ANTOLOGIA DE CONTOS ERÓTICOS FEMININOS.** Dez contos eróticos de escritoras portuguesas e brasileiras. Organização e prefácio de Luísa Coelho. 1.ª Edição. Publicações Dom Quixote. Lisboa. 2005. De 21x13 cm. Com 188 págs. Brochado. Volume contém contos de: Ana Miranda, Branca Maria de Paula, Guiomar de Grammont, Inês Pedrosa, Lídia Jorge, Lygia Fagundes Telles, Maria Teresa Horta, Nélide Piñon, Rita Ferro, Teolinda Gersão. €30

140. **CONFERÊNCIA: MEIOS ALTERNATIVOS DE RESOLUÇÃO DE LITÍGIOS.** 29 de Novembro de 2000. Fundação Calouste Gulbenkian. 1.ª Edição. Ministério da Justiça. Direcção Geral da Administração Extrajudicial. Agora Publicações. Lisboa. 2001. De 24x17 cm. Com 94 págs. Brochado. €20

141. **CONTOS PORTUGUESES.** Langenscheidts fremdsprachliche Lektüre. Bande 53. Langenscheidts KG - Verlagsbuchhandlung. Berlin-Schöneberg. 1956. De 16x11 cm. Com 148, [iv]. Brochado. Exemplar com danos na lombada, etiqueta da Livraria Universitária no verso da capa anterior, assinatura de posse na folha de rosto e motas marginais a lápis. €30

142. **COOK. (Peter) ARCHITECTURE: ACTION AND PLAN.** Studio Vista: London. Reinhold Publishing Corporation: New York. 1967. De 20x17 cm. Com 96 págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com fotografias, desenhos e esquemas arquitectónicos a preto e branco. Exemplar com alguns sublinhados a lápis no texto.

€35

143. **COPLESTON. (Frederick) NIETZSCHE, FILÓSOFO DA CULTURA.** [Por]..., S. J. Traduzido do inglês por Eduardo Pinheiro. 3.ª Edição. Coleção Filosofia e Religião, Nova Série. 9.º Volume. Livraria Tavares Martins. Porto. 1979. De 21x15 cm. Com 296, [iii] págs. Encadernação em percalina vermelha com ferros a ouro na lombada, inclui iniciais do possuidor, a ouro no pé da lombada. Preserva as capas de brochura. Com assinatura de posse no anterrosto e carimbos oleográficos de posse nas folhas de rosto e anterrosto.

€25

144. **CORDEIRO MESQUITA. (Maria Margarida) AS CONVENÇÕES SOBRE DUPLA TRIBUTAÇÃO.** [Por]... Assistente da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa, Assessora do Centro de Estudos Fiscais. Centro de Estudos Fiscais. Cadernos de Ciência e Técnica Fiscal 179. Centro de Estudos Fiscais. Direcção-Geral dos Impostos. Ministério das Finanças. Lisboa. 1998. De 21x14,5 cm. Com 945, [ii] págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico de posse de João Paulo de Abreu e Pedro Brísio - Advogados, na folha de rosto. Contém Bibliografia.

€50

145. **CORREIA PAIXÃO. (Vasco) ABELHA E MEL.** Capa e ilustrações de Artur Correia. Plano de Educação Popular. Coleção Educativa. Volume XLII. Série N. Número 7. Campanha Nacional de Educação de Adultos. Composto e Impresso na Coimbra Editora. S.d. De 16x11 cm. Com 189, [iii] págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com etiqueta da Livraria Bertrand no verso da folha de anterrosto, manchas de humidade e picos de acidez no interior.

€25

146. **CORREIA. (Hélia) INSÂNIA.** Círculo de Leitores. Lisboa. 1997. De 20x12cm. Com 196 págs. Encadernação do editor. Com sobrecapa protectora ilustrada.

€25

147. **CORREIA. (Natália) POLIAKOFF NA GALERIA DE S. MAMEDE.** Coordenação e tradução de... Galeria S. Mamede. Lisboa. 1972. De 25x20 cm. Com cerca de 60 págs. não numeradas. Brochado. Ilustrado com fotografias de António Athouguia a preto e branco.

€25

148. **COSTA TILMAN. (Armindo da) MATADALAN NOSI TETUN, TIMÓR LIAN.** Mahak. Lisboa. 1996. De 23x16 cm. Com 188 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com dedicatória do autor na folha de anterrosto, carimbo oleográfico na folha de rosto e verso da capa de brochura posterior. Edição em língua tétum, uma das línguas faladas em Timor-Leste. Tem junto uma folha a anunciar a publicação de um livro e uma errata em tétum.

€60

149. **COSTA. (Diogo M.) GUERRA E ÁGUA NA SERRA DOS PIRINEUS.** Arqueologia Eco-Histórica das Lavras do Abade. Editora da PUC Goiás. Goiânia. 2015. De 21x15,5 cm. Com 115, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias a preto e branco. Estudo histórico, arqueológico, antropológico e ecológico das lavras do Abade, uma vila de mineradores de ouro no centro-oeste brasileiro que foi devastada no final do século XIX.

€20

150. **COSTA. (Júlio César) SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DAS ILHAS. [2 VOLS.]**. Volume I, Da primeira referência à Ilha da Taipa, até à extinção do Comando Militar da Taipa e de Coloane (1689-1928); [Volume II], (De 1929 a 1974)]. Câmara Municipal das Ilhas. 1993/94. 2 Volumes de 23x17 cm. Com 296, [i]; 396 págs. Brochado. Ilustrado no texto do Vol. I com mapas das ilhas de Macau. Exemplar com capas manuseadas e carimbos oleográficos da Câmara Municipal das Ilhas.

€80

151. **COSTA. (Quintino da) TRANSPORTE AÉREO, ASPECTOS POLÍTICOS**. [Por] Capitão de Cavalaria... Aviador Civil. Edição do autor. Lisboa. 1949. De 19,5x14,5 cm. Com xvi, 197, [ii] págs. Brochado. Exemplar parcialmente por abrir, com dedicatória na folha de guarda.

€60

152. **COUCEIRO. (Gonçalo) A IGREJA DE S. PAULO DE MACAU**. Estudos de arte. 15. Livros Horizonte. Lisboa. 1997. De 24x17 cm. Com 188 págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias, gravuras, esquemas e plantas arquitectónicas a cores e a preto e branco. Volume impresso em papel couchê. Da sinopse da capa posterior: «Entre os locais históricos de Macau, seguramente o mais impressionante é a fachada que aí permanece desde o século XVII. [...] Gonçalo Couceiro recriou para nós, baseado numa pesquisa detalhada, o contexto cultural e religioso que fez esta igreja e as suas características únicas. Ele evoca não apenas a igreja, mas também o Colégio Universitário de S. Paulo que estava integrado, uma instituição educacional que preparava os missionários jesuítas para o Japão e a China e recebia estudantes seculares. (...) Este trabalho contribuirá para o aumento da compreensão e sensibilidade para a interação entre a Ásia e o Ocidente, que é um dos maiores esforços e grandes desafios do nosso tempo» - Edward Malatesta. Gonçalo Couceiro Feio, natural de Lisboa, é licenciado em Ciências Históricas, mestre em História Moderna e doutorado em História pela Universidade de Lisboa, com uma dissertação que incidiu sobre o ensino e a aprendizagem militares em Portugal e no Império à época de D. João III e D. Sebastião. É tutor na Universidade Aberta. Tradutor e revisor literário e científico.

€50

153. **COUTO VIANA. (António Manuel) ATÉ AO LONGÍNQUO CHINA NAVEGOU...** Coleção Poetas de Macau 4. Instituto Cultural de Macau. 1991. De 21x15 cm. Com 90 págs. Brochado.

€20

154. **COUTO. (Ribeiro) CABOCLA**. Romance. Prefácio de João de Barros. 2.ª edição. Sá da Costa Editora. Lisboa. 1982. De 18,5x12 cm. Com xii, 208, [iv] págs. Brochado.

€25

155. **CROSS. (Alfred W. S.) HISTORY OF ARCHITECTURE**. A Series of textbooks prepared for the students for the students of the International Correspondence Schools and containing in permanent form the instruction papers, examination questions, and keys used in their various courses. By..., M. A. (Cantab.), Fellow of the Royal Institute of British Architects. I. C. S. Reference Library, 45A. International Correspondence Schools, Ltd. London. S. d. De 23x17 cm. Com cerca de 700 páginas com numeração variada. Encadernação do editor com lombada e cantos em pele e gravações a ouro na lombada. Corte das folhas mosqueado a vermelho. Ilustrado. Exemplar com leves danos na encadernação.

€70

156. **CRUZ. (Tiago) e Marco Dias. TASCAS. LISBOA - LISBON**. As melhores tascas de Lisboa. Lisbon's most traditional and popular eateries. Aliança Velha. 1.ª Edição. Oficina do Livro. S.l. 2015. De 21x15 cm. Com 166, [ii] págs. Brochado. Ilustrado a cores. Com texto em português e inglês.

€25

157. **CULOT. (Maurice) RITA WOLFF, WATERCOLOURS, 1974-1985.** Essay by... Introduction by Demetri Porphyrios. Academy Editions. St. Martin's Press. London. New York. MCMLXXXVI [1986]. De 26x18 cm. Com xiv, [xxxiv] págs. Encadernação do editor em tela com sobrecapa de proteção. Ilustrado com 32 estampas a cores.

€40

158. **CUNHA. (Amadeu) MOUSINHO. A SUA OBRA E A SUA ÉPOCA.** Por... República Portuguesa. Ministério das Colónias. Divisão de Publicações e Biblioteca. Agência Geral das Colónias. Lisboa. MCMXLIV [1944]. De 21,5x16,5 cm. Com 443, [iv] págs. Encadernação com lombada e cantos em pele, nervos, rótulos e ferros a ouro. Pastas revestidas em papel marmoreado. Ilustrado em extratexto sobre papel couché. Exemplar com lombada restaurada, leve desgaste nas margens das pastas e alguns picos de acidez. Contém cronologia.

€80

159. **CUTILEIRO. (José) VIDA E MORTE DOS OUTROS.** A comunidade internacional e o fim da Jugoslávia. Coleção Breve História. Imprensa de Ciências Sociais. Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. 2003. De 20x14 cm. Com 159 págs. Brochado.

€35

160. **D'ARMADA. (Fina) BEATRIZ, A MULHER QUE LIDEROU OS DESCOBRIMENTOS.** 1.ª Edição. Ésquilo - Edições e Multimédia. Lisboa. 2012. De 21x15 cm. Com 319 págs. Brochado. Fina d'Armada é o pseudónimo literário de Josefina Teresa Fernandes Moreira, natural da Quinta d'Armada, no concelho de Caminha. Historiadora, poetisa e cronista, Fina d'Armada é autora de cerca de 12 títulos e coautora de 39 obras.

€25

161. **DACOSTA. (Fernando) SALAZAR. FOTOBIOGRAFIA. [4.ª EDIÇÃO]** 4.ª Edição. Editorial Notícias. Lisboa. 2002. De 29x26 cm. Com 157, [ii] págs. Encadernação do editor com sobrecapa de proteção. Ilustrado com fotografias e cronologias. Obra publicada logo após a eleição, em 1999, pelo público dos meios de informação como «a figura mais importante do século XX português».

€50

162. **DAGUERRE. (Mercedes) 20 HOUSES BY TWENTY ARCHITECTS.** Reprint. Electaarchitecture. Milano. 2005. Livro oblongo de 24x30 cm. Com 237 págs. Brochado. Profusamente ilustrado a cores.

€35

163. **DAMÁSIO. (António) AO ENCONTRO DE ESPINOSA. AS EMOÇÕES SOCIAIS E A NEUROLOGIA DO SENTIR. [2.ª EDIÇÃO]** 2.ª Edição. Forum da Ciência, 58. Publicações Europa - América. Mem Martins. 2003. De 23x15,5 cm. Com 378, [vi] págs. Brochado. Ilustrado no texto com desenhos e esquemas a preto e branco. Exemplar com etiqueta da «Publicações Europa-América» na folha de guarda anterior e cartão de contacto e subscrição da editora. Nas folhas preliminares contém várias citações atinentes ao autor.

€30

164. **DAQUI HOUE NOME PORTUGAL.** Antologia de verso e prosa sobre o Porto, organizada e prefaciada por Eugénio de Andrade. Selecção artística e direcção gráfica de Armando Alves. Edições Asa. Porto. [D.L. 2000]. De 31,5x25 cm. Com 352, [cxlviii] págs. Encadernação em tela com sobrecapa de protecção, acondicionada em caixa do editor. Profusamente ilustrado com fotografias e reproduções de pinturas a cores e a preto e branco. Obra impressa sobre papel couché. Colectânea de verso e prosa editada no âmbito da promoção de "Porto - Capital Europeia da Cultura", em 2001 e cujo título foi retirado da "Crónica de Cinco Reis de Portuga". Abre com a reprodução, a cores, das obras de 20 artistas nacionais alusivas à cidade, prestando preito a Abel Salazar, António Cruz, Augusto Gomes, Dario Alves, Dordio Gomes, Eduardo Viana, Júlio Resende, Luís Demée, Pedro Rocha, Sousa Felgueiras, Ângelo de Sousa, Armando Alves, Aurélia de Sousa, Domingos Alvarez, Henrique Medina, Jaime Isidoro, Lima Carvalho, Martins da Costa, Sobral Centeno e Vieira da Silva. Seguem-se-lhes trechos extraídos de várias obras, jornais, revistas e antologias. Evoca os nomes de Fernão Lopes, Gomes Eanes de Zurara, Garcia de Resende, Luís de Camões, António Ferreira, Frei Luís de Sousa, Padre Agostinho Rebelo da Costa, Paulino Cabral de Vasconcelos, Tomás Aquino de Gonzaga, Almeida Garrett, Alexandre Herculano, Faustino Xavier de Novais, Camilo Castelo Branco, Arnaldo Gama, Júlio César Machado, Ramalho Ortigão, Júlio Dinis, Eça de Queiroz, Oliveira Martins, Guerra Junqueiro, Guilherme Braga, Alberto Pimentel, Basílio Teles, Sampaio Bruno, Fialho de Almeida, Ricardo Jorge, entre outros. A modernização ortográfica de Fernão Lopes e de Zurara foi feita expressamente para este livro pelo Dr. António Borges Coelho. Fecha a obra uma extensa colecção de fotografias de grandes dimensões, captadas por Luís Ferreira Alves, Aníbal Lemos, Guilherme Carmelo, Manuel Magalhães, Fernando Aroso, João Menéres, Óscar Saraiva, Rui Luís Romão, Gaspar de Jesus, João Paulo Sotto Mayor, Ricardo Fonseca, Marco, António Drumond e Pereira de Sousa.

€80

165. **DELGADO. (Iva) HUMBERTO DELGADO (1906-1965), MEMÓRIA.** Panteão. Nacional. Texto... Instituto Português do Património Cultural. S.l. 1990. De 21x21 cm. Com 28 págs. Brochado. Ilustrado com fotografias a preto e branco.

€30

166. **DESCARTES. (René) DISCURSO DO MÉTODO, AS PAIXÕES DA ALMA. [8.ª EDIÇÃO].** Tradução, prefácio e notas de Newton de Macedo. 8.ª Edição. Clássicos Sá da Costa. Livraria Sá da Costa Editora. Lisboa. 1978. De 21x13,5 cm. Com xxiv, 197, [ii] págs. Brochado. Exemplar com picos de acidez à cabeça do corte das folhas.

€25

167. **DEUS. (João de) CARTILHA MATERNAL OU ARTE DE LEITURA.** Primeira Parte. Bertrand Editora. Chiado. 2004. De 18x12 cm. Com 139, [iii] págs. Brochado. Ilustrado com retrato do autor e gravuras.

€25

168. **DIAS COELHO. (José) A RESISTÊNCIA EM PORTUGAL.** Colecção Situações 4. Editorial Inova. Porto. 1974. De 24,5x11,5 cm. Com 107, [viii] págs. Brochado. Ilustrado com gravuras. Exemplar tem junto um postal da Editora.

€30

169. **DIAS. (João Álvaro) RESOLUÇÃO EXTRAJUDICIAL DE LITÍGIOS.** Quadro Normativo. Almedina. Coimbra. 2002. De 23x16 cm. Com 941 págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico de posse de João Paulo Abreu & Associados - Advogados na folha de guarda.

€90

170. **DOMINGUES DE ANDRADE. (Manuel A.) NOÇÕES ELEMENTARES DE PROCESSO CIVIL.** Com a colaboração do Prof. Antunes Varela. Nova Edição revista e actualizada pelo Dr. Herculano Esteves. Coimbra Editora, Limitada. Coimbra. 1976. De 23x16,5 cm. Com 404, [iii] págs. Brochado. Exemplar com duas assinaturas de posse na folha de rosto e sublinhados a tinta. O presente volume é uma reedição da versão original de 1956, com as alterações necessárias para a utilizar de acordo com o código civil de 1976 e o decreto de lei número 47 690, de 11 de maio de 1967.

€40

171. **DOMINGUES DE ANDRADE. (Manuel A.) TEORIA GERAL DA RELAÇÃO JURÍDICA. [2 VOLS.]** Vol. I - Sujeitos e Objecto. Reimpressão [Vol. II - Facto Jurídico, em especial Negócio Jurídico. 7.ª Reimpressão]. Livraria Almedina. Coimbra. 1992 2 volumes de 22,5x16 cm. Com vii, 302, [i]; [iv], 480 págs. Brochado. Exemplar N.º 1104 e 0487, com carimbos oleográficos de posse de João Paulo de Abreu e Pedro Brísio - Advogados nas folhas de anterosto.

€80

172. **DONATO. (Hernâni) 100 ANOS DE MELHORAMENTOS, 1890-1990.** Companhia Melhoramentos. São Paulo. 1990. De 28,5x25,5 cm. Com 176 págs. Encadernação do editor com sobrecapa protectora. Profusamente ilustrado com fotografias, pinturas, gravuras e anúncios publicitários a cores e a preto e branco. Exemplar com rasgão na sobrecapa.

€50

173. **DRAGO. (Ana) e outros. ENSAIO GERAL, PASSADO E FUTURO DO 25 DE ABRIL.** 1.ª edição. Colecção Participar 34. Publicações Dom Quixote. Lisboa. 2004. De 23,5x15,5 cm. Com 242, [v] págs. Brochado. Ilustrado com gráficos e quadros de dados. Exemplar com etiqueta comercial da editora na folha de guarda.

€30

174. **DRUMMOND DE ANDRADE. (Carlos) SELETA EM PROSA E VERSO.** 6.ª Edição. Editora Record. Rio de Janeiro. 1985. De 21x14 cm. Com 239, [i] págs. Brochado. Ilustrado com um fac-símile de um poema inédito. Exemplar com rasgo na capa anterior junto a lombada e etiqueta da Dinalivro.

€30

175. **DUARTE MATHIAS. (Marcello) DIÁRIO DA ÍNDIA 1993-1997.** No Devagar Depressa dos Tempos. Documento. Gótica. Lisboa. 2004. De 24x15 cm. Com 431 págs. Brochado. Ilustrado no texto com uma fotografia do autor.

€35

176. **DUARTE. (António) e Hermínio Clemente. PROSTITUIÇÃO MASCULINA EM LISBOA.** Colecção Na rota da Cidade. Contra-Regra. Lisboa. 1982. De 21x15 cm. Com 177, [xli] págs. Brochado. Ilustrado no final com fotografias desdobráveis em extratexto com papel couché. Com dedicatória do autor na folha de rosto.

€40

177. **DUBY. (Georges) e Michelle Perrot. HISTÓRIA DAS MULHERES NO OCIDENTE.** Sob a direcção de... Tradução portuguesa com revisão científica de Maria Helena da Cruz Coelho, Irene Maria Vaquinhas, Leontina Ventura e Guilhermina Mota, professoras da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Volume 4 O Século XIX. Edições Afrontamento. Porto. 1994. De 23x18 cm. Com 640 págs. Encadernação do editor em tela vermelha com gravações a ouro na lombada e sobrecapa de protecção. Ilustrado no texto e em extratexto sobre papel couché com gravuras e fotografias a cores e a preto e branco. Exemplar com sobrecapa de protecção manuseada.

€40

-
178. **EDUARDO TOMÉ e João Murinello. A HERANÇA ARQUITECTÓNICA DE MACAU. MACAU'S ARCHITECTURAL HERITAGE.** Companhia de Seguros Império. Lisboa. S.d. [1983?]. De 24x21 cm. Com 39, [i] págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com fotografias a cores. Obra trilingue em português chinês e inglês. €50
-
179. **ELISEU. (Horácio) NOÇÕES DE SILVICULTURA.** Volume II. Arborização. Hidráulica. Dendrologia. [Por]... Regente Florestal pela Escola Nacional de Agricultura de Coimbra. Mendes Barata. Leiria. 1942. De 22,5x15 cm. Com 234, [vi] págs. Brochado. Ilustrado no texto, com mapas, esquemas e quadros, em extratexto com quadros desdobráveis. Exemplar por abrir, com dedicatória manuscrita do autor datada de 1946, na folha de guarda, danos na lombada e nas capas. €30
-
180. **ELIZARDO BRITO. (Marilza) e Solange Balbi Cerveira Reis. A VIDA COTIDIANA NO BRASIL MODERNO.** A energia eléctrica e a sociedade brasileira (1880-1930). Coordenação Geral:... Centro da Memória da Electricidade no Brasil. Rio de Janeiro. 2001. Volume em formato oblongo de 25x31,5 cm. Com 273, [iii] págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado no texto com fotografias, fac-símiles de documentos, anúncios publicitários e frontispícios de jornais de época a cores e a preto e branco. €30
-
181. **EMOTO. (Masaru) AS MENSAGENS ESCONDIDAS NA ÁGUA.** Traduzido do inglês por Joana Bernardino. 1.ª Edição. EstrelaPolar. Cruz Quebrada. 2006. De 21x16 cm. Com 178 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto sobre papel couché com fotografias a cores. €20
-
182. **ERVEDOSA. (Carlos) ITINERÁRIO DA LITERATURA ANGOLANA.** O Livro de Angola. Editorial Culturang. Luanda. 1972. De 18x11 cm. Com 140, [i] págs. Brochado. Exemplar com rasgão na folha de anterosto. €30
-
183. **ESCARAMEIA. (Paula) FORMATION OF CONCEPTS IN INTERNATIONAL LAW: SUBSUMPTION UNDER SELF-DETERMINATION IN THE CASE OF EAST TIMOR.** A thesis presented by... to the Graduate Committee on Graduate Studies of the Harvard Law School in partial fulfillment of the requirements for the degree of Doctor of Juridical Science. Harvard University. Cambridge, Massachusetts. 1988. De 24x17 cm. Com 244 págs. Brochado. Ilustrado com mapa de Timor-Leste e fac-símile de uma carta de Adam Malik a José Ramos Horta. €50
-
184. **ESPECIALIZADO SELOS: PORTUGAL, ILHAS, MACAU, CARTAS PRÉ-FILATÉLICOS 1991.** Orientação técnica: Núcleo Filatélico do Ateneu Comercial do Porto. 7.ª Edição. Edição Afinsa de Portugal. Porto. Filamundo. Lisboa. 1991. De 21x15 cm. Com 265, [vi] págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com exemplares de filatelia histórica e tabelas de dados a preto e branco. Exemplar com carimbo de posse oleográfico «Filatelia. B. Rata das Neves. Lisboa» na folha de rosto, danos à cabeça da lombada, marcas de uso nas capas, alguns cadernos ligeiramente soltos. Na capa Selos Postais de Portugal, Açores, Madeira, Macau e Pré-Filatélicos. €20

185. **ESPINOSA. (Bento de) ÉTICA, DEMOSTRADA À MENEIRA DOS GEÓMETRAS.** Tradução, Introdução e Notas de Joaquim de Carvalho, Assistente da Fac. de Letras de Coimbra. Biblioteca Filosófica, N.º 7 [N.º 15 e N.º 18]. Atlântida. Coimbra. MCMLX, MCMLXII e MCMLXV [1960, 1962 e 1965]. 3 Volumes de 19,5x13,5 cm. Com cxlvii, 117, [ii]; 187, [i]; 145, [ii] págs. Brochados. Exemplar do segundo volume por abrir e o terceiro parcialmente por abrir, com vestígios de traça no terceiro volume. O primeiro volume pertence a 2.ª Edição. Os Volumes encontram-se divididos em partes respectivamente: Volume I - Parte I - De Deus; Volume II - Parte II - Da Natureza e da Origem da Alma, Parte III - Da Origem da Natureza das Afecções; Volume III - Parte IV - Da Servidão Humana ou das Forças das Afecções, Parte V - Da Potência da Inteligência ou da Liberdade Humana.

€60

186. **EURIPIDES. ANDRÓMACA.** Introdução, tradução e notas de José Ribeiro Ferreira. Instituto de Alta Cultura. Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos. Anexo à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. 1971. De 22,5x16 cm. Com 298, [iii] págs. Brochado. Ilustrado com duas tabelas, uma desdobrável. Exemplar com dedicatória na folha de guarda.

€50

187. **EUSTÁQUIO. (Victor) CASAS REAIS EUROPEIAS, PORTUGAL.** Vol. 10. Coleção Flash! Brainpix/Flash!. Lisboa. 2004. De 21x14 cm. Com 79, [i] págs. Brochado. Ilustrado com desenhos, fotografias, reproduções de pinturas e árvore genealógica, a cores e a preto e branco. Desenho Gráfico José Carvalho e Paula Melo.

€25

188. **EXPANSÃO (A) PORTUGUESA NO MUNDO. SUPLEMENTO DE «O SÉCULO».** Suplemento dedicado ao Império Colonial Português e às Comemorações, nas Províncias Ultramarinas, dos Centenários da Fundação e da Restauração de Portugal. Jornal «O Século». Lisboa. 1940. De 41,5x29 cm. Com 80, [iii] págs. Cartonagem do editor com lombada em tela. Ilustrado no texto com cabeções e capitulares decorativas, gravuras, retratos, reproduções de documentos, e mapas; e em extratexto com retrato de Francisco Machado, à altura o Ministro das Colónias, em papel assaz encorpado. Exemplar com danos e pequenas falhas de papel nas pastas da encadernação, lombada e nas folhas de guarda, e lombada partida, com manchas de humidade na margem inferior das folhas e na pasta posterior. Conta com participação dos escritores e jornalistas: Dr. Manuel Múrias (Diretor do Arquivo Histórico Colonial), Júlio Cayola, José Osório de Oliveira, entre outros; e os artistas Rodrigues Alves, Rocha Vieira, e Domingos Saraiva. Contém Cronologia das iniciativas e marcos da expansão portuguesa e lista ilustrada dos governadores coloniais portugueses. Capa de Emérico Nunes.

€120

189. **EXTERNATO DE SÃO JOSÉ, IRMÃS DOMINICANAS 60 ANOS. LIVRO DE FINALISTAS 2018/1019.** Externato de São José. Irmãs Dominicanas. Lisboa. 1019. De 25x24 cm. Com 100 págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado no texto com fotografias a cores.

€50

190. **FALCATO. (João) ANGOLA DO MEU CORAÇÃO. [3.ª EDIÇÃO]** 3.ª Edição. Editorial Notícias. Empresa Nacional de Publicidade. Lisboa. 1961. De 21x15,5 cm. Com 256, [xv] págs. Brochado. Exemplar com manchas de humidade e picos de acidez nas capas, corte das folhas e no interior. As páginas finais contêm a transcrição do tratado de Simulanbuco das críticas que testemunham a recepção favorável das obras do autor. Compilação de escritos sobre diferentes locais e regiões de Angola. O autor regista impressões sobre as gentes e as paisagens angolanas, oferecendo, assim, ao leitor, um testemunho rico da acção colonial portuguesa em Angola, das dificuldades decorrentes deste processo e das figuras, mais ou menos conhecidas, que contribuíram para esta empresa tão cara ao Estado Novo português.

€35

191. **FARIA GOMES. (António) MEMÓRIAS DA REPÚBLICA, A MONARQUIA DO NORTE.** Prefácio do Dr. Paulo Sucena. Patrocínio da Câmara Municipal de Águeda. ANATA- Associação dos Naturais e Maigos de Águeda. Lions Clube de Águeda. Águeda. 2011. De 23x15 cm. Com 204, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com gravuras e retratos a cores. Exemplar com dedicatória do autor na folha de guarda. Tem junto cartão da Revista A Ilustração 1891. Profusamente ilustrado no texto. Com postal da Revista 'A Ilustração', de 1891, onde figura a Revolta do Porto. 1. A Guarda Municipal atacando os revoltosos entrincheirados na Casa da Câmara. 2. A proclamação da República nas janelas da Câmara Municipal.

€40

192. **FEDDERSEN. (Martin) LES LAQUES CHINOIS.** Mémentos Illustrés. Presses Universitaires de France. Paris. S.d. De 19,5x13,5 cm. Com 46, [ii] págs. Encadernação em tela encerada com gravações a ouro na pasta anterior e sobrecapa de proteção ilustrada. Ilustrado no texto com fotografias a preto e branco. Exemplar com danos na sobrecapa de proteção.

€20

193. **FERNANDES. (José Manuel) ARQUITECTURA PORTUGUESA, UMA SÍNTESE.** Colecção Arte e Artistas. Imprensa Nacional-Casa da Moeda. Lisboa. 2000. De 23,5x16 cm. Com 226, [i] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografias a cores e a preto e branco. Da badana da capa anterior: «José Manuel Fernandes (1953, Lisboa), formou-se em Arquitectura pela Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa e doutorou-se em História da Arquitectura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitectura de Lisboa. Professor agregado em História da Arquitectura e Urbanismo, em 1999, na FAUTL, é, desde 1998, docente do departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa.

€35

194. **FERNANDEZ Y GONZALEZ. (Modesto) DE MADRID Á OPORTO PASANDO POR LISBOA.** Diario de un caminante. Por... De la Sociedad de Escritores y Artistas, Oficial del Ministerio de Hacienda. Portugal Contemporáneo. Imprenta y Fundicion de M. Tello. Madrid. 1874. De 21x13 cm. Com 526, [i] págs. Encadernação com a lombada em pele e ferros a ouro. Ilustrado no texto com tabelas de dados. Exemplar preserva as capas de brochura, manchas de acidez nas capas de brochura e nas folhas de guarda. Contém em apêndice "Quadro cronológico dos reyes de Portugal, tal como se enseña en las escuelas del vecino reino", listagem com "Estaciones de ferro-carril que se encuentran desde Madrid à Lisboa y Oporto", "Índice Genera" e "Índice Alfabético". Modesto Fernández y González (Orense, 1838 - Madrid, 1897), conhecido pelo pseudónimo Camilo de Cela, foi um escritor, jornalista e economista espanhol.

€90

195. **FERREIRA DO AMARAL. (Augusto) MAZAGÃO, A EPOPEIA PORTUGUESA EM MARROCOS.** Tribuna da História - Edição de Livros e Revistas. Lisboa. 2007. De 24,5x17,5 cm. Com 518 págs. Encadernação do editor. Ilustrado em extratexto sobre 12 páginas, com fotografias, mapas, pinturas, gravuras e plantas arquitectónicas a cores e a preto e branco. Da sinopse da pasta posterior: «Mazagão, uma imponente fortaleza no litoral atlântico de Marrocos, encontra-se a 420 km da ponta de Sagres. Com a designação de "cité portugaise", obteve recentemente a classificação pela UNESCO de Património da Humanidade. Foi a mais lusa das praças que Portugal possuiu em território marroquino. Construída de raiz pelos Portugueses, foi aquela onde eles por mais tempo permaneceram: cerca de 255 anos. Sentinela e guardiã da rota da Índia, o seu quotidiano consistiu numa quixotesca guerra de fronteira, vivendo a população praticamente enclausurada nas suas muralhas. Incrustada em território distante do Reino, tinha poucas relações com o território marroquino vizinho. A cidade-fortaleza foi abandonada por Portugal, em 1769, numa alteração profunda de estratégia do governo do Marquês de Pombal, tendo a sua população sido transferida para o Brasil onde fundou Nova Mazagão.» Augusto Martins Ferreira do Amaral (Lisboa, 1942) é um advogado, genealogista e político português, que usa o título de 3.º Barão de Oliveira Lima.

€70

196. **FERREIRA LAMAS. (João António) A CULINÁRIA DOS MACAENSES.** Texto... Prefácio: Jorge Forjaz. Lello & Irmão Editores. Porto. 1995. De 30,5x24 cm. Com 282, [v] págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Ilustrado no texto e extratexto com fotografias e tabelas de dados a cores.

€70

197. **FERREIRA LEITE. (Inês) PEDOFILIA, REPERCUSSÕES DAS NOVAS FORMAS DE CRIMINALIDADE NA TEORIA GERAL DA INFRACÇÃO.** [Por]... Assistente Estagiária da Faculdade de Direito de Lisboa. Almedina. Coimbra. 2004. De 23x16,5 cm. Com 164 págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico de posse de João Paulo de Abreu & Associados na folha de anterrosto e de rosto, assinatura de posse na folha de rosto. Contém Bibliografia.

€50

198. **FERREIRA LIMA. (Henrique de Campos) GARRETT COLONIALISTA.** (Comunicação apresentada ao 6.º Congresso do Mundo Português). Por... Coronel de Artilharia Director do Arquivo Histórico Militar. Lisboa. 1940. De 27x20 cm. Com [iv], 35 págs. Encadernação do editor com lombada em tela, ferros a ouro e corte de folhas carminado à cabeça. Exemplar com ex-libris Gustavo Perez.

€50

199. **FERREIRA. (Vicente) REGIÕES DE POVOAMENTO EUROPEU NOS PLANALTOS DE ANGOLA.** Notícias das experiências portuguesas de aclimação da raça europeia na zona intertropical. VIII Convegno «Volta» Roma 4-11 Ottobre 1938-XVI, promosso della classe delle scienze morali e storiche. Tema: L'Africa. Reale Accademia d'Italia - Fondazione Alessandro Volta, Instituita della Società Edison di Milano. Reale Accademia d'Italia. Roma. 1938. De 24x17 cm. Com 26 págs. Brochado.

€25

200. **FERREZ. (Gilberto) A MUITO LEAL E HERÓICA CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO. [FAC-SÍMILE]** Edição fac-símile. Biblioteca Rio 450. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Museu Castro Maya. 2015. De 30,5x24,5 cm. Com [viii], 37, [i], 259, [xix] págs. Encadernação do editor. Ilustrado com gravuras, reproduções de pinturas, mapas e documentos. Exemplar n.º LX de tiragem de 100, fora do comércio, numerados em algarismos romanos e reservados à Comissão Organizadora e aos colaboradores. Edição Fac-similada da primeira edição da obra, publicada inicialmente por ocasião das Comemorações do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro, em 1965, com textos e organização de Gilberto Ferrez e executado sob a direcção de Marcel Mouillot, na qual é contada a história do Rio, através de uma vasta e interessante seleção de aquarelas, gravuras, mapas, documentos e fotos; contém índice das Estampas.

€150

201. **FIGUIER. (Louis) O HOMEM PRIMITIVO. [2 VOLS.]** Vol. I [Vol. II]. Coleção O Homem Primitivo. Marujo Editora. Lisboa. 1986. 2 volumes de 31x21,5 cm. Com 196, [ii]; 435, [iii] págs. Paginação seguida do 1.º ao 2.º volume. Encadernações do editor, com sobrecapas de protecção plástica e acondicionados em caixa de cartão. Ilustrados com gravuras. Revisão, prefácio e notas da Dra. Seomara Veiga Ferreira Professora de Arqueologia do Centro Piloto de Arqueologia de Lisboa (Associação de Estudos Arqueológicos e Etnológicos).

€90

202. **FILOMENA MÓNICA. (Maria) OS SENTIMENTOS DE UMA OCIDENTAL.** Quetzal Editores. Lisboa. 2002. De 23x13 cm. Com 289 págs. Brochado.

€20

-
203. **FISCHER. (Luís Augusto) DICIONÁRIO DE PORTO-ALEGRES.** Coleção L&PM Pocket. Vol. 642. L&PM Editores. Porto-Alegre. 2009. De 18x11 cm. Com 280, [viii] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de anterrosto.
- €20
-
204. **FONSECA BENEVIDES. (Francisco da) NO TEMPO DOS FRANCEZES. [FAC-SÍMILE].** Romance Histórico. Coleção Romance Histórico. Tribuna. Lisboa. 2008. De 23x15cm. Com 324, [ii], viii págs. Brochado. Ilustrado em extratexto sobre papel couché com gravuras a preto e branco. Edição fac-símile a partir da 3.ª edição da obra (1908).
- €40
-
205. **FONSECA. (Ricardo) IMAGENS, MIRAGENS: DOIS ANOS DE MACAU | 形象幻影 : 澳門兩年.** Introdução: Cecília Jorge. 1.ª Edição. Livros do Oriente. Instituto Português do Oriente. Lisboa. 1993. De 27x27 cm. Com 99 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Profusamente ilustrado com fotografias a cores. Obra bilingue em português e chinês.
- €30
-
206. **FONTINHA PEREIRA. (José) PIÓDÃO, ALDEIA HISTÓRICA, PRESÉPIO DA BEIRA SERRA.** 'História, Lendas e Tradições'. (Edição do autor). Piódão-Arganil. 2004. De 23,5x17 cm. Com 323 págs. Brochado. Ilustrado com fotografias de Bruno T. Fontinha Pereira e Diogo Fontinho Nunes e outros.
- €40
-
207. **FORJAZ DE SAMPAIO. (Albino) LISBOA TRÁGICA.** (Aspectos da cidade) [Por]... Da Academia das Ciências de Lisboa. Com um retrato do autor por António Carneiro. 6.ª Edição. 17.º. Milhar. Empresa Nacional de Publicidade. Lisboa. 1925. De 19x12 cm. Com 231 págs. Brochado. Ilustrado com um retrato do autor desenhado por António Carneiro. Exemplar com pequeno rasgo na lombada e assinatura de posse na folha de anterrosto. A folha de rosto apresenta uma citação de Fialho de Almeida: «... Esta imensa cidade de quatrocentos mil habitantes e sete milhões de egoismos...»
- €30
-
208. **FORTUNE. (Dion) A CABALA MÍSTICA.** Tradução de Mário Muniz Ferreira. 9.ª Edição. Editora Pensamento. São Paulo. 1993. De 20x13 cm. Com [iv], 274, [ii] págs. Brochado. Exemplar com etiqueta da Dinalivro na folha de guarda anterior.
- €40
-
209. **FRAGOSO DE MATOS. (Pedro) ACÇÃO NAVAL PORTUGUESA CONTRA OS PIRATAS NO MAR DA CHINA.** [Por]... Vice-Almirante. Editorial Minerva. Lisboa. 1985. De 22,5x16 cm. Com 48, [iii] págs. Brochado. Ilustrado com um mapa da zona de operações dos piratas no Mar da China. Exemplar com dedicatória coeva na folha de rosto.
- €25
-
210. **FREIRE ANTUNES. (José) KENNEDY E SALAZAR, O LEÃO E A RAPOSA.** Os Americanos e Portugal, 1961. Círculo de Leitores. Lisboa. 1992. De 24x15 cm. Com 383 págs. Encadernação do editor. Ilustrado no texto com fac-símiles de documentos e em extratexto com fotografias a preto e branco sobre papel couché. Primeiro volume de uma obra em dois tomos sobre as relações entre Portugal e os Estados Unidos durante a administração Kennedy (1961-1963) e que cobre o ano de 1961. Resume os principais laços bilaterais forjados durante as épocas de Truman e de Eisenhower, enquadrando os focos de tensão decorrentes da política externa de Kennedy, cujos temas essenciais foram a política portuguesa de África e a Base das Lajes. Com bibliografia e lista de fontes, e índice onomástico; com capa por António Diogo.
- €30

211. **FREIRE ANTUNES. (José) NIXON E CAETANO. PROMESSAS E ABANDONO.** Os Americanos e Portugal, 1969-1974. Círculo de Leitores. Lisboa. 1993. De 23x15 cm. Com 428 págs. Encadernação do editor. Ilustrado no texto com reproduções de documentos, e em extratexto com fotografias a preto e branco.

€40

212. **FREIRE. (João Paulo) ALCÂNTARA.** Apontamentos para uma monografia. [Por]... (Mário). Imprensa da Universidade. Coimbra. 1929. De 23x17cm. Com xiii, [iii], 273, [i] págs. Cartonagem com rótulo em pele na lombada e ferros a ouro com inscrição de título e autoria. Preserva as capas de brochura originais. Ilustrado com 24 estampas intercaladas em extratexto com imagens dos interiores e exteriores dos edifícios civis e religiosos do Bairro de Alcântara - em Lisboa - e do movimento das suas ruas no início do século XX. Exemplar com etiqueta de 'Manuel Ferreira Alfarrabista' na capa anterior, e manchas de oxidação nas capas. Tem junto dois recortes de jornal com fotografias de Lisboa publicadas no Diário de Notícias de 1932 e 1942.

€80

213. **FREITAS DO AMARAL. (Diogo) DO 11 DE SETEMBRO À CRISE DO IRAQUE. [5.ª EDIÇÃO]** 5.ª edição. Bertrand Editora. Chiado. 2003. De 23x15 cm. Com 109 págs. Brochado. Exemplar com vestígios de etiqueta da Bertrand Editora na folha de guarda anterior.

€25

214. **FREITAS GONÇALVES. (Joaquim) LUÍSA TODI, ARTISTA E SANTA (1753-1833).** Notas e Conferências Sobre Música e Músicos. Coleção de Cultura Artística. Edições Lopes da Silva. Porto. 1943. De 21,5x15,5 cm. Com 197, [vii] págs. Encadernação do editor. Ilustrado em extratexto sobre folhas de menores dimensões, coladas por uma das margens em locais predestinados.

€40

215. **FREITAS. (João de) A CRISE MONETÁRIA E A CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA EM PORTUGAL.** Estudo sobre este aspecto particular da crise nacional nas suas relações com a questão geral da moeda. Imprensa Portuguesa. Porto. 1898. De 22x15 cm. Com 184 págs. Brochado. Exemplar com capas de brochura e lombada restauradas e com manchas de oxidação, dedicatória de oferta do autor na folha de anterrosto, folheto com errata apenso à folha de rosto. João José de Freitas (Carrazeda de Ansiães, Parambos, 1873 — Estação da Barquinha, Entroncamento, 1915) foi um advogado, professor e histórico político republicano, primeiro Governador Civil do Distrito de Bragança nomeado pela República, deputado e membro do Senado do Congresso da República. Foi seviciado e agonizou até à morte com um tiro de carabina na localidade da Barquinha, perto do Entroncamento, depois de ter tentado assassinar João Chagas na carruagem do comboio que transportava este dirigente republicano do Porto para Lisboa, e que fora indigitado na véspera chefe do governo na sequência da Revolta de 14 de Maio de 1915.

€80

216. **FUKS. (Julián) A RESISTÊNCIA.** 1.ª Edição. Editora Companhia das Letras. Lisboa. 2016. De 23x14,5 cm. Com 212, [iii] págs. Brochado. Exemplar com tarja publicitária ao «Prémio Literário José Saramago, Fundação Círculo de Leitores, 2017» no interior.

€35

217. **GALHOZ. (Maria Aliete) APONTAMENTOS ÀS HISTÓRIAS DE MULHERES DE JOSÉ RÉGIO.** Uma Edição do Círculo Cultural de Estremoz. S.l. S.d [1971?] De 21x13 cm. Com 28, [ii] págs. Brochado. Ilustrado com desenho original de José Régio, não assinado. Exemplar com dedicatória da autora na folha de anterrosto.

€30

-
218. **GARCIA DOMINGUES. (José D.) IBN AMMÂR DE SILVES.** Biografia e Antologia por... Homenagem ao maior poeta árabe do Algarve no encerramento do XIº Congresso de Estudos Árabes e Islâmicos. Évora-Faro-Silves - 1982. Câmara Municipal de Silves. 1982. De 21x15 cm. Com 15, [i] págs. Brochado. €20
-
219. **GARRIDO. (Julio) PROBLEMAS DE CRISTALOGRAFIA.** Morfológica y Estructural. Colección "Problemas". Ediciones Hispano-Argentinas. Madrid. 1949. De 19x13,5 cm. Com 149, [ii] págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com etiqueta comercial da Livraria Bertrand na badana anterior. €30
-
220. **GIAP. (Vo Nguyen) GUERRA DO POVO, EXÉRCITO DO POVO.** [Por] General... Tradução António José Massano. Terceiro Mundo e Revolução - 1. Ulmero. Lisboa. S.d. De 18x11,5 cm. Com 248 págs. Brochado. €20
-
221. **GIFFORD. (Thomas) O HOMEM DE LISBOA.** 1.ª Edição. Círculo de Leitores. Lisboa. 1980. De 24x16 cm. Com 353, [i] págs. Encadernação em tela do editor com sobrecapa protectora ilustrada. Exemplar com danos à cabeça e no pé das capas anterior e posterior da sobrecapa onde estão em falta três secções de papel rasgado. Exemplar com manchas de humidade. Tradução integral da obra romanceada sobre o desfalque de Alves dos Reis. Título original de 1977: "The Man from Lisbon". €30
-
222. **GILBERT. (Adrian G.) e Maurice M. Cotterell. AS PROFECIAS MAIAS.** Desvendando os Segredos de uma Civilização Perdida. 1.ª Edição. Âncora Editora. Lisboa. 2001. De 23x15 cm. Com 241, [iv] págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias, mapas, desenhos e gravuras a preto e branco. Exemplar com vestígios da etiqueta da editora na folha de guarda anterior. €30
-
223. **GILI GOLFETTI. (Gustau) PISOS PILOTO, CÉLULAS DOMÉSTICAS EXPERIMENTALES. MODEL APARTMENTS, EXPERIMENTAL DOMESTIC CELLS.** Editorial Gustavo Gil, S. A. Barcelona. [D. L. 1997]. De 24x22 cm. Com 144 págs. Brochado. Ilustrado a preto e branco e a cores. Catálogo bilíngue, em português e inglês. €50
-
224. **GINER DE LOS RIOS. (F. y H.) PORTUGAL.** Impresiones para servir de guía al viajero. Imprenta Popular. Madrid. S.d. De 19x12,5cm. Com 334 págs. Encadernação em pele na lombada com ferros a ouro com inscrição de título e autoria. Preserva a capa de brochura anterior. Exemplar com marcas de desgaste notáveis no encaixe da pasta anterior, assinatura de posse na capa anterior e manchas de humidade e picos de acidez no interior. €60
-
225. **GOMES MACHADO. (José Alberto) e outros. GIL VICENTE E ÉVORA NOS ALVORES DE QUINHENTOS.** Organização... Centro de História da Arte; Universidade de Évora. Caleidoscópio - Edição e Artes Gráficas, S.A. Casal de Cambra. 2005. De 24x17 cm. Com 121, [ii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com tabelas de dados e partituras musicais. Exemplar com dedicatória de oferta na folha de anterrosto. Tem junto CD. €40
-
226. **GOMES. (Alice) A LENDA DAS AMENDOEIRAS E AUTO DA FLOR.** Teatro para crianças. 2.ª edição. Gráfica Santelmo. Lisboa. S.d. [1972?] De 23,5x16,5 cm. Com 93, [ii] págs. Brochado. Ilustrado no texto por Câmara Leme. Capa de Câmara Leme. Exemplar com assinatura de posse da autora, carimbo oleográfico e ligeira falta de papel no canto superior direito da capa de brochura anterior. €35

227. **GONÇALVES CEREJEIRA. (D. Manuel) CARTAS AOS NOVOS.** Separata dos " Estudos " de Setembro de 1925 a Maio de 1928. Edição dos "Estudos" - C.A.D.C. Coimbra. 1933. De 19,5x15 cm. Com 134, [ii] págs. Brochado. Exemplar por abrir, com manchas de oxidação nas capas e dedicatória de oferta na folha de anterosto.

€40

228. **GONÇALVES DE PROENÇA. (José João) DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO.** Sumário desenvolvidos das lições do Prof. Doutor... Universidade Lusíada. S.l. 1990. De 22x16,5 cm. Com 295 págs. Brochado. Exemplar com etiqueta da Livraria Jurídica na folha de rosto e com sublinhados a tinta.

€35

229. **GONÇALVES PEREIRA. (André) SOBRE OS NACIONALISMOS AFRICANOS.** Separata no N.º 11-12 da Revista do Gabinete de Estudos Ultramarinos. Paulino Ferreira, Filhos, Lda. Lisboa. 1956. 2 Volumes de 24x18 cm. Com 61, [ii]; 59-73, [ii] págs. Brochados. Exemplar com dedicatória do autor nas folhas de guarda anteriores, recorte de jornal com fotografia e texto sobre o autor, manchas de humidade e picos de acidez nas capas e no interior. Tem junto do mesmo autor: **RELAÇÃO DO MÉDIO ORIENTE (NOTAS DE VIAGEM)**. Separata do n.º 14 da Revista de Estudos Ultramarinos. Paulino Ferreira, Filhos, Lda. Lisboa. 1957.

€50

230. **GONÇALVES VIDAL. (Manuel) e Fernando Moutinho de Almeida. MARCAS DE CONTRASTES E OURIVES PORTUGUESES. [EDIÇÕES MISTAS]** Volume I. (Século XV a 1887) [Volume II. (1887 a 1993)]. Imprensa Nacional Casa da Moeda. Lisboa. 1996. 1997. 2 volumes de 21x15 cm. Com xiv, 350, [iii]; 522, [iii] págs. Brochados. Profusamente ilustrado com marcas de contrastes e ourives. Volume I pertence a 4.ª edição e Volume II a 3.ª edição actualizada.

€150

231. **GONÇALVES. (A. Sebastião) AMAZÓNIA, UMA REALIDADE.** Prefácio de Nuno Simões. Edições Excelsior. Lisboa. S. d. De 24x16,5 cm. Com 110 págs. Brochado. Ilustrado no texto com mapas e em extratexto com fotografias a cores sobre papel couchê. Exemplar com danos à cabeça e no pé da lombada, marcas de uso nas capas e manchas na folha de guarda anterior.

€20

232. **GONÇALVES. (Gil) IMAGENS DE CACHOEIRO DA COLEÇÃO GIL GONÇALVES.** Organização [de]... Colaboração de Carlos Sandoval Gonçalves & Gil Gonçalves Azeredo. Fundação Ceciliano Abel de Almeida. Vitória. 1999. Volume oblongo de 18,5x23 cm. Com 109 págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias a preto e branco. Impresso em papel couché.

€25

233. **GORJÃO CLARA. (Lina) e João Gorjão Clara. O TRAJE PORTUGUÊS DE EQUITAÇÃO | THE PORTUGUESE RIDING COSTUME.** Fotografias exclusivas de | Exclusive photos by Carlos Cunha. Museu Nacional do Traje. Lisboa. 1995. De 31x24 cm. Com 259, [vi] págs. Encadernação do editor ilustrada com sobrecapa ilustrada. Profusamente ilustrado no texto e em extratexto com fotografias a cores. Exemplar com rasgos e falhas de papel na sobrecapa. Obra bilingue em português e inglês. Da introdução por Madalena Braz Teixeira, Directora do museu: «Este estudo é constituído pela descrição exaustiva, não só do modo de vestir, como das diferentes peças que compõe a indumentária feminina e masculina, usada em Portugal, desde 1880 até aos nossos dias.»

€90

-
234. **GOUVEIA ALLEN. (Alfredo Aires de) NO TEMPO DO SENHOR DOM MIGUEL.** Apontamentos para o estudo. [Por] Alfredo Ayres de Gouvêa Allen (Villar d'Allen). Câmara Municipal do Porto. MCMLXVIII [1968]. De 24x18 cm. Com 115, [i] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografias, pinturas, gravuras, fac-similes de documentos manuscritos sobre papel couchê. Exemplar com dedicatória manuscrita do autor a António Luís Gomes (1863-1961) - prestigiado membro do Partido Republicano Português - na folha anterrosto. Apresenta rasgos à cabeça da lombada e etiqueta no verso da capa anterior. Separata do " Boletim Cultura" da Câmara Municipal do Porto, Volume XXX - Fascs. 3-4.
- €70
-
235. **GRAÇA DIAS. (Manuel) MANUAL DAS CIDADES.** Arquitectura. Relógio D'Água Editores. Lisboa. 2006. De 24x17 cm. Com 143, [vi] págs. Brochado. Ilustrado com fotografias a preto e branco. Exemplar com assinatura de posse na folha de anterrosto e alguns sublinhados a lápis.
- €25
-
236. **GRAÇA MOURA. (Vasco) AS BOTAS DO SARGENTO.** Um conto de... inspirado na obra de Paula Rego. Olhar um Conto. Quetzal Editores. Lisboa. 2001. De 21x18 cm. Com 46, [i] págs. Encadernação do editor. Ilustrado a cores. Exemplar com talão comercial na folha de guarda anterior.
- €25
-
237. **GRAÇA SARAIVA. (Maria da) CIDADES E RIOS. PERSPECTIVAS PARA UMA RELAÇÃO SUSTENTÁVEL.** Coord. de... Prefácio de Manuel da Costa Lobo. Coleção Expoentes, "09. Núcleo de Comunicação e Assessoria Mediática Parque EXPO. Lisboa. 2010. De 24x21 cm. Com 212 págs. Brochado. Com desenhos, fotografias, gráficos e tabelas de dados a cores. Conferência Internacional, 17 de Fevereiro 2009.
- €25
-
238. **GRADE. (Fernando) MUSEU DAS FORMIGAS.** 37 Haikkus e Micropoemas. 1 Poema de Fôlego e 1 entrevista. Edições Mic. Estoril. 1980. De 18x11,5 cm. Com 55 págs. Brochado. Ilustrado no texto com gravuras a preto e branco.
- €25
-
239. **GUARDADO DA SILVA. (Carlos) O MOSTEIRO DE S. VICENTE DE FORA.** A Comunidade regrante e o património rural (séculos XII - XIII). Coleção Estudos de História Regional, 19. Edições Colibri. Lisboa. 2002. De 23x16 cm. Com 196, [i] págs. Brochado. Ilustrado a preto e branco. Exemplar com título de posse na folha de rosto e sublinhados e anotações a lápis. Contém fontes e bibliografia. «O presente estudo centra-se no mosteiro de S. Vicente de Fora, cuja fundação, fora de muros, remonta a 1147, após a conquista da cidade de Lisboa. Entre 1160 e 1162, a canónica viria a filiar-se em Santa Cruz de Coimbra, recebendo os Cónegos Regrantes. Desde então, e durante os séculos XII e XIII, adquiriu um enorme património rural no alfoz de Lisboa e termos vizinhos, não deixando, no entanto, de expandir a sua influência a todo o território nacional.» [Retirado da capa posterior].
- €50
-
240. **GUERRA JUNQUEIRO. (Abílio Manuel) A VELHICE DO PADRE ETERNO. [1.ª EDIÇÃO]** Editores Alvarim Pimenta e Joaquim Antunes Leitão. Porto. 1885. De 23,5x15 cm. Com 211, [iv] págs. Encadernação em percalina verde com ferros a ouro na lombada. Exemplar preserva as capas de brochura com carimbo oleográfico de J. P. M. Lavado na capa anterior, e assinatura de posse coeva de António Vicente da Silva na folha de anterrosto. Neste livro Guerra Junqueiro dispara balas contra a Igreja, mas não contra Deus. O anticlericalismo de Junqueiro manifesta-se forte aqui, com críticas ferozes aos curas e aos papas, sua gula, avareza, ganância e todos os defeitos possíveis. Aparece também o sentimento de religiosidade, já que o autor não nega a existência de Deus, apenas a validade e moralidade da Igreja Católica.
- €120

241. **GUERRA. (Miller) AS UNIVERSIDADES TRADICIONAIS E A SOCIEDADE MODERNA.** Aviso prévio efectuado na Assembleia Nacional em 14 de Abril de 1970 seguido do respectivo debate. Moraes Editores. Lisboa. 1970. De 18x11,5 cm. Com 309, [ii] págs. Brochado. Exemplar com ligeiras manchas de humidade nas capas e nas preliminares.

€30

242. **GUIMARÃES. (Delfim) A PAIXÃO DE SOROR MARIANA.** Livraria Editora Guimarães & C.ª. Lisboa. 1926. De 24x18 cm. Com 109, [iii] págs. Brochado. Obra impressa sobre papel muito encorpado. Exemplar com assinatura coeva de posse na capa de brochura anterior e na folha de rosto, ex-libris de José Luis Vergas Rocha na folha de anterrosto, leves danos na lombada e nas capas de brochura.

€80

243. **HALPERN PEREIRA. (Miriam) REVOLUÇÃO, FINANÇAS, DEPENDÊNCIA EXTERNA.** (De 1820 à convenção de Gramido). Por... Volume I. 1.ª Edição. Portugal no Século XIX, Antologia de Textos Históricos. Sá da Costa Editora. Lisboa. 1979. De 21x14 cm. Com viii, 428, [iii] págs. Encadernação em percalina com ferros a ouro na lombada. Ilustrado. Exemplar com assinatura de posse na folha de anterrosto e sublinhados a lápis. Antologia de textos subordinados ao estudo das Revoluções Liberais, incidindo sobre relação entre a crise do Antigo Regime e a reestruturação do aparelho de Estado à época. Constitui um instrumento de trabalho de primeira grandeza para o estudo da relação entre projectos constitucionais e condicionamentos jurídicos das modificações da estrutura social e económica, das principais linhas de pensamento e acção políticas, dos conflitos sociais e dos grandes problemas económicos e financeiros.

€30

244. **HARRIS MARSHALL. (A.) FORT JESUS MOMBASA. AN HISTORICAL PRECIS AND GUIDE.** By... Kenya. Printed by Rafiki Yetu Press, P.O. Mombasa. 1934. De 22x14 cm. Com [ii], 16, [ii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias a preto e branco e em extratexto com anúncios. Exemplar manuseado.

€30

245. **HENRIQUES-MATEUS. O AVIÃO E O VOO, TESTEMUNHOS AERONÁUTICOS NA PROSA PORTUGUESA DA PRIMEIRA METADE DO SEC. XX.** (Subsídios para o seu conhecimento). Recolha, selecção e notas de... membro da Comissão Histórico-Cultural da Força Aérea Portuguesa, Investigador do Museu do Ar. Edição concebida e realizada especialmente para ANA - Aeroportos de Portugal. Lisboa. 2005. Livro oblongo de 22x30 cm. Com 182, [iii] págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Ilustrado no texto com fotografias a cores e a preto e branco.

€70

246. **HENRIQUES. (Paulo) e Ana Almeida. EDUARDO NERY, EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA.** Tapeçaria. Azulejo. Mosaico. Vitral. [1961-2003]. Coordenação [por]...Coordenação Editorial [por]...1.ª Edição. IPM - Instituto Português de Museus. Lisboa. 2003. De 28x23 cm. Com 254 págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com fotografias de obras de arte em azulejo, vitral, mosaico e tapeçaria. Eduardo José Nery de Oliveira (Figueira da Foz, 1938 — Lisboa, 2013) foi um artista plástico e pintor português.

€50

247. **HISTÓRIA DA SOCIOLOGIA (SÉC. XIX E PRINCÍPIOS DO SÉC. XX).** Colecção Académica. Edições Progresso. Moscovo. 1990. De 20x13 cm. Com 380, [iv] págs. Brochado.

€25

-
248. **HONEY. (W. B.) GUIDE TO THE LATER CHINESE PORCELAIN.** Periods of K'Ang Hsi, Yung Chêng and Ch'ien Lung. By... Published under the Authority of the Board of Education. The Victoria and Albert Museum. Department of Ceramics. London. 1927. De 24,5x16 cm. Com xxi, [i], 123, [cxxi] págs. Encadernação em percalina com rotulo em pele e ferros a ouro na lombada. Ilustrado no texto com gravuras, símbolos e emblemas, em extratexto sobre papel couché com fotografias a preto e branco.
- €25
-
249. **HONNEF. (Klaus) ANDY WARHOL 1928-1987.** A Comercialização da Arte. Público. Taschen. Köln. 2003. De 23x18 cm. Com 95, [i] págs. Brochado. Profusamente ilustrado a preto e branco e a cores.
- €20
-
250. **HONORIS CAUSA, ÁLVARO SIZA.** Cerimónia de Atribuição do Grau 'Honoris Causa', ao Senhor Arquitecto Álvaro Siza Vieira. Guião Cerimonial. Faculdade de Arquitectura. Universidade Técnica de Lisboa. 2010. De 12x12 cm. Com cerca de 100 págs. não numeradas. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias a preto e branco. Álvaro Siza Vieira (Matosinhos, 1933) é o mais premiado arquitecto português de sempre.
- €30
-
251. **HOPKIRK. (Peter) FOREIGN DEVILS ON THE SILK ROAD.** The Search for the Lost Cities and Treasures of Chinese Central Asia. Oxford University Press. 1980. De 19,5x13 cm. Com x, [ii] 252, [iv] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografias a preto e branco. Exemplar com sinais de manuseio nas capas.
- €20
-
252. **I-II SEMINÁRIO. O FRANCISCANISMO EM PORTUGAL, ACTAS.** Revisão: Carlos Abreu. Convento da Arrábida. Fundação Oriente. Lisboa. 1994. De 22,5x16 cm. Com 344, [ii] págs. Brochado. Exemplar com manchas de sujidade na lombada e nas capas. Da apresentação por Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino, Presidente do Conselho de Administração da Fundação Oriente: « Com a publicação das Actas dos seminários sobre O Franciscanismo em Portugal - de que agora se apresenta o primeiro volume, onde são compiladas as comunicações apresentadas no âmbito dos dois primeiros encontros que versaram sobre, respectivamente, O Franciscanismo em Portugal séculos XIII a XVI e A Província da Arrábida - a Fundação Oriente pretende contribuir para o estudo mais aprofundado desta Ordem Religiosa que, para além da sua longa actividade na Europa, teve um papel relevante na missionação nos países e territórios do Extremo-Oriente durante o período da Expansão. O facto do Convento da Arrábida - fundado em 1542 por frades franciscanos - ser hoje pertença da Fundação e, ainda, o facto da década de noventa ser uma época de vastas comemorações ligadas à História dos Descobrimentos foram considerados aspectos suficientemente significativos para que esta instituição promovesse, num espaço dilatado no tempo (1994-1995) quatro seminários sobre a História da Ordem Franciscana que, em muitos pontos, se confunde com a própria História de Portugal e das relações que manteve com o Oriente, tema privilegiado na acção da Fundação Oriente. »
- €50
-
253. **IBARROLA. (Alonso) HISTÓRIAS PARA BURGUESES.** Editorial Estampa. Lisboa. 1976. De 19x14 cm. Com 89, [vi] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de anterrosto.
- €25
-
254. **IN CHIO. (Chan) CÂMARA MUNICIPAL DAS ILHAS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO.** 1.ª Edição. Câmara Municipal das Ilhas. Macau. 1995. De 22x16 cm. Com 159, [ii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias a cores e a preto e branco. Exemplar com carimbo oleográfico de oferta da Câmara Municipal das Ilhas na folha de anterrosto. Obra bilingue com o texto em português e em chinês.
- €30

-
255. **INDIOS DA AMAZÓNIA.** Instituto de Investigação Científica Tropical. Museu de Etnologia. Lisboa. 1986. De 21x11 cm. Com 59 págs. sem numeração. Brochado. €20
-
256. **INEZ. (Artur) DIÁRIO DE UMA MULHER CASADA.** Novelas. Tipografia Empresa Guedes. Porto. 1949. De 19,5x13 cm. Com 255 págs. Brochado. Exemplar com danos na lombada e nas capas, mancha na folha de rosto. €20
-
257. **INSTITUTO HISTÓRICO DA ILHA TERCEIRA, BOLETIM, VOL. XII, 1954.** Vol. XII. Presidente: Dr. Luís da Silva Ribeiro. Instituto Histórico da Ilha Terceira. Angra do Heroísmo. 1954. De 22x17 cm. Com [iv], 292 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com danos na lombada que se encontra parcialmente separada do corpo do volume, capa posterior separada do corpo do volume, manchas de humidade e picos de acidez nas capas e no interior. Com apontamento a tinta vermelha na folha de anterrosto. Volume contém artigos como, por exemplo, "Relação dos emigrantes açorianos para os Estados do Brasi", por António Raimundo Belo; "Açorianos que foram membros da Companhia de Jesus", por Cónego José Augusto Pereira, entre outros. €30
-
258. **JACQUARD. (Albert) ENSAIO SOBRE A POBREZA, A HERANÇA DE FRANCISCO DE ASSIS.** Por...Professor das Universidades de Genebra, Paris e Lovaina. Colecção Estudos e Documentos, 292. Publicações Europa-América. Mem Martins. 1997. De 21x14 cm. Com 104, [viii] págs. Brochado. €25
-
259. **JAO YAN. CONTOS DE JAO YAN.** Colecção Arte e Cultura Novas n.º 5. Editora Vento de Leste. S.l. 1975. De 20,5x14 cm. Com 97, [vi] págs. Brochado. Ilustrado com desenhos. Exemplar com etiqueta do editor. €20
-
260. **JENCKS. (Charles) ECSTATIC ARCHITECTURE, THE SURPRISING LINK.** From a debate of the Academy International Forum at the Royal Academy. Academy Editions. London. 1999. De 28x22 cm. Com 176 págs. Brochado. Ilustrado com fotografias a cores. €30
-
261. **JENCKS. (Charles) MOVIMENTOS MODERNOS EM ARQUITECTURA.** Colecção Arquitectura & Urbanismo 3. Edições 70. Lisboa. 1987. De 24x17 cm. Com 372, [iii] págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com fotografias, esquemas e projectos arquitectónicos a preto e branco. Exemplar com assinatura de posse na folha de anterrosto. Da sinopse da capa posterior, "Uma análise pormenorizada das tendências arquitectónicas de 1920 até aos novos dias. Um estudo que já é um clássico e nos permite compreender melhor as obras de arquitectos como Le Corbusier, Mies Van der Rohe, Frank Lhoyd Wright, Ricardo Boffil e Alvar Aalto". €40
-
262. **JORDÃO. (Fred) SERTÃO VERDE: PAISAGENS.** Idealização, concepção de projecto e fotografias... Texto: Xico Sá. Fred Jordão Imagens. Recife. 2012. Livro oblongo de 21x26 cm. Com cerca de 200 págs. não numeradas. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado com fotografias a cores. Exemplar com dedicatória de oferta na folha de guarda anterior e vestígios de etiqueta de alarme na pasta posterior. €50

263. **JORGE. (Ricardo) CONTRA UM PLAGIO DO PROF. THEOPHILO BRAGA.** Dados para a etho-psicologia literaria duma pedantocracia. Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira. Lisboa. 1917. De 22x15 cm. Com xci, [i], 126, [i] págs. Encadernação em pele na lombada com ferros a ouro com inscrição de título e autoria. Preserva as capas de brochura originais. Exemplar com leve desgaste na lombada e nas margens das pastas, etiqueta de 'Jaime M. Alves Encadernador' na pasta anterior, manchas de oxidação nas capas de brochura. Tem junto folheto turístico em francês sobre a Igreja de S. Vicente de Fora e bilhete-postal com retrato de João Lúcio.

€50

264. **JUNG. (C. G.) AB-REAÇÃO, ANÁLISE DOS SONHOS, TRANSFERÊNCIA.** Editores: Marianne Niehus-Jung, Lena Hurwitz-Eisner, Dr. Med. Franz Riklin. 2.ª Edição. Obras Completas de C. G. Jung Vozes Volume XVI/2. Petrópolis. 1990. De 21x14 cm. Com [viii], 220, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com gravuras. Exemplar com etiqueta da Dinalivro na folha de guarda anterior.

€60

265. **JUNG. (C. G.) AION, ESTUDOS SOBRE O SIMBOLISMO DO SI-MESMO. [3.ª EDIÇÃO]** 3.ª Edição. Editora Vozes. Petrópolis. 1990. De 21x13,5 cm. Com x, 317, [i] págs. Brochado. Ilustrado com símbolos de diversa ordem. Exemplar com etiqueta da Dinalivro na folha de guarda anterior. A obra corresponde ao volume IX/2 das Obras Completas de Carl G. Young, e trata Do Simbolismo e da Fenomenologia do Arquétipo do Si-Mesmo, comparando-o com a principal manifestação religiosa do ocidente - a Figura de Cristo.

€40

266. **KAPLAN. (Stuart R.) TARÔ CLÁSSICO.** Tradução de Maio Miranda. Editora Pensamento. São Paulo. 1972. De 19,5x13,5 cm. Com x, 224, [vi] págs. Brochado. Ilustrado com gravuras. Exemplar com sublinhados e notas marginais.

€40

267. **KAPUSCINSKI. (Ryszard) MAIS UM DIA DE VIDA, ANGOLA 1975.** Prefácio de Pedro Rosa Mendes. Tradução de Ana Saldanha. Coordenador da colecção: Carlos Vaz Marques. Edições Tinta-da-China. Lisboa. MMXIII [2013]. De 20x14,5 cm. Com 189, [iii] págs. Encadernação do editor, inclui uma fita para marcar páginas em tecido. Folha de guarda anterior ilustrada com mapa mundo e folha de guarda posterior ilustrada com mapa de Angola.

€25

268. **KARDEC. (Allan) O QUE É O ESPIRITISMO.** Introdução ao conhecimento do mundo invisível pelas manifestações dos Espíritos. Resumo dos princípios da Doutrina Espírita e resposta às principais objecções. Tradução de Júlio Abreu Filho. Editora Pensamento. São Paulo. S.d. De 20x13 cm. Com 171, [v] págs. Brochado.

€30

269. **KEIL. (Maria) AZULEJOS.** Museu Nacional do Azulejo. Lisboa. 1989. De 26x20 cm. Com 108 págs. Brochado com sobrecapa de proteção transparente. Ilustrado. Contém manchas na capa anterior e posterior.

€50

270. **KENG. (She) O LIVRO DOS CANTARES.** Introdução, texto em alfabeto e caracteres, tradução portuguesa e notas críticas por Joaquim A. Guerra, S.J. Kvao Tjyntoq. Clássicos Chineses. Jesuítas Portugueses. Macau. 1979. De 19x13,5 cm. Com 13-1254 págs. Brochado. Exemplar com sinais de manuseio na lombada e picos de acidez à cabeça do corte das folhas. Obra bilingue com textos em chinês e português, que se encontram na versão do Cancioneiro Lidos em Cantonês e fonetizados à portuguesa.

€60

271. **KISSINGER. (Henry) DIPLOMACIA.** Revisão científica: Henrique Lages Ribeiro e Joaquim Coelho Rosa. 1.ª Edição. Gradiva. Lisboa. 1994. De 24x16 cm. Com 793 págs. Encadernação de editor com sobrecapa de protecção. Ilustrado no texto com fotografias a preto e branco. Exemplar com sobrecapa de protecção manuseada, assinatura de posse folha de guarda anterior, sublinhados e anotações manuscritas. Estudo monumental sobre as relações de poder entre Estados no final do século XIX e início do XX, perscrutando as controvérsias, ambiguidades e inimizades que forjaram a actual ordem mundial.

€60

272. **LAVERY. (Sheila) e outros. ENCICLOPÉDIA FAMILIAR DA SAÚDE, O GUIA COMPLETO DAS MEDICINAS ALTERNATIVAS.** Ediclube. Lisboa. 1997. De 28x22,5 cm. Com 384 págs. Encadernação do editor, com sobrecapa de protecção. Profusamente ilustrado a cores.

€40

273. **LEAL-HENRIQUES. (Manuel de Oliveira) e Manuel José Carrilho de Simas Santos. CÓDIGO PENAL ANOTADO.** (3.ª Edição). II Volume (art.os 131.º a 386.º). Referências Doutrinárias. Indicações Legislativas. Resenha Jurisprudencial. [Por]... Juiz Conselheiro do S. T. J. e... Procurador-Geral da República (Adjunto) no S. T. J. Editora Rei dos Livros. Lisboa. 2000. De 25x18,5 cm. Com 1857, [ii] págs. Encadernação do editor. Exemplar com sinais de manuseamento na lombada, vestígio de talão comercial na folha de guarda anterior e carimbo oleográfico de posse na folha de rosto.

€60

274. **LEITE DE CAMPOS. (Diogo) e Mônica Horta Neves Leite de Campos. DIREITO TRIBUTÁRIO.** Reimpressão da 2.ª Edição de 2000. [Por]... Professor Catedrático da Faculdade de Direito Coimbra, e..., Advogada. Almedina. Coimbra. 2003. De 23x16 cm. 461 págs. Brochado. Com assinatura de posse na folha de rosto.

€50

275. **LEITE PINHO. (Francisco de Paula) OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES.** Apontamentos para as conferências feitas na Sorbona no 2.º semestre de 1930-31 pelo Dr. Eng... Separata de 'Scientia', 6, 7/8. S.l. [Lisboa?] S.d. [1947?] De 25x19 cm. Com 56 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar maioritariamente por abrir, com o miolo descolado. Tem uma etiqueta de «Registo de Entradas» da biblioteca do Conde de Sucena, no verso da capa posterior, e uma outra com uma entrada bibliográfica.

€30

276. **LEON KRIER. ARCHITECTURE & URBAN DESIGN 1967 - 1992.** Edited by Richard Economakis. Introduction by Demetri Porphyrios. Essay by David Watkin. Academy Editions. London. MCMXCII [1992]. De 34x26,5 cm. Com 297, [ii] págs. Encadernação do editor em tela, com sobrecapa de protecção. Com folhas de guarda decorativas. Profusamente ilustrado com fotografias, desenhos, documentos, plantas, e gravuras, a preto e branco e a cores. Catálogo impresso em papel couché. Extensa obra focada num dos maiores vultos da arquitectura e do urbanismo pós-modernos - Léon Krier (n. Abril de 1946) - e na sua prática teórica e consequente rejeição do funcionalismo da cidade moderna concebida por Le Corbusier e as formulações contidas na Carta de Atenas. A obra abre com conjunto de ensaios sobre o arquiteto e teórico, sendo seguida pelos seus projetos ao longo de mais de 3 décadas (1960 - 199...).

€150

-
277. **LEPIERRE. (Charles) e Alberto dos Santos Nogueira Lobo. ANALYSE MICROBIOLOGICA DAS AGUAS DE COIMBRA.** Trabalho do Laboratorio de Microbiologia e Chimica Biologica da Universidade. (Separata do Movimento Medico). Typographia Auxiliar d'Escritorio. Coimbra. 1902. De 25x17 cm. Com 30 páginas. Brochado. Exemplar com perda de cor e desgaste nas capas, e dedicatória coeva na capa anterior. €30
-
278. **LIMA. (Adamastor) CÓDIGO COMERCIAL BRASILEIRO.** 11.ª edição. Compilação de... (Catedrático de Direito Comercial da Faculdade de Direito da Universidade de Distrito Federal). Dotada de índice remissivo e apêndice por Fernando H. Mendes de Almeida (Livre-Docente de Direito Administrativo da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo e Procurador do Município da Capital). Legislação Brasileira. Edição Saraiva. São Paulo. 1958. De 16x12,5 cm. Com 968 págs. Encadernação do editor. Exemplar com leves danos nas pastas. €30
-
279. **LINO. (Raul) A NOSSA CASA. [2.ª EDIÇÃO].** Apontamentos Sobre o Bom Gosto na Construção das Casas Simples. 2.ª Edição. Edição da "Atlântida". Lisboa. S.d. [1920?]. De 21x14,5 cm. Com 75 págs. Brochado. Ilustrado no texto e em extratexto com gravuras e plantas. Exemplar com capa anterior parcialmente solta, lombada danificada e com cadernos expostos principalmente na parte inferior, rasgo e manchas de oxidação na capa posterior. Extratexto entre as páginas 64 e 65 em falta. €150
-
280. **LISBOA E A ELECTRICIDADE.** EDP - Electricidade de Portugal, S. A. Lisboa. 1992. De 32,5x25 cm. Com 383 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de proteção. Ilustrado no texto. Impresso em papel couché; contém Bibliografia. €80
-
281. **LISTA GERAL DE ANTIGUIDADE DOS OFICIAIS DO EXÉRCITO METROPOLITANO.** Quadros permanentes (Inclui os oficiais nas situações de reserva e de reforma). Referida a 1 de Janeiro de 1946. Ministério da Guerra. 1.ª Direcção Geral - 2.ª Repartição. Imprensa Nacional. Lisboa. 1946. De 22x14 cm. Com 461, xx págs. Brochado. Ilustrado com quadro de dados. Exemplar com carimbo oleográfico desvanecido na capa de brochura anterior e com poucos sublinhados a tinta. €50
-
282. **LLOYD WRIGHT. (Frank) THE NATURAL HOUSE.** Mentor Books. The New American Library of World Literature, Inc. New York. 1963. De 18x11 cm. Com 224 págs. Brochado. Ilustrado no texto com gravuras e fotografias a preto e branco. Exemplar com capas ligeiramente manuseadas, assinatura de posse no verso da capa anterior e pequeno rasgo no canto superior da folha de guarda anterior. €25
-
283. **LOPES GRAÇA. (Fernando) A CANÇÃO POPULAR PORTUGUESA.** 2.ª edição, remodelada e ampliada. Coleção Saber, N.º 23. Publicações Europa-América. Mem Martins. 1974. De 18x11,5 cm. Com 140, [iv] págs. Brochado. €25
-
284. **LOPES NETO. (J. Simões) CONTOS GAUCHESCOS E LENDAS DO SUL.** Edição crítica. Com introdução, variantes, notas e glossário por Aurelio Buarque de Hollanda. Prefácio e nota de Augusto Meyer. Posfácio de Carlos Reverbel. 2ª Edição. 4.ª reimpressão. Coleção Província N.º 1. Editorial Globo. Rio de Janeiro. 1961. De 22,5x15 cm. Com 438, [iv] págs. Brochado. Com retrato do autor por D. Ismailotch. Exemplar com vestígio de traça, manchas e rasgos com perda de papel na lombada e nas capas de brochura. €30

285. **LOPES VIEIRA. (António) OS TRANSPORTES PÚBLICOS DE LISBOA ENTRE 1830 E 1910.** Estudos de História de Portugal e dos Portugueses. Imprensa Nacional/Casa da Moeda. Lisboa. 1982. De 24x15 cm. Com 222, [v] págs. Brochado. Ilustrado com quadros de dados, gráficos e reprodução gravuras. Obra publicada em colaboração com a Associação Portuguesa de História Económica e Social sob orientação do Prof. Doutor Magalhães Godinho.

€20

286. **LOPES. (Agostinho) A POLÍTICA DE MÃO-DE-OBRA BARATA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL.** Reflexões críticas sobre o Decreto 331/71. Grupo de Estudos do Pessoal Docente do Ensino Secundário. Edição do autor. S.l. 1972. De 18x13 cm. Com 69, [ii] págs. Brochado. Ilustrado com tabelas de dados.

€20

287. **LOPES. (Laura) A MULHER, A FAMÍLIA E A LEI.** Coleção Temas Actuais. Seara Nova. Lisboa. 1977. De 20x14,5 cm. Com 205, [ii] págs. Brochado. Exemplar com rasgos com falta de papel no canto superior direito das páginas 25 a 32.

€30

288. **LUCAS PIRES. (Jacinto) ASSOBIAR EM PÚBLICO.** Antologia de contos. Edições Cotovia, Lda. Lisboa. 2008. De 20,5x13 cm. Com 278, [iii] págs. Brochado. Exemplar com vestígios da etiqueta da editora na folha de guarda anterior.

€25

289. **LUCENA. (Armando de) MONOGRAFIA DE MAFRA.** Edição da Comissão Municipal de Turismo. S.d. De 21x15 cm. Com 93, [ii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias a preto e branco, em extratexto com mapa desdobrável. Capa de Júlio Gil.

€20

290. **MACEDO. (Roberto) BRASIL SEDE DA MONARQUIA. BRASIL REINO (1.ª PARTE).** (Coordenação de Vicente Tapajós). História Administrativa do Brasil - Volume 7. Editora Universidade de Brasília. FUNCEP - Fundação Centro de Formação do Servidor Público. Brasília. 1983. De 22,5x15,5 cm. Com [xii], 226, [i] págs. Brochado.

€30

291. **MADARIAGA. (Salvador de) ANARCHIE OU HIÉRARCHIE.** La crise de la démocratie. Ébauche d'une solution. 16e Édition. Librairie Gallimard. Paris. 1936. De 18x12 cm. Com 221, [i] págs. Encadernação em pele inteira com nervos e ferros a ouro com inscrição de título e autoria. Preserva as capas de brochura originais. Exemplar com ligeiros danos nos encaixes das pastas, manchas de humidade e picos de acidez no interior.

€30

292. **MÃE. (Valter Hugo) CONTOS DE CÃES E MAUS LOBOS.** Prefácio de Mia Couto. 1.ª Edição. Porto Editora. Porto. 2015. De 23x15 cm. Com 159 págs. Brochado, com corte das folhas carminado. Ilustrado no texto com desenhos e retrato do autor a preto e branco.

€25

293. **MAIA FERREIRA. (José da Silva) ESPONTANEIDADES DA MINHA ALMA, ÀS SENHORAS AFRICANAS. [2.ª EDIÇÃO]** (texto actualizado da edição de Luanda, 1849, editado com uma introdução por Geral Moser). Edições 70. Lisboa. 1980. De 20x14 cm. Com xxxiv, 139, xix, [vi] págs. Brochado. Exemplar com carimbo de posse oleográfico de J. Xavier Martins nas folhas de anterosto e de rosto.

€50

294. **MANUEL GARCIA. (José) e outros. CABRAL. O VIAJANTE DO REI: AS ORIGENS DO BRASIL. THE KING'S VOYAGER: THE ORIGINS OF BRASIL.** Pesquisa, Textos e Edição (Coordenação) [por]...Tradução/English translation [por] H. Sabrina Gledhill. Fundação Banco do Brasil. Fundação Odebrecht. São Paulo. 2000. De 29x21,5 cm. Com 127, [v] págs. Encadernação do editor com sobrecapa de proteção. Ilustrado no texto com fotografias, pinturas e gravuras a cores em volume impresso em papel couchê. Texto a duas colunas. Com texto em português e inglês.

€50

295. **MÃO DE FERRO. (Fernando) e Nuno Campos Inácio. ANTOLOGIA DE CONTOS DO ALGARVE.** Coordenação... Antologias de Memórias & Narrativas. Edições Colibri. Arandis Editora. Lisboa. 2020. De 23x16 cm. Com xiv, 222, [i] págs. Brochado. Exemplar com dedicatória da escritora Ana Cristina Pereira na folha de anterosto. Tem junto um marcador da editora.

€30

296. **MAPA DAS ESTRADAS DE ANGOLA.** Edição da Olisipo. Editorial Publicações Turísticas, Lda. S.l. 1971. Oblongo de 11x13,5 cm. Com 2 págs. Mapa desdobrável acondicionado em cartão do editor. Ilustrado com mapa de Angola, desdobrável de 72x48 cm, inclui fotografias a preto e branco, sinais de trânsito e cartografia de Luanda. Neste mapa do território de Angola são marcados os seguintes pontos de referências (à escala de 5 cm -140 km): Capital de Província. Capital de Distrito. Sede de Conselho. Outras Povoações. Altitudes. Estradas Principais. Estradas Secundárias. Outras Estradas. Caminho de Ferro. Pontes. Rios. Escritórios (Rua Duarte Pacheco Pereira. 16-4.º. Posto de abastecimento. Estação de serviço. Instalações de armazenagem de produtos petrolíferos. Instalações de armazenagem de gás butano. Neste mapa da Cidade de Luanda são marcados os seguintes pontos de referência (à escala de 9 cm -1000 m): Monumentos - Imóveis de Interesse. Indicações Diversas. Câmbios. Hóteis. Restaurantes. Cinemas - Teatros. Praça de Taxis. Boites. Praias. Pontos de vista com interesse.

€50

297. **MARCHANT. (Alexander) FROM BARTER TO SLAVERY.** The economic relations of Portuguese and Indians in the settlement of Brazil, 1500-1580. By... Instructor in History, College for Teachers the Johns Hopkins University. The Johns Hopkins Press. Baltimore. 1942. De 24x16 cm. Com 160, xvi págs. Brochado. Ilustrado com um mapa do Brasil. Exemplar com sinais de manuseamento nas margens das capas de brochura.

€35

298. **MARKALE. (Jean) O CRISTIANISMO CELTA E A SUA SOBREVIVÊNCIA POPULARES.** Tradução de Otília Águas de Matos. 1.ª edição. Ésquilo Edições & Multimédia. Lisboa. 2002. De 23x16 cm. Com 251, [iv] págs. Brochado. Exemplar com sublinhados à tinta e notas à cabeça ao longo dos textos.

€25

299. **MARTÍNEZ. (Manuel) JOSEMARÍA ESCRIVÁ - FUNDADOR DO OPUS DEI.** Peregrino de Fátima. Recolha de material e coordenação... Diel. Lisboa. 2002. Livro oblongo de 19,5x27 cm. Com 155, [i] págs. Brochado. Ilustrado a cores e a preto e branco. Com Bibliografia.

€40

300. **MARTINS DE LIMA. (David) A CAMPANHA DOS CUAMATOS.** Contada por um soldado expedicionário. Livraria Ferreira, Editora. Lisboa. 1908. De 19,5x14 cm. Com 227, [ix] págs. Encadernação com lombada em pele. Ilustrada com o retrato do autor e com varias fotos da campanha. Exemplar preserva a capa de brochura anterior original, com leves danos e manchas nas capas de brochura. No início do século 20, as terras Cuanhamas, situadas em Angola tinham as suas populações nativas constantemente em revolta, o que levou a que o governo da metrópole enviasse reforços militares no início do ano de 1904. A 25 de Setembro 1905 o Capitão Luís Pinto de Almeida ao comando de um destacamento de 500 soldados penetra em território Ovambo sendo a sua força atacada e dizimada por 15.000 Cuamatos, no episódio que ficou conhecido como o “massacre do Pembe”. Moralizados por esta vitória outros povos do Sul de Angola na Chibia, Humbe e Gambos também se revoltaram. Para pacificar estes territórios, as primeiras operações de Alves Roçadas, governador de Huíla desde 1905, foram dirigidas ainda nesse ano contra o “soba” de Mulombo que tinha praticado actos de violência contra comerciantes europeus. Os Cuamatos além de Cuanhamas e Envaes tinham ainda a seu lado os Kwambi, os Ganguelas, Barantus e Himbas ou Hingas que todos juntos seriam uns 20.000 guerreiros. Alves Roçadas distinguiu estes povos guerreiros como sendo merecedores de respeito no campo da batalha. Os grandes embates de guerra nas “terras do fim-do-mundo” ainda iriam durar até ao ano de 1920.

€120

301. **MASSACRES EM LUANDA.** África Editora. Lisboa. 1974. De 18,5x12 cm. Com 98, [i] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto, sobre papel couché, com fotografias a preto e branco de Óscar Saraiva. Exemplar com assinatura de posse na folha de anterosto, carimbo oleográfico de J.X. Martins na folha de rosto e na página do índice.

€30

302. **MATOS SEQUEIRA. (Gustavo) HISTÓRIA DO TEATRO NACIONAL D. MARIA II. [2 VOLUMES]** I Volume [II Volume]. Publicação Comemorativa do Centenário, 1846-1946. Lisboa. MCMLV [1955]. 2 Volumes de 27,5x23 cm. Com [xii], 843, [ii] páginas com numeração seguida. Encadernações inteiras de pele com trabalhados ferros ornamentais a ouro, nas pastas formando esquadrias e nas lombadas com decorações e inscrições; com nervos e rótulos. Preservam as capas de brochura originais. Ilustrados no texto com estampas a «offset» e em extratexto sobre papel couché de fabrico inglês. Exemplar com volume I por abrir. Preservam as capas de brochura originais. Trabalho tipográfico de grande qualidade com impressão muito cuidada sobre papel avergoado ornamentada com letras capitulares, ornatos e vinhetas de remate desenhadas pelo arquitecto Júlio Gil. Contém notícia introdutória de Luís Pastor de Macedo, relação das peças representadas, dos artistas que actuaram no teatro, índice onomástico, índice das estampas e índice geral com pormenorizados sumários de cada capítulo tudo elaborado pelo arquivista do teatro José de Matos Sequeira. Obra fundamental para o conhecimento da história deste teatro fundado por iniciativa de Almeida Garrett e que é um dos capítulos mais destacados da história do Teatro Português. Foi editada conforme a proposta da Comissão encarregue de elaborar o programa das comemorações do centenário do teatro em 1946, nomeada por Portaria de 18 de Maio de 1945 do Subsecretário da Educação Nacional. Gustavo Adriano de Matos Sequeira (Lisboa 1880-1962) foi jornalista, historiador e escritor com uma obra muito vasta e diversificada, mas distinguiu-se principalmente como olissipógrafo pelos seus numerosos trabalhos de elevada qualidade sobre os mais variados aspectos da história de Lisboa. Dedicou-se também à política na ala esquerda do republicanismo, chegando a estar preso em 1931 acusado de envolvimento numa revolta.

€400

303. **MATOSO. (Rui) et al. AGOSTINHO DA SILVA, UM PENSAMENTO A DESCOBRIR.** Coordenador:... Cooperativa de Comunicação e Cultura. Torres Vedras. 2004. De 21x14 cm. Com 156, [iii] págs. Brochado. Exemplar com danos ligeiros na lombada.

€20

304. **MELO E CASTRO. (E. M. de) ENQUANTO, JACTOS E HIATOS.** Poemas. Com-Arte. São Paulo. 1994. De 18x18 cm. Com 91 págs. sem numeração. Brochado.

€30

305. **MELO VIEIRA. (Carlos Artur de) COLÓNIA DE MOÇAMBIQUE. [2 FOLHETOS]** 5.ª Comissão. Utensilhagem Colonial. Definir as regras a que deve obedecer a fixação os tipos dos produtos, conservação e acreditação dêesses tipos nos mercados nacionais e estrangeiros [Indicar quais as oficinas, depósitos e seu aparelhamento, processo de limpeza, conservação e apuramento da apresentação de produtos a exportar, obedecendo aos tipos que forem criados]. Primeira Conferência Económica do Império Colonial Português. República Portuguesa. Ministério das Colónias. Tip Cristovão Augusto Rodrigues, Limitada. Lisboa. 1936. 2 Folhetos de 22x16 cm. Com 8; 4 págs. Brochados. Exemplar com os agrafos oxidados nos dois folhetos.

€20

306. **MENDES. (Francisco) SOBRE AS PROPRIEDADES RADIOACTIVAS DE ALGUNS MINERAIS DA COLÓNIA DE MOÇAMBIQUE.** Oficinas Gráficas Casa Portuguesa. Lisboa. 1945. De 24x17 cm. Com 9, [ii] págs. Brochado. Separata do Boletim n.º 13, do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico da Faculdade de Ciências de Lisboa.

€15

307. **MENDONÇA DIAS. (Joaquim), Rui Matos e Paula Teixeira. ROTEIRO CULTURAL DOS PÁTIOS E VILAS DA SÉTIMA COLINA.** Lisboa94 - Capital Europeia da Cultura. Divisão de Reabilitação Urbana dos Pátios e Vilas. Contexto. Lisboa. 1994. De 25x23 cm. Com 94, [i] págs. Encadernação do editor com sobrecapa protectora ilustrada. Profusamente ilustrado com alçado e plantas e em extratexto com fotografias a preto e branco sobre papel couché e em papel com 14x17,5 cm, das vilas e pátios da cidade de Lisboa.

€60

308. **MENEZES CORDEIRO. (António) DIREITOS REAIS.** Reprint 1079. [Por]... Professor da Faculdade de Direito de Lisboa. LEX, Edições Jurídicas. Lisboa. 1993. De 25x18,5 cm. Com 846, [ii] págs. Encadernação do editor em tela, com gravações a ouro na lombada e na pasta anterior. Contém índice bibliográfico.

€90

309. **MENZIES. (Gavin) 1421 O ANO EM QUE A CHINA DESCOBRIU O MUNDO.** Tradução de Maria Eduarda Colares. Revisão técnicas de Paulo Jorge de Sousa Pinto. 2.ª edição. Livros d " Hoje. Publicações Dom Quixote. Lisboa. 2008. De 23x16 cm. Com 595 págs. Brochado. Ilustrado em no texto com mapas e gravuras, em extratexto com fotografias e reproduções a cores.

€30

310. **MESTRE (O) COZINHEIRO.** Volume I, [II, III e IV]. Editorial Anagrama, Lda. Editorial Laves Lda. Lisboa. 1990. 4 volumes de 25x18 cm. Com 304; 288; 270; 218, [x], 64 págs. Encadernações com gravações a ouro na lombada com inscrição de título. Ilustrados em extratexto com fotografias a cores em volumes impressos em papel couchê. Exemplar com sujidade nos cortes superiores das folhas.

€60

311. **MESTRE GODES. (Jesús) OS TEMPLÁRIOS, ALVORADA E CREPÚSCULO DOS CAVALEIROS.** Tradução de Maria Helena Tanqueiro. 1.ª Reimpressão. Coleção O Homem e a História. Pergaminho. Cascais. 2001. De 23x15 cm. Com 285, [iii] págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com etiqueta comercial da editora e sublinhados. Contém explicação da obra e biografia do autor nas badanas.

€35

-
312. **MODESTO NAVARRO. (António) HISTÓRIA DO SOLDADO QUE NÃO FOI CONDECORADO.** Contos. Edição do autor. Oficinas Gráficas do «N.A.». Lisboa. 1972. De 18,5x12,5 cm. Com 108, [iii] págs. Brochado. Capa de Acácio Santos. Obra pretende ajudar a definir alguns acontecimentos das décadas de cinquenta e sessenta, em Portugal, sobretudo a emigração, e a presença das tropas portuguesas em África. €25
-
313. **MODESTO. (Maria de Lourdes) e William Warren. O MAIS BELO LIVRO DA COZINHA DA TAILÂNDIA.** Receitas Panurat Poladitmontri, Judy Lew. Texto... Fotografias Luca Invernizzi Tettoni John Hay. Direcção da Edição Portuguesa... As Melhores Receitas das Regiões da Tailândia. Verbo. Lisboa/São Paulo. 1993. De 36x26 cm. Com 256 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Profusamente ilustrado com fotografias a cores. €70
-
314. **MONIZ DE ARAGÃO. (Gastão) HISTÓRIA ILUSTRADA DE PETRÓPOLIS.** Ilustração de Jerônimo Ribeiro. 12.ª edição. Gráfica Santa Mônica. Rio de Janeiro. 1980. De 16x12 cm. Com 45, [ii] págs. Brochado. Ilustrado com desenhos de Jerônimo Ribeiro. Exemplar com dedicatória na folha de guarda €20
-
315. **MONTEIRO. (Miguel) MIGRANTES, EMIGRANTES E BRASILEIROS DE FAFE (1834-1926).** Territórios, Itinerários e trajectórias. Monografias. Edição do Autor. Câmara Municipal de Fafe. 2000. De 22x16,5 cm. Com 343 págs. Brochado. Capa de Francisco Botelho. Ilustrado com tabelas e gráficos. Exemplar com dedicatória do autor na folha de anterrosto, carimbo oleográfico de posse na folha de rosto. Da sinopse na pasta posterior: " Ao ler o presente trabalho de Miguel Monteiro, desliza perante nós a estrutura social de um conselho rural, com a sua centralidade numa vila que vai sendo construída muito por impacto da emigração, numa leitura dinâmica, em que perpassam e se movimentam ricos e pobres., prestando-se uma atenção particular aos comportamentos dos que protagonizam diferentes tipos de emigração. " . Por Jorge Fernandes Alves, Faculdade de Letras, U.P. €60
-
316. **MORAES PEREIRA. (Francisco Raymundo) ACCOUNT OF A JOURNEY MADE OVERLAND FROM QUELIMANE TO ANGOCHE IN 1753.** By... Edited and translated by M. Newitt, Lecturer in History at the University College of Rhodesia and Nyasaland. The Central Africa Historical Association. Salisbury. 1965. De 21x14 cm. Com 40 págs. Brochado, com as folhas agrafadas. Ilustrado na página 12 com um mapa de uma parte da região costeira de Moçambique. €50
-
317. **MOURA-BOTTO. (Maria) O REGRESSO DE D. SEBASTIÃO.** Romance Histórico. Prefácio de Jorge Pereira de Sampaio. 2.ª Edição. Edição do Autor. 2001. De 23x15,5 cm. Com 226 págs. Brochado. €25
-
318. **MULHERES MIGRANTES, DUAS FACES DE UMA REALIDADE.** Actas do Seminário, Lisboa, 30 e 31 de Janeiro de 2003. Prepararam esta edição: Teresa Alvim, Paula Brito, Isabel de Castro e Luísa Palha. Cadernos Condição Feminina. Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres. Lisboa. 2005. De 21x15 cm. Com 228 págs. Brochado. €25
-
319. **MURALHA. (Sidónio) POEMAS DE ABRIL.** Prefácio de Alexandre Cabral. Prelo Editora. Lisboa. 1974. De 20x12 cm. Com 92, [iii] págs. Brochado. Capa de Dorindo de Carvalho. Tem junto uma errata. €30

320. **NAMIKOSHI. (Toru) THE COMPLETE BOOK OF SHIATSU THERAPY.** Japan Publications. Tokyo. 1981. De 26x18 cm. Com 256 págs. Brochado. Profusamente ilustrado.

€40

321. **NAUDIN. (Jean-Bernard) e Odile Godard. SABORES DAS MIL E UMA NOITES.** Prefácio Irène Frain. Concepção gráfica Lydia Fasoli. Produção das Fotografias das Receitas César Chauveau. Difusão Cultural/Círculo de Leitores. Lisboa. 1995. De 28x22 cm. Com 191, [i] págs. Encadernação do editor com sobrecapa de proteção. Profusamente ilustrado com fotografias e pinturas a cores.

€50

322. **NAVARRO. (Judith) A AZINHAGA DOS BESOUROS.** 1ª Edição. Livraria Editora Guimarães & Companhia. Lisboa. [1948?]. De 19x12 cm. Com 243 págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico da " Livraria Magalhães " na folha de anterrosto, assinatura de posse na folha de rosto, manchas de humidade e picos de acidez na lombada, nas capas, no corte das folhas e no interior.

€30

323. **NEGRO. (Carlos del) CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA PINTURA MINEIRA.** Publicações do Património Histórico e Artístico Nacional, Nº 20. Ministério da Educação e Cultura. Rio de Janeiro. 1958. De 25x19 cm. Com 160 págs. Brochado. Profusamente ilustrado em extratexto com fotografias de tetos de igrejas brasileiras a preto e branco sobre papel couchê. Exemplar com danos notáveis nas capas de brochura e na lombada, e manchas de humidade nas capas e nas folhas preliminares e finais. Obra sobre a pintura barroca do período colonial português no Brasil.

€50

324. **NEIVA VIEIRA (José), Maria José Pinto e Rute Pereira. FLORESTAS DE PORTUGAL. FORESTS OF PORTUGAL.** Coordenação da edição: Editors:... Direcção-Geral das Florestas. Lisboa. 2000. De 31x24 cm. Com 255, [i] págs. Encadernação em tela com ferros a ouro na lombada e na pasta anterior e sobrecapa de proteção. Ilustrado com fotografias a cores. Obra bilingue em português e inglês, impressa em papel couché. Tem junto quatro folhetos alusivos ao programa 'Portugal pela Floresta' junto da folha de guarda anterior.

€60

325. **NEVES. (Victor) SEBENTAS DE ARQUITECTURA. ESQUISSOS.** Sebentas d'Arquitectura. Esquissos. Coordenador... Departamento de Arquitectura da Universidade Lusíada. Edições da Universidade Lusíada. Lisboa. 1998. De 24x21 cm. Com 77 págs. Brochado. Ilustrado no texto com desenhos e esquemas arquitectónicos a preto e branco. Exemplar com assinatura de posse na primeira folha e sublinhados a lápis.

€30

326. **NIZZA DA SILVA. (Maria Beatriz) HISTÓRIA DA COLONIZAÇÃO PORTUGUESA NO BRASIL.** Grupo de Trabalho do Ministério da Educação para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. Edições Colibri. Lisboa. 1999. De 23x16 cm. Com 127, [xv] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com pinturas, desenhos e gravuras a cores e a preto e branco.

€30

327. **NÓBREGA. (Padre Manoel da) CARTAS DO BRASIL E MAIS ESCRITOS.** Introdução e selecção de João Alves das Neves. Universitária Editora. Lisboa. 2004. De 21x15 cm. Com 158 págs. Brochado. Ilustrado no texto com gravuras e fac-simile.

€40

328. **NOGUEIRA DE AZEVEDO. (Francisca L.) CARLOTA JOAQUINA NA CORTE DO BRASIL.** Editora Civilização Brasileira. Rio de Janeiro. 2003. De 21x13,5 cm. Com 397, [iii] págs. Brochados. Ilustrado em extratexto com pinturas e gravuras a cores e a preto e branco impressas em papel couché. Exemplar com etiqueta da "Livraria Ferin" na folha de guarda anterior, e ilustrações extratexto soltas.

€40

329. **NOGUEIRA DE BRITO. (Miguel) OS GRANDES COMEDIANTES PORTUGUESES.** In-Memoriam. Sob a direcção e com prefácio de...da 'Associação dos Arqueólogos Portugueses'. Colecção Glórias Passadas. Empresa 'de Teatro'. Lisboa. 1925. De 21x17 cm. Com 253, [ii] págs. Brochado. Com fotografias, gravuras e retratos a preto e branco e em extratexto com pinturas a preto e branco sobre papel couché. Exemplar com sinais de oxidação nas capas e nas folhas, e título de posse na folha de anterrosto.

€40

330. **NORONHA. (Eduardo de) HEROINAS, MULHERES...** Galeria Feminina. Perfis Originais e Compilados. Livraria e Imprensa Civilização. Porto. 1925. De 19x12 cm. Com 191, [ii] págs. Brochado. Exemplar com danos e manchas de oxidação nas capas e na lombada, e apontamentos a lápis e título de posse na folha de rosto.

€50

331. **NUNES CORRERIA. (José) HISTORIOGRAFIA HITITA.** [Por]... (Ed.). Clássicos da Historiografia 1. Edição Colibri. Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. 1999. De 23x16 cm. Com 162, [i] págs. Brochado. Exemplar com sublinhados a tinta e lápis e uma nota a lápis à cabeça da página 21. Prefácio do autor, nas páginas finais com siglas, índice onomástico e índice geográfico e toponímico.

€40

332. **NUNES. (Augusto) et al. «O ILHAVENSE», RETRATOS & CARTOONS 20.11.1921 - 20.11.1996.** Comissão editorial... Director Editorial: TELECAL - Empresa Jornalística, Lda. S.l. S.d. De 24x17 cm. Com 43, [xxviii] págs. Brochado. Ilustrado no texto e em extratexto com fotografias e desenhos a preto e branco.

€35

333. **NUNES. (Leopoldo) CARMONA.** (Estudo Biográfico). Capa e desenhos de José Espinho. Primeira Edição. Editorial Império. Lisboa. 1942. De 24x18 cm. Com 341, [ii] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografias a preto e branco, sobre papel couché. Exemplar com as capas manuseadas, picos de humidade nas capas e nas folhas, e com danos na lombada.

€50

334. **OLIVEIRA MARTINS. (Joaquim Pedro de) O BRAZIL E AS COLÓNIAS PORTUGUEZAS.** 5.^a Edição, aumentada. Obras de... Parceria António Maria Pereira. Lisboa. 1920. De 20x12 cm. Com viii, 296 págs. Encadernação do editor com gravações nas pastas e na lombada. Exemplar com marcas de desgaste na lombada e nas pastas, assinatura de posse na folha de rosto, manchas de humidade e picos de acidez no interior, e sublinhados a lápis no texto. Com Bibliografia.

€30

335. **OLIVEIRA MATOS. (António de) MONOGRAFIA DO CONCELHO DE MAÇÃO** Grandes Oficinas Gráficas «Minerva» de Gaspar Pinto de Sousa. Famalicão. 1946. De 20x13 cm. Com 303, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias a preto e branco e em extratexto com fotografias a preto e branco e com um mapa desdobrável. Exemplar com picos de acidez na capa de brochura anterior, manchas de humidade, e carimbo de oferta oleográfico de "António de Matos Torres. Beira Baixa. Envendos." na folha de anterrosto.

€40

336. **PACHECO. (Maria das Mercês) VIAJANTES NOS AÇORES. TRAVELLERS IN THE AZORES.** O olhar estrangeiro sobre as Ilhas desde o Século XVI. The Islands as seen by foreigners the 16th Century. Prefácio de Isabel Soares de Albergaria. 2.^a Edição. Artes e Letras Editora. S.l. 2021. De 23x16 cm. Com 431, [xiii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com gravuras. Obra bilingue em inglês e português.

€50

337. **PAÇO D'ARCOS. (Joaquim) ANA PAULA, PERFIL DUMA LISBOETA.** Parceria A. M. Pereira. Lisboa. 1938. De 19x13 cm. Com ii, 344, [v] págs. Encadernação em tela, com ferros a ouro na lombada e na pasta anterior. Conserva as capas de brochura. Exemplar com manchas de humidade e picos de acidez no corte das folhas e no interior.

€25

338. **PAGLIA. (Camille) PERSONAS SEXUAIS - ARTE E DECADÊNCIA DE NEFERTITI A EMILY DICKINSON.** Tradução de José Miguel Silva. Antropos. Relógio D'Água Editores. Lisboa. 2007. De 23x15,5 cm. Com 688, [iv] págs. Brochado. Ilustrado com pinturas, desenhos e gravuras a preto e branco. Exemplar com recorte de jornal com o título «Lady Gaga: é isto a morte do sexo? pergunta Camille Paglia.».

€40

339. **PALAZUELOS. (Susanna) e Marilyn Tausend. MÉXICO, O MAIS BELO LIVRO DE COZINHA.** Receitas de... Texto de... Fotografias de... Ignacio Urquiza. Direcção da edição portuguesa Maria de Lourdes Modesto. Receitas autênticas das diversas regiões do México. Verbo. Lisboa/São Paulo. 1993. 36x26 cm. 256 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Profusamente ilustrado com fotografias a cores.

€60

340. **PALUDAN. (Ann) CRÓNICAS DOS IMPERADORES CHINESES.** O Registo dos Reinados da China Imperial. Com 868 ilustrações, 126 a cores. Verbo. Lisboa. 2004. De 26x20 cm. Com 224 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Ilustrado. Tradução por Paulo Salgado Moreira. Contém Bibliografia.

€40

341. **PAPADAKIS. (Andreas), Geoffrey Broadbent e Maggie Toy. FREE SPIRIT IN ARCHITECTURE, OMNIBUS VOLUME.** Edited by... Academy Editions. London. 1992. De 31,5x26,5 cm. Com 263 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Ilustrado a cores. Contém biografias atinentes aos arquitetos contemplados no catálogo.

€40

342. **PAPADAKIS. (Andreas) THEORY + EXPERIMENTATION.** [Por]... Presents. An intellectual extravaganza. An international Forum to be held on Saturday 13th, June 1992. Organised by Maryanne Stevens and... Architectural Design. Academy Editions. London. 1992. De 30,5x25,5 cm. Com 24 páginas sem numeração. Brochado. Ilustrado a cores.

€30

343. **PAPANEK. (Victor) ARQUITECTURA E DESIGN.** Ecologia e Ética. Com 162 ilustrações, 36 a cores. Edições 70. Lisboa. 1997. De 23,5x16,5 cm. Com 275, [iv] págs. Brochado. Ilustrado no texto com 162 fotografias e desenhos, com 36 a cores e as restantes a preto e branco.

€50

344. **PAPEL-MOEDA PARA MOÇAMBIQUE, 1877/1973.** Edição do B. N. U. Serviço de Documentação, Arquivo e Biblioteca. Lisboa. 1977. Livro oblongo de 31x32 cm. Com 180, [iii] págs. Encadernação do editor. Ilustrado a cores. Capa de Carlos Queiroz. Exemplar com leve desgaste na lombada.

€90

-
345. **PARDAL. (Sidónio) A APROPRIAÇÃO DO TERRITÓRIO.** Crítica aos diplomas da RAN e da REN. Ordem dos Engenheiros. S. l. 2006. De 23x16 cm. Com 167, [i] págs. Brochado. Ilustrado a preto e branco e a cores. €25
-
346. **PARDAL. (Sidónio) PARQUE DA CIDADE DE ALMADA.** Arquitectura de uma paisagem. Câmara Municipal de Almada. Cesur - Universidade Técnica de Lisboa. 1997. Livro oblongo de 22,5x23 cm. Com [vi], 51 págs. Brochado. Ilustrado no texto com gravuras a cores e em extratexto com uma fotografia a cores. Exemplar com dedicatória do autor a Tomás Taveira na folha de rosto. €50
-
347. **PAULO. (Rogério) ...E AS PORTAS FORAM ABERTAS AOS BANDIDOS!** Prefácio de Luiz Francisco Rebello. Forum. S.l. S.d. [1980?] De 19x12 cm. Com 132, [iii] págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor a Monteiro Baptista, na folha de rosto. Capa de Rogério Ribeiro. €30
-
348. **PAVÃO DOS SANTOS. (Vítor) A COMPANHIA ROSAS & BRASÃO 1880-1898.** Uma exposição de Teatro no Museu Nacional do Trajo. Eduardo Brasão, Virgínia, João Rosa, Augusto Rosa, Rosa Damasceno. Esta exposição foi imaginada e organizada por... Secretaria de Estado da Cultura. Direcção-Geral do Património Cultural. Museu do Teatro. Lisboa. 1979. De 20,5x15 cm. Com 72 págs. não numeradas. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias de José Luís Madeira e desenhos de José Maria Cruz de Carvalho. Exemplar com carimbo oleográfico de posse no verso da capa anterior, sinais de manuseamento na lombada e nas capas. €25
-
349. **PEDRAZZANI. (Jean-Michel) TÉCNICAS E PODERES DO OCULTISMO.** Tradução de M. Rodrigues Martins. Colecção Grandes Segredos. Edições António Ramos. Lisboa. 1978. De 21,5x14 cm. Com 251, [ii] págs. Brochado. Exemplar com capa ligeiramente manuseada e com assinatura de posse na folha de guarda anterior. €35
-
350. **PEIXOTO. (José Luís) AUTOBIOGRAFIA.** Romance. 1.ª Edição. Quetzal Editores. Lisboa. 2019. De 23,5x15 cm. Com 300, [iv] págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias a preto e branco. José Luís Peixoto (Galveias, Ponte de Sor, 1974) é um narrador, poeta e dramaturgo português, cuja primeira obra foi publicada em 2000. €25
-
351. **PEPETELA. A SUL. O SOMBREIRO.** Romance. 1.ª Edição. Publicações Dom Quixote. Lisboa. 2011. De 23,5x15,5 cm. Com 359 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com mapa de Angola a preto e branco nas folhas preliminares. Da badana da capa anterior, Artur Carlos Maurício Pestana dos Santos ou 'Pepetela [pseudónimo] nasceu em Benguela, em 1941. Licenciou-se em Sociologia, em Argel, durante o exílio. Foi guerrilheiro pelo MPLA, político e governante. Desde 1984 é professora Universidade Agostinho Neto, em Luanda, e tem sido dirigente de associações culturais com destaque para a União dos Escritores Angolanos e a Associação Cultural e Recreativa Chá de Caxinde. A atribuição do Prémio Camões (1997) confirmou o seu lugar de destaque na literatura lusófona.' €30

352. **PEREIRA BORREGO. (Nuno Gonçalo) MORDOMIA-MOR DA CASA REAL. FOROS E OFÍCIOS 1755 - 1910. [2 VOLUMES]** Tomo I [Tomo II]. Coleção Fontes da História. Tribuna. Lisboa. 2007. 2 Volumes de 30,5x23 cm. Com 765; 751 págs. Encadernações do editor. Ilustrados com retratos a preto e branco e a cores. Exemplar com manchas de sujidade nas pastas das encadernações e manchas no corte inferior das folhas. Com índices de figuras, onomástico, títulos nobiliárquicos e toponímico. 🇵🇹 O conjunto pesa mais de 5 kgs e está sujeito à cobrança de portes adicionais de envio. 🇺🇸 This set weighs more than 5kgs and is subject to additional transportation fees.

€150

353. **PEREIRA COUTINHO. (Maria Isabel) e outros. MUSEU CALOUSTE GULBENKIAN.** Textos... Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. 2001. De 30x23,5 cm. Com 187, [iv] págs. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias, pinturas e gravuras a cores. Álbum publicado por ocasião da reabertura do Museu Calouste Gulbenkian após obras de renovação.

€40

354. **PEREIRA. (Gabriel) PELOS SUBURBIOS E VISINHANÇAS DE LISBOA.** Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira & Cta. Lisboa. 1910. De 20x13 cm. Com 305, [ii] págs. Encadernação com a lombada em pele e ferros a ouro. Exemplar preserva as capas de brochura. Tem junto postal da série 'Directores da Biblioteca Nacional' com desenho de Gabriel Pereira (1847-1911), de 1887 a 1902, e folha manuscrita, Livro com a descrição de localidades que se encontravam na época fora da cidade de Lisboa, nomeadamente: S. Domingos de Benfica; "o lindo sítio de Carnide"; de Benfica à quinta do Correio Mór. Contém capítulos sobre a Ericeira e Torres Vedras. Gabriel Victor do Monte Pereira (Évora, 1847 - Évora, 1911) foi um conservador e diretor da Biblioteca Nacional. Possui uma escola secundária com o seu nome em Évora.

€90

355. **PEREIRA. (Luis Manuel), Fernando Hipólito e Ana Silva Dias. NOITES DE ARQUITECTURA.** Organização: Conselho Directivo Regional do Sul... Associação dos Arquitectos Portugueses. Lisboa. S. d. De 30x23 cm. Com 62 págs. não numerada. Brochado. Ilustrado a preto e branco. Catálogo com descrição sumária e técnica de projetos de diversos arquitetos portugueses, a saber João Álvaro Rocha, Gonçalo Byrne, João Teles Rebolo e Alexandre Alves Costa, Laurent Beaudouin, Carlos Tamm, Isabel Rosa, e Pedro Partidário, José Bernardo Távora, Alberto Nogueira e Pilar Díez, Egas José Vieira e Alcino Soutinho, Eduardo Soto Moura, Duarte Cabral de Melo e Maria Godinho de Almeida. Textos da autoria de Manuel Teixeira, José Manuel Fernandes, Michel Toussaint, João Rodeia, José Aguiar e Manuel Mendes. Com anotações biográficas e profissionais atinentes aos arquitetos contemplados na publicação.

€30

356. **PERESTRELO VIEIRA. (Rui) MANEJO EM SUINICULTURA.** [Por]... Médico Veterinário. Divisão de suinicultura dos serviços de produção animal da Direcção Geral de Extensão Rural. Publicações Ciência e Vida. Lisboa. 1982. De 18,5x10,5 cm. Com 190, [iv] págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias, desenhos, gráficos, tabelas de dados e esquemas a preto e branco.

€35

357. **PESSOA. (Fernando) A GRANDE ALMA PORTUGUESA.** A carta ao Conde de Keyserling e outros dois textos inéditos estabelecidos e comentados por Pedro Teixeira da Mota. Coleção Pessoaana, 2. Edições Manuel Lencastre. Lisboa. 1988. De 21x15 cm. Com 109, [ii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com fac-símile de documentos.

€40

358. **PIJOAN. (J.) HISTÓRIA DA ARTE.** Publicações Alfa, S.A.R.L. Lisboa. 1979. 11 volumes de 30x23 cm. Com 320; 320; 320; 320; 300; 320; 300; 320; 320; 347 págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado. Exemplar com lombadas dos volumes 2 e 8 com danos notáveis. Volume I - da arte pré-histórica às culturas dos Andes. Volume II - da arte pré-helénica à arte tardo-romana. Volume III - da arte paleocristã do Ocidente (séculos III, IV e V) à arte românica europeia. Volume IV - da arquitectura cluniacense e cisterciense à estampa japonesa. Volume V - dos antecedentes do Renascimento a Leonardo da Vinci. Volume VI - da pintura do século xvi na Itália a Lucas Cranach. Volume VII - da arte barroca em Itália à arte barroca na Inglaterra e Europa Central. Volume VIII - do estilo rococó e seu significado a Van Gogh e Toulouse-Lautree. Volume IX - de Gauguin a Dada. Volume X - do Super-Realismo aos aspectos da arte moderna portuguesa. Tem junto: O ROSTO HUMANO NA ARTE. De 30x23 cm. Com cerca de 300 páginas sem numeração. Ilustrado a cores no texto. Esta obra pesa mais de 5 Kg. e está sujeita a cobrança de portes adicionais. / This work weighs more than 5 Kg. and is subject to extra shipping charges.

€120

359. **PIMENTA. (Alfredo) NOS ESCOMBROS DE A NAÇÃO.** Edição do Autor. Lisboa. 1948. De 22x16 cm. Com 24 págs. Brochado. Exemplar com manchas de humidade nas pastas e no interior, capa anterior com vinco e etiqueta da Livraria Sá da Costa no verso da capa anterior.

€20

360. **PIMENTEL TEIXEIRA. (Marília) RECEITAS DA MÃE.** 2.^a edição. Escher. Lisboa. 1991. De 24,5x14 cm. Com 111, [ii] págs. Brochado. Capa de João Frade.

€30

361. **PIMENTEL. (Alberto) VIDA DE LISBOA.** Collecção Antonio Maria Pereira. Parceria Antonio Maria Pereira - Livraria Editora. Lisboa. 1900. De 19x12,5 cm. Com [vi], 193, [v] págs. Encadernação do editor com gravações nas pastas e na lombada. Folhas de guarda com publicidade do editor. Ilustrado com vinhetas ornamentais. Exemplar com etiqueta de 'Manuel Ferreira Alfarrabista' na pasta anterior, e manchas de humidade nas folhas de guarda.

€60

362. **PINHEIRO. (Aristides) e Abílio Rita. SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA ECONÓMICA DE PORTUGAL.** 1 - Lei de Almotaxaria, 26 de Dezembro de 1253. Introdução, tradução e notas de... [e 2 - Moeda de D. Afonso III, Alguns Documentos; 3 - O Tesouro de D. Afonso III e a Amoedação em Coimbra; 4 - Os Portugueses e o Mar nos mais Antigos Documentos]. Edição do Banco Pinto & Sotto Mayor. Lisboa. 1983-1990. 4 volumes de 24,5x17,5 cm. Com 38, [ii]; 61, [ii]; 84; 97, [ii] págs. Brochados. Exemplar com folha impressa solta com errata no primeiro e no terceiro volume.

€60

363. **PINTO DE CARVALHO. (João) LISBOA DE OUTRORA.** Publicação póstuma coordenada, revista e anotada por Gustavo de Matos Sequeira e Luiz de Macedo. [Por]... (TINOP). 1.^o Volume. [2.^o Volume]. Edição do Grupo 'Amigos de Lisboa'. Lisboa. 1938. Obra em 2 Volumes de 22x14 cm. Com 260, [iii]; 204, [iv] págs. Brochado. Exemplar com extensos danos na lombada do primeiro volume que tem os cadernos e folhas soltos, danos à cabeça da lombada do segundo volume que tem os cadernos parcialmente soltos, manchas de humidade e picos de acidez nas capas e no interior. Precisa de ser encadernado.

€70

364. **PIRES DE LIMA. (F. A.) A REFORMA DO DIREITO PRIVADO PORTUGUÊS.** Oração de Sapiência proferida na Universidade de Coimbra. Separata do 'Boletim do Ministério da Justiça' Nº 110. Lisboa. 1961. De 23x17,5 cm. Com 31, [i] págs. Brochado. Exemplar com dedicatória de oferta na folha de rosto.

€30

365. **PIRES DE LIMA. (F. A.) ALGUNS ASPECTOS DO PROBLEMA DO ACRESCER EM SUCESSÃO TESTAMENTÁRIA.** Por... Professor da Faculdade de Direito de Coimbra. Separata do volume de estudos em publicação, do Boletim Fac. de Direito de Coimbra, em honra do prof. Dr. José Alberto dos Reis. Comp. e imp. nas oficinas da "Coimbra Editora. Coimbra. 1946. De 25x16,5 cm. Com [vi], 27 págs. Brochado. Exemplar por abrir, com dedicatória de oferta na folha de anterrosto.

€30

366. **PIRES DE LIMA. (F. A.) FILIAÇÃO, PODER PATERNAL, TUTELA DE MENORES, EMANCIPAÇÃO E MAIORIDADE.** Projecto de Reforma. [Por]... Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Separata do Boletim da Faculdade de Direito, vol. XX. Oficinas gráficas da Coimbra Editora. Coimbra. 1945. De 25x17 cm. Com [iv], 80 págs. Brochado. Exemplar por abrir, com dedicatória de oferta na folha de anterrosto.

€30

367. **PITTA. (Eduardo) UM RAPAZ A ARDER. MEMÓRIAS 1975-2001.** 1.ª Edição. Série Língua Comum. Quetzal Editores. Lisboa. 2013. De 23,5x15 cm. Com 238, [ii] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografias a cores sobre papel couchê.

€35

368. **PLÁCIDO E SILVA. (Oscar Joseph de) NOÇÕES PRÁTICAS DE DIREITO COMERCIAL. [2 VOLUMES]** I Volume [II Volume]. Carta-Prefácio do Des. Vieira Cavalcânti, do Supremo Tribunal da Justiça do Estado do Paraná e Diretor da Faculdade de Direito do Paraná, na 1.ª Edição. Décima Primeira Edição. Forense. Rio de Janeiro. 1960. 2 Volumes de 24x17 cm. Com 789, [iii] págs. Encadernações do editor em tela, com gravações a ouro nas lombadas. Exemplar com indícios de oxidação nos cortes das folhas.

€50

369. **POLANAH. (Luís) COMUNIDADES CAMPONESAS NO PARQUE NACIONAL DA PENEDA - GERÊS.** 2.ª Edição. Coleção Parques Naturais, N.º 8. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico. Lisboa. 1987. De 21x15cm. Com 184 páginas. Brochado. Ilustrado com figuras, fotografias e uma tabela desdobrável com a nomenclatura e a morfologia do carro-de-bois. Obra com capítulos sobre a Economia familiar e estratégia de casamento em Castro Laboreiro e Notas e estudos sobre a comunidade camponesa do Soajo.

€30

370. **PORTUGAL E A EUROPA MEDITERRÂNICA.** Tradução de Artur Guerra. Terras e Gentes. Círculo de Leitores. Lisboa. 1994. De 28x22 cm. Com 168 págs. Encadernação dos editores com sobrecapa de proteção. Profusamente ilustrado no texto com fotografias e mapas a cores.

€30

371. **PORTUGAL. COLONIE DE MOÇAMBIQUE.** Exposition Coloniale Internationale, Paris 1931. Par la Direction des Services de l'Agriculture. Publié par le Comité Chargé de la Représentation de la Colonie. Imprimerie Nationale. Lourenço Marques. 1931. 4 Volumes de 25x17 cm. Com 10; 15; 14; 10 págs. Brochados. Ilustrados no texto com fotografias a preto e branco e em extratexto com fotografias monocromáticas sobre papel couché. Exemplares com manchas de humidade em todos volumes. Reúne os seguintes volumes: I - Le Tabac; II - Le Cocotier; III - Les Agrumes; IV - Le thé.

€50

372. **PRAÇA. (Afonso) e Francisco Simões. RECEITAS AFRODISÍACAS & DESENHOS ERÓTICOS.** 1.^a Edição. Editorial Notícias. Lisboa. 1997. De 36x27 cm. Com 79 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de proteção. Ilustrado no texto com desenhos. Exemplar com dedicatória a tinta na página 2. Contém bibliografia.

€50

373. **PRADO COELHO. (Eduardo) NACIONAL E TRANSMISSÍVEL.** Concepção artística: Luis Miguel Castro. Coleção Três Sinais. Guerra & Paz. Lisboa. 2006. De 30x30 cm. Com 142, [ii] págs. Encadernação do editor. Ilustrado com fotografias a cores. «O objectivo deste livro consiste em tratar de um modo relativamente rápido e extremamente subjectivo um certo número de tópicos que correspondem a realidades específicas daquilo que se designa "ser português".» Eduardo de Almeida do Prado Coelho (Lisboa, Santa Isabel, 1944 — Lisboa, 2007) foi um professor, escritor e ensaísta português. Filho do professor Jacinto de Almeida do Prado Coelho e de sua mulher Dália dos Reis de Almeida, cresceu em Lisboa e licenciou-se em Filologia Românica, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Na mesma instituição viria a obter o doutoramento, com uma tese intitulada A Noção de Paradigma nos Estudos Literários. Foi assistente da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entre 1970 e 1983. Em 1984 tornou-se professor associado da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

€90

374. **PRADO COELHO. (Jacinto do) O RIO DE JANEIRO NA LITERATURA PORTUGUESA.** Colectânea organizada por... Edição da Comissão Nacional das Comemorações do IV Centenário do Rio de Janeiro. Lisboa. 1965. De 25x18 cm. Com 354, [vii] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com reproduções de pinturas. Exemplar com dedicatória do ensaísta português Jacinto de Prado Carvalho à Maria Judite e ao escritor Urbano Tavares Rodrigues, na folha de rosto. Obra impressa sobre papel couché.

€90

375. **PRESAS. (José) MEMÓRIAS SECRETAS DA PRINCESA DO BRASIL, AS QUATRO COROAS DE CARLOTA JOAQUINA.** Prefácio de Laura de Mello e Souza. Tradução de R. Magalhães Jr, revista. 3.^a Edição. Editora Phoebus. São Paulo. 2008. De 18x13,5 cm. Com 247 págs. Brochado. Da sinopse da capa posterior: «Nascida infanta de Espanha e princesa do Brasil por seu casamento com o príncipe herdeiro D. João, não bastou a Carlota Joaquina a certeza de se tornar um dia rainha de Portugal. Enquanto esteve exilada no Rio de Janeiro, ela reivindicou o trono espanhol de seu irmão Fernando VII, preso por Napoleão, e também uma inexistente coroa platina, que englobaria os territórios espanhóis na América. Estas Memórias Secretas, escritas por seu vingativo secretário, contam, a partir de um ponto de observação privilegiado em estilo único, as intrigas políticas da princesa, sem deixar de aludir a outros episódios acarretados por um carácter explosivo e irrequieto. Depois do fracasso de seus projetos, e após a independência do Brasil, Carlota nem por isso deixou de arvorar o título de imperatriz. Imperatriz do Brasil, rainha de Portugal, rainha de Espanha e rainha do Prata, eis as quatro coroas de Carlota Joaquina. Fazendo valer a altíssima dignidade de sua linhagem, ela tentou como poucas se impor politicamente em uma época na qual cada vez menos se esperava que uma mulher, por mais nobre que fosse, se metesse a governar.»

€40

376. **PRESOS POLÍTICOS, DOCUMENTOS 1970-1971.** Documentos - 1970-1971. Comissão Nacional de Socorro aos Presos Políticos. Edição de Armando de Castro, Francisco Pereira de Moura, Luís Filipe Lindley Cintra. Afrontamento. Porto. 1972. De 17,5x12 cm. Com 223, [xiii] págs. Brochado. Ilustrado com 2 folhas desdobráveis de dados sobre 'Presos políticos condenados pelos tribunais plenários durante 1971' Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto e manchas de acidez nas folhas preliminares.

€30

377. **PROCRIAÇÃO E HOMOSSEXUALIDADE.** Instrução sobre o respeito à vida humana nascente e a dignidade da procriação. Resposta a algumas questões atuais. Carta aos Bispos da igreja católica sobre o cuidado pastoral das pessoas homossexuais. Congregação para a doutrina da fé. Coleção «Voz da Igreja», 16. Secretariado Geral do Episcopado. Editorial A. O. Braga. 1987. De 21,5x13 cm. Com 60 [iii] págs. Brochado.

€20

378. **PROGRAMAS DE CONCURSO TIPO E CADERNOS DE ENCARGOS TIPO PARA AS EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS.** República Portuguesa n.º 346. Imprensa Nacional-Casa da Moeda. Lisboa. 1979. De 21x14,5 cm. Com 109, [ii] págs. Brochado.

€30

379. **PROPP. (Vladimir) MORFOLOGIA DO CONTO.** 3.ª Edição. Prefácio de Adriano Duarte Rodrigues. Teoria da Literatura Vega/Universidade. Vega. Lisboa. 1992. De 20,5x14,5 cm. Com 286, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com esquemas.

€30

380. **QUARTA EXPOSIÇÃO TRABALHOS EXTRA-ESCOLARES DOS ALUNOS DA E.S.B.A.L. 1957.** Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. 1957. Livro oblongo de 17x23 cm. Com 8 páginas sem numeração dactopolicopiado. Brochado. Ilustrado.

€40

381. **QUEIROZ RIBEIRO. (Maria) e Jessica Hallett. OS VIDROS DA DINASTIA MAMELUCA NO MUSEU CALOUSTE GULBENKIAN | MAMLUK GLASS IN THE CALOUSTE GULBENKIAN MUSEUM.** Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. 2000. De 31x23,5 cm. Com 143 págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado com fotografias, pinturas e mapas a cores e a preto e branco. Volume impresso em papel couchê. A obra está estruturada em cinco capítulos: A arte do vidro; A dinastia dos Mamelucos; Vidros dourados e esmaltados; A luz e o vidro; O revivalismo no século XIX. A estes seguem-se: Catálogo: Os vidros da dinastia Mameluca; Apêndice: Os vidros do século XIX; Índice de doadores; Cronologia da dinastia de Qalawun; Os sultões da dinastia Mameluca; Glossário; Bibliografia. Da introdução por João Castel-Branco Pereira, Director do museu: «Na variedade da Coleção Calouste Gulbenkian, aparentemente marcada pelo eclétismo das peças mas sempre pautada por escolhas de excelente qualidade, o Núcleo de Arte Islâmica é dos mais importantes das Artes Decorativas. (...) Calouste Gulbenkian reuniu um conjunto notável de vidros orientais da Síria e do Egipto que se encontram em exposição permanente, desde 1969, na área da Galeria de Arte do Oriente Islâmico, limitada a poente por um dos jardins interiores do edifício do Museu Calouste Gulbenkian. (...) Os vidros da dinastia Mameluca, dez peças oriundas ou da Síria ou do Egipto e com datação entre o início e o final do século XIV, constituem um notável subcapítulo do Núcleo Islâmico da Coleção, circunstância que justifica plenamente, mesmo tendo em conta a brevidade do conjunto, a sua apresentação em volume isolado, integrando uma proposta editorial de livros monográficos sobre todos os núcleos da Coleção.»

€90

382. **QUEIROZ RIBEIRO. (Maria) LOUÇAS IZNIK. IZNIK POTTERY.** Museu Calouste Gulbenkian. Lisboa. 1966. De 31x24 cm. Com 309, [ii] págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado a cores. Catálogo com texto em português e inglês, contém Bibliografia e glossário.

€90

383. **QUIGNARD. (Pascal) A FRONTEIRA. AZULEJOS DO PALÁCIO FRONTEIRA.** Bestiário fotografado por Nicolas Sapieha e Paulo Cintra. Tradução de Pedro Tamen. Nota sobre os jardins por José Meco. 2.ª Edição. Quetzal Editores. Mem Martins. [D. L. 1992]. De 29x24 cm. Com 140, [ix] págs. Encadernação de editor com sobrecapa protectora. Profusamente ilustrado em extratexto com fotografia de azulejaria a cores. Exemplar com carimbo de posse oleográfico e ex-libris de Carlos Alberto Morgado Mourão da Costa Campos na folha de anterrosto. Estudo sobre os pormenores de azulejaria dos Jardins do Palácio do Marquês de Fronteira, construído no século XVII. Estruturada em duas partes, a obra contém, na primeira, um conto de Paul Quignard tendo como tema de fundo a História de Portugal e os azulejos da Quinta, cujas representações são estudadas do ponto de vista técnico e reproduzidas em numerosas fotografuras de grande qualidade na segunda metade da mesma.

€70

384. **RAMALHO ORTIGÃO. (José Duarte) AS PRAIAS DE PORTUGAL.** Guia do Banhista e do Viajante. Conforme a 1.ª Edição (1876). 2.ª Tiragem. Frenesi. Lisboa. 2002. De 19x13 cm. Com 185, [vi] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com gravuras a preto e branco. Exemplar com etiqueta da Frenesi na folha de guarda anterior.

€25

385. **RAMOS ROSA. (António) DINÂMICA SUBTIL.** Imagem do Corpo n.º 16. Ulmeiro. Lisboa. 1984. De 20,5x14,5 cm. Com 100, [iii] págs. Brochado. Exemplar com dedicatória de oferta na folha de rosto.

€30

386. **RAMSEY. (Charles George) e Harold Reeve Sleeper. ESTANDARES GRAFICOS DE ARQUITECTURA.** Para Arquitectos, ingenieros, decoradores, constructores, dibujantes y estudiantes. [Por]..., A.I.A y..., F. A. I. A. Traducción de la 5.ª Edición en inglés por el Ing. Hector Vazquez Carmona. Revisión de la traducción por Santiago Alonso, Ingeniero Industrial. Profesor de la Escuela de Ingenieros de Bilbao (España). Primera Edición en español. Union Tipografica Editorial Hispano Americana. Mexico D. F. 1962. De 30x24,5 cm. Com xv, [i], 747, [ii] págs. Encadernação do editor com gravações a ouro na pasta anterior e na lombada. Ilustrado a preto e branco.

€50

387. **RAPOSO. (Hipólito) PÁTRIA MORENA.** Livraria Civilização Editora. Pôrto. 1937. De 19x12. Com 335, [viii] págs. Brochado. Exemplar com danos na lombada, manchas de humidade, picos de acidez nas capas de brochura.

€40

388. **RCA ARQUITECTES 1991-2010. AV MONOGRAFÍAS MONOGRAPHS 137 (2009).** Mayo-Junio/May-June. Director/Editor: Luis Fernández-Galiano. Arquitectura Viva. Madrid. 2009. De 30x24 cm. Com 139, [xiii] págs. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias a cores. Publicação bilíngue, com texto em espanhol e inglês.

€60

389. **REBELO DE SOUSA. (Marcelo) e José de Melo Alexandrino. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA, COMENTADA.** Introdução teórica e histórica, anotações, doutrina e jurisprudência, lei do tribunal constitucional. [Por]... Professor Catedrático da Faculdade de Direito de Lisboa, e... Assistente da Faculdade de Direito de Lisboa. LEX. Lisboa. 2000. De 25x18 cm. Com 548, [i] págs. Encadernação do editor com gravações a ouro na pasta anterior e na lombada. Contém disposições finais e transitórias da Lei Constitucional n.º 1/97, bibliografia e índice remissivo da Constituição.

€70

390. **REBOCHO VAZ. (Camilo Augusto de Miranda) NORTE DE ANGOLA 1961, A VERDADE E OS MITOS.** Baixa de cassange. Aldeia Viçosa/Colua. Caxito/Fazenda Tentativa. 3.^a/4.^a/5.^a/6.^a/7.^a Companhias Caçadores Especiais. [Por] Coronel... Edição do autor. Coimbra. 1993. De 23x16 cm. Com 222, [iii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias a preto e branco. Exemplar com assinatura e carimbo oleográfico de posse, na folha de rosto. Obra impressa sobre papel couché, contém biografia do autor nas badanas e na última folha impressa uma errata.

€70

391. **REGULAMENTO DO INSTITUTO DE MEDICINA LEGAL DE COIMBRA.** Tipografia Viana. Coimbra. 1919. De 23x15,5 cm. Com 55 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com indícios de oxidação nas capas, apontamento a tinta na folha de rosto e anotações a lápis de cor.

€30

392. **REGULAR E DEMOCRATIZAR O SISTEMA GLOBAL, UMA PARCERIA PARA O SÉCULO XXI.** Textos preparados no quadro do projecto de investigação do Forum Euro-Latino-Americano sobre «A Europa e a América latina perante a integração nas Américas». 1.^a Edição. Principia. Cascais. 1999. De 24x16,5 cm. Com 462, [i] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com tabelas de dados. Exemplar com sublinhados no texto.

€25

393. **REIS SAPIM. (Francisco dos) O MITO DO SANEAMENTO E A CONTRA-REVOLUÇÃO SILENCIOSA.** Infinito. Lisboa. 1977. De 21x15 cm. Com 135 págs. Brochado.

€30

394. **REIS. (Carlos) e Ana Cristina M. Lopes. DICIONÁRIO DE NARRATOLOGIA.** 3.^a Edição. Livraria Almedina. Coimbra. 1991. De 21x15 cm. Com 435, [iii] págs. Brochado. Exemplar com rubrica do autor.

€30

395. **REIS. (Elizabeth) e outros. ESTATÍSTICA APLICADA [2 VOLS.]** Volume 1, 4.^a Edição - Revista. [Volume 2, 3.^a Edição - Revista]. Edições Sílabo. Lisboa. 1999 e 2001. 2 volumes de 24,5x18 cm. Com 266; 322 págs. Brochados. Ilustrados com gráficos e cálculos matemáticos. Tem junto duas copias de exercícios resolvidos.

€40

396. **REPRESENTAÇÃO DA COLÓNIA DE MACAU NA EXPOSIÇÃO PORTUGUESA EM SEVILHA.** Monografias, artigos, mapas e gráficos estatísticos coligidos para a... Tipografia Mercantil. Macau. 1929. De 25x18 cm. Com [i], 103, [I] págs. Brochado. Ilustrado com gravuras, mapas e gráficos e um mapa desdobrável. Exemplar com picos de acidez nas capas.

€90

397. **RESENDE. (Júlio) 50 DESENHOS** Imprensa Nacional - Casa da Moeda. Lisboa. 1982. De 30x21 cm. Com 15 págs. soltas; (6) fólios soltos; 50 gravuras soltas; (2) fólios soltos. Acondicionado dentro de pasta do editor com sobrecapa de proteção em plástico transparente. Fólios ilustrados com reprodução de texto manuscrito e reproduções de gravuras, desenhos e pinturas a preto e branco e a cores, de Júlio Resende. Todas as gravuras estão legendadas no verso. Impressos sobre papel de excelente qualidade. Exemplar n.º 679 de uma tiragem normal de 3000. Contém Nota Prévia de Vasco Graça Moura, reprodução de 50 desenhos do artista e um colofon com justificação da tiragem. Edição dirigida graficamente por Armando Alves e impressa nas Oficinas da Gráfica Maiadouro para a Imprensa Nacional-Casa da Moeda em Outubro de 1982.

€80

398. **RETRATO DAS ILHAS TAIPA E COLOANE.** Coordenação do Departamento de Acção Cultural. Edição de Câmara Municipal das Ilhas. 1995. De 26x28 cm. Com 77 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias e aguarelas a cores em volume impresso em papel couchê. Obra Bilingue em português e chinês.

€40

399. **REYMONT. (Wladyslaw Stanislaw) A LEI DO CNUTE E CONTOS.** Tradução de Valdemar Cavalcanti. Estudo Introdutivo de Josef Trypucko. Ilustrações de Stanislas Lepri. Biblioteca dos Prêmios Nobel da Literatura, XXIV. Editora Opera Mundi. Rio de Janeiro. 1973. De 23,5x17,5 cm. Com 196, [iii] págs. Encadernação do editor com gravações a prata na lombada. Com corte das folhas dourado à cabeça, marcador de páginas em cetim vermelho e folhas de guarda decorativas. Ilustrado em extratexto e a cores. Prémio Nobel de 1924. Contém bibliografia.

€30

400. **RIBAS. (Óscar) QUILANDUQUILO, CONTOS E INSTANTÂNEOS.** Edição do autor. Luanda. 1973. De 24,5x17,5 cm. Com 185, [iii] págs. Brochado. Capa de Maria Beatriz Valdez Carreiro Pereira. Exemplar com carimbo oleográfico em várias páginas e assinatura de posse.

€60

401. **RIBEIRO TELLES. (Gonçalo) REFORMA AGRÁRIA, O HOMEM E A TERRA.** Edições P.P.M. Lisboa. 1976. De 19x12 cm. Com 110, [i] págs. Brochado.

€50

402. **RILEY. (Terence) e Peter Reed. FRANK LLOYD WRIGHT. ARCHITECT.** Edited by... with... Essays by Anthony Alofsin, William Cronon, Kenneth Frampton, Terence Riley, Gwendolyn Wright. The Museum of Modern Art. New York. 1994. De 30,5x24 cm. Com 344 págs. Brochado. Ilustrado a preto e branco e a cores. Exemplar com ligeira perda de cor na lombada.

€60

403. **RIO DE JANEIRO.** Enciclopédia pela Imagem, Artes. Lello & Irmão - Editores. Porto. S. d. De 24x17,5 cm. Com 64 págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias a preto e branco. Exemplar com desgaste na lombada.

€20

404. **ROBERT. (E.) SOUVENIRS ET SAUDADES DE LISBONNE.** Typ. a vapor da Empreza Litteraria e Typographica. Porto. 1901. De 19x12 cm. Com 140, [i] págs. Encadernação em pele na lombada com ferros a ouro com inscrição de título e autoria sobre rótulo preto. Preserva as capas de brochura originais. Exemplar com marcas de desgaste lombada, e manchas de oxidação na capa anterior.

€70

405. **ROCHA ARAÚJO. (Antónia Florbela de Jesus) O MAR TERRITORIAL E A GESTÃO DOS RECURSOS DE PESCA EM ANGOLA E PORTUGAL.** Dissertação de Mestrado na área de Ciências Jurídico-Internacionais Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. [Por]... Mestra em Direito. Prefácio do Professor Doutor Jorge Bacelar Gouveia. 1.ª Edição. Colecção Ensaio - 19. Editorial Nzila. Luanda. 2003. De 21x14.5cm. Com 191, [iii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com tabelas de dados, mapas e gráficos a preto e branco. Exemplar com dedicatória de oferta da autora na folha de anterrostto.

€40

406. **ROCHA VIEIRA. (Vasco) UM FUTURO PARA MACAU 1991-1999.** 1.^a edição. Governo de Macau. 1999. De 24x18 cm. Com 727, [i] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto sobre papel couché com uma fotografia a cores do autor. Exemplar com dedicatória do Governador de Macau e tem junto uma página de jornal com artigo 'Centro histórico de Macau classificado como património da humanidade'. Contém um índice cronológico e temático nas preliminares.

€80

407. **ROCHA. (Ilídio) CATÁLOGO DA LIVRARIA DO CONVENTO DA ARRÁBIDA E DO ACERVO QUE LHE ESTAVA ANEXO.** Catálogo, Introdução e Notas... Fundação Oriente. Lisboa. 1994. De 24x16 cm. Com 613, [ii] págs. Brochado. Ilustrado com tabelas e fac-símiles de frontispícios de obras presentes no catálogo a preto e branco. Da apresentação por Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino, Presidente do Conselho de Administração: «Em 1990, a Fundação Oriente adquiriu o Convento de Santa Maria da Arrábida e, conjuntamente com a intervenção no património construído, iniciou o estudo e recuperação do respectivo acervo artístico e bibliográfico. A riqueza deste último exigiu o tratamento prioritário e cuidadoso, só possível de realizar por um especialista, cujos conhecimentos e experiência permitissem um pormenorizado estudo das diversas peças (manuscritos, impressos, mistos e periódicos) constantes dos dois núcleos bibliográficos em questão.»

€30

408. **RODRIGUES. (Ana Maria) A CONSTRUÇÃO DO BRASIL, 1500-1825.** Exposição. Palácio Nacional da Ajuda. Galeria de Pintura do Rei D. Luís. Março a Junho de 2000. Coordenação:... Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses. Lisboa. 2000. De 31x25 cm. Com 327 págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado a cores, com reproduções de qualidade, onde se incluem mapas, moedas, retratos, quadros, esculturas, joalheria, entre outros. A obra é introduzida por textos de Joaquim Romero Magalhães, Evaldo Cabral de Mello, Tiago C. P dos Reis Miranda, Laura de Mello e Souza, Nuno Gonçalo F. Monteiro, aos quais se segue o catálogo que se divide em 7 núcleos: As primeiras impressões, O açúcar, Entradas e fronteiras, O ouro, Vilas e cidades, O Brasil na Corte, Impressões de Identidade. Contém uma cronologia geral do Brasil.

€70

409. **RODRIGUES. (José Paulo) SALAZAR MEMÓRIAS PARA UM PERFIL. [2.^a EDIÇÃO]** 2.^a Edição. Revista e corrigida. Edições Pró-Homem. Lda. Lisboa. 2001. De 28x18,5 cm. Com 295 págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado. Exemplar com leve desgaste nas extremidades das capas e excedente de talão comercial do editor na folha de guarda anterior. Memórias do Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, desde 1962 a 1968, e que tinha sido Deputado à Assembleia Nacional por Leiria durante dezasseis anos. Segundo o autor as características mais marcantes de Salazar eram as seguintes: Firmeza de princípios, rectidão de consciência e o lúcido critério. A obra é composta por introdução e vinte e cinco capítulos em que o autor narra a vida política de Salazar, muitas vezes ligando-a com as experiências do autor. Os três últimos capítulos são consagrados a contestar certas acusações feitas a Salazar, como no caso de Humberto Delgado e a transcrever depoimentos elogiosos de diversas personalidades. Fonte muito importante para o estudo do político que marcou o século XX de forma decisiva.

€40

410. **RODRIGUES. (Manuel) A POSSE, ESTUDO DO DIREITO CIVIL PORTUGUÊS.** 4.^a Edição. Revista, Anotada e Prefaciada por Fernando Luso Soares, da Universidade Moderna de Lisboa, Advogado. [Por]... Professor Catedrático das Faculdades de Direito de Coimbra e Lisboa. Livraria Almedina. Coimbra. 1996. De 23x16 cm. Com cxxi, 382 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto e sublinhados e notas marginais a lápis e a tinta.

€50

-
411. **ROMÃO FERREIRA. (João) 33 ANOS EM ANGOLA. HISTÓRIAS DE JOÃO FERNANDES COSTA.** S.n. S.d. S.l. De 21x15 cm. Com 128 págs. Brochado. Ilustrado com fotografias a preto e branco. €30
-
412. **ROMERO MAGALHÃES. (Joaquim) O ALGARVE ECONÓMICO, 1600-1773. [1.ª EDIÇÃO]** Imprensa Universitária. N.º 69. Editorial Estampa. Lisboa. 1988. De 21x14,5 cm. Com 452, [lv] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto, nas últimas páginas não numeradas, com tabelas de dados, gráficos e mapas geográficos. Exemplar com talão comercial e carimbo oleográfico de oferta do editor. €40
-
413. **ROQUE. (Fátima) ANGOLA: EM NOME DA ESPERANÇA.** O meu depoimento. Bertrand Editora. Venda Nova. 1993. De 23x15 cm. Com 194 págs. Brochado. Ilustrado no texto com fac-simile, em extratexto sobre papel couché com reproduções de fotografias a preto e branco. Exemplar com carimbo oleográfico de posse da J. Xavier Martins e assinatura de posse em várias páginas. Capa de Fernando Felgueiras. €30
-
414. **ROSA MARIA. A COZINHEIRA DAS COZINHEIRAS. [33.ª REIMPRESSÃO]** Conselhos de higiene alimentar e mais de 500 receitas. 33.ª Reimpressão. Livraria Civilização, Editora. Porto. 2009. De 18x13 cm. Com 203 págs. Encadernação do editor. €30
-
415. **ROSA. (Luís) O TERRAMOTO DE LISBOA E A INVENÇÃO DO MUNDO.** 1.ª Edição. Grandes Narrativas 267. Editorial Presença. Barcarena. 2004. De 23x15 cm. Com 273, [iii] págs. Brochado. Exemplar com talão comercial da Editorial Presença na folha de guarda anterior. €20
-
416. **ROSA. (Mário) A BATALHA AÉREA.** Colecção 'As Grandes Batalhas da Guerra' III. Parceria A.M. Pereira. Lisboa. S.d. De 19x13 cm. Com 243 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografias a preto e branco. Exemplar com danos e falha de papel na lombada. €30
-
417. **ROSAS. (Fernando), Rita Carvalho e Pedro Aires Oliveira. DANIEL BARBOSA, SALAZAR E CAETANO, CORRESPONDÊNCIA POLÍTICA 1945-1966.** 1.ª Edição. Volume I. Círculo de Leitores. Rio de Mouro. 2002. De 24,5x16 cm. Com 455 págs. Encadernação do editor. Ilustrado em extratexto sobre papel couché com fotografias a preto e branco. €30
-
418. **ROUGHIN. (Zhang) VANISHING TOWN.** Chinese edition. China Youth Publishing House. 2004. Livro oblongo de 12x21,5 cm. Com 48 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias a cores. Obra impressa sobre papel muito encorpado. €25
-
419. **RUFFIER. (J.-E.) MANUAL PRÁTICO DE MASSAGEM.** Indicações e prática das diversas massagens: higiénica, médica, estética, automassagem, ginástica passiva... [Por] Doutor... Tradução de Helena Morgado. Colecção Como Viver Melhor 6. Litexa Editora. Lisboa. Porto. 1984. De 21x14 cm. Com 151 págs. Brochado. Ilustrado com gravuras. Capa de Henrique Dias. €30

420. **SÁ GOMES. (Nuno) EVASÃO FISCAL, INFRACÇÃO FISCAL E PROCESSO PENAL FISCAL.** Lições proferidas ao 5.º Ano da Licenciatura em Direito da Universidade Internacional, revistas, actualizadas e ampliadas, com Adenda final sobre as 'Infracções fiscais na lei geral Tributária e na Legislação Complementar' e sobre 'Breve apreciação do Anteprojecto do Regime geral das Infracções tributárias'. [Por]... Professor da Universidade Internacional e do IESF, Investigador do Centro de Estudos e Apoio à Política Tributária, Ex-encarregado de Regência na Faculdade de Direito de Lisboa, Sócio da Associação Fiscal Portuguesa e da Associação Fiscal Internacional. Rei dos Livros. Lisboa. 2000. De 21x15 cm. Com 390 págs. Brochado. Exemplar com poucos sublinhados a lápis.

€70

421. **SALAZAR SAMPAIO. (Jaime) e Artur Ramos. FERNANDO TALVEZ PESSOA.** Direcção de produção: Varela Silva. Direcção de cena: Pedro Lemos. Teatro Nacional de D. Maria II. Lisboa. 1983. De 23,5x16 cm. Com 41, [iii] págs. Brochado. Ilustrado.

€25

422. **SALGUEIRO MAIA. CAPITÃO DE ABRIL: HISTÓRIAS DA GUERRA DO ULTRAMAR E DO 25 DE ABRIL. DEPOIMENTOS. [3.ª EDIÇÃO]** 3.ª Edição. Colecção Sinal dos Tempos. 12. Editorial Notícias. Lisboa. 1995. De 21x14,5 cm. Com 164 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografias a preto e branco sobre papel couchê.

€25

423. **SALGUEIRO. (Francisco) O FIM DA INOCÊNCIA.** Diário Secreto de Uma Adolescente Portuguesa. I [e II]. 1.ª Edição. Oficina do Livro - Sociedade Editorial. Alfragide. 2010 e 2013. 2 volumes de 23,5x15,5 cm. Com 221; 273, [ii] págs. Brochados. Exemplar com marcador de páginas no volume II.

€30

424. **SAMUELSON. (Paul A.) ECONOMIA, UMA ANÁLISE INTRODUTÓRIA.** I Volume. Tradução e prefácio de J.R. de Almeida Garrett. 2.ª Edição. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. 1970. De 24,5x16 cm. Com viii, 514, [i] págs. Encadernação do editor em tela com sobrecapa de protecção plastificada. Ilustrado no texto. Obra impressa em offset.

€60

425. **SANTARENO. (Bernardo) A PROMESSA.** Círculo de Leitores. Lisboa. 1973. De 18x12 cm. Com 160, [i] págs. Encadernação do editor com gravações a ouro na lombada e na pasta anterior, com sobrecapa de protecção plástica.

€40

426. **SANTOS SEGURADO. (João Emílio dos) TRABALHOS DE CARPINTARIA CIVIL.** Por... Engenheiro Industrial, I.C.L. (Da Ordem dos Engenheiros). 7.ª edição, revista. Biblioteca de Instrução Profissional fundada por Thomaz Bordallo Pinheiro. Livraria Francisco Neves. Livraria Bertrand. Belo Horizonte. Lisboa. S.d. De 18x11,5 cm. Com viii, 410 págs. Encadernação do editor em tela. Profusamente ilustrado com desenhos esquemáticos e tabelas de dados. Exemplar com leves danos e lombada descolada.

€60

427. **SANTOS. (José Hipólito) A REVOLTA DE BEJA.** 1.ª Edição. Âncora Editora. Lisboa. 2012. De 23x15 cm. Com 213 págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias e capas de jornais a preto e branco. Exemplar tem junto marcador de folhas ilustrado da presente edição.

€35

-
428. **SAPORITI MACHADO. (José) e outros. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO SOBRE A MADEIRA NA CONSTRUÇÃO.** Características anatómicas, físicas e mecânicas da madeira. [Por]... Assistente da Investigação. Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Núcleo de Madeiras. Lisboa. 1999. De 30x21,5 cm. Com cerca de 500 páginas com numeração alternada. Folhas soltas agrupadas com mola metálica e com capas em acetato. Ilustrado a preto e branco. Exemplar com título de posse na primeira página. Com textos em português e inglês.
- €50
-
429. **SARAIVA DE CARVALHO. (Otelo) O DIA INICIAL.** Com a colaboração de Eduardo Dâmaso e Susana Bicho. Prefácio Eduardo Lourenço. 1.ª edição. Editora Objectiva. Carnaxide. 2011. De 23x15 cm. Com 267 págs. Brochado. Ilustrado no texto com desenhos. Capa de Musa Worklab. Obra que narra passo a passo, minuto a minuto, da marcha da operação militar que abriu as portas à Revolução em 25 de Abril de 1974.
- €30
-
430. **SARAIVA. (António José) A ÉPICA MEDIEVAL PORTUGUESA.** 2.ª Edição. Presidência do Conselho de Ministros. Secretaria Geral da Cultura. Instituto de Cultura Portuguesa. Lisboa. 1991. De 19x12 cm. Com 93, [vi] págs. Brochado.
- €25
-
431. **SARAIVA. (Ildefonso) FRUITICULTURA. TECNOLOGIAS COMPETITIVAS.** Perante desafios duma ampla e exigente CEE, singulares privilégios portugueses, eufórica expansibilidade frutícola. Edição do autor. Alcobaça. 1992. De 24x17 cm. Com 519, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com tabelas e mapas, e em extratexto com fotografias e gráficos a cores impressos em papel couché. Contém Bibliografia.
- €80
-
432. **SARAMAGO. (José) STOCKHOLM SPEECHES.** [Por]... Nobel Prize of Literature 1998. Fundação José Saramago. Lisboa. S.d. [1999?] De 21x15 cm. Com 21, [ii] págs. Brochado. Ilustrado com fotografia de José Saramago, a preto e branco.
- €30
-
433. **SARDINHA. (António) e outros. A QUESTÃO IBÉRICA.** Integralismo Lusitano. Depositária: Almeida, Miranda & Sousa. Lisboa. Tipografia do Anuário Comercial. MCMXVI. [1916]. De 25x17 cm. Com 352, [iii] págs. Encadernação com a lombada em pele e ferros a ouro, corte das folhas carminado à cabeça. Ilustrado no texto com fac-similes e partituras musicais a preto e branco. Exemplar preserva as capas de brochura, leves perda de pele, picos de acidez e nas capas de brochura e folha de anterosto. Tem junto 9 recortes de jornal todos relativos à questão do "Iberismo", com títulos como, por exemplo, "Portugal acabará por integrar-se em Espanha", por João Céu e Silva, com severas marcas de desgaste à cabeça e no pé da lombada, manchas de humidade e picos de acidez no interior. Volume contém conjunto de conferências que deviam ser pronunciadas por membros do movimento monárquico " Integralismo Lusitano " e que são elencados na folha de rosto e na capa de brochura conforme se segue: António Sardinha - O Território e a Raça; Hipólito Raposo - A Língua e a Arte; Luís de Freitas Branco - Música e Instrumentos; José Pequito Rebelo - Aspectos Económicos; Ruy Ennes Ulrich - Colonizações Ibéricas; A. Xavier Cordeiro - Direito e Instituições; Vasco de Carvalho - Aspectos Político-Militares e Luís de Almeida Braga - Lição dos Factos.
- €120
-
434. **SARDINHA. (José Alberto) PORTUGAL, RAÍZES MUSICAIS.** Texto e fotografia... Jornal de Notícias. Porto. 1997. De 29x22 cm. Com 72, [iv] págs. Encadernação em percalina com ferros a ouro na pasta anterior e na lombada. Ilustrado no texto com fotografia a cores. Publicado em fascículos.
- €35

435. **SARMENTO DE MATOS. (José) e António Sacchetti LISBOA, UM PASSEIO A ORIENTE.** Texto... Fotografia... Parque Expo 98 SA e Metropolitano de Lisboa. 1993. Livro oblongo de 26x34 cm. Com 160, [xv] págs. Encadernação do editor em tela com sobrecapa de proteção. Profusamente ilustrado com fotografias a preto e branco e a cores.

€50

436. **SASTRE. (Alfonso) A GUERRILHA IBÉRICA.** De... Tradução de Egito Gonçalves. Repertório para Um Teatro Actual 16. Coleção dirigida por Luiz Francisco Rebello. Prelo Editora. Porto. 1977. De 18,5x12,5 cm. Com 121, [ii] págs. Brochado. Capa de Manuel Flávio.

€25

437. **SCHAUMANN. (August Ludolf Friedrich) ON THE ROAD WITH WELLINGTON. THE DIARY OF A WAR COMMISSARY.** New Introduction by Bernard Cornwell. Greenhill Books. Stackpole Books. London. Pennsylvania. 1999. De 22,5x14,5 cm. Com xxiv, [iv], 416, [iv] págs. Encadernação do editor com sobrecapa de proteção. Ilustrado. Tradução inglesa do diário de August Ludolph Friedrich Shaumann, publicado em língua alemã no ano de 1922. O conteúdo dos escritos de A.L.F. Shaumann, membro da Legião Alemã do Exército Britânico, fornece aos investigadores e curiosos um panorama peculiar sobre as Campanhas Peninsulares entre os anos de 1808-1812, destacando-se dos trabalhos oficiais e das actuais investigações pela manifesta riqueza de pormenores contidos nas suas descrições. Fornece, sobretudo, elementos de grande interesse para a reconstituição histórica dos métodos empregues pelas forças britânicas durante as operações na Península Ibérica e em França.

€30

438. **SEABRA. (Tereza) ILEGÍTIMOS: JÓIAS PORTUGUESAS CONTEMPORÂNEAS | PORTUGUESE CONTEMPORARY JEWELS 1993.** [Coord.]... Artefacto 3. Lisboa. 1993. De 27x20 cm. Com 52, [ii] págs. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias de Victor Rosado. Obra bilingue, em português e inglês.

€30

439. **SEABRA. (Zita) e Gonçalo Portocarrero de Almada. AUTO-DE-FÉ. A IGREJA NA INQUISIÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA.** Alêtheia Editores. Lisboa. 2012. De 22x14 cm. Com 332 [iv] págs. Brochado.

€20

440. **SEBASTIÃO E SILVA. (José) INTRODUÇÃO ÀS MODERNAS TEORIAS ALGÉBRICAS.** (Curso de Complementos de Álgebra). Edição da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências. S.l. 1950. De 22x17 cm. Com 177 págs. Brochado. Ilustrado no texto com tabelas de dados e esquemas a preto e branco. Exemplar com danos no pé da lombada, manchas de humidade e picos de acidez nas capas e no interior.

€30

441. **SELIGMAN. (Kurt) HISTÓRIA DA MAGIA.** Magia - Sobrenatural - Religião. Prefácio de Jacques Bergier. Coleção Esfinge, 5/6. Edições 70. Lisboa. 1976. De 21x14 cm. Com xxxi, [i], 458, [i] págs. Brochado. Ilustrado a preto e branco. Exemplar com danos no revestimento das capas de brochura e excedente de talão comercial do editor na folha de guarda anterior. Tradução de Joaquim Lourenço Duarte Peixoto e capa de Vítor Simões.

€35

442. **SELOS DAS EX-COLÓNIAS PORTUGUESAS. SELOS POSTAIS PALOP (PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA).** Especializado. Orientação técnica: Núcleo Filatélico do Ateneu Comercial do Porto. Edição de Afinsa Portugal. Porto. Filamundo. Lisboa. 1991. 2 volumes de 21x15 cm. Com 243, [v]; 156, [iv] págs. Brochados. Profusamente ilustrados com exemplares de filatelia histórica das ex-colónias portuguesas. Exemplar com marcas de uso na lombada e nas capas, lombada e capa anterior parcialmente separadas do miolo, manchas de humidade e picos de acidez nas folhas preliminares e nas folhas finais. O segundo volume tem o título: «SELOS POSTAIS PALOP (PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA). República Popular de Angola. República de Cabo Verde. República da Guiné-Bissau. República Popular de Moçambique. República Democrática de S. Tomé e Príncipe. Edição de Afinsa Portugal. Porto. Filamundo. Lisboa. 1991.

€25

443. **SENNA FERNANDES. (Henrique de) A TRANÇA FEITICEIRA. [1.ª EDIÇÃO]** 1.ª Edição. Fundação Oriente. Lisboa. 1993. De 23,5x16 cm. Com 180 págs. Brochado. A trança feiticeira é o terceiro romance do prestigiado escritor macaense Henrique de Senna Fernandes. Desenrola-se na distante Macau do início do século XX, onde a paixão avassaladora entre um jovem de origem portuguesa e uma rapariga chinesa trará à tona os preconceitos, conflitos e contrastes existentes entre essas duas culturas que se estranham desde o início do século XVI. O autor, também orgulho de uma família tradicional macaense, casou-se com uma mulher chinesa, desafiado as convenções desta cidade pequena e conservadora, que voltou definitivamente às mãos dos chineses em 1999. Nas suas obras podemos encontrar um retrato da sociedade local.

€40

444. **SEPÚLVEDA. (Luis) DIÁRIO DE UM KILLER SENTIMENTAL.** Seguido de Jacaré e Hot Line. Traduzido do espanhol (Chile) por Pedro Tamen. 3.ª Edição. Colecção Pequenos Prazeres. Asa Editores S.A. Porto. 1999. De 19,5x12,5 cm. Com 151, [iv] págs. Brochado.

€15

445. **SEQUEIRA. (Marina), Emmanuel Correia e Manuel Anselmo Assunção. AÇORES, PROTEGER É PRESERVAR.** Textos | Texts... Maris - Aquacultura Atlântica. Lisboa. 2001. De 31x24 cm. Com 119, [i] págs. Encadernação do editor em tela com gravações a ouro na lombada e na pasta anterior. Profusamente ilustrado no texto e em extratexto com fotografias e mapas a cores.

€30

446. **SÉRVULO CORREIA. (Margarida) O CASO DE BARBACENA, UM PÁROCO DE ALDEIA ENTRE A MONARQUIA E A REPÚBLICA.** História Religiosa - Fontes e Subsídios N.º 11. Centro de Estudos de História Religiosa. Universidade Católica Portuguesa. Lisboa. 2013. De 24,5x17,5 cm. Com 446, [i] págs. Brochado. Ilustrado com fotografias a preto e branco, das quais uma dela de João Neves Correia, em inícios do século XX e com uma Árvore Genealógica da Família Neves Correia. Exemplar de uma tiragem de 500 e com dedicatória na folha de rosto.

€50

447. **SILVA BASTOS. (José Timóteo). HISTÓRIA DA CENSURA INTELECTUAL EM PORTUGAL.** (Ensaio sobre a compreensão do pensamento Português). Imprensa da Universidade. Coimbra. 1926. De 23x15,5 cm. Com xiii, [i], 400, [i] págs. Cartonagem com lombada com rótulo em pele e ferros a ouro com inscrição de título e autoria. Preserva as capas de brochura originais. Exemplar com título de posse na folha de rosto. Tem junto dois recortes de jornal do Diário de Notícias, um de 20 de Junho de 2004 com o título "O crime de ler", por António Valdemar e outro de 24 de Novembro de 1991 com o título "A censura nos alvares do Estado Novo", por Maria Inácia Rezola.

€90

448. **SILVA MARTINS. (Maria Filomena) AZULEJOS DO JUNCAL: CONTRIBUTOS PARA A HISTÓRIA DO AZULEJO EM PORTUGAL.** Editorial Diferença. Lisboa. 1997. De 26x23 cm. Com 199 págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias e tabelas de dados a cores.

€60

449. **SILVA RAMOS. (Manuel da) PERFUMES ERÓTICOS EM TEMPO DE VACAS MAGRAS.** [Por]... Ilustrações de João Pedro Lam. 1.ª Edição. Edições Parsifal. Lisboa. 2014. De 23x15 cm. Com 145 págs. Brochado. Ilustrado no texto com desenhos a preto e branco de João Pedro Lam. Exemplar com marcador de folhas ilustrado da presente edição.

€25

450. **SILVA TAVARES. FRUTA DO TEMPO.** Ilustrações de Aurora Sevéro. Paulo Guedes. Lisboa. 1930. 4 Obras encadernadas em um de 19x123 cm. Com 94, [vii]; 128, [viii]; 117, [xi]; 116, [iv] págs. Encadernação com a lombada em pele e ferros a ouro, corte de folhas carminado à cabeça e folhas de guarda em papel decorativo. Ilustrado no texto com gravuras a preto e branco. Exemplar com leves danos na lombada. Tem Junto: **GENTE HUMILDE.** Livraria Popular de Francisco Franco. Lisboa. **CASA VAZIA.** Lisboa. 1946. **CALENDÁRIO DE LISBOA.** Versos de Silva Tavares. Ilustrações de Nuno San Payo. Livraria Popular de Francisco Franco. Lisboa.

€70

451. **SILVA. (Adulcino) ANÕES E PIGMEUS DA PÁTRIA.** Memória do Tempo. Editora Erasmós, Lda. Amadora. 1997. De 21x15 cm. Com 94 págs. Brochado. Ilustrado.

€25

452. **SILVA. (António José da) GUERRAS DO ALECRIM E MANJERONA.** Apresentação didáctica de Albina de Azevedo Maia. Com orientação de leitura, questionário e notas. Porto Editora. 1975. De 21x15 cm. Com 192 págs. Brochado. Exemplar com manchas de oxidação e de humidade nas capas e na primeira folha.

€35

453. **SILVA. (Josué) AMOR ORIENTE.** (Novela). 1.ª edição. Colecção Entendimentos. Livros do Oriente. Macau. 1993. De 16.5x11 cm. Com 124, [i] págs. Brochado. Capa de Bibito. Exemplar com carimbo oleográfico de posse.

€20

454. **SILVEIRA. (Pedro da) OS ÚLTIMOS LUSO-BRASILEIROS.** Sobre a participação de brasileiros nos movimentos literários portugueses do Realismo à dissolução do Simbolismo. Ministério da Cultura e Coordenação Científica. Secretaria de Estado da Cultura. Série Estudos e Ensaios. Biblioteca Nacional. Lisboa. 1981. De 23x16.5 cm. Com 66, [v] págs. Exemplar com lista das próximas edições da Biblioteca Nacional e leves sinais de manuseamento nas capas de brochura.

€20

455. **SIMONSEN. (Mário Henrique) BRASIL 2002.** 1.ª edição. APEC. Edições Bloch. Rio de Janeiro. 1972. De 20,5x13,5 cm. Com 178, [i] págs. Brochado. Capa de Enrique S. Martin. Brasil 2002 é um panorama econômico, a qual o Brasil, abandonou o velho modelo da introversão econômica e partiu para a franca agressividade no comércio exterior.

€20

456. **SINCLAIR. (Kevin) CHINA, O MAIS BELO LIVRO DE COZINHA.** Texto de... Tradução de Clarisse Tavares. As melhores receitas das regiões da China. Editorial Verbo. Lisboa/São Paulo. 1993. De 36x26 cm. Com 256 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de proteção. Profusamente ilustrado com fotografias a cores.

€60

457. **SIZA VIEIRA. (Álvaro) 01 TEXTOS.** Editor de texto por Carlos Campos Morais. Civilização Editora. Porto. 2009. De 23x16,5 cm. Com 415 págs. Cartonagem do editor. Compilação de 153 textos escritos entre 1969 e 2008. Esta colecção conta já com 3 volumes, que não serão certamente os últimos já que o autor continua activo, a produzir. Álvaro Siza (1933, Matosinhos, Portugal), arquitecto, laureado com o Prémio Pritzker em 1992, entre tantos outros, Doutor Honoris Causa homenageado em múltiplas Universidades, dentro e fora de Portugal, fellow e medalha de ouro em reputadas instituições. A sua actividade tem-se estendido por múltiplas expressões artísticas: Desenho, Azulejaria, Tapeçaria, Escultura, Design de móveis e objectos, Joalheria, Grafismo... como na Arquitectura que cria, reinventa, recupera. Alarga aqui a sua excelência, escrevendo, reescrevendo.

€50

458. **SOARES MARTÍNEZ. (Pedro Mário) DIREITO FISCAL. [7.ª EDIÇÃO, 1995]** 7.ª Edição revista e actualizada, (Reimpressão). [Por]... Professor da Faculdade de Direito de Lisboa e da Universidade Católica. Livraria Almedina. Coimbra. 1995. De 23x16 cm. Com xxxi, 662, [i] págs. Brochado. Exemplar com primeira folha arrancada, carimbo oleográfico de posse de João Paulo de Abreu e Pedro Brísio - Advogados na folha de rosto. Com Bibliografia, Índice Onomástico e índice complementar e alfabético de matérias.

€50

459. **SOARES PÓVOAS. (Manuel) NA ROTA DAS INSTITUIÇÕES DO BEM-ESTAR, SEGURANÇA E PREVIDÊNCIA.** Green Forest do Brasil Editora. São Paulo. 2000. De 23x16 cm. Com 436, [iv] págs. Brochado. Capa de Maria de Fátima Póvoas. Contém descrição da obra e currículo Funcional do autor nas badanas.

€60

460. **SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN, EGOÍSTA NÚMERO ESPECIAL, JULHO 2004.** Revista Trimestral. Director Mário Assis Ferreira. Estoril-Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo. Estoril. 2004. De 21x16,5 cm. Com 57, [vii] págs. Brochado.

€20

461. **SOTTOMAYOR. (Maria Clara) REGULAÇÃO DO EXERCÍCIO DAS RESPONSABILIDADES PARENTAIS NOS CASOS DE DIVÓRCIO.** [Por]... Professora Auxiliar da Escola de Direito do Porto, Universidade Católica Portuguesa, Doutora em Direito Civil. 6.ª Edição. Revista, aumentada e actualizada. Coleção Monografias. Almedina. Coimbra. 2014. De 23x16 cm. Com 508 págs. Brochado. Exemplar com sublinhados e notas marginais a lápis e a tinta no texto. Contém Bibliografia.

€50

462. **SOUSA FRANCO. (António L. de) FINANÇAS PÚBLICAS E DIREITO FINANCEIRO. [2 VOLS.]** 4.ª Edição, (2.ª Reimpressão). Volume I [Volume II]. Por... Professor catedrático da Faculdade de Direito de Lisboa e da Universidade Católica Portuguesa. Livraria Almedina. Coimbra. 1995. 2 volumes de 23x16 cm. Com xxi, 504, [i]; [vi], 394, [i] págs. Brochado. Exemplar com sublinhados a lápis; Volume I com primeira folha arrancada, Volume II com carimbo oleográfico de posse de João Paulo Abreu e Pedro Brísio na folha de guarda anterior. Manual interdisciplinar para o qual convergem os princípios, métodos e leis da Economia Pública e do Direito Financeiro. Trata-se de uma referência bibliográfica da maior importância, permitindo uma abordagem perspicaz da esfera económica e dos seus vínculos institucionais.

€50

463. **SOUSA. (Frei João de) e Frei Joze de Santo Antonio Moura. VESTIGIOS DA LINGOA ARABICA EM PORTUGAL.** ou Lexicon Etymologico das palavras, e nomes portuguezes, que tem origem arabica, composto por ordem da Academia Real das Sciencias de Lisboa, por Fr. João de Sousa, Socio da dita Academia, e Interprete de S. Magestade para a Lingua Arabica; e augmentado e anotado por Fr. Joze de Santo Antonio Moura, socio da predita Academia, Official da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros, e Interprete Regio da referida Lingua. Lisboa na Typigraphia da mesma Academia. 1830. [Imperatura. Antiquorum Opera Selecta. Moderante: Chrisidanto Vilar. Consultoribus: Arnaldus Espirito Santo...Patrono: Sancto Diogo de Alcalá. Edição Fac Simile. Livraria Alcalá. Lisboa. 2004]. De 22x15 cm. Com xvi, 204 págs. Brochado, com sobrecapa protectora ilustrada. Folhas preliminares impressas em papel couchê. Exemplar com marcas de oxidação na sobrecapa anterior e posterior.

€50

464. **SOUTHEY. (Robert) THE LIFE OF NELSON.** By..., Esq., LL. D., Poet laureate, etc., etc. Twelfth Edition. John Murray. William Tegg and Co. London. MDCCCLIII [1853]. De 16x10,5 cm. Com vii, [i], 352 págs. Encadernação inteira em pele com nervos e ferros a ouro nas pastas e na lombada. Com corte das folhas e folhas de guarda marmoreadas. Ilustrado no texto com gravuras a preto e branco. Exemplar com etiqueta na pasta anterior e dedicatória coetânea na folha de guarda anterior.

€50

465. **SOUTO. (Alberto) WATERLOO!...** O Epilogo da Epopeia Napoleonica. «O Primeiro de Janeiro». Porto. 1935. De 23x20 cm. Com [ii], 42 págs. Encadernação em tela encerada. Ilustrado a preto e branco. Exemplar com ex-libris de A. Augusto dos Santos e etiqueta com quota na pasta anterior.

€35

466. **STAËL-HOLSTEIN. (Anne-Louise-Germaine Necker) e Pedro de Souza Holstein. CORRESPONDÊNCIA DE MADAME DE STAËL E DOM PEDRO DE SOUZA.** Tradução de Maria Bigotte de Figueiredo. Posfácio de Maria de Fátima Bonifácio. Quetzal Editores. Lisboa. 2016. De 22,5x15 cm. Com 183, [ii] págs. Brochado. Exemplar com etiqueta comercial da Livraria Bulhosa na folha de guarda anterior. Contém Bibliografia.

€25

467. **STORR. (Anthony) DESVIOS SEXUAIS.** Tradução de Vera Borda. Zahar Editôres. Rio de Janeiro. 1967. De 21x14 cm. Com 126, [i] págs. Brochado. Exemplar manuseado, com danos na lombada e rasgos.

€30

468. **STOTT HOWORTH. (A. H. D'Araújo) A ALIANÇA LUSO-BRITÂNICA E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL.** Tentativa de interpretação do seu funcionamento. [Por]... E-Leitor de Português na Universidade de Liverpool, Professor Efectivo do Colégio Militar. Empresa Nacional de Publicidade. Lisboa. 1956. De 22x15,5 cm. Com 200, [iii] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto sobre papel couché com fotografias a preto e branco. Exemplar com leves sinais de manuseamento nas capas de brochura, assinatura de posse na folha de anterosto, etiqueta da EPNC na folha de guarda anterior, sublinhados e notas marginais a tinta. Este trabalho constituiu a matéria de uma conferência proferida no Instituto Britânico no dia 1 de Junho de 1955, em continuação de uma série de quatro conferências realizadas no Colégio Militar com a assistência do respetivo corpo docente.

€50

469. **TABACARIA. REVISTA DE POESIA E ARTES PLÁSTICAS, N.º 3, VERÃO 1997.** Director: Nuno Júdice. Casa Fernando Pessoa. Contexto. Lisboa. 1997. De 28,5x21 cm. Com 119, [i] págs. Brochado. Ilustrado a cores. Contém Saudação a Fernando Pessoa, por Allen Ginsberg.

€25

-
470. **TABUCCHI. (Antonio) A FIRMA PEREIRA. UM TESTEMUNHO. [3.ª EDIÇÃO]** 3.ª Edição. Tradução de José Lima. Quetzal Editores. Lisboa. 1995. De 23x13 cm. Com 208, [i] págs. Brochado. Capa de Rogério Petinga. €25
-
471. **TAGHEUER - SWISS AVANT-GARDE SINCE 1860.** TAG Heuer. S.d. [2010?] Livro oblongo de 16,5x24 cm. Com 152 págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado a cores e a preto e branco. €35
-
472. **TANIZAKI. (Junichiro) ELOGIO DA SOMBRA.** Tradução de Margarida Gil Moreira. Coleção Antropos. Relógio D'Água Editores. Lisboa. 1999. De 21x14 cm. Com 71, [v] págs. Brochado. Da sinopse na capa posterior, 'Elogio da Sombra' é umas das principais obras de Tanizaki (1886-1965) e um dos mais fascinantes ensaios sobre as diferenças entre o Ocidente e o Oriente. Para os Ocidentais, o mais importante aliado da beleza foi sempre a luz, ausência de sombras. Para a estética tradicional japonesa, do rosto das mulheres às salas dos templos, o essencial está na sombra e nos seus efeitos. Neste ensaio de 1933, Tanizaki fala-nos da cor das lacas, dos actores do nô, das paredes dos corredores, dos beirais das casas, da luz que há na sombra, para nos prevenir contra tudo o que brilha. Revela-nos o que sentia ao olhar o papel dos shôji, a visão de um universo ambíguo onde luz e sombra se confundem numa impressão de eternidade.' €25
-
473. **TARLÉ. (E.) A CAMPANHA DE NAPOLEÃO DE 1812, (INVASÃO DA RÚSSIA).** Tradução de Silva Lopes. Coleção «Cultura», 1. Editorial «Gleba». Lisboa. S. d. De 19x13 cm. Com 425, [ix] págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com sinais de humidade nas capas de brochura, lombada e cortes das folhas, e sublinhados a tinta. €30
-
474. **TARLÉ. (Evguéni) NAPOLEÃO. [2 VOLS.]** Volume 1 [Volume 2]. Coleção Síntese 9, 10. Editorial Presença. Lisboa. 1973. 2 volumes de 21x15 cm. Com 258, [ii]; 201, [iii] págs. Brochados. Exemplar com excedentes de talões comerciais nas folhas preliminares de ambos os volumes. €30
-
475. **TAVARES RODRIGUES. (Urbano) TEIXEIRA-GOMES E A REACÇÃO ANTINATURALISTA.** Por... Estudos Algarvios. 1ª Série. Literatura - VII. Coleção dirigida pela Comissão Cultural da Casa do Algarve. Casa do Algarve. Lisboa. 1960. De 24x17 cm. Com 18, [i] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com um retrato de Teixeira-Gomes, a preto e branco, em face da folha de rosto. Exemplar com etiqueta de 'António Lazaro' na folha de anterrosto. €30
-
476. **TAVARES. (Cláudia) e Mónica Mansur. VAIEVEM: UM PASSEIO VISUAL PELA REDE FERROVIÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.** Organizadoras... Binóculo Editora. Rio de Janeiro. 2010. Livro oblongo de 22x31 cm. Com cerca de 160 páginas não numeradas. Encadernação do editor ilustrada. Profusamente ilustrado com fotografias a cores em volume impresso em papel couché. €25
-
477. **TAVEIRA. (Tomás) DISCURSO DA CIDADE.** Composto e impresso em Novotipo, atelier gráfico. Lisboa. 1973. De 22x18 cm. Com 255 págs. Encadernação do editor, com sobrecapa de protecção. Profusamente ilustrado com plantas, desenhos e fotografias. Impresso sobre papel couché. Dissertação expressamente elaborada para o concurso de provas públicas para provimento de um lugar de professor do 1.º grupo da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. €40

478. **TEDESCHI. (Enrico) FRANK LLOYD WRIGHT.** Editorial Nueva Visión. Buenos Aires. 1955. De 19,5x14 cm. Com 87, [i] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografias e projectos arquitectónicos a preto e branco. Exemplar com assinatura de posse na folha de guarda anterior, carimbo oleográfico de "Esparbra Libros" nas folhas finais, danos à cabeça da lombada, sublinhados no texto, Frank Lloyd Wright (Richland Center, 1867 — Phoenix, 1959) foi um arquitecto, escritor e educador estadunidense. Um dos conceitos centrais na sua obra é o de que o projeto deve ser individual, de acordo com a sua localização e finalidade. No início da sua carreira, trabalhou com Louis Sullivan, um dos pioneiros em arranha-céus da Escola de Chicago. Responsável por mais de mil projetos dos quais mais de quinhentos construídos, Wright influenciou os rumos da arquitetura moderna com as suas ideias e obras, sendo considerado um dos arquitetos mais importantes do século XX.

€50

479. **TEIXEIRA. (Fernando) O TOURO E O DESTINO.** Morte e Ressurreição a las cinco en punto de la tarde. Prólogo de Luís Badosa. Instituto de Sociologia e Etnologia das Religiões. Universidade Nova de Lisboa. 1994. De 23x16 cm. Com 178 págs. Brochado. Ilustrado no texto e em extratexto com fotograuras e reproduções de gravuras, pinturas e esculturas. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior e etiqueta da Livraria Ponto de Encontro na folha de guarda anterior.

€40

480. **THOMÉ WITTE. (Cláudia) LIVROS DE MUITAS COUSAS, N.º 8, 2019. MARIA DA GLÓRIA, UMA PRINCESA BRASILEIRA NO TRONO DE PORTUGAL.** Seus primeiros anos no Brasil, em Inglaterra e em França. [Por]... Coordenação de Maria de Jesus Monge. Fundação da Casa de Bragança. 2019. De 22,5x14,5 cm. Com 173, [ii] págs. Brochado. Profusamente ilustrado a cores no texto com pinturas, gravuras e fac-similes de documentação manuscrita. Volume impresso em papel couchê.

€25

481. **TORGA. (Miguel) e José Manuel Rodrigues. PORTUGAL.** 1.ª Edição. Publicações Dom Quixote. Lisboa. 2003. De 29x25 cm. Com 181, [ii] págs. Encadernação do editor em tela com sobrecapa de proteção. Ilustrado a preto e branco. Tem junto convite da Administração da Estoril Sol para o Reveillon do Casino do Estoril com Isaac Hayes, endereçado a Orlando Carrasco.

€50

482. **TORRES. (José Carlos de) DICCIONARIO DEL ARTE DE LOS TOROS.** Alianza Editorial. Madrid. 1996. De 20x13 cm. Com 414 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto, a preto e branco, sobre papel couché. Data retirada do copyright.

€30

483. **TOVAR. (Beatriz) MULHERES PORTUGUÊSAS NO BRASIL.** Gráfica Editôra Hélios. Rio de Janeiro. 1966. De 23x16,5 cm. Com 325, [i] págs. Brochado. Ilustrado com fotografias a preto e branco.

€80

484. **TRIGOS E PÃO.** Compilação anotada da legislação em vigor referente ao arrolamento, importação e comércio de trigos e indústrias de moagem e panificação. Imprensa Nacional. Lisboa. 1916. De 22x13 cm. Com 208, [i], 23, [iii], 10 págs. Encadernação com lombada em pele. Ilustrado no texto com tabelas de dados e em extratexto com desdobrável com tabela de dados. Exemplar com pastas manuseadas, rasuras a lápis na folha de rosto, falta das folhas finais que foram cortadas.

€35

-
485. **UNAMUNO. (Miguel de) A AGONIA DO CRISTIANISMO.** Ensaio. Tradução de Artur Guerra. Cotovia. Lisboa. 1991. De 21x13 cm. Com 140, [iii] págs. Brochado, com sobrecapa de proteção. €25
-
486. **VALE FERAZ. (Carlos) NÓ CEGO.** Coleção Autores da Língua Portuguesa. Livraria Bertrand. Amadora. 1983. De 21x14 cm. Com 354, [i] págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor na folha de anterosto, etiqueta da editora na folha de guarda anterior, alguns sublinhados, miolo e cadernos soltos. Capa de Rogério Petinga. €35
-
487. **VALERIANO DE SÁ. (Francisco de Xavier) GLOSSÁRIO KONKANI-PORTUGUÊS.** Edição do autor. S.l. 2010. De 25x18 cm. Com 292 págs. Brochado. Texto a duas colunas. €30
-
488. **VASQUES HOMEM. (Fred) BRIDGE EM COMPRIMIDO.** Mapa orientador rápido do bridge pelo Dr... Edição da Casa Senna. Lisboa. S.d. [1947?]. De 16,5x11 cm. Com 27 págs. Brochado. Exemplar com manchas de humidade e picos de acidez nas capas e no interior. €20
-
489. **VASSALLO E SILVA. (Nuno) OBRAS-PRIMAS DA ARTE PORTUGUESA, OURIVESARIA.** Athena. Lisboa. 2011. De 24x19 cm. Com 124, [iii] págs. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias de obras de ourivesaria. Obra impressa sobre papel couché. €25
-
490. **VAZ DA SILVA. HISTÓRIA DE UMA GOTA DE ÁGUA. [2.ª EDIÇÃO]** História Escrita e desenhado por... Tretas e Letras/2. Edições Afrontamento. Porto. 1979. De 21,5x14,5 cm. Com 34, [iii] págs. Encadernação do editor. Ilustrado no texto com desenhos a cores. €20
-
491. **VEIGA E CASTRO. (Jorge) CHAKRA SUTRA.** Editora Reis dos Livros. Lisboa. 2000. De 24x16,5 cm. Com 26 págs. Encadernação cartonada do editor. Ilustrado com fotografias e tabelas de dados. Exemplar tem junto uma transparência com os 7 chakras principais do yoga. No reverso, edição inglesa, com 26 páginas. Obra aborda os 7 chakras principais do yoga. €50
-
492. **VELENTE-RODRIGUES. (Amadeo) BALLETS COM LOBAS.** 1.ª edição. Universitária Editora. Lisboa. 2005. De 21x15,5 cm. Com 75 págs. Brochado. Ilustrado com desenhos, fac-similes e fotografia do autor por Carlota Vicente-Nobre. Exemplar com dedicatória do autor na folha de guarda. Desenho da capa de Sofia Aguiar, segundo carta original de Sofia Aguiar. €25
-
493. **VENTURA. (António) A GUERRA DAS LARANJAS, A PERDA DE OLIVENÇA 1796-1801.** História Militar, Batalhas e Campanhas. Prefácio. Lisboa. 2004. De 27x20 cm. Com 159 págs. Brochado. Ilustrado a preto e branco e a cores. Exemplar com talão comercial do editor e etiqueta da Livraria Arco Íris na folha de anterosto. Contém lista de Fontes e Bibliografia. €30

-
494. **VICENTE MARTINS. (João) CONTOS, FÁBULAS E LENDAS DOS TUTCHOKWE DO NORDESTE DE ANGOLA.** Recolha e Tradução de... Comentários de Herald de Sicard. 1.ª Edição. Universitária Editora. Lisboa. 2002. De 23x16 cm. Com 307 págs. Brochado. Ilustrado no texto com gravuras.
- €70
-
495. **VIEIRA. (Joaquim) ÁLVARO CUNHAL - O HOMEM E O MITO.** 2.ª Edição. Santillana Editores. Editora Objectiva. Carnaxide. 2013. De 26x21 cm. Com 329, [vi] págs. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias, pinturas, fac-similes de documentos impressos, dactopolicopiados e frontispícios de jornais a preto e branco e a cores. Da sinopse na capa de brochura posterior: «Álvaro Cunhal, chefe histórico do PCP, ficou na memória da maioria dos portugueses como uma figura de contornos quase lendários, marcada pela entrega incondicional à causa comunista. Dele retemos a dimensão épica do seu percurso de vida, a fidelidade a um conjunto de valores tidos por invioláveis, assim como a ética de uma resistência estoica e irreduzível, posta à prova pelas vicissitudes da clandestinidade e confirmada no silêncio perante a tortura policial, na fleuma dos anos de isolamento carcerário e na fuga da prisão em circunstâncias dignas dos melhores romances de aventuras. Profusamente ilustrada e documentada, esta biografia traça um retrato, tão imparcial quanto apaixonante, de Álvaro Cunhal, desde o berço burguês até à liderança comunista.»
- €35
-
496. **VITORINO. (Pedro) INVASÕES FRANCESAS, 1807-1810.** [Por]... Da Academia Portuguesa de Belas-Artes. Livraria Figueirinhas. Pôrto. 1945. De 19,5x13,5 cm. Com 199, [vi] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com reproduções de pinturas. Exemplar com danos ligeiros nas capas de brochura e na lombada. Contém Bibliografia.
- €30
-
497. **WARING. (Ronald) THE WAR IN ANGOLA 1961.** Tp. Silvas. Lisbon. S.d. [1962?] De 20,5x15 cm. Com 69, [ii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias a preto e branco. Exemplar com notas na página 1 e manchas nas capas de brochura. Ronald Waring (-) Oficial do Exército Britânico do King's Royal Rifle Corps, serviu no Royal Hampshire Regiment durante a Segunda Guerra Mundial e leccionou no IAEM - Instituto de Altos Estudos Militares, em Pedrouços entre 1956 e 1974.
- €50
-
498. **WRIGHT. (Frank Lloyd) e Michael Graves. KINGS OF INFINITE SPACE.** Based on the BBC film by Charles Jencks. Academy Editions. St. Martin's Press. London. New York. 1983. De 24x22,5 cm. Com 103, [i] págs. Brochado. Ilustrado a preto e branco e a cores.
- €25
-
499. **XAVIER DE MENEZES. (Francisco) TIMOR, UMA PAIXÃO.** (Poemas). Crocodilo Azul. Díli. 2007. De 20,5x14 cm. Com 106 págs. Brochado. Capa de Rui Fonseca. Exemplar com dedicatória de oferta na folha de rosto.
- €25
-
500. **XILOGRAVURAS DO ANO NOVO LUNAR | 農曆新年的凹版印刷品.** Organização: Fundação Oriente. Colaboração: Leal Senado de Macau. Instituto Português do Oriente. Macau. 1992. De 25x25 cm. Com 80 págs. não numeradas. Brochado. Ilustrado. Obra bilingue, em português e chinês.
- €30

Cofinanciado por:

